

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SAÚDE 2025



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025

**Documento-base: PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE/2025 EM
CONSONÂNCIA COM O PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024-2027
E O PPA- 2024-2027**



**SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI**



Rafael Tajra Fonteles
Governador do Estado do Piauí

Themístocles Sampaio Pereira Filho
Vice-Governador

Antônio Luiz Soares Santos
Secretário de Estado da Saúde do Piauí
(exercício 2025)

Equipe Gestora da SES/PI-2025

Dirceu Hamilton Cordeiro Campêlo
Superintendência de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade

Leila Marília da Silva Santos
Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Municípios

Jônatas Melo Neto
Superintendência de Gestão da Administração

Raimundo Nonato Farias Trigo
Diretoria de Executiva do Fundo Estadual de Saúde do Piauí

Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé
Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde

Clécio Moreira Lopes
Diretoria de Unidade de Planejamento

Tatiana Vieira Souza Chaves
Diretoria de Vigilância Sanitária

Carlos Alberto Gomes de Oliveira
Diretoria de Unidade de Administração

João Victor da Silva Barbosa
Diretoria de Unidade de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria

José Wilson Santos de Sousa
Diretoria de Unidade de Gestão de Pessoas

Mírian Perpétua Palha Dias Parente
Diretoria da Escola de Saúde Pública do Piauí

Odisley Soares Silva

Diretoria de Unidade de Tecnologia e Segurança da Informação

Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Diretoria de Unidade de Saúde Digital

Romak Bezerra Holanda
Diretoria de Unidade e Gestão em Saúde

Manoel Pinheiro Lúcio Neto
Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica

Anderson Martins Dantas
Diretoria de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar

Rafael Alencar Soares de Souza
Diretoria do HEMOPI

Fabrcio Pires de Moura do Amaral
Diretoria do LACEN

Antônio Marcos Gonçalves de Oliveira
Núcleo de Infraestrutura em Saúde (NIS)

Hérton de Moraes Pereira
Assessoria de Comunicação

Maria Elizabeth Queiroz Fernandes
Conselho Estadual de Saúde do Piauí

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO GERAL
2. FALA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE
3. DESTAQUES E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SAÚDE EM 2025
4. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 4.1 Identificação das Unidades Prestadoras de Contas 4.2 Organograma da SESAPI 4.3 Visão Geral 4.4 Políticas e Compromissos de Governo 2023 a 2026
5. GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS. 5.1 Programação Anual de Saúde (PAS-2024) 5.2 Gestão de Risco
6. RESULTADOS DAS METAS PROGRAMADAS PARA 2024
7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

SIGLAS E ABREVIATURAS

AB - Atenção Básica

CACA - Coordenação de Atenção a Criança e Adolescente CAPD - Coordenação de Atenção à Pessoa com Deficiência CASAI - Coordenação de Atenção a Saúde do Adulto e Idoso CASB - Coordenação de Atenção a Saúde Bucal

CASM - Coordenação de Atenção a Saúde da Mulher CDT - Coordenação de Doenças Transmissíveis

CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento

DASM - Diretoria de Atenção em Saúde Mental DESPPI - Diretoria da Escola de Saúde Pública do Piauí DGMP - Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento DIVISA - Diretoria de Unidade de Vigilância Sanitária

DUAF - Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica

DUCARA - Diretoria de Unidade de Controle, Auditoria, Regulação e Avaliação

DUDOH - Diretoria de Unidade de Descentralização e Organização Hospitalar DUP - Diretoria de Unidade de Planejamento

DUTEC - Diretoria de Unidade de Tecnologia e Segurança da Informação DUVAS - Diretoria de Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde

HEMOPI - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí LACEN - laboratório Central de Saúde Pública

NIS - Núcleo de Infraestrutura em Saúde

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento PAS - Programação Anual de Saúde

RAG - Relatório Anual de Gestão

RUE - Rede de Atenção às Urgências e Emergências SUGAD - Superintendência de Gestão da Administração

SUGMAC - Superintendência de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade

SUPAT - Superintendência de Atenção Primária e Municípios



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



1. APRESENTAÇÃO GERAL

Relatório de Gestão da Saúde – Exercício 2025

O Relatório de Gestão da Saúde –2025 da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí constitui instrumento essencial de prestação de contas e de transparência da gestão pública, atendendo ao disposto na Instrução Normativa TCE/PI nº 01/2022, especialmente quanto ao conteúdo e à forma definidos no Capítulo III.

O documento consolida as principais ações, programas, serviços e resultados alcançados no exercício de 2025, evidenciando o desempenho da política estadual de saúde frente às diretrizes do Plano Estadual de Saúde, a Programação Anual de Saúde e às prioridades estabelecidas pelo Governo do Estado do Piauí.

O Relatório de Gestão da Saúde 2025 apresenta, de forma sistematizada e integrada:

- O contexto organizacional da Secretaria de Estado da Saúde;
- Os principais resultados assistenciais, administrativos e de gestão;
- A execução das políticas públicas de saúde;
- A aplicação dos recursos financeiros;
- Os avanços, desafios e perspectivas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito estadual.

Em consonância com os princípios estabelecidos na Instrução Normativa TCE/PI nº 01/2022, o relatório foi elaborado com foco estratégico, clareza, confiabilidade, materialidade e transparência, buscando proporcionar uma visão objetiva da atuação governamental no setor saúde, bem como subsidiar os órgãos de controle, o Poder Legislativo e a sociedade quanto à efetividade das ações desenvolvidas.

O presente Relatório Anual de Saúde reafirma o compromisso da gestão estadual com a melhoria contínua dos serviços ofertados à população piauiense, com a qualificação da governança pública e com a correta aplicação dos recursos públicos, constituindo importante ferramenta de avaliação e planejamento das ações futuras.



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



2. FALA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí



É com elevado senso de responsabilidade institucional que apresento o Relatório Anual de Saúde referente ao exercício de 2025, documento que traduz os esforços empreendidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí na condução da política pública de saúde e na consolidação do Sistema Único de Saúde em nosso Estado. Embora tenha assumido oficialmente a titularidade desta Pasta em 02 de fevereiro de 2026, já integrava a equipe gestora da

Secretaria de Estado da Saúde no exercício de 2025, na condição de Superintendente de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade, participando ativamente do planejamento, da coordenação e da execução das principais ações e estratégias desenvolvidas no período.

O exercício de 2025 foi marcado por importantes avanços na política pública de saúde do Estado do Piauí, refletindo o compromisso do Governo Estadual com a ampliação do acesso, a qualificação da assistência e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Ao longo do período, a Secretaria de Estado da Saúde consolidou ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da rede de atenção à saúde, com investimentos na ampliação e modernização da infraestrutura hospitalar, na organização dos fluxos assistenciais e na qualificação dos serviços de média e alta complexidade.

Destaca-se o esforço contínuo para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, assegurando maior resolutividade e equidade no atendimento, especialmente nas regiões que historicamente apresentavam maiores vazios assistenciais.

A gestão estadual também avançou na valorização dos profissionais de saúde, por meio de ações de capacitação, reorganização do trabalho e fortalecimento da gestão

do cuidado, reconhecendo que a qualidade da assistência está diretamente relacionada à atuação qualificada da força de trabalho.

No campo da governança pública, foram fortalecidos os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, com foco na transparência, na eficiência do gasto público e na integração das políticas de saúde às estratégias mais amplas de desenvolvimento do Estado.

O Relatório Anual de Saúde 2025 evidencia os principais resultados alcançados, os investimentos realizados, a execução das ações e serviços de saúde, bem como os desafios enfrentados no período, permitindo uma análise transparente e objetiva da gestão do SUS no âmbito estadual.

Reafirmo, por meio desta mensagem, meu compromisso com a fidedignidade, a integridade e a completude das informações aqui apresentadas, nos termos da Instrução Normativa TCE/PI nº 01/2022, assegurando que os dados refletem, com precisão, a realidade da execução das políticas públicas de saúde no exercício de 2025.

As realizações alcançadas no período analisado traduzem o esforço conjunto de gestores, técnicos e profissionais da saúde, resultando em impactos concretos para a população piauiense, por meio da ampliação da oferta de serviços, da melhoria das condições de atendimento e do fortalecimento da rede pública de saúde.

Este Relatório Anual de Saúde reafirma o compromisso do Governo do Estado do Piauí com a transparência, a responsabilidade fiscal e a busca permanente pela melhoria da qualidade da atenção à saúde, constituindo base fundamental para o planejamento das ações futuras e para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas do setor.

Dirceu Hamilton Cordeiro Campêlo
Secretário de Estado da Saúde do Piauí

3. DESTAQUES E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SAÚDE EM 2025

No exercício de 2025, a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí consolidou importantes avanços na organização da rede assistencial, na ampliação da oferta de serviços e no fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito estadual, conforme demonstrado no Balanço do Governo do Estado.

As principais realizações concentram-se nos seguintes eixos:

3.1. Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

Em 2025, foram implementadas ações voltadas à ampliação e à qualificação da rede estadual de serviços, com ênfase na assistência hospitalar e especializada, visando garantir maior resolutividade e acesso aos usuários do SUS. Destacam-se:

- ampliação da capacidade de atendimento hospitalar;
- reorganização dos fluxos assistenciais nas redes temáticas;
- fortalecimento da atenção especializada e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

3.2. Expansão e Qualificação da Infraestrutura em Saúde

O Governo do Estado promoveu investimentos estratégicos em obras, reformas e modernização de unidades de saúde, com foco na melhoria das condições estruturais e tecnológicas dos serviços, contemplando:

- construção, ampliação e requalificação de unidades hospitalares;
- aquisição de equipamentos médico-hospitalares;
- modernização de ambientes assistenciais e administrativos.

3.3. Ampliação do Acesso aos Serviços Especializados

Foram fortalecidas ações voltadas à ampliação do acesso da população a procedimentos de média e alta complexidade, incluindo:

- incremento da oferta de consultas e procedimentos especializados;
- fortalecimento das linhas de cuidado prioritárias;
- ampliação da cobertura assistencial em regiões estratégicas do Estado.

3.4. Valorização da Força de Trabalho em Saúde

Em 2025, foram desenvolvidas iniciativas voltadas à qualificação dos profissionais e à organização do trabalho em saúde, visando à melhoria da qualidade do atendimento prestado à população, com ações relacionadas a:

- capacitação permanente dos profissionais;
- fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde;
- apoio técnico às unidades e regiões de saúde.

3.5. Fortalecimento da Governança e da Gestão do SUS

A gestão estadual avançou na consolidação de práticas de planejamento, monitoramento e avaliação, alinhadas às diretrizes do Plano Estadual de Saúde e às normativas dos órgãos de controle, destacando-se:

- aprimoramento dos processos de planejamento e execução das ações;
- fortalecimento da transparência e da prestação de contas;
- integração das políticas públicas de saúde às estratégias do Governo do Estado.

3.6. Transformação Digital e Inovação em Saúde – Programa Piauí Saúde Digital

O Programa Piauí Saúde Digital consolidou-se, em 2025, como uma das principais políticas públicas inovadoras da saúde estadual, gerando impactos estruturantes e mensuráveis na organização do sistema e no acesso da população aos serviços.

O programa promoveu a democratização do acesso a consultas, diagnósticos e acompanhamento médico em todo o território piauiense, alcançando os 224 municípios do Estado e estando presente em aproximadamente 62,9% das Unidades Básicas de Saúde, contribuindo diretamente para a redução das desigualdades regionais em saúde.

Entre 2023 e 2025, foram realizados mais de **1,2 milhão de atendimentos**, incluindo consultas, laudos e outros serviços, com destaque para a realização de **302.811 teleconsultas com médicos especialistas**, nas áreas de clínica geral, cardiologia, ginecologia, neurologia, psiquiatria e pediatria, ampliando de forma expressiva a oferta de cuidado especializado.

O fortalecimento do diagnóstico também se evidenciou pela emissão de **962.185 telediagnósticos**, abrangendo exames como raio-X, eletrocardiograma, tomografia e mamografia, qualificando a tomada de decisão clínica, favorecendo o diagnóstico precoce e integrando a rede assistencial estadual.

Um dos impactos mais relevantes foi a **redução do tempo médio de espera por consultas médicas para cerca de 10 dias**, patamar significativamente inferior à média nacional, estimada em aproximadamente 57 dias, refletindo ganhos concretos em eficiência, acesso oportuno e prevenção de agravamentos clínicos.

O programa também contribuiu para a reorganização dos fluxos assistenciais, com a descentralização de avaliações especializadas, redução de deslocamentos desnecessários de pacientes, maior racionalização do uso da rede hospitalar e agilização de procedimentos eletivos.

No campo da gestão pública, o reconhecimento nacional do programa, com a conquista do **1º lugar no Prêmio Excelência em Competitividade**, na categoria Boas Práticas de Estados, reforça seu caráter inovador, seu baixo custo operacional e seu elevado retorno social.

3.7. Impacto Social das Ações Desenvolvidas

As ações realizadas no exercício de 2025 resultaram na ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, na melhoria da resolutividade da rede assistencial e no fortalecimento do papel do Estado na garantia do direito constitucional à saúde, com efeitos diretos na qualidade de vida dos cidadãos piauienses.

3.8. Fortalecimento da Assistência Farmacêutica Estadual

Em 2025, a Assistência Farmacêutica do Estado do Piauí apresentou desempenho expressivo na garantia do acesso da população aos medicamentos, evidenciado pelo elevado volume de distribuição e dispensação em todos os componentes do SUS.

No âmbito do **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**, foram dispensadas **12.698.193 unidades posológicas de medicamentos**, beneficiando **35.063 pacientes**, assegurando tratamento contínuo a usuários com doenças crônicas e condições de maior complexidade terapêutica.

Destaca-se, nesse componente, a execução do **Programa Medicamento em Casa**, que promove a entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo. Em 2025, foram entregues gratuitamente **1.966.440 unidades posológicas**, atendendo **2.341 pacientes** em seus domicílios, contribuindo para a melhoria da adesão ao tratamento, redução de deslocamentos e qualificação do cuidado farmacêutico.

No **Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)**, responsável pelo abastecimento da Atenção Primária à Saúde nos municípios, foram distribuídas **10.414.376 unidades de medicamentos**, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento dos agravos mais prevalentes.

Quanto ao **Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF)**, destinado aos programas estratégicos do Ministério da Saúde, foram distribuídas **14.302.958 unidades de medicamentos e insumos** ao longo do exercício.

De forma consolidada, a Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica movimentou, em 2025, o total de **37.430.527 unidades posológicas de medicamentos e insumos farmacêuticos**, evidenciando a relevância da Assistência Farmacêutica como eixo estruturante da política estadual de saúde e como instrumento essencial para a garantia do acesso da população aos tratamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

4. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

4.1 Identificação das Unidades Prestadoras de Contas

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS/UNIDADE DA FEDERAÇÃO
UF: PI Estado: Piauí Área (Km²): 251.529,00 Km² População (Hab.) Estimada 2022: 3.271.199 Regiões de Saúde existentes no estado: 12 Macrorregiões de Saúde existentes no estado: 4 Ano a que se refere o relatório de gestão: 2025
INFORMAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Nome do Órgão: Secretaria de Estado da Saúde do Piauí CNES: 6300049 CNPJ: 06553564000138 Endereço: Av. Pedro Freitas S/N –Bloco A - Centro Administrativo- Teresina-PI CEP: 64018-900 – Teresina/PI Telefone: (86) 9 98804.5703 E-mail: dirceuampelo@yahoo.com.br / saude.pi@saude.pi.gov.br
INFORMAÇÕES DA GESTÃO
Governador: Rafael Tajra Fonteles Secretário de Saúde: Antônio Luiz Soares Santos Período de gestão: de 2023 até o momento (fev 2025) E-mail: antonio.lss@gmail.com Telefone Secretário: (86) 9 98804.5703
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Lei e data de criação: 12/1992 CNPJ: 06.206.659/0001-85 Nome do Gestor do Fundo: Antônio Luiz Soares Santos Cargo do Gestor do Fundo: Secretário de Estado da Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (CES/PI)
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: - Lei de Nº 4.539/92 de 12/1992 Endereço: Rua Coelho Rodrigues, 1535. CEP: 64000-080 – Bairro Centro – Teresina/PI Email: cespi@saude.pi.gov.br Telefone: (86) 99931.0340 Nome do Presidente: Maria Elizabeth Queiroz Fernandes Segmento: Gestão
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024-2027
A Secretaria de Estado da Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2024 a 2027? Sim Situação: Aprovado no Conselho Estadual de Saúde Resolução nº 001/2024 de 09 de janeiro de 2024
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2025
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2025? Sim Situação: Aprovada. Aprovação no Conselho Estadual de Saúde Resolução nº 11/20225 de 10 de outubro de 2025

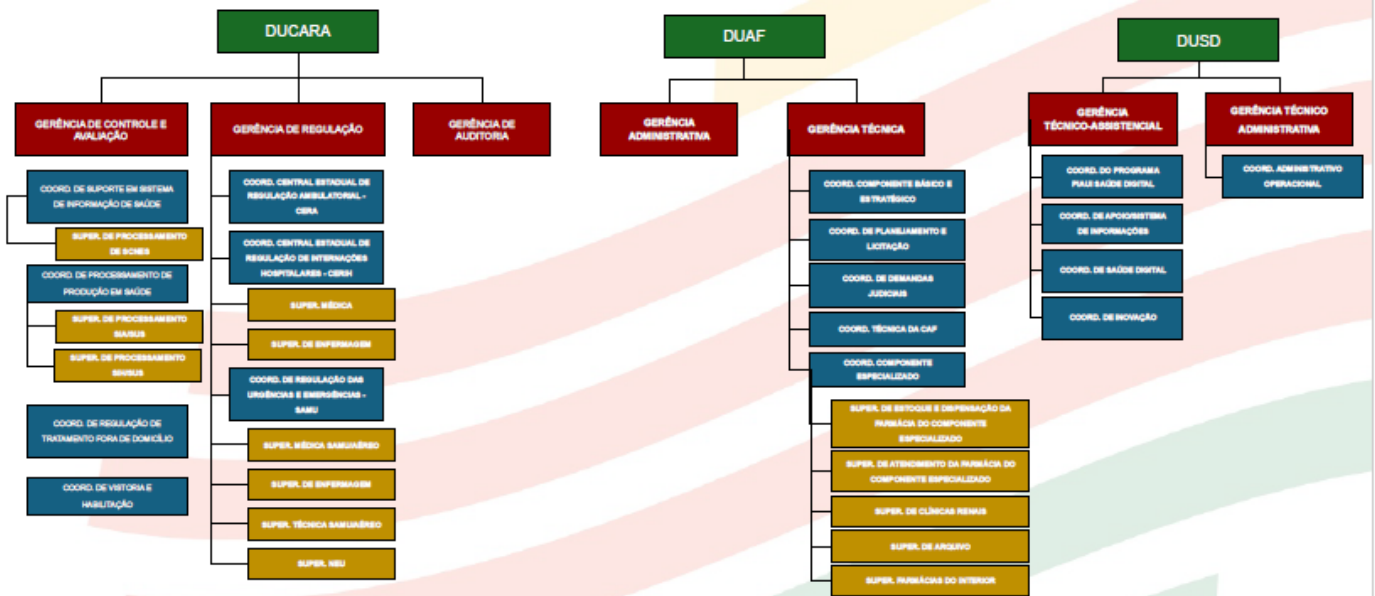
4.2 Organograma da SESAPI

Organograma Geral



ORGANOGRAMA SESAPI

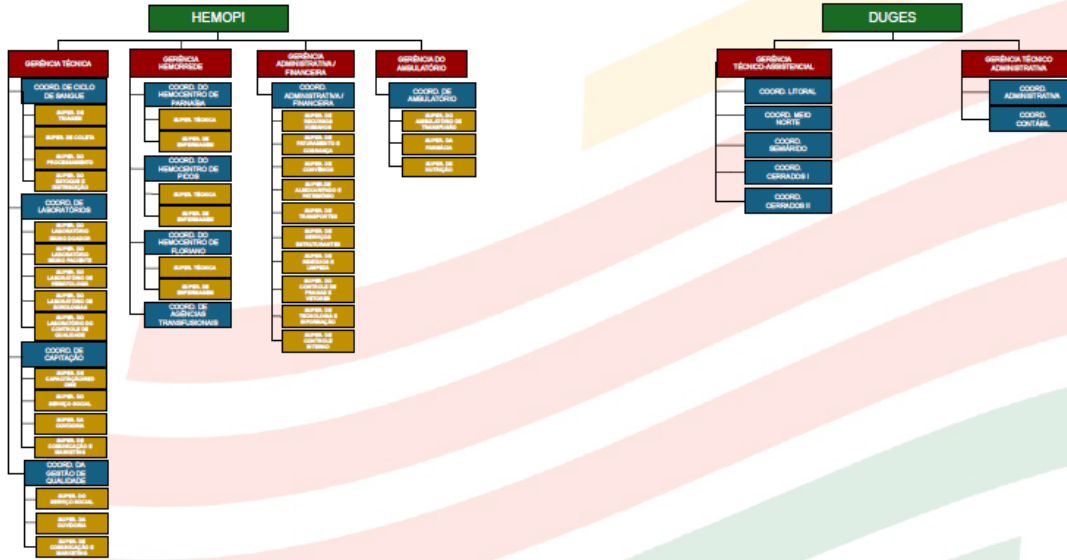
SUGMAC



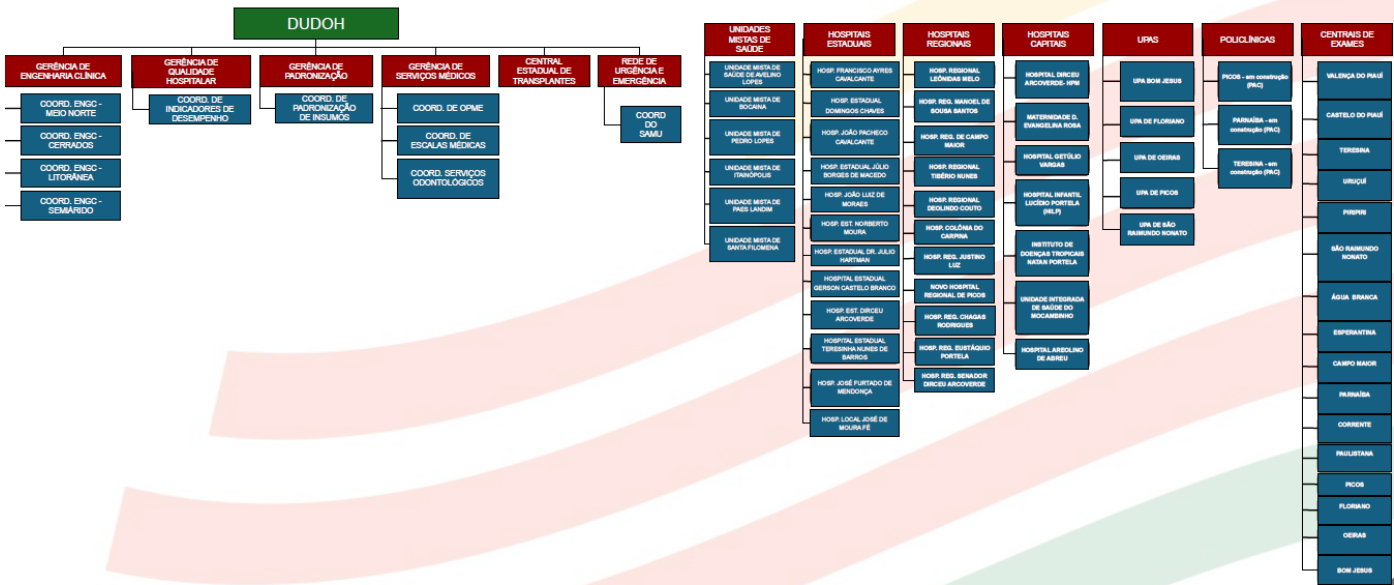
ORGANOGRAMA SESAPI



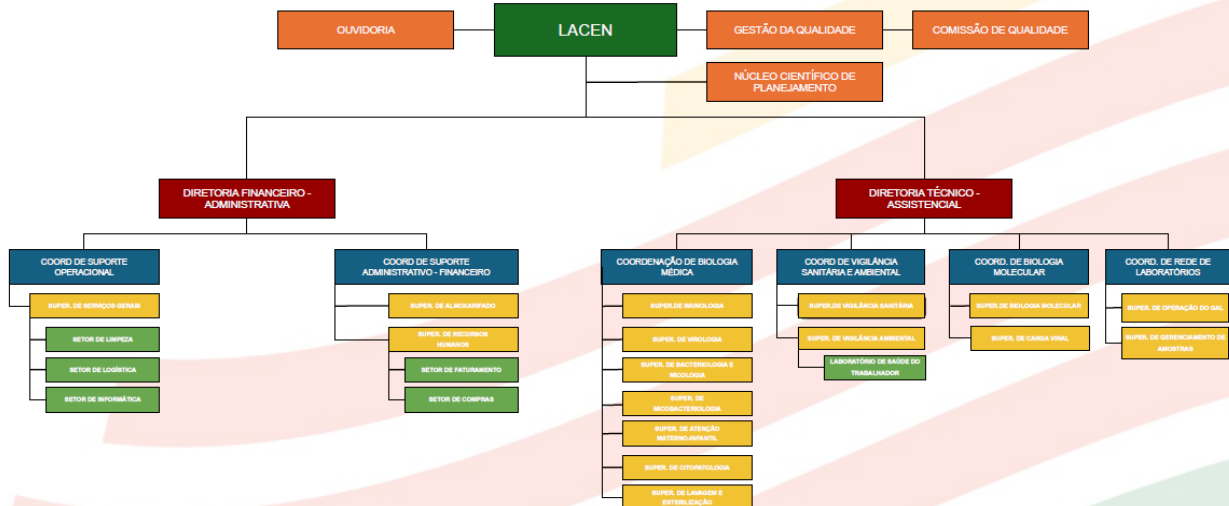
SUGMAC

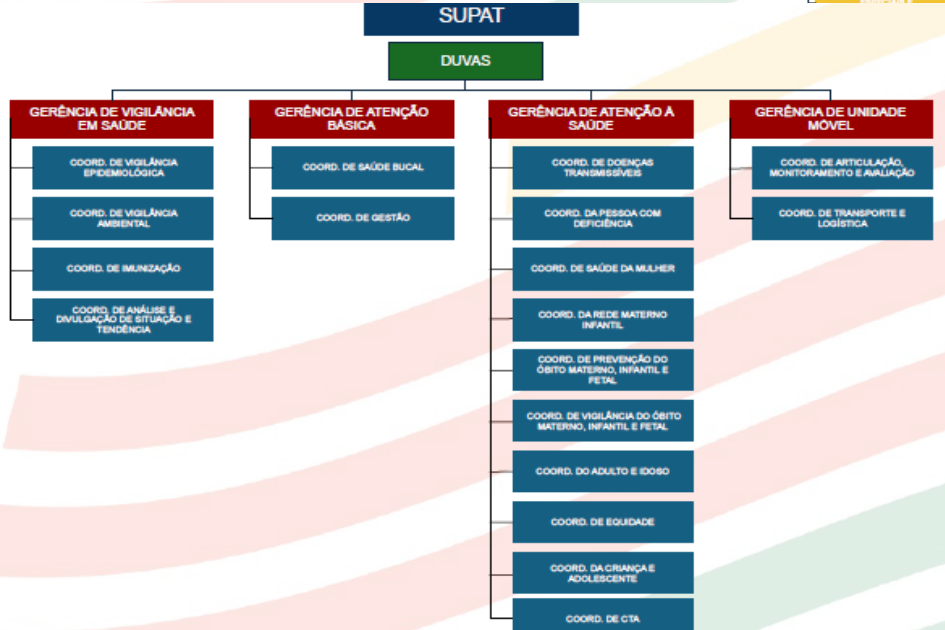
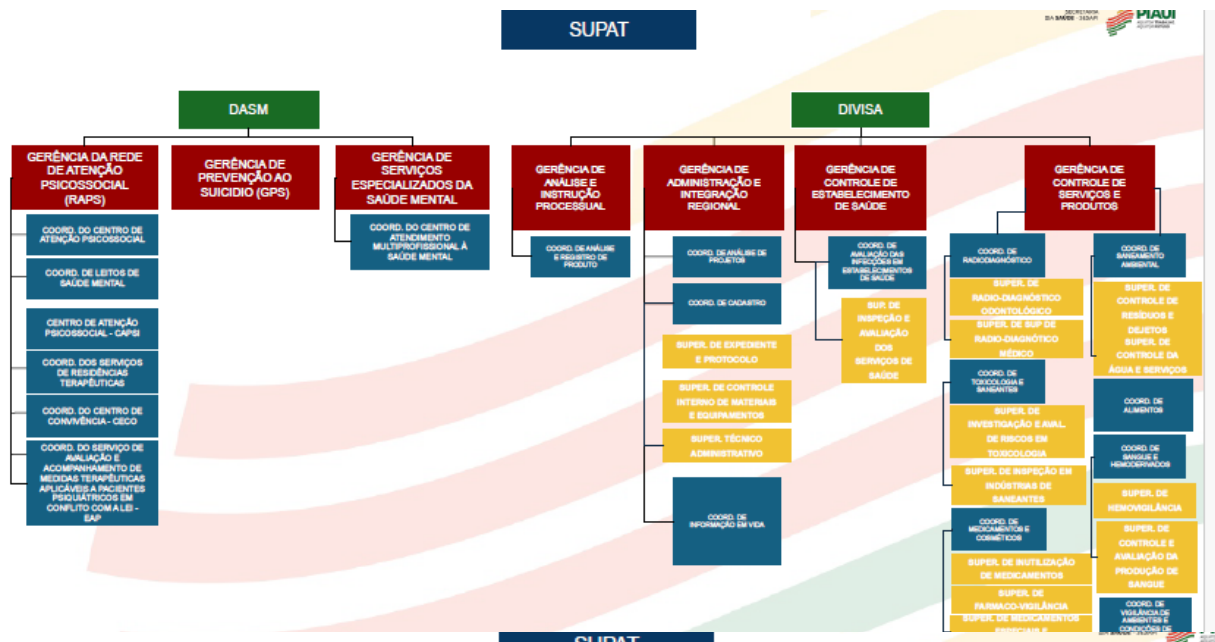
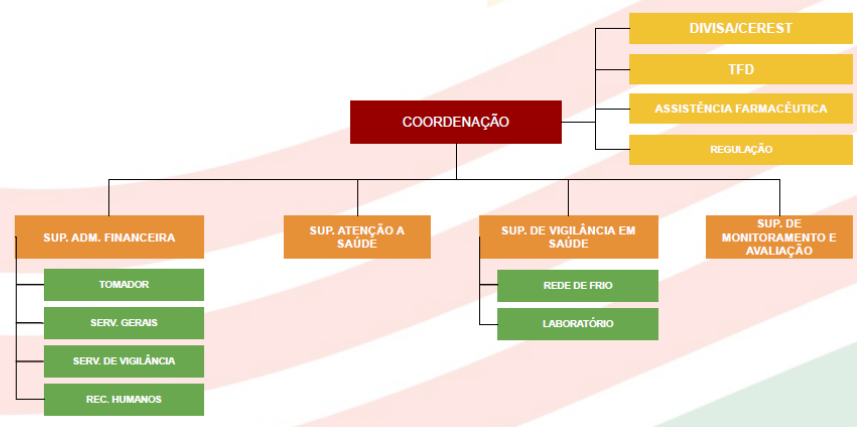
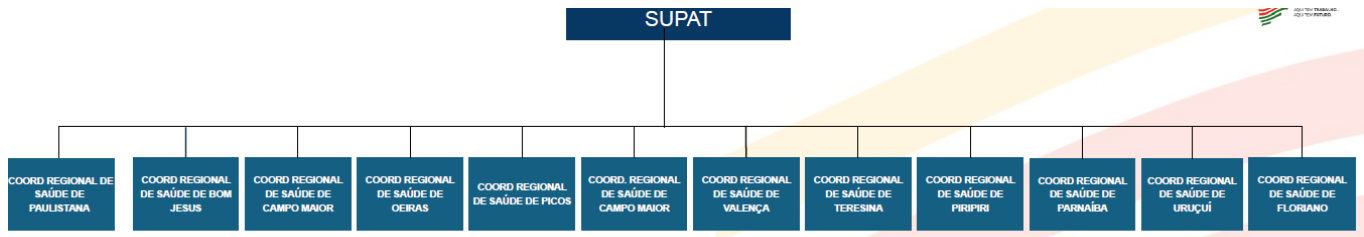


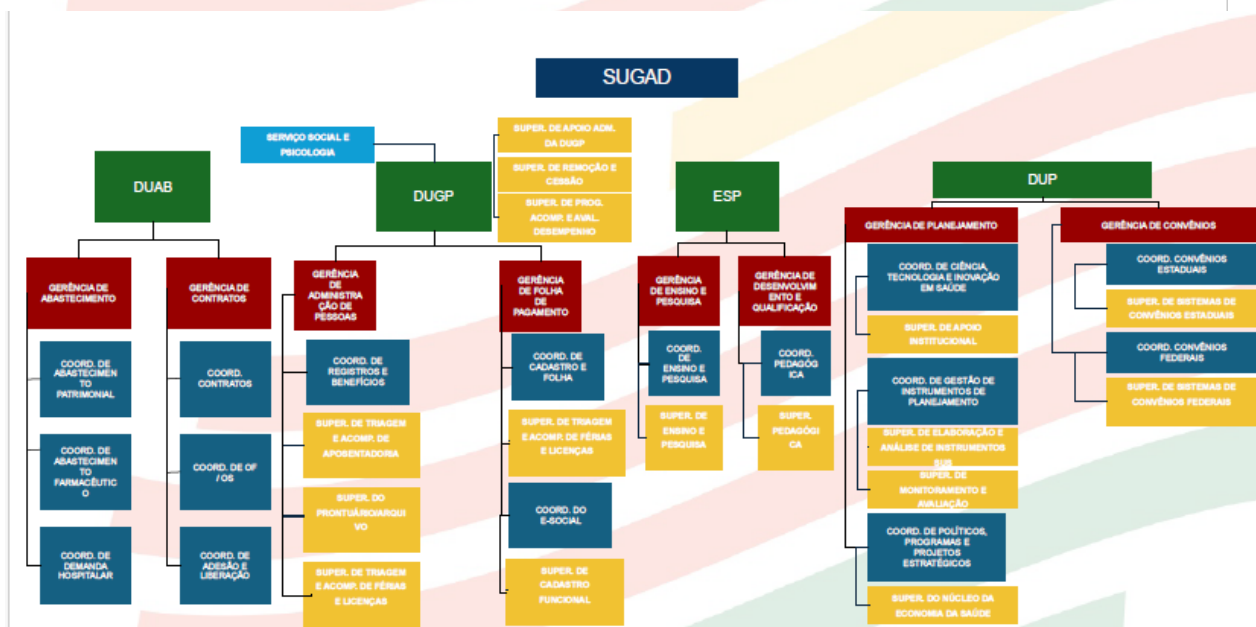
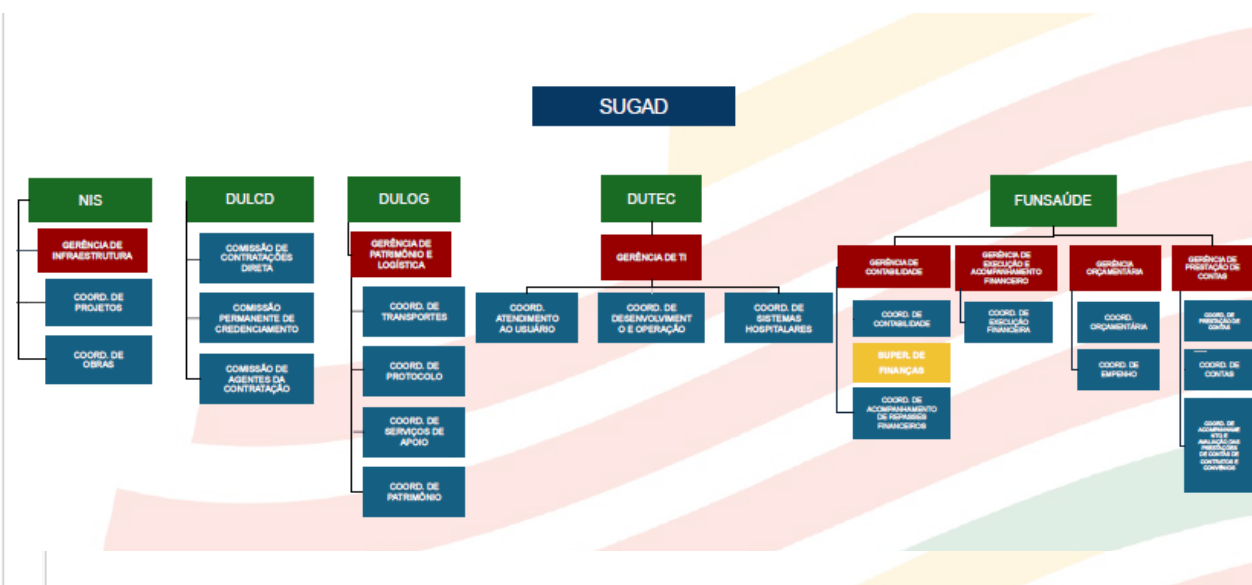
SUGMAC



SUPAT







O organograma apresentado neste Relatório de Gestão da Saúde corresponde à estrutura organizacional atualmente em funcionamento no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí-SESAPI, utilizada como referência para a gestão administrativa e operacional das ações e serviços de saúde no exercício de 2025.

Ressalta-se que a referida estrutura organizacional se encontra em processo de formalização normativa, estando em fase de apreciação e aprovação pelo Poder Legislativo Estadual, conforme os trâmites legais vigentes.

Enquanto perdurar o processo legislativo de aprovação, a organização administrativa ora demonstrada tem sido adotada para fins de planejamento, execução e monitoramento das atividades institucionais da SESAPI, refletindo,

portanto, a configuração efetivamente utilizada na condução das políticas públicas de saúde no período em análise.

Assim, o organograma apresentado atende ao disposto na Instrução Normativa TCE/PI nº 01/2022, quanto à necessidade de demonstrar a estrutura organizacional da unidade prestadora de contas, sem prejuízo de eventuais ajustes decorrentes da futura aprovação legislativa.

4.3 Visão Geral

Fundamentado em ampla e aprofundada discussão e análise dos diversos atores institucionais participantes, acerca da situação de saúde do Estado, principalmente, quanto ao seu perfil de morbimortalidade, epidemiológico, sanitário, além dos aspectos organizativos, de infraestrutura da rede de saúde existente, da oferta de ações e serviços de saúde e da conformação regional dos municípios, que se definiu e se estabeleceu no Mapa Estratégico, as prioridades da gestão e as linhas mestras para proposição e posterior desdobramento e detalhamento nas Programações Anuais de Saúde de um elenco de ações estratégicas essenciais para o alcance das metas previstas.

Os “Mapas **Estratégicos** são ferramentas de gestão que **permitem aos colaboradores terem uma visão clara de como suas funções estão ligadas aos objetivos da organização**. Isso possibilita que todas as equipes trabalhem de maneira coordenada e colaborativa em direção a uma mesma linha de chegada”. Partindo dessa ideia, torna-se possível sintetizar o conceito de **Mapa Estratégico** como a tradução visual do **planejamento estratégico da Organização**. Os **Mapas Estratégicos** contribuem, portanto, para:

1. Apresentar uma representação visual clara, simples e fácil de entender
2. Unificar todos os objetivos em uma única estratégia. Equipes conseguem interpretar melhor e direcionar seus esforços a fim de atingir o objetivo da organização.
3. Possibilitar que colaboradores trabalhem com um mesmo objetivo em mente.
4. Ajudar na identificação dos objetivos chaves.
5. Permitir um melhor entendimento de quais fatores estratégicos precisam ser trabalhados
6. Ajudar a mostrar como os objetivos se relacionam.

Reportando-nos ao **Mapa Estratégico** da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, cumpre destacar que sua construção se deu no decorrer do processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde 2024 a 2027, cuja construção, fundamentou-se na definição prévia de **04 perspectivas orientadoras**, a saber:

1. **Resultados para a Sociedade alcançáveis por meio das Ações desenvolvidas pela SES/PI;**

2. **Sustentabilidade, Economia e Finanças** com perspectiva de desenvolver uma cultura de gestão de custos
3. **Diretrizes Orientadoras do Modelo e do Processo de Gestão da Instituição**
4. **Processos internos de trabalho** a serem implantados, implementados, reorientados, melhorados e fortalecidos para viabilizar as ações prioritizadas;
5. **Financiamento** necessário para custear, viabilizar e garantir a implementação e sustentabilidade das ações/intervenções definidas e prioritizadas.

A construção do supracitado Mapa foi alicerçada em um trabalho coletivo, participativo, dialógico, envolvendo representantes das diversas áreas técnicas, administrativas e operacionais da SES/PI, tendo por base a **MISSÃO**, **VISÃO** e os **VALORES**, previamente definidos pelo grupo de trabalho, com o propósito de imprimir direcionalidade e nortear o “fazer” da instituição e o “agir e sentir” dos colaboradores.

Figura 1 – Mapa Estratégico SES/PI



4.4 Políticas e Compromissos de Governo 2023-2026

Os compromissos de Governo com as Políticas Públicas do estado na gestão da saúde para os quatro anos, pautou-se nos condicionantes e determinantes sociais do processo saúde-doença, no Planejamento Regional Integrado (PRI), na definição de prioridades e princípios do Sistema Único de Saúde - universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização e participação da sociedade, e reafirma o compromisso do fortalecimento político institucional do SUS, quando prioriza a garantia do acesso, a integralidade do cuidado, a equidade e inovações em saúde.

Compromissos de Governo Estadual (CGE) 2023-2026 3

<p>CG-031</p> <p>Modernizar hospitais regionais e os de referência (Hospital Getúlio Vargas – HGV, Hospital Infantil Lucídio Portella – HILP, Maternidade Dona Evangelina Rosa, Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella - IDTNCP) e concluir o novo Hospital Regional de Picos.</p>	<p>CG-112</p> <p>Garantir o acesso a serviços ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico nas 12 regiões de saúde, que incluem exames laboratoriais, Ra ultrassonografia, mamografia, eletrocardiograma, ecocardiograma, e outros.</p>
<p>CG 108</p> <p>Implementar políticas de redução da morte materna, ampliando e qualificando os serviços especializados de assistência à gestação, parto e puerpério</p>	<p>CG-1</p> <p>Garantir e qualificar o acesso às urgências nas 04 Macrorregiões assegurando assistência 24 horas nos hospitais regionais</p>
<p>CG 109</p> <p>Fortalecer a atenção primária à saúde e sua articulação com a atenção secundária por meio do assessoramento e apoio técnico, financeiro.</p>	<p>CG-114</p> <p>Implementar ações integradas de promoção da saúde mental.</p>
<p>Fonte: SESAPI - PES 2024-2027</p>	
<p>CG-110</p> <p>Reestruturar e aprimorar o sistema estadual de vigilância em saúde, descentralizando as ações do LACEN</p>	<p>CG-115</p> <p>Descentralizar os serviços de oncologia e implantar rede de geriatria.</p>
<p>CG - 111</p> <p>Fortalecer a Assistência de Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar, reorganizando e aprimorando o funcionamento das Redes Setoriais (Materno-Infantil, do trabalhador, de urgências e emergências-RUE, psicossocial, farmacêutica, doenças crônicas, da pessoa com deficiência e hemorrede) que compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS).</p>	<p>CG-173</p> <p>Implantar, de forma articulada e integrada com os municípios, o sistema de Regulação do acesso a procedimentos ambulatoriais especializados, leitos hospitalares e centros de distribuição de insumos.</p>
	<p>CG-174</p> <p>Implantar a Telemedicina para especialidades e diagnósticos em todos os territórios de desenvolvimento.</p>

5 GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS.

5.1 Programação Anual de Saúde (PAS-2025)

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento de gestão que anualiza as intenções expressas nas metas definidas no Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027. Em seus demonstrativos fica evidenciada a forma de alocação dos recursos orçamentários que deverão custear as políticas sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí.

A elaboração da PAS 2025 atende a 06 Diretrizes, 26 Objetivos e 222 Metas produzidas no PES, com a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano, assim como a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS.

Considerando que o planejamento é cíclico e que a Programação Anual e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RDQA) caracterizam a operacionalização integrada e sistêmica do PPA e PES do mesmo período, serve também como referência principal do Planejamento incorporado ao Orçamento.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 apresentada neste documento contém o detalhamento das ações a serem executadas, metas e produtos a serem atingidos, em consonância com a LOA - Lei Orçamentária Anual.

Em resumo, a PAS 2025 mensura as metas e estabelece ações, produtos e valores financeiros para a concretização das proposições do Governo Estadual em relação à Política de Saúde no ano de 2025, considerando ainda a relação interfederativa no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entende-se que as áreas técnicas da SESAPI integram e interagem com a Política Nacional do SUS, na definição de ações que agreguem valor à Gestão do SUS no Piauí, trabalhando com Indicadores de Saúde e resultados de impacto.

O Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os respectivos relatórios de prestação de contas (RDQA e RAG) são importantes instrumentos para o exercício do Controle Social. Através do monitoramento desses instrumentos é possível acompanhar as principais linhas de trabalho, as ações prioritárias e os recursos investidos pelo gestor estadual do SUS no período em questão,

contribuindo para a cultura da transparência no âmbito da gestão do sistema de saúde.

Vale reconhecer e agradecer o empenho, compromisso e expertise de todas as áreas técnicas e profissionais da SESAPI, para a organização desse instrumento de formulação de Política Pública, assim como o permanente diálogo e articulação com o Conselho Estadual de Saúde (CES/PI).

5.2 Gestão de Risco

Em relação à Gestão de Risco a Secretaria de Saúde, para análise de ambientes internos/externos, utiliza-se da análise da matriz SWOT, sigla em inglês que significa Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

Essa metodologia é baseada em técnicas de gestão estratégica que consiste na identificação dos elementos forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização.

As análises dos ambientes interno/externo é uma ferramenta estratégica utilizada por empresas, organizações e indivíduos para avaliar a situação atual de um projeto, negócio ou ideia para tomada de decisão.

A análise SWOT é feita através da identificação e avaliação desses quatro elementos. As forças e fraquezas referem-se a fatores internos da instituição, como recursos, competências, limitações etc. As oportunidades e ameaças referem-se a fatores externos, como tendências de mercado, mudanças regulatórias, concorrência. Estes elementos estão identificados e compõem o Planejamento Estratégico da SESAPI.

MATRIZ SWOT

FATORES POSITIVOS +

FATORES NEGATIVOS -

FATORES INTERNOS

FORÇAS

- Competência técnica da equipe;
- Sede da SESAPI com boa estrutura física (menos o telhado);
- Apoio Técnico aos Municípios institucionalizados,
- Vínculo e sentimento de pertencimento;
- Persistência;
- Coragem;
- Foco;
- Equipe comprometida;
- Desenho da Territorialização Regional revisto e atualizado.
- Capacidade de resolutividade.

FRAQUESAS

- Organograma/Arquitetura organizacional inadequada;
- Fragmentação do processo de Monitoramento e Avaliação;
- Precarização das regionais de saúde;
- Fragilidade na área de tecnologia da Informação;
- Processo de terceirização de Gestão não atende necessidades da instituição;
- Não existência de um núcleo técnico científico;
- Centralização do Poder;
- Ineficiência dos Processos de Controle e Avaliação dos serviços Contratualizados;
- Descumprimento das Normas Sanitárias pelos serviços Assistenciais;
- Inexistência de PCCV/PCCS;
- Falta de Integração das Ações;
- Baixa Capacidade Instalada da Rede Assistência;
- Número Elevado de vínculos precário;
- Falta de autonomia financeira,
- Baixa governabilidade das Diretorias;
- Centralização de Informações.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES

- Parcerias com Ministério Público do Estado e COSEMS;
- Emendas parlamentares,
- Necessidades Emergentes dos Municípios;
- Parcerias com Instituições de Ensino;
- Parcerias PPP;
- Captação de Recursos Financeiros;
- Parceria com Entidades de Classe;
- Parceria com o Conselho Estadual de Saúde.

AMEAÇAS

- Limitações financeiras do Estado;
- Falta de continuidade de Ações;
- Mudança de Gestores;
- Desmotivação da Equipe;
- Má distribuição de recurso;
- PEC 95

Fonte: SESAPI-PES 2024-2027

6. Resultados das Metas Programadas para 2025

Apresentamos em seguida, os resultados das metas programadas para o ano de 2025 com as respectivas análises realizadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde com vistas ao alcance dos Objetivos, **e Indicadores que constam no Plano Estadual de Saúde 2024-2027.**

Cabe ainda pontuar, que os **resultados das metas** são encaminhados para o Conselho Estadual de Saúde – CES/PI e ao poder Legislativo. Para tanto, a SES/PI tem como prazo legal e normativo até o dia 30 de março de 2026 para encaminhar este Relatório Anual de Gestão 2025 ao Conselho Estadual de Saúde (CES/PI).

RELATÓRIO DE GESTÃO EM SAÚDE-2025

DIRETRIZ 1

DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

1.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária a Saúde	1.2. Proporção de Internações por Condições Sensíveis na Atenção Primária a Saúde	1.3. Proporção de tratamento concluído em relação à 1ª Consulta Odontológica Programada	1.4. Taxa de Mortalidade por Suicídio
--	---	---	---------------------------------------

OBJETIVO 1.1. Qualificar a APS, de forma a consolidar esse nível de atenção como Coordenadora do Cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	
1.1.1	Manter a cobertura de equipes de Atenção Primária com mínimo de 98%.	Proporção de cobertura de equipes de Atenção Primária mantida	98%	2023	Proporção	98%	98%	98.97%	100	100%	GAB
1.1.2	Reduzir no mínimo 0,5% ao ano as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSAP.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária - ICSA.	19,90 %	2022	Proporção	18,9%	17,9%	20,47% (PARCIAL -JAN+FEV+MAR)	20,6	18 %	GAB
1.1.3	Aumentar no mínimo para 112 o número de municípios com	Número de municípios com oferta de Práticas	24	2023	Número	112	50	72	75	113	GAB

	oferta, procedimento e registro de Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.	Integrativas registradas anualmente no e-SUS por Regiões de saúde.									
1.1.4	Expandir a planificação da saúde para no mínimo 03 Regiões de Saúde	Número de Regiões de Saúde com implantação da planificação da saúde;	1	2023	Número absoluto	3	1	1	0	1	GAB
1.1.5	Implantar dois Centros de Referência de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no estado.	Número de centros implantados	0	2023	Número absoluto	2	-	-	-	-	GAB
1.1.6	Ampliar para 10 o número Equipes municipais de Saúde Prisional	Número de Equipes de Saúde Prisional habilitada	7	2023	Número absoluto	10	1	1	0	1	GAB
1.1.7	Apoiar Tecnicamente 100% dos municípios na implantação e execução das ações dos programas da Atenção Saúde Bucal (ESB e UOM) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços.	Proporção de municípios apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal	38%	2023	Proporção	100%	48,50%	7,60%	21,43	54,03%	Saúde Bucal
1.1.8	100% dos municípios com alcance das metas dos 06 indicadores de desempenho do componente de qualidade na área de Saúde Bucal	Proporção de municípios com alcance das metas dos 06 indicadores de desempenho do componente de qualidade para a área de saúde bucal	0	2023	Proporção	100%	100%	100%	100	100%	Saúde Bucal
1.1.10	Acompanhar 224 municípios no acesso ao aplicativo de Tele-Estomatologia em Saúde Bucal	Número de Municípios com acesso ao APP Tele Estomatologia	0	2023	Número absoluto	224	56	97	0	125	Saúde Bucal
1.1.10	Alcançar 98% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Proporção de cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	96%	2023	Proporção	98	96,5	93,50	94,67	94,38% e-Gestor Nov/2025	Saúde Bucal

1.1.11	Manter a cobertura da Triagem Neonatal Biológica	Número de municípios realizando triagem Neonatal Biológica	224 por ano	2023	Número absoluto	224	224	224	224	224	CAPD
1.1.12	Reduzir a taxa de mortalidade por suicídio no Piauí	Taxa de mortalidade específica por suicídio	10.43 %	2023	%	12/100.000	12,5/100.000	4,10	7,82	12,60	DASM
1.1.13	Prover o Programa Primeira Infância no Atendimento odontológico de 6.927 crianças de 0 a 6 anos pelo Projeto “Carretinha da Saúde” que integra o Pacto pelas Crianças do Estado do Piauí.	Crianças atendidas pelo projeto primeira infância (carretinha da saúde)	3.335	2023	Número absoluto	6.927	1.731	2.812	4460	6.874	GUAM
1.1.14	Apoiar tecnicamente os 224 municípios para realização do novo processo de adesão ao Programa Saúde na Escola (2025-2026) e na execução das ações (temas e práticas em saúde)	224 municípios com nova adesão ao PSE	224	2024	Número absoluto	224	224	224 100%	224	224	GAPD

Análise e Justificativa das Metas: : Para o ano de 2025, foi pactuada como meta a taxa de suicídio de **12,5 por 100.000 habitantes**, considerando o cenário epidemiológico do Estado, a tendência histórica dos anos anteriores e os determinantes sociais e de saúde que influenciam o comportamento suicida. Ao final do período avaliado, observou-se uma taxa de **12,60 por 100.000 habitantes** no Estado, levemente acima do previsto para o ano. É imperioso destacar, que a taxa de suicídio apresentada é calculada conforme orientação do Ministério da Saúde, considerando os óbitos por lesões autoprovoçadas intencionalmente, com base nos registros do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e tendo como população de referência os indivíduos a partir de 5 anos de idade. Ademais, ressalta-se que os dados de óbitos de 2025 constam da data 09.02. 26 e estão sujeitos a retroalimentação no decorrer do presente ano.

a **Meta 1.1.1 – Cobertura da Atenção Primária** A meta foi alcançada e superada, com cobertura de 100% no 3º RDQA, demonstrando manutenção e fortalecimento da APS acima do patamar mínimo estabelecido (98%), refletindo adequada gestão das equipes e estabilidade da rede.

Meta 1.1.2 – Redução das ICSAP. Apesar de oscilações ao longo do ano, observa-se redução no 3º quadrimestre (17,1%), indicando tendência de melhoria da resolutividade da APS. O resultado parcial sinaliza impacto positivo das ações. A meta anual (até novembro 2025) já consolida 18%.

Meta 1.1.3 – Oferta de PICS, a meta foi atingida no 3º RDQA, com 113 municípios, superando o valor mínimo pactuado (112). O resultado evidencia avanço consistente na ampliação das Práticas Integrativas no Estado.

Meta 1.1.4 – Planificação da Saúde. O resultado indica necessidade de replanejamento, considerando entraves operacionais e institucionais para implantação em novas regiões. Também apresentamos a condução do Projeto na Região dos Rios Piauí e Itaueira.

Meta 1.1.5 – Centros de Referência em PICS, Não houve programação para esse exercício, justificada pela complexidade estrutural, financeira e normativa para implantação dos centros.

Meta 1.1.6 – Equipes de Saúde Prisional, Não houve ampliação do 3º quadrimestre, porém a meta foi atingida ao longo do ano.

Meta 1.1.7 – Apoio técnico em Saúde Bucal, Houve percentual de 25% no 3º RDQA, mas ao longo do ano foi contemplado 54,03% de apoio técnico aos municípios.

Meta 1.1.8 – Indicadores de Qualidade em Saúde Bucal, A meta foi plenamente alcançada, mantendo 100% dos municípios com alcance dos indicadores no 3º quadrimestre, evidenciando

consolidação da política de qualidade na área.

Meta 1.1.10 – Tele-Estomatologia, Houve evolução significativa no 3º RDQA (125 municípios), demonstrando avanço progressivo, embora a meta total ainda não tenha sido atingida.

Meta 1.1.10 (Cobertura de Saúde Bucal), a cobertura manteve-se abaixo da meta de 98%, com 94,38%, indicando estabilidade, porém com necessidade de ampliação da cobertura populacional pelas equipes.

Meta 1.1.14 – Programa Saúde na Escola, A meta foi totalmente alcançada, com 224 municípios apoiados, mantendo 100% de execução no 3º quadrimestre, evidenciando boa articulação interfederativa.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
1.1.1	Mapear e identificar municípios que se encontram com baixa cobertura das equipes de saúde da família ou de Atenção Primária à Saúde.	100% dos municípios mapeados e as áreas descobertas identificadas.	Monitoramento realizado via sistema E- Gestor e orientação aos municípios sobre o teto disponível para implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da família.	Foi realizada uma análise situacional utilizando os sistemas de informação oficiais do Ministério da Saúde (CNES, SISAB/e-Gestor e dados populacionais do IBGE). A equipe técnica da Coordenação Estadual de APS consolidou uma planilha com a cobertura de cada município	Ciência em CIB de planilha e documento encaminhados aos gestores municipais de saúde.
	Realizar 02 Acolhimentos macrorregionais aos Profissionais do Programa Mais Médicos do Estado, sendo 01 em cada semestre.	02 Acolhimentos macrorregional aos Profissionais do Programa Mais Médicos do Estado, realizados 01 em cada semestre.	Realizado 1 Acolhimento do Programa Mais Médicos (Macrorregiões Cerrados e Semiárido) no município de Floriano-PI referente ao 38 e 40 ciclos, cujo público-alvo contemplou: médicos, gestores e coordenadores da APS.	Realizado 2 Acolhimentos do Programa Mais Médicos (Macrorregião meio norte e macro Litoral) nos municípios de Teresina e Parnaíba referente ao 38 e 40 ciclos, cujo público-alvo contemplou: médicos, gestores e coordenadores da AP;	Realizado 2 Acolhimentos do Programa Mais Médicos (Macrorregião Semiárido - Oeiras e Macrorregião Cocais - Piri-piri). Público-alvo: médicos, gestores e coordenadores da APS.
	Realizar Supervisões técnicas nos municípios com equipes do Programa Mais Médicos.	20% dos municípios que possuem equipes do Programa Mais Médico.	Programadas para serem realizadas a partir de junho.	Supervisão técnica no município de Esperantina/PI, São João do Arraial e Barras, Picos, Campo Grande do Piauí e Alagoinha do PI, Pedro II Lagoa de São Francisco, Cocal e Ilha Grande, São Miguel do Tapuio, Castelo do Piauí e Novo Santo Antônio.	Supervisão realizada em mais cinco municípios
	Qualificar os profissionais da APS para melhoria dos registros das informações no e-SUS através de	12 oficinas presenciais e 04 webinários.	Webinários visando a qualidade das informações inseridas no e-SUS PEC com as pastas:	Webinários visando a qualidade das informações inseridas no e-SUS PEC com as pastas: IAF/PAS; PNAISP; eMulti, PCIS;	Webinários com às ESF e eMulti sobre às boas práticas e registro qualificado das informações dos novos

oficinas e webinários.		WEBINÁRIOS: 01 - Coordenação de Saúde Bucal - usos do e-SUS no CEO (Fevereiro); 04- IAF/PAS (janeiro, fevereiro , março e abril); 01 - e-MULTI (Março); 01 - PNAISP (Abril); OFICINAS: 01 - e-SUS no acolhimento com coordenadores de regionais de saúde (Janeiro); 01 - Oficina e-SUS no evento Encontro com Gestores (Abril); 10 - Oficinas com municípios para correção de erros de registro de vacinação AÇÕES REALIZADAS: 07 WEBINÁRIOS e 12 OFICINAS	PSE; Mais Médicos e imunização. Qualificação em saúde prisional, com o tema: "Cuidado Integral e Abordagens Inovadoras".	indicadores.
Realizar Webinário sobre MATRICIAMENTO na Atenção Primária à Saúde/EMULTI, Saúde digital e as equipes de Atenção Especializada do Estado, ampliando a resolutividade da APS.	Webinário realizado	Webinário programado para junho.	Realização de um Webinário Estadual sobre Matriciamento na APS , integrando a EMULTI, a Saúde Digital e as equipes da Atenção Especializada , com foco em qualificar o cuidado compartilhado e ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde	Ação implementada no segundo quadrimestre.
Mobilizar os municípios para solicitação de credenciamento e adesão de equipes, serviços e programas da Atenção Primária à Saúde (APS).	Equipes, serviços e Programas da Atenção Primária à Saúde implantada e homologados pelo MS.	Mobilização realizada junto aos municípios via Ofício em articulação com as coordenações das regionais de saúde do Estado.	Mobilização realizada junto aos municípios via Ofício em articulação com as coordenações das regionais de saúde do Estado.	Mobilização realizada junto aos municípios por meio de card e emails.
Produzir e publicar por meio eletrônico e impresso cartilha/folders dos Programas da APS.	Cartilhas/folder com orientações dos Programas publicizada.	Cartilha elaborada em parceria com as áreas técnicas da SESAPI e entregue aos gestores no Encontro Estadual de Acolhimento aos Gestores da APS.	Cartilha elaborada sobre o Incentivo de Atividade Física e Programa Academia da Saúde	Produção e divulgação de folder informativo sobre PICS
Realizar, por meio do sistema SCNES o levantamento das equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária à Saúde existentes nos	100% das equipes da Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde, identificadas com a equipe mínima exigida.	Levantamento realizado via sistema E-Gestor e orientação aos municípios sobre o teto disponível para implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da	Foi realizado, por meio do sistema SCNES , o levantamento das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde existentes nos municípios, identificando a composição mínima	Foi realizado, por meio do sistema SCNES , o levantamento das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde existentes nos municípios, identificando a

	municípios, com a identificação de equipe mínima exigida pelo MS.		Família.	exigida pelo Ministério da Saúde, a fim de subsidiar o planejamento e a qualificação da gestão da APS.	composição mínima exigida pelo Ministério da Saúde, a fim de subsidiar o planejamento e a qualificação da gestão da APS.
1.1.2	Realizar o monitoramento, avaliação e apoio técnico acerca das ações e indicadores voltados para os Programas da APS (Programa Saúde na Escola, e Multi, Academias da Saúde, Programam Mais Médicos, ESUS, Programa de Incentivo à Atividade Física, Programa Consultório na Rua, Práticas Integrativas e Complementares, Imunização, Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no SUS e Planifica SUS).	Monitoramento, avaliação e apoio técnico das ações e indicadores dos Programas da APS, por quadrimestre.	IAF, PSE, PICS, e-MULTI E PAS: 1. Monitoramento no SISAB: * Realizado monitoramento sistemático dos dados inseridos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), com foco na qualificação do registro das ações coletivas de promoção da saúde e prática de atividade física. 2. Reuniões Mensais: - Reuniões mensais virtuais com os municípios, com o objetivo de: - Prestar apoio técnico continuado. - Sanar dúvidas quanto ao correto preenchimento da Ficha de Atividade Coletiva. - Compartilhar boas práticas e promover a troca de experiências entre os territórios. 3. Apoio Virtual e Presencial: Disponibilização de suporte técnico por meio de canais virtuais (e-mail, WhatsApp, videoconferências) para acompanhamento em tempo real das dificuldades dos municípios. 4. Abrangência: As ações de apoio e monitoramento foram direcionadas aos 224 municípios do estado, abrangendo todos os	supervisão na unidade prisional de são Raimundo nonato (Dom Inocêncio santa maria) + reunião com secretária de saúde do município para apoio técnico) / supervisão na unidade prisional Campo Maior (José de Arimateia Barbosa leite / supervisão na unidade prisional de Bom Jesus (Dom Abel Alonso) - Monitoramento a equipes PNAISP de picos - Reunião online para apresentação da política e incentivo de implantação de nova equipe PNAISP para Floriano - Monitoramento da equipe PNAISP de Oeiras - Apresentação reunião online para apresentação da política e incentivo de implantação de nova equipe PNAISP para Parnaíba - Reunião (projeto) Senapem e Sejus - Reunião presencial APS de Floriano presencial; - Monitoramento on line da base do eSUS e eGestor para os Programas Academia da Saúde e IAF	Sobre a Planificação, às informações já estão registradas em local próprio. IAF, PSE, PICS, e-MULTI, PNAISP E PAS: 1. Monitoramento no SISAB: * Realizado monitoramento sistemático dos dados inseridos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), com foco na qualificação do registro das ações coletivas de promoção da saúde e prática de atividade física.

			territórios de saúde, promovendo uma articulação integrada com as coordenações regionais e municipais.		
Promover qualificação técnica por Macrorregiões sobre Processos de Trabalho das equipes ESF e EMULTI na APS (presencial e /ou online) em articulação com a GAS, GVS e Escola de Saúde Pública com disponibilização de materiais técnicos e guias atualizados (por meio eletrônico) com recomendações baseadas em evidências.	Profissionais qualificados e disponibilização de materiais didáticos e guias técnicos.	Programada para o segundo semestre	Ação não realizada	Ação reprogramada para Março a Junho de 2026 nas 04 Macrorregiões de Saúde. Atualmente ação encontra-se em planejamento e articulação com áreas técnicas da GAS, DUSD e Coordenações das Regionais de Saúde.	
Elaborar e implantar a Política Estadual de Atenção Primária à Saúde em consonância com as RAS e os princípios do SUS, em articulação com a Vigilância em Saúde, demais Vigilâncias além de promover a Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde.	Política Estadual de Atenção Primária à Saúde elaborada e implantada.	Ação em discussão técnica.	Ação em discussão técnica	Ação programada para o ano seguinte	
Desenvolver campanhas de comunicação para engajar os profissionais de saúde no incentivo à prática de atividade física e promoção do Programa Academia da Saúde-PAS.	Materiais de divulgação (cartilhas, vídeos e campanhas digitais) e aumento da adesão dos profissionais ao aconselhamento em práticas corporais e atividade física.	Realizada campanha alusiva ao Dia Mundial da Atividade Física e elaborado material, realizado campanha no Instagram Oficial da SES/PI. Entretanto o material elaborado não foi autorizado reprodução.	Elaborado material. Entretanto o material elaborado não foi autorizado para reprodução. Elaborada cartilha com orientações sobre o Programa Academia da Saúde e Incentivo de Atividade Física	Não foi realizado	
Identificar e apoiar a adesão de novos municípios e	30% dos municípios do estado com pelo menos	O Incentivo de Atividade Física não se encontra aberto para novas	A adesão de novos estabelecimentos com IAF, continua suspensa pelo	Apoio técnico realizado através de emails, contatos telefônicos e	

estabelecimentos ao IAF e ao PAS, garantindo a universalização da cobertura no Estado.	um estabelecimento a adesão ao PAS e 60% IAF.	adesões. Programa Academia da Saúde 30% dos municípios (66) do estado com pelo menos um polo em funcionamento.	Ministério da Saúde. O programa academia da saúde está presente em 66 municípios dos estados (30%) com 93 polos credenciados.	Memorandos para às Coordenações Regionais de Saúde para articulação e mobilização dos municípios.
Realizar II Fórum Piauiense da Atenção Primária à Saúde.	Fórum da APS realizado.	Programado para o segundo semestre.	Repactuado para acontecer em setembro no formato de Seminário Estadual sobre os Novos Indicadores da APS contemplando os 224 municípios do estado. Realizado.	Fórum realizado no quadrimestre anterior.
Realizar 01 Oficina para qualificação das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (EMULTI) com ênfase nos Processos de Trabalho.	Oficina Realizada.	Programado para o segundo semestre.	Ação reprogramada para outubro	Oficina não realizada
Mobilizar os municípios para a realização do Mapeamento da População em Situação de Rua nas Macrorregiões do Estado em parceria com o Comitê Estadual da População em Situação de Rua	Mapeamento da População em Situação de Rua realizado.	Ação em andamento.	Ação não realizada e replanejada juntamente com o Comitê Estadual da População em Situação de Rua para novembro.	Ação não realizada
Realizar ações interinstitucionais e intersetorial que ofertam serviços de saúde, como vacinação, exames preventivos e cuidados em saúde, em parceria com unidades de saúde locais, universidades, PET e Comitê da População em Situação de Rua voltada para a saúde da população em Situação de Rua.	População em Situação de Rua com acesso e orientação aos serviços de saúde.	Ações programadas para o segundo semestre.	Realizada o Dia de cidadania na Pastoral do Povo de rua, realizada pelo Comitê Estadual da População em Situação de rua onde foi ofertado às Ações: Auriculoterapia, palestra sobre educação em saúde bucal com os alunos do PET e distribuição de kits odontológicos; Vacina testes rápidos para Sífilis, HIV e Hepatites; Corte de cabelos, esmaltaria; palestra sobre Saúde mental (minutos pela vida) e expedição de documentos.	Ação concluída, realizada no quadrimestre anterior
Realizar webinários temáticos do PSE junto aos representantes	04 webinários temáticos realizados	Realizado 02 Webinário temático sobre saúde sexual e saúde	Webinários planejados para terceiro quadrimestre	Realizado 01 Webnário sobre Sarampo, realizado 01 webnário

	municipais para fortalecimento das ações coletivas com os escolares.		reprodutiva, em parceria com a Coordenação Nacional do PSE.		sobre registro, monitoramento e indicadores do PSE
	Realizar alinhamento teórico sobre as ações prioritárias do PSE, com profissionais da Educação, buscando a intersetorialidade com a saúde para a execução das ações coletivas junto aos educandos.	Alinhamento teórico executado.	A Equipe PSE/Saúde esteve em diálogo com a SEDUC e UNDIME para alinhamento do programa, indicadores a serem alcançados com a realização das ações do PSE junto aos escolares, discutindo também a proposta de Instituição do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI E).	Articulação com a SEDUC áreas técnicas da SESAPI, COSEMS, CES, CECA, UNDIME, entre outras para instituição do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI E). Realização de encontro virtual com o GTIE para apresentação do Projeto Fortalece PSE	Participação no Seminário e Planejamento Estratégico realizado pela União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) com fala sobre a Intersetorialidade
	Monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados na APS.	Indicadores monitorados e avaliados, por quadrimestre.	Indicadores avaliados e monitorados	Realização de monitoramento contínuo dos indicadores pactuados na APS utilizando os dados disponíveis pelo Ministério da Saúde até maio	Realização de monitoramento contínuo dos indicadores pactuados na APS utilizando os dados disponíveis pelo Ministério da Saúde.
	Apoiar tecnicamente e matricialmente consulta compartilhada, telessaúde, entre outras estratégias que possibilitem a comunicação entre as equipes de Atenção Primária à Saúde e as equipes da Atenção Especializada para discussão de casos e esclarecimento de dúvidas, ampliando a resolutividade da APS.	Apoio técnico realizado.	Apoio realizado	Ação não realizada.	Realizadas reuniões com equipe do Telenordeste para agenda de oficinas para o ano seguinte.
1.1.3	Implantar e implementar a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC).	Política Estadual de PICS implantada e implementada.	Apresentação da Proposta da PEPIC para diretoria e superintendência e articulação para apresentação no CES e CIB que ocorrerão no 2º quadrimestre	Política Estadual de PICS apresentada no CES e CIB, processo em andamento para publicação no diário oficial do Estado	Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde publicada em diário oficial e publicizada
	Realizar qualificação aos profissionais da ESF e e-multi através Curso Saúde e Bem	Profissionais da ESF e e-multi qualificados para o cuidado integral em saúde	Curso em andamento, 354 profissionais em processo de qualificação e 143 municípios de	Curso em andamento, foram realizadas às aulas presenciais nas Macros Cerrados. As aulas presenciais das	Curso Saúde e Bem Viver realizado, 205 alunos concludentes, todos os territórios sendo contemplados

Viver: Cuidado integral em saúde mental na Atenção Primária à Saúde - Parceria com a FIOCRUZ e Escola de Saúde Pública do Estado.	mental na APS.	todos os territórios de saúde foram contemplados.	Macros Meio Norte, litoral e semiárido agendadas para setembro.	
Realizar 04 reuniões/ano do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS).	Reuniões realizadas trimestralmente com GTI as PICS no sentido de manter a efetividade do grupo na implementação da política de PICS no estado	Realizada 01 reunião com definição de metas e planejamento do GTI para o ano de 2025.	Realizadas 02 reuniões do GTI-PICS-discussão sobre a Política Nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e Orientações sobre a (Portaria GM/MS nº 6.837, de 30 de abril de 2025) com a participação de técnico do MS, membros do GTI-PICS, municípios do PI contemplados em 2025 e coordenações das regionais de saúde, bem como pactuação sobre a implantação de um Núcleo de plantas medicinais e Fitoterápicos no estado, vinculado ao GTI de PICS para conduzir a referida política no Estado	Realizadas reuniões para formulação do Curso de Fitoterapia
Realizar 01 encontro de formação de tutores do Curso Saúde e Bem Viver: Cuidado integral em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (presencial)	Tutores qualificados para execução do curso Saúde e Bem Viver: Cuidado integral em saúde mental na Atenção Primária à Saúde.	Doze tutores capacitados e encontro presencial realizado nos dias 20 e 21 de março.	Ação realizada no primeiro quadrimestre	Ação realizada no primeiro quadrimestre
Realizar I Mostra de Experiências exitosas sobre cuidado integral em saúde mental na APS - Culminância do Projeto Saúde e Bem Viver.	I Mostra de Experiências exitosas realizadas.	Planejado para o terceiro quadrimestre	Ação planejada para o terceiro quadrimestre	Realizada Mostra de Experiências exitosas sobre cuidado integral em saúde mental na APS como Culminância do Projeto Saúde e Bem Viver.
Realizar parceria junto a Universidade Federal de Santa Catarina que ofertará o curso de Auriculoterapia para os profissionais da APS do Estado.	Profissionais da APS qualificados em Auriculoterapia.	Parceria efetivada no curso em andamento com 335 participantes- previsto encerramento para 26 e 27 de junho	Curso realizado nos dias 26 e 27 de junho, 135 alunos concludentes. As aulas presenciais que o curso exige (5h) foram ofertadas em Teresina. A equipe técnica identificou que o deslocamento inviabilizou a participação de muitos	Ação realizada no segundo quadrimestre

				alunos, em uma próxima oferta será utilizada a estratégia de descentralizar às 5h de aula presencial.	
	Implantar o Projeto Cuidando do Servidor na SESAPI por meio das Práticas Integrativas e Complementares.	Projeto Cuidando do Servidor implantado oferecendo cuidado integrativo aos servidores da SESAPI.	Diretoria e superintendência tomaram ciência do Projeto, aguardando reforma do espaço físico, aquisição de mobiliário e material de consumo	Aguardando liberação da sala para realização do projeto	Ação não implementada por indisponibilidade de espaço físico apropriado
1.1.4	Conduzir o processo de assinatura do termo de aceite do PlanificaSUS com os novos Gestores Municipais de Saúde, da região dos Rios Piauí Itaueira, bem como assinalar os compromissos dos gestores para garantir a participação de RTM e Tutores Municipais nos encontros presenciais formativos e dos momentos de educação permanente em saúde com os profissionais das equipes de saúde.	Termos de aceite assinados.	A proposta do PROADISUS/PlanificaSUS foi apresentada pela Referência Técnica, na Reunião da CIR do Território dos Rios Piauí Itaueira, para entendimento, pelos Gestores Municipais, sobre as atribuições dos mesmos, na garantia de apoio para a participação das Referências Técnicas Municipais (RTM) e tutores, nos processos formativos presenciais e remotos, bem como dar condições para o desenvolvimento da metodologia junto as equipes de saúde das UBS. O processo de assinatura dos termos de aceite, ocorreu em 21/01/2025, em Floriano, em cerimônia, na Câmara Municipal, tendo em sua abertura, a presença de Representantes da SESAPI, COSEMS, Vereadores, Prefeitos e Secretários municipais de saúde, dos 28 municípios, os quais procederam com a assinatura do Termo de Aceite.	O Termo de aceite foi assinado pelos Gestores municipais, ainda no primeiro quadrimestre, Gestores informados sobre suas atribuições quanto a participação dos profissionais de saúde.	A proposta da metodologia do Projeto PlanificaSUS vem sendo adotada por tratar-se de uma pactuação trienal de 2024 a 2026 e os gestores, lembrados pelas responsabilidades e atribuições contidas no termo de aceite.

	<p>Realizar encontros presenciais regulares com os Referências Técnicas Municipais (RTMs) e Tutores Municipais, para alinhamento sobre a metodologias do PlanificaSUS, garantindo a compreensão e aplicação das estratégias de melhoria contínua.</p>	<p>Implantação e implementação a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde, fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS, na Região de saúde Rios Piauí e Itauera.</p>	<p>Realizados 02 encontros presenciais para alinhamento do ciclo 2, com Tutores e RTMs, nos Polos (Canto do Buriti, Guadalupe e Floriano). A proposta do Ciclo é trabalhar a Gestão por base populacional, trazendo a importância do cadastro qualificado da população, construção do mapa do território, identificação da subpopulação e classificação de risco das famílias, utilizando a Escala de Coelho & Savassi, processo de organização da sala de vacina. Os indicadores a serem trabalhados neste ciclo é o % de população cadastrada, limpeza de cadastro com inconsistências, identificação de gestantes para realizar a estratificação de risco em baixo e alto risco. O produto a ser apresentado: Elaboração de plano de ação pelos Tutores e Referências Técnicas Municipais.</p>	<p>Realizado 02 reuniões, com o Grupo Condutor e com as Referências técnicas Municipais para monitoramento e avaliação do Ciclo 2; Realizada reunião on line para pactuação de ações para o Ciclo 3 do Projeto, indicadores a serem trabalhados, programação de encontros virtuais e presenciais. Com o cronograma validado pelo Grupo Condutor, seguimos para a fase de planejamento com os RTMs, em momento on line e em 01 reunião presencial no mês de julho. Em agosto, houve oficina de Pré-Tutoria On line com equipe Estadual e 01 reunião com às RTM para pactuação dos produtos e entregas do Ciclo 3, conhecimento dos novos Tutores Estaduais para apoio aos Tutores Municipais, por Polo (Canto do Buriti, Guadalupe e Floriano); Realizado curso de integração dos novos Tutores Estaduais para entendimento dos papéis dentro do projeto; Operacionalização da semana padrão do projeto, com Oficinas de Pré-Tutoria junto às Referências Técnicas e Tutores Municipais.</p>	<p>Foram realizados neste quadrimestre, 04 Encontros remotos de Pós-Tutoria, para monitorar as atividades de dispersão e atualização do plano de ação da Unidade e mapear necessidades de retaguarda (setembro e novembro); atividade realizada com Tutores e RTM da APS. Realizados 02 alinhamentos remotos de Pré-Tutoria com a APS e com a AAE. A Equipe Estadual, formada por Tutores Estaduais e Regionais da APS e da AAE realizaram monitoramento da replicação das oficinas de tutoria nos municípios, operacionalizadas pelos e pelas tutores e tutoras municipais de unidades. A Referência Técnica Regional e Estadual realizaram o monitoramento e apoio técnico para às Referências Técnicas municipais, para execução do seu papel dentro do processo. Foram realizadas reuniões com o Grupo Condutor do PlanificaSUS, para alinhamento e discussão do processo operacional, desafios e necessidades de apoio para a participação nos encontros, tanto remoto quanto presencial, de Tutores e RTMS. Mapeamento das entregas pactuadas e envio mensal para equipe Einstein, dos indicadores sobre óbitos</p>
--	--	--	---	---	---

				<p>maternos e infantis, e indicadores de boas práticas para a gestante, para cálculo das metas do Ciclo 3.</p> <p>Monitoramento do preenchimento pelas Referências Técnicas Municipais, do Plano Global de Segurança do Paciente na APS. e com os Tutores, os Macroprocessos da APS para verificarmos a evolução de implantação destes processos, nas unidades de saúde.</p> <p>Realizados 02 monitoramentos do Ciclo, com a SES e com Referências Técnicas Municipais.</p> <p>Finalizamos o ano com 02 reuniões de avaliação do Ciclo, com o Nível Central do PlanificaSUS (Equipe Einstein, Gerência e Coordenação da Atenção Primária à Saúde, Regional de Saúde e Tutoras Estaduais da AAE e de Segurança do Paciente.</p>
Realizar reuniões virtuais com Tutores e RTMs a fim de sanar eventuais dúvidas na condução de Workshop e Oficinas Tutorias por ciclo.	Implantação e implementação a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde, fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS, na Região de saúde Rios Piauí e Itauera.	Realização de encontros virtuais com Tutores e RTMs que não puderam participar do encontro presencial. Reunião virtual para planejamento dos encontros presenciais, com equipe Einstein, SESAPI.	Pactuado no Ciclo 3 a não realização de Workshops, para facilitação do processo de ações de dispersão dos Tutores Municipais, para realização das Oficinas de Tutoria nas Unidades de Saúde.	Em outubro, realizamos os encontros presenciais de Pré-Tutoria e oficina Tutorial, com a APS e AAE, com a finalidade de desenvolver atores estratégicos para os Processos de tutoria, sendo que às Pré-Tutorias da APS ocorrem nos Polos de Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano e a Pré-Tutoria da AAE, realizada na Policlínica Teresa Chaib.

<p>Pautar e pactuar a planificação na agenda de CIR da Região dos Rios Piauí e Itaueira, com devolutiva para os gestores municipais de saúde sobre a evolução dos macros e micro processos da APS implantados.</p>	<p>Devolutiva da planificação realizada.</p>	<p>Pactuação executada na Reunião da CIR, ocorrida em fevereiro.</p>	<p>Ação já realizada</p>	<p>Tivemos a participação da Regional de saúde, com às RTE da APS e da AAE para discussão com gestores sobre o andamento dos processo para abertura da Policlínica Teresa Chaib para o compartilhamento do cuidado de gestantes e Crianças de alto risco da região.</p>
<p>Monitorar pela plataforma e em visita in loco, a organização dos processos necessários para o cuidado, na linha materna e infantil.</p>	<p>Monitoramento realizado.</p>	<p>Monitoramento realizado, por meio da plataforma e-Planifica e agendamento de encontro virtual com Tutores para sanar as dúvidas. (Paes Landim, São Miguel do Fidalgo, Francisco Ayres, Socorro do Piauí, São Francisco do Piauí e Nazaré do Piauí)</p>	<p>Monitoramento realizado, por meio da plataforma e-Planifica e agendamento de encontro virtual com Tutores para sanar as dúvidas</p>	<p>Monitoramento da plataforma foi realizado pela equipe de Tutoras Estaduais, cada uma, com um grupo de tutores municipais.</p>
<p>Organizar reuniões virtuais periódicas com os tutores municipais e RTMs para esclarecer dúvidas sobre a implementação das oficinas, workshops e ciclos de tutoria, promovendo uma troca constante de experiências e soluções.</p>	<p>Workshops e Oficinas tutoriais executadas.</p>	<p>Realizadas 04 reuniões virtuais com RTMs e Tutores Municipais e 06 reuniões virtuais do Grupo Central do Planificasus, com a participação da equipe Einstein, para alinhamento sobre a aplicação de instrumentos da sala de vacina, do giro na unidade, estratificação de risco, dificuldades dos tutores e RTM para realização das oficinas nas unidades de saúde. Tivemos 02 reuniões virtuais para tratarmos sobre a Atenção Ambulatorial Especializada, no tocante ao dimensionamento do número de gestantes para compartilhamento do cuidado, composição da equipe da AAE para realização da assistência às gestantes</p>	<p>Reuniões virtuais realizadas dentro da programação pactuada.</p>	<p>Neste quadrimestre foram realizadas 04 reuniões com Tutores municipais para dirimir às dúvidas dos Tutores para replicar as Oficinas de Tutoria junto às equipes, sobre às ações essenciais que precisam constar no plano e lançamento destas ações e registro na plataforma e-planifica.</p>

		estratificadas como alto risco.		
Monitorar a implementação dos macros e micro processos da APS em cada município, realizando visitas de acompanhamento e oferecendo suporte para ajustes nas práticas de gestão de saúde, promovendo melhorias contínuas.	Macro e micro processos básicos da APS implementados.	Em fevereiro foi realizado monitoramento aos seguintes municípios: Florianópolis, Canto do Buriti, Tamboril, Rio Grande e São José do Peixe e em março foi Guadalupe, Florianópolis e Canto do Buriti.	O monitoramento dos macroprocessos da APS será realizado no 3º trimestre. Quanto às visitas in loco aos municípios, estas foram temporariamente suspensas.	Visitas temporariamente suspensas, no entanto o acompanhamento remoto foi mantido
Realizar visitas aos municípios para monitorar a organização e a qualidade dos processos relacionados ao cuidado materno-infantil, verificando se estão em conformidade com os protocolos e diretrizes do SUS.	Melhoria no cuidado a gestantes de alto risco e crianças.	Gestantes identificadas por risco, no entanto o compartilhamento do cuidado destas está direcionado a Nova Maternidade Evangelina Rosa.	Em andamento.	Às visitas aos municípios não foram possíveis de serem realizadas.
Acompanhar se os 87 tutores cadastrados estão completando a Autoavaliação dos Macroprocessos na plataforma e-Planifica, garantindo que as avaliações sejam feitas corretamente para o planejamento das ações de melhoria.	Tutores com autoavaliação dos macroprocessos preenchidos.	74 Tutores realizaram a autoavaliação dos macroprocessos, Ciclo 1. Não conseguimos 100% dos tutores tendo em vista a mudança de gestão, dificultando a indicação de Tutor na UBS.	Em andamento.	Auto avaliação realizada com os 87 Tutores. No entanto, o número correto de tutores é de 94. Para esta ação o alcance de preenchimento foi de 90%.
Apoiar a DIVISA na Implantação de Núcleos Municipais e Times Locais de Segurança do Paciente proporcionando apoio técnico para a implementação de práticas que promovam a segurança no atendimento à saúde (virtual e presencial).	Núcleos e Times de segurança do paciente implantados, com cadastro no NOTIVISA.	Realizado 03 oficinas regionais no território dos Rios Piauí Itaueira, nos Polos de Guadalupe, com 61 participantes, Canto Buriti, com 41 participantes e Florianópolis, com 28 participantes. Dos 28 municípios, já temos 08 NMSP instituídos e os planos sendo analisados pela equipe da DIVISA.	Realizado acompanhamento junto aos técnicos da DIVISA sobre as entregas de Plano Municipal de Segurança do Paciente, Implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente, Cadastro das SMS no CNES como ponto do NMSP, Cadastro do Gestor de SP no Notivisa e Decreto e Portaria de Implantação do NMSP.	Monitoramento junto com NEGESP da implantação de núcleos Municipais de Segurança do Paciente e Times de Segurança do paciente, com o resultado de 23 Núcleos implantados e 01 Time de SP.

	Realizar reuniões com o grupo Condutor da Planificação para o planeamento das ações a serem executadas.	Alinhamento das ações programadas.	Foram realizadas 15 reuniões do Grupo Condutor para alinhamento e customização das Oficinas de pré-tutoria, acompanhamento de Tutores e Diálogo com Gestores para definição de novos tutores para continuidade do processo da Planificação.	02 Reuniões realizadas uma de monitoramento e avaliação do Ciclo 2 e 01 de Planejamento do Ciclo 3, com suas pactuações.	Realizadas 03 reuniões de recorrência com o Grupo Condutor geral e 04 Reuniões com o Grupo Condutor Central para discussão sobre estratégias para envolver tutores e RTM dos municípios silenciosos.
	Realizar junto a Referência Técnica Estadual e Regional do PlanificaSUS, o levantamento bimestral detalhado da situação dos estabelecimentos de saúde que recebem o IAF e/ou participam do PAS, identificando desafios, necessidades e oportunidades de melhoria.	Relatório de diagnóstico situacional, cobertura e qualidade das ações realizadas.	Processo não concluído no 1º quadrimestre.	Realizado levantamento bimestral em parceria sobre os estabelecimentos de saúde participantes do IAF e PAS, identificando desafios, necessidades e oportunidades de melhoria para subsidiar estratégias de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.	Realizado levantamento geral de municípios com IAF, monitorados pela RT Estadual.
1.1.5	Implantar 01 Centro ou Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares PICS.	Centro ou Núcleo de PICS implantado oferecendo cuidado integrativo e complementar em saúde aos usuários do SUS.	Não implantado	Não implantado	Não implantado, reprogramado
1.1.6	Ofertar apoio técnico aos gestores municipais que tem penitenciária para adesão e implantação de equipes de Saúde Prisional, para a melhoria da saúde da População Privada de Liberdade.	100% das Equipes de Saúde Prisional implantadas	Apoio técnico realizado	Apoio técnico realizado por meio de Ofícios e visita técnica ao município de Floriano	Apoio técnico realizado
	Qualificar os profissionais de saúde que compõem as Equipes de Saúde Prisional na Atenção Primária sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional	Qualificação de Equipes PNAISP e Equipes de Saúde nas unidades prisionais realizada. .	Qualificação a ser realizada nos dias 29 e 30 de maio	Qualificação realizada	Qualificação realizada no quadrimestre anterior

	(PNAISP) e equipes de saúde de unidades prisionais vinculadas a SEJUS.				
	Elaborar o Plano de Ação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Único de Saúde (SUS) com o Grupo Condutor Estadual da PNAISP.	Plano de Ação elaborado.	Plano em andamento	Plano em andamento	Plano finalizado
	Realizar supervisões das Equipes de Atenção Básica Prisional (EABP) para averiguar a adequação do processo de trabalho das equipes, a estrutura física, a disponibilidade de equipamentos, materiais, insumos, medicamentos, vacinas, entre outros obrigatórios para o funcionamento dos serviços de Atenção Primária.	100% das Equipes de Atenção Básicas Prisionais supervisionadas a cada ano.	Realizadas supervisões técnicas nos municípios de Oeiras e Picos no 1 quadrimestre.	Não houve demanda para supervisão técnica presencial nesse quadrimestre.	Não houve demanda para supervisão técnica presencial nesse quadrimestre.
1.1.7	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios na adesão e implementação na oferta dos serviços odontológicos básicos pelas EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E UOM	100% dos Municípios que necessitam ser apoiados e assessorados tecnicamente pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal na adesão e implantação na oferta de serviços odontológicos básicos de acordo PNSB, conforme demanda municipal.	03 Oficinas realizadas com a participação de RTM e Tutores Municipais e representantes da VISA Municipal, para integrar a equipe no NMSP.	Informações dadas de acordo com as demandas municipais no processo de implantação e implementação dos serviços com relação a 01 eSB e 15 UOM/PAC 2024 e 32 UOM/PAC através de grupo whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação com envio de portaria credenciamento, portaria de custeio, portaria de suspensão, portaria descredenciamento, nota técnica, programação de live: Dia D Saúde Bucal na Escola e A importância da ART.	Levantamento de dados sobre recursos de custeio, portarias publicadas de credenciamento, suspensão e descredenciamento, com notificação de municípios por WhatsApp e/ou ofício, e forma resolutiva para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços. Realização e/ou participação de Técnicos da SESB e Coordenadores municipais das eSB em 4 webnários sobre assuntos pertinentes à Saúde

					Bucal, para capacitação e promoção de melhorias no serviço.
	Supervisionar os municípios para averiguar in loco infraestrutura, irregularidades apontadas no relatório do CGU, DENASUS, MP e denúncias na ouvidoria no âmbito Atenção Primária à Saúde no correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos básicos pelas ESB, ESF e UOM.	100% dos Municípios que precisam ser supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para averiguar in loco infraestrutura e irregularidades apontadas nos relatórios dos órgãos de controle sobre o correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos básicos, conforme demanda municipal.	Supervisões realizadas no município de Vera Mendes, Parnaíba e Teresina.	No período maio a agosto/ 2025 não foi realizado nenhuma viagem relativa a supervisão. Como estavam envolvidos no Projeto Estadual Implantando mais Sorrisos, as viagens desse período foram reprogramadas (Campo Maior, São Miguel Tapuio, José de Freitas e Parnaíba)	Supervisões realizadas <i>in loco</i> nos municípios de São Miguel Tapuio e José de Freitas. Produção de relatório sobre as visitas técnicas realizadas, e encaminhamento para os órgãos/setores solicitantes.
	Supervisionar os municípios para verificar in loco as irregularidades apontadas no relatório do CGU, DENASUS, MP e denúncias na ouvidoria no âmbito Atenção Primária e se foram sanadas pela Gestão Municipal	100% dos Municípios supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para verificar se foram sanadas as irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria.	Supervisão realizada nos municípios de Parnaíba averiguar demanda do DENASUS e em 4 Unidades Básicas de Saúde de Teresina para averiguar demanda do Ministério Público.	Supervisão realizada nos municípios de Parnaíba averiguar demanda do DENASUS, Sebastião Barros e em 4 Unidades Básicas de Saúde de Teresina para averiguar demanda do Ministério Público.	Supervisão realizada no município de Parnaíba para averiguar a situação in loco de 2 (duas) eSB que se encontram com recurso suspenso pelo órgão de controle - DENASUS. Supervisão realizada no município de Campo Maior para averiguar adequações na infraestrutura e no funcionamento da eSB, de acordo com a solicitação do Ministério Público.
1.1.8	Monitorar 224 municípios para o alcance do componente de qualidade da área temática de saúde bucal	Municípios monitorados (conforme portaria GM/MS 3.493 de /2024)	De acordo com a nova Portaria GM/MS Nº 6.907 de 29/04/2025, os 06 indicadores para pagamento do componente de qualidade o MS vai transferir durante 20 meses considerando a classificação de BOM.	De acordo com a nova Portaria GM/MS Nº 6.907 de 29/04/2025, os 06 indicadores para pagamento do componente de qualidade o MS vai transferir durante 20 meses considerando a classificação de BOM. Foi divulgado junto aos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal para	Promoção do webnário "Boas Práticas e Registro Qualificado das Informações dos Novos Indicadores da APS", promovendo a qualificação de Técnicos da SESB e Coordenadores municipais eSB; Orientação dos municípios sobre a necessidade de autoavaliação para

				participar do evento on line (plataforma youtube) sobre o Lançamento dos Indicadores de Cofinanciamento Federal da Atenção Primária à Saúde.	alcançe dos indicadores de desempenho, para garantir a melhoria do serviço e se preparar para possíveis mudanças de classificação "BOM" e valor do pagamento do componente de qualidade após os 20 meses iniciais.
1.1.9	Monitorar os 224 municípios no acesso ao aplicativo de Tele Estômato em Saúde Bucal.	100% dos municípios monitorados no acesso ao aplicativo de tele Estômato em Saúde Bucal.	Com a inserção do app tele estômato no Piauí Saúde Digital, foi solicitado a todos os Coordenadores Municipais de Saúde Bucal que incentive os profissionais de saúde bucal inseridos na APS (eSB, UOM) e Serviço Especializado (LRPD, CEO, SESB) para que possam se cadastrar e utilizar o serviço disponível de forma agilizar no diagnóstico do paciente. Houve ainda realização de Webinário com orientações sobre o APP e utilização para todos os municípios do Estado.	Após a inserção do app Teleestomato no Piauí Saúde Digital, a Coordenação Estadual de Saúde Bucal informa diariamente aos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal no grupo whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação sobre a importância dos profissionais de saúde bucal inseridos na APS (eSB, UOM) e Serviço Especializado (LRPD, CEO, SESB) para que possam se cadastrar e utilizar o serviço disponível de forma agilizar no diagnóstico do paciente.	Nesse 3 Quadrimestre o App já conta com 97 profissionais cadastrados após a inserção do app Teleestomato no Piauí Saúde Digital, a Coordenação Estadual de Saúde Bucal informa diariamente aos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal no grupo whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação sobre a importância dos profissionais de saúde bucal inseridos na APS (eSB, UOM) e Serviço Especializado (LRPD, CEO, SESB) para que possam se cadastrar e utilizar o serviço disponível de forma agilizar no diagnóstico do paciente.
1.1.10	Mapear e identificar municípios sem cobertura total do Teto das equipes de Saúde bucal (40 h, 20 h ou 30 h) inseridas na Estratégia Saúde da Família ou de Atenção Primária à Saúde.	100% dos Municípios mapeados sem o teto de ESB credenciadas/implantadas	Com base no relatório do MS/e-SUS O Teto de eSF/eSB é de 1401 equipes, enviado ofício para os municípios implantar o seu teto de equipes, caso não seja possível, é orientado ter pelo menos o mesmo número de eSF implantadas, ou seja, de 1eSF:1eSB, para não ter área descoberta ou sobrecarregar a demanda de outras equipes.	Com base no relatório do MS/e-SUS O Teto de eSF/eSB é de 1401 equipes, é enviado ofício para os municípios implantar o seu teto de equipes, caso não seja possível, é orientado ter pelo menos o mesmo número de eSF implantadas, ou seja de 1eSF:1eSB, para não ter área descoberta ou sobrecarregar a demanda de outras equipes. Atualmente o Estado do Piauí possui 1.315 credenciadas/habilitadas e pagas 1.252.	Realização do levantamento da quantidade de eSF/eSB cadastradas e implantadas nos 224 municípios. O teto estadual é de 1403 equipes (eSF, eSB), destas, 1397 eSF e 1323 eSB. Foram enviados ofícios para os municípios implantarem o seu teto de eSB. Caso não seja possível, são orientados a ter pelo menos o mesmo número de eSF implantadas, ou seja, de 1eSF:1eSB, para evitar áreas descobertas e/ou sobrecarregar a demanda de outras equipes.

	Enviar o Relatório Mensal de Indicadores TN e Relatório Anual de Dados do PNTN - ao MS	Relatório Enviado	Relatórios enviados mensalmente	Relatórios enviados mensalmente	Relatório enviado ao MS com dados do programa Nacional de Triagem Neonatal bilológica (Teste do Pezinho) com exames realizados do terceiro ao quinto dia de RN e na competência (30 dia) somando um total de 11.172 crianças triadas, no quadrimestre
1.1.11	Monitorar Pontos de coleta da Triagem Neonatal - TB Planície Litorânea (Cocal do PI, Buriti dos Lopes, Parnaíba e Luís Correia) e Carnaubais (Campo Maior, Juazeiro do PI, Castelo e São Miguel do Tapuio) monitoramento "in loco" e o restante dos TDs monitoramento online.	Pontos de coleta monitorados	Pontos de coleta monitorados	Não realizado o RS Carnaubais. Monitoramento "in loco" e o restante dos TDs monitoramento online.	Pontos de coletas monitorados na modalidade on-line
1.1.12	Monitorar a taxa de mortalidade por suicídio do Piauí	Taxas de mortalidade por suicídio no Piauí monitorada periodicamente	Monitoramento das regiões de saúde e municípios por meio dos dados do DATA SUS e SIM em parceria com a Coord. Análise da SESAPI que repassa tais dados.	Monitoramento das regiões de saúde e municípios por meio dos dados do DATA SUS e SIM em parceria com a Coord. Análise da SESAPI, que repassa tais dados.	Monitoramento dos óbitos nas 12 regiões de saúde e municípios com maiores taxas, por meio dos dados do DATASUS, SIM, em parceria com a Coord. de Análise da SESAPI. Além disso, o monitoramento é feito através do POWER BI (painel de lesões autoprovocadas- CIEGES) em parceria com DUTEC.
	Dar suporte para municípios do Piauí com altas taxas de mortalidade por suicídio por meio de capacitação e campanhas	Suporte contínuo aos municípios com altas taxas de mortalidade por suicídio	Teresina: Campanha janeiro branco nas praças: João Luís Ferreira, Praça FRIPISA; Praça Rio Branco. Municípios: Divulgação Serviço Minutos pela Vida; CARD janeiro branco, vídeos postados no Instagram oficial saúde.gov com temas: Seu corpo fala, sua mente	Foram realizados dois Webinário cujo temas foram Intervenção e Prevenção do Suicídio no Estado do Piauí e outro com o tema Acolhimento e Cuidado para a Prevenção ao Suicídio. Foi realizado também uma Palestra no Município de Nazária, no Centro Educacional Masculino e na ABESPA com o tema	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha setembro amarelo: prevenção do suicídio para além do setembro amarelo com Webinários: • prevenção do suicídio- o papel dos sistemas de informação em saúde participação do Ministério da Saúde;

		também e o uso consciente das redes sociais para preservar a saúde mental; abril: Palestra realizada na escola indígena em parceria com equipe da equidade sobre promoção da saúde mental.	Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio. Divulgação do Serviço Minutos Pela Vida no Teresina Shopping e no Shopping Rio Poty.	<ul style="list-style-type: none"> • Webinário Juventudes: vamos falar sobre suicídio? • Webinário: prevenção do suicídio tecendo redes de esperança: CVV, VIDA QUE SEGUE E PROVIDA. • Webinário prevenção do suicídio no CAPS: abordagens estratégicas para profissionais; Webinário: quando a vida pede cuidado: presença, escuta e empatia diante do luto; • Webinário Recomeçar sem pressa: fechar um ciclo e iniciar o novo ano com saúde mental; • Divulgação do serviço Minutos pela vida em 23 UBS de Teresina nas zona sul, norte, leste e sudeste. Ação estendida para o ano de 2026 para contemplar as 91 UBS de Teresina; Divulgação do serviço Minutos pela vida para público em geral: praça rio branco; avenida frei serafim;
Realizar qualificações voltadas para as problemáticas urgentes sobre suicídio e lesão autoprovocada no Piauí com parceiros, convidados e equipe multiprofissional por Região de Saúde.	Qualificações realizadas sobre problemáticas urgentes no Piauí envolvendo o tema do suicídio	Oficina em fevereiro sobre prevenção ao suicídio na Macrorregião dos Cerrados (4 regiões de saúde); Qualificação de prevenção do suicídio nas regiões de saúde Chapada Vale do Rio Itaim e Vale do Sambito para profissionais de saúde, educação, assistência social, justiça e segurança pública.	Formação em Promoção da saúde e prevenção do Suicídio no Estado do Piauí	A qualificação foi realizada no dia 23 de setembro de 2025, no Auditório do Centro Integrado de Reabilitação – CEIR, uma formação direcionada aos profissionais da mídia, com a temática de comunicação responsável sobre suicídio com a Assistente Social, Mestre e Doutora Fernanda Luma.
Elaborar Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio do Piauí	Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio elaborado	Fase de elaboração do Plano.	Parceria com equipe do Sírio Libanês; Recebimento e leitura das sínteses de evidências; 02 reuniões DASM e DUP	Plano elaborado pela DASM em parceria com DUP; Em 2026, será realizado um diálogo

			para alinhamento de ações baseada em evidências para Plano estadual; Fase de reuniões para posterior diálogo deliberativo com equipe do Sírio Libanês	deiberativo com apoiadora do Sírio Libanês; apresentação em CIB e demais instâncias.
Qualificar e supervisionar o Serviço Minutos pela Vida.	Serviço Minutos pela Vida supervisionado e qualificado	Foram realizadas 3 supervisões.	Realizadas 8 supervisões com a equipe	<p>A supervisão ocorre como um espaço de apoio técnico voltado aos profissionais que atuam nos atendimentos do serviço, funcionando de forma periódica e presencial. Nesse momento, são discutidos casos de maneira sigilosa, analisadas estratégias de escuta e encaminhamento, além de oferecidas orientações.</p> <p>Durante o mês de agosto os profissionais do serviço Minutos pela vida, realizaram em caráter online, um curso de capacitação de 8 módulos, em prevenção do suicídio, idealizado pela psicóloga e suicidologista Raissa Lima, de Salvador.</p> <p>Ademais, destaca-se que em 2025, foram realizadas um total de 16 supervisões com os profissionais.</p> <p>No ano de 2025 foram recebidas 249 atendimentos via telefone.</p>
Criar o Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio	Comitê Estadual de prevenção ao suicídio no Piauí criado	Minuta de ofício convite enviada em abril para os representantes dos setores da saúde, educação, assistência social, justiça, segurança pública, IES, Conselhos etc. Representantes enviando nomes de titulares e suplentes.	Foram elencadas as Instituições que vão compor o Comitê. E está sendo articulada a apresentação do mesmo na CIB de outubro.	<p>Em novembro, foi levada a pauta de criação do Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio, desse modo, destaca-se a Resolução CIB - nº 1006/dezembro 2025 que consiste na ciência da criação do Comitê Estadual de prevenção do suicídio.</p> <p>A Minuta de Portaria com a composição dos membros e órgãos</p>

					que comporão o Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio será apresentada na 1ª CIB de 2026.
1.1.13	Ofertar consultas na odontológica básica para crianças de 0 a 6 anos por meio do projeto carretinha	Consultas realizadas.	Foram realizados atendimentos odontológicos nos seguintes territórios de saúde: Cocais – 07 municípios, Guaribas: 01 município e Serra da Capivara: 13 municípios.	Foram realizados atendimentos/consultas odontológicas nos seguintes Territórios de saúde: Cocais – 1.106 atendimentos/consultas; Carnaubais: 25 atendimentos / consultas; Serra da Capivara: 133 atendimentos / consultas; Tabuleiros do Alto Parnaíba: 318 atendimentos / consultas; Rios Piauí e Itaeira: 21 atendimentos / consultas; Vale do Itaim: 22 atendimentos / consultas Foram realizados atendimentos/consultas odontológicas nos seguintes Territórios de saúde: Cocais: 05; Carnaubais: 01; Serra da Capivara: 02; Tabuleiros do Alto Parnaíba: 03; Rios Piauí e Itaeira: 01; Vale do Itaim: 01. Foram realizados 138 encaminhamentos: Cocais: 122; Carnaubais: 01; Serra da Capivara: 03; Tabuleiros do Alto Parnaíba: 11; Rios Piauí e Itaeira: 01; Vale do Itaim:0	Foram realizados atendimentos/consultas odontológicas nos seguintes Territórios de saúde: Carnaubais: 990, Tabuleiros do Alto Parnaíba: 127 e Rios Piauí e Itaeira: 1.297 Foram realizados atendimentos/consultas odontológicas nos seguintes municípios: Carnaubais:14, Tabuleiros do Alto Parnaíba: 2 e Rios Piauí e Itaeira: 12 Foram realizados 138 encaminhamentos: Cocais: 135, Tabuleiros do Alto Parnaíba: 01 e Rios Piauí e Itaeira: 135
	Encaminhar crianças de 0 a 6 anos para rede de atenção saúde bucal conforme diagnóstico.	Encaminhamentos realizados.	Foram realizados 139 encaminhamentos: Cocais 105 e Serra da Capivara: 34	informação não disponibilizada pela área técnica	nformação não disponibilizada pela área técnica
1.1.14	Monitorar e avaliar as ações do PSE nos territórios.	Melhoria da gestão do PSE nos municípios.	Acompanhamento das ações da campanha nacional contra a Dengue; vacinação nas escolas e demais ações, apresentadas pelos municípios. Participação da Gestão	Monitoramento das atividades do Programa via sistemas de informação bem como por contato às equipes do PSE nos municípios de todos os 12 territórios de saúde	Monitoramento via sistemas de informação quanto às ações desenvolvidas pelos Municípios

			Estadual do PSE em duas ações municipais sobre a imunização, em Teresina e Altos.		
Realizar apoio técnico aos representantes dos Grupos de Trabalho Intersetoriais-Municipais do PSE (GTI-M).	Melhoria da gestão do PSE nos municípios.	Organização de processo de formação dos GTIs Municipais, por meio do Projeto Fortalece PSE.	Acompanhamento e orientação aos GTIs dos municípios de Bom Jesus, Domingos Mourão, Francinópolis, Floriano, Miguel Alves, Teresina e Parnaíba contemplados no Projeto Fortalece PSE	Acompanhamento e orientação aos municípios quanto o alcance dos indicadores, monitoramento e registro das ações no sistema de informação	
Promover ações de educação permanente para os profissionais (GTI-M), por meio de processos de formação conduzidos pelas áreas técnicas da SESAPI.	Melhoraria na articulação entre os profissionais da saúde e da educação, na condução dos temas para saúde e práticas em saúde no PSE junto aos escolares.	Divulgação de materiais (apresentação do programa, nota técnica nº 30/MS) e apoio técnico aos representantes municipais sobre a execução das ações e lançamento das mesmas no sistema e-SUS. Apresentação do Programa e suas potencialidades, no encontro intersetorial, junto a Coordenação da saúde da criança e do adolescente, em fevereiro.	Não realizada no quadrimestre	Realizado Webinário sobre o Programa Saber Saúde articulado com a Coordenação do Adulto Idoso e com participação de Técnico do PSE do MS	
Fomentar junto aos GTIs -M o processo da adesão ao PSE.	100% dos municípios com adesão ao PSE.	Realização de 100% de adesão ao Programa Saúde na Escola.	Ação realizada no primeiro quadrimestre	Ação concluída, realizada no primeiro quadrimestre	
Promover estratégias de divulgação e comunicação permanentes das ações do PSE nos territórios.	Boletins, informes e matérias publicadas.	Tira dúvidas sobre o programa, no grupo de Whatsapp. Repasse das informações sobre PSE para os/as Coordenadores/as das Regionais de Saúde.	Tira dúvidas sobre o programa, no grupo de Whatsapp. Repasse das informações sobre PSE para os/as Coordenadores/as das Regionais de Saúde, e GTIE	Tira dúvidas sobre o programa, no grupo de Whatsapp. Repasse das informações sobre PSE para os/as Coordenadores/as das Regionais de Saúde, e GTIE	
Promover ações em conjunto com os Ministérios MS e MEC, a formação e institucionalização dos GTI-M.	Promover ações em conjunto com os Ministérios MS e MEC, a formação e institucionalização dos GTI-M.	02 Reuniões virtuais, com a Coordenação nacional para atualização sobre o curso do Projeto Fortalece PSE, com ênfase no planejamento estratégico para os GTIS-M.	Articulação com os GTI-M e tutor do Curso de Planejamento Estratégico (Universidade da Bahia), equipe do Projeto Fortalece PSE. Mobilização para substituição de representantes do GTI-M na formação de planejamento estratégico.	Realização de ações de levantamento para identificar os representantes da Saúde dos GTIMS, reuniões com os coordenadores das regionais de Saúde para orientar sobre o Fortalece PSE	

Apoiar a Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente na realização de oficinas sobre Saúde sexual e saúde reprodutiva e promoção da Cultura de Paz e prevenção das violências, em parceria com a Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente.	Oficinas realizadas.	Oficina realizada no mês de fevereiro, com a participação de municípios, Conselho de Gestores/as Municipais de Assistência Social -COEGEMAS, Ministério Público.	Apoio na oficina realizada no Centro Educacional Masculino (CEM) no dia 23.07	Ação realizada nos quadrimestres anteriores
---	----------------------	--	---	---

OBJETIVO 1.2. Fortalecer a Rede Atenção a Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado as pessoas

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA RESPONSÁVEL
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
1.2.1	Monitorar os Planos de Ação Regional da RUE	% PAR/RUE monitorados anualmente	80%	2023	Percentual	100%	80%	50%	50%	50%	SUGMAC/RUE
1.2.2	Implementar a Rede de Urgência e Emergência com as Linhas de Cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas	Número de macrorregião de saúde com as linhas de cuidado do Trauma e Urgências Pediátricas implantadas e monitoradas	0	2023	Número absoluto	2	2	0-	1	1	SUGMAC/RUE
1.2.3	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do IAM e AVC no Estado por macrorregião de saúde	Número de Linhas de cuidado monitoradas por macrorregião de saúde	2	2022	Número absoluto	2	2	2	2	2	SUGMAC/RUE
1.2.4	Monitorar as Equipes do Melhor em Casa nos municípios do Estado do Piauí.	Número de municípios com Programa Melhor em Casa monitorados	17	2022	Número absoluto	22	22	18	20	22	SUGMAC/RUE

1.2.5	Habilitar, qualificar e monitorar as UPAs da rede estadual (Oeiras, Floriano, São Raimundo Nonato, Bom Jesus e Picos)	Número de UPAs qualificadas e monitoradas	5	2023	Número absoluto	5	5	5	5	5	SUGMAC/RUE
1.2.6	Elaborar, implantar e monitorar os Planos de Ação da RAPS das quatro Macrorregiões de Saúde.	Número de Planos elaborados	0	3023	Número absoluto	4	4	0	1	1	DASM
1.2.7	Implementar Planos Regionalizados da RCPD, visando à integralidade, equidade e acessibilidade ao cuidado às Pessoas com Deficiência.	Percentual (100%) de Planos Regionalizados da RCPD nas Macrorregiões de Saúde	0	2023	Número absoluto	4	4	4	4	4	CAPD
1.2.8	Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência no processo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual.	Número de Linhas de Cuidado monitoradas por Macrorregião de Saúde	0	2023	Número absoluto	1	1	0	0	0	CAPD
1.2.9	Qualificar os Planos de Ação Macrorregional da RAS-MI	Plano elaborado e implantado	4	2023	Número absoluto	4	4	4	4	4	DUVAS
1.2.10	Ampliar a Rede de Atenção Oncológica no estado	Serviços implantados	2	2023	Número absoluto	4	1	0	1	1	DUCARA
1.2.11	Implantar os Centros de Referência de Saúde Mental	Serviços implantados			Número absoluto	4	4	0	0	0	DASM

Análise e Justificativa das Metas: 1.2.6: Foi elaborado um plano de ação estadual e tem sido implantado nas 4 macrorregiões através das reuniões mensais da RAPS.

1.2.11: Os projetos dos Centros de Referência de Saúde Mental das macrorregiões: do Meio Norte está aguardando o início da construção, os do Vale do Rio Guaribas e da Planície Litorânea estão em processo de produção do Projeto arquitetônico e Vale dos Rios Piauí e Itaueira está verificando a disponibilidade de um imóvel encontrado.

MERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
1.2.1	Monitorar, acompanhar e avaliar os Planos de Ação Regional da RUE implantados	Serviços da RUE monitorados nas 4 macrorregiões de	Monitoramento na 1ª Região de Saúde no ano de 2025.	Monitoramento realizado no território do Entre Rios no ano de 2025.	Apresentação dos resultados dos monitoramentos.

	no Estado.	saúde			
	Construir o Plano de Ação da RUE nos Territórios Vale do Sambito e Chapada das Mangabeiras	Planos da RUE em funcionamento no Vale do Sambito e Chapada das Mangabeiras	-Em fase de desenvolvimento dos Planos de Ação.	Aprovação do plano na CIB encaminhado para o Ministério Público.	Aguardando retorno do MS.
	Participar de reuniões das CIR no Vale do Sambito e Chapadas das Mangabeiras para tratar sobre elaboração e aprovação dos Planos	Reuniões de CIR com Gestores informados e elaborando o Plano	Realizado dois encontros.	Plano do Vale do Sambito aprovado em CIB	Plano do Vale do SAMBITO aprovado em CIB e encaminhado para análise a aprovação do Ministério da Saúde.
1.2.2	Monitorar e avaliar a implantação dos serviços da Linha do Trauma	Linha de cuidado implantada monitorada	Linha de cuidado implantada monitorada	Linha de cuidado implantada monitorada	Linha de cuidado implantada e monitorada de forma contínua, garantindo organização do fluxo assistencial, acompanhamento dos usuários e avaliação sistemática dos indicadores de qualidade.
	Realizar reuniões de avaliação nas 4 macrorregiões de saúde dos serviços do trauma	Reuniões realizadas	Reuniões realizadas.	Reuniões realizadas.	Realização de reuniões bimestrais e renovação do grupo condutor, visando fortalecimento da governança, acompanhamento das ações e qualificação dos processos.
	Elaborar projeto da Linha de cuidado de Urgências Pediátricas do Estado	Plano da Linha de Cuidados da Pediatria concluído	Em fase de apresentação.	Em fase de apresentação.	Em fase de aprovação.
1.2.3	Qualificar e monitorar as linhas de cuidado do IAM ao Estado por macrorregião	Linhas de cuidado do IAM ao Estado por macrorregião monitorada	Capacitação e qualificação nos hospitais que tem implantado as linhas de cuidado do IAM e AVC.	Realizados capacitações em regiões de atendimento do IAM e AVC	Foram realizadas capacitações nas regiões de atendimento, com foco na qualificação da assistência e no fortalecimento da linha de cuidado ao IAM e AVC.
	Monitorar e qualificar os serviços da linha do IAM aos Hospitais do Estado.	Serviços monitorados	Capacitação e monitoramento nos hospitais que tem implantado as linhas de cuidado do IAM e AVC.	Foi percebido alta demanda de pacientes para realização de cateterismo e tempo prolongado para realização dos mesmos, o que dificulta a melhora de indicadores. Nossa análise indica que a hemodinâmica do HGV deve ser de acesso 24 h integral,	Discutir a criação de uma unidade coronariana para atendimento rápido dos casos de IAM em Teresina. Atendimentos da população através da linha de Cuidados do IAM (5.840 atendimentos)

			ou seja, porta aberta para os pacientes da linha do IAM.		
Expandir a Linha do IAM aos territórios que ainda não tem.	Linha de cuidado do IAM implantado nos territórios que ainda não tem	Discutidas com a empresa MEDSAFE a implementação em hospitais estaduais, mesmo sem o trombolítico para melhora da assistência do paciente com IAM.	Expandido para cidades de menor porte, mesmo que não tenham trombolítico, para ofertar cuidado ao paciente.	Expandido inicialmente para as cidades de Valença, Barras, Esperantina, Corrente, Luzilândia e Uruçuí, Amarante, São João do Piauí, Valença, Elesbão Veloso, Demerval Lobão, Símplicio Mendes e São Miguel do Tapuio. No entanto ainda sem o uso de trombolíticos.	
Qualificar e monitorar as linhas de cuidado AVC no Estado por macrorregião	linhas de cuidado AVC no Estado por macrorregião monitoradas	Observou-se durante o monitoramento a manutenção de indicadores como número de pacientes trombolizados e tempos para realização dos procedimentos. As taxas de mortalidade estão reduzindo o que é fruto das implantações das linhas de cuidado. Propõe-se uma padronização de fluxos Inter hospitalares, capacitação de equipes como o SAMU, implantação de protocolos regionais incluindo metas pactuadas e indicadores de desempenho.	Com relação a linha do AVC devemos expandir TC e trombolíticos para outras cidades permitindo acesso aos pacientes com AVC i no intervalo de 4,5 h.	Notou-se uma expansão dos números de atendimentos mês a mês desde o início da linha de cuidado, o que denota uma maturidade da linha de AVC	
Expandir a Linha do AVC nos Hospitais do Estado que tem implantado o serviço de tomografia	Hospitais do Estado que tem o serviço de tomografia, com linha de cuidado do AVC implantado	Em fase de expansão para as cidades de Uruçuí e Bom Jesus, no momento ainda não estão funcionando.	Atendimentos expandidos, mas ainda sem realização de TC de crânio.	Hospitais estão se equipando e se capacitando. Reuniões serão feitas para descentralizar os trombolíticos para as cidades, respeitando o tempo primordial para o AVC que é 4,5 h.	
1.2.4	Realizar reuniões de monitoramento nos municípios, com equipes do Melhor em Casa.	Melhor em Casa monitoradas	Foi realizado o encontro de monitoramento com os municípios	Acompanhamento das equipes e ampliação do EMAP-R.	Realização de acompanhamento contínuo das equipes e ampliação das EMAD e EMAP-R, com objetivo de expandir a cobertura e qualificar a assistência domiciliar.

	Realizar Apoio Técnico aos Municípios para implementação do Programa Melhor em Casa conforme perfil assistencial do cuidado em todos os níveis de atenção.	Municípios apoiadas na implantação e implementação do Melhor em Casa	04 municípios novos: Miguel Alves, Piracuruca, Batalha, Parnaíba.	Acompanhamento do cadastro no SAIPS.	Prestar apoio técnico aos municípios para a implementação do Programa Melhor em Casa, em consonância com o perfil assistencial do cuidado e com a integração entre os diferentes níveis de atenção.
1.2.5	Acompanhar a habilitação, implantação e implementação das UPAS no âmbito estadual em função das necessidades e especificidades de cada unidade.	Serviços das 05 UPAS nos municípios de (Oeiras, Picos, Bom Jesus, Floriano e São Raimundo Nonato)	UPA habilitada de São Raimundo Nonato.	Em Teresina, tem-se 3 UPAS; Oeiras; São Raimundo Nonato; Picos e Bom Jesus	Acompanhamento e monitoramento dos serviços das UPAS, visando qualificação e melhoria contínua da assistência.
	Realizar Visitas técnica com equipe multiprofissional às UPAS, semestralmente.	Visitas técnicas às UPAS realizadas	Visitas técnicas às UPAS realizadas	Visitas técnicas às UPAS realizadas	Visitas técnicas às UPAS realizadas e acompanhamento do cadastro no SAIPS.
1.2.6	Dar continuidade na modelagem e organização da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS para implantação dos Planos Macrorregionais	Planos RAPS elaborados e implantados em 2 Macrorregiões	Foi realizado um Plano de Ação para o Estado do Piauí e está sendo articulado, a partir dele, elaboração do plano de ação para as 4 macrorregiões. No momento a DASM tem feito a articulação com os coordenadores das regionais para construção e implantação destes planos de ação.	Foi realizado um Plano de Ação para o Estado do Piauí que está sendo implantado nas 4 macrorregiões.	Foi realizado um Plano de Ação para o Estado do Piauí que está sendo implantado nas 4 macrorregiões.
	Mobilizar os municípios para adesão ao projeto Nós na Rede em ação integrada com a GAPS	Municípios aderidos	Houve uma mobilização com a realização de uma reunião virtual com os representantes de saúde dos municípios. Vários deles aderiram ao Projeto, no entanto a Secretaria de Saúde do Estado do Piauí não realizou a adesão.	Houve uma mobilização com a realização de uma reunião virtual com os representantes de saúde dos municípios. Vários deles aderiram ao Projeto, no entanto a Secretaria de Saúde do Estado do Piauí não realizou a adesão.	Os Centros de Referência já possuem projeto definido e encontram-se nos trâmites administrativos para início da construção, estando o processo de desenvolvimento e acompanhamento sob responsabilidade do Núcleo de Infraestrutura da Saúde (NIS).
1.2.7	Reuniões, supervisões e orientações para o	4 Planos Regionalizados da	ETAPA I e II do Programa “Passo a Frente” executada	Monitoramento dos CER's de Parnaíba CER II, Picos CER IV e fiscalização para	Etapa III do Programa Passo a Frente foi executada

	acompanhamento das ações nas 4 Macrorregiões de Saúde do Estado para implementação dos Planos Regionais	RCPD implementados		Habilitação do CER IV de Parnaíba. Visita a Oficina Ortopédica fixa de Parnaíba.	
1.2.8	Monitorar Linhas de Cuidado por macrorregião de saúde	1 Linha de cuidado monitorada	Linha de cuidado ainda não implantada	Linha de cuidado ainda não implantada	Linha de cuidado ainda não implantada, porém as ações da linha de cuidado estão sendo executadas, baseada no Plano Estadual da Pessoa com Deficiência
	Qualificar os técnicos da APS e Monitorar as ações de Enfrentamento ao Zika vírus para garantir o atendimento às famílias junto ao Centro Integrado de Reabilitação e às Salas de Estimulação Precoce nos municípios	Ações qualificadas monitoradas	Qualificação junto ao MS- "Projeto Primeiros Passos/Ação Zika nos Territórios.	Reunião Online - Projeto Zika PI- junto ao MS	Realizado 1º e 2º Oficinas da ZIKA primeiros passos com participação de técnicos do MS.
1.2.9	Pautar em reuniões de CIR o Plano Estadual de Atenção a Saúde Materna e Infantil (Rede Alyne).	Plano aprovado	Plano aprovado em CIB	Aprovado pelo COSEMS em reunião da CIR Res Nº 456, de 24/06/2025	Não iniciado
	Elaborar projeto técnico para inclusão dos municípios de Água Branca e União no Mapa de Vinculação	Projeto elaborado	Ação não aprovada pelo secretário	Aprovado pelo COSEMS em reunião da CIR Res Nº 456, de 24/06/2025	Não elaborado, aguardando articulação entre Secretário Municipal e Estadual
	Aprovar em reuniões CIR o Plano de vinculação da gestante ao local do parto e intercorrência clínica	Plano aprovado	Previsão p/2º quadrimestre	Aprovado pelo COSEMS em reunião da CIR Res Nº 456, de 24/06/2025	Não iniciado nas CIRs. O plano de vinculação vem sendo amplamente discutido em todos os eventos e treinamentos.
	Qualificar os profissionais da APS no pré-natal, puerpério e parto.	Profissionais da APS qualificados	Profissionais das 4 macros qualificados	realizados cursos e treinamentos ofertados a todos os municípios	Concluído 2 cursos online, tutorado, sobre o pré-natal para 42 médicos e enfermeiros das macro Litoral e Cerrados
	Habilitar os serviços da rede Alyne, conforme portarias	Serviços habilitados	Em fase de qualificação/habilitação	em fase de habilitação, com parecer favorável os serviços e leitos da NMDER	Foram habilitados leitos de AGPAR, ASEG, UCINCO, UCINCA e UTIN na

	GM/MS Nº 5.350 e 5.349 de 12 de setembro de 2024			(AGPAR, A_SEG, UCINco e GAR), aguardando portaria de recursos financeiros	NMDER e 04 leitos de UCINCO no CIAMCA.
	Monitorar Quadrimestralmente os indicadores da rede Alyne	Indicadores monitorados e avaliados	Sendo monitorado, em especial RMM.	indicadores avaliados, especialmente os de RMM	Todos os indicadores são monitorados, incluindo os de RMM/ TX DE MORT INFANTIL/ PROPORÇÃO DE CONSULTAS PRÉ-NATAL/PROPORÇÃO DE CESAREANAS.
	Publicizar a nota técnica nº 01/2024 sobre orientações da estratégia do risco gestacional	Nota técnica divulgada	Em fase de aprovação em CIB	nota técnica sendo divulgada em todas as ações de Rede, e por envio ao COSEMS e hospitais da Rede	NT divulgada nos 224 municípios e disponibilizada no portal da SESAPI
	Executar a linha de cuidado da rede Alyne no PlanificaSUS - território Rios Piauí e Itaueira		Em execução	Linha de cuidado sendo implementada, iniciando com processo de territorialização e capacitação de profissionais e gestores	A Linha de Cuidado está em fase de conclusão pelo GT
1.2.10	Promover ações de prevenção ao CA infantil (campanhas, oficinas) em parceria com DUDOH, Rede de Crônicas e Sociedade Civil Organizada.	Ações de prevenção realizadas	UNACON estruturado com previsão de inauguração dia 19 de maio no Hospital Getúlio Vargas	Processo de habilitação de UNACON no Hospital Getúlio Vargas e unidade já em funcionamento.	Processo de habilitação de UNACON no Hospital Getúlio Vargas e unidade já em funcionamento.
1.2.11	Dar continuidade ao processo de implantação dos Centros de Referência de Saúde Mental	Serviços implantados	Os Centros de Referência dos municípios de Picos e Parnaíba estão em processo de projeto de construção. O de Floriano está em busca de um imóvel. O de Teresina apresenta maior avanço, aguardando apenas a construção ser iniciado.	Os Centros de Referência permanecem em processos de produção dos projetos arquitetônicos. Reuniões com os setores responsáveis para acompanhar o andamento dos projetos em questão.	Os projetos dos Centros de Referência de Saúde Mental das macrorregiões: do Meio Norte está aguardando o início da construção, os do Vale do Rio Guaribas e da Planície Litorânea estão em processo de produção do Projeto arquitetônico e Vale dos Rios Piauí e Itaueira está verificando a disponibilidade de um imóvel encontrado. Os Centros de Referência já possuem projeto definido e encontram-se nos trâmites administrativos para início da construção, estando o processo de desenvolvimento e acompanhamento sob responsabilidade do Núcleo de

OBJETIVO 1.3 Aprimorar a atenção à saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida, (criança, adolescente, adultos e idoso), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadoras de necessidades especiais.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 – 2027	METAS PARA 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
1.3.1	Ampliar o Programa Nacional de Tabagismo em 10 municípios ao ano.	Número de municípios com o programa implantado e com regularização de envio de relatórios.	66	2023	Número absoluto	96	96	134	161	175	IDOSO/CASAI
1.3.2	Implantar a Política Estadual da Saúde do Idoso em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política Nacional da Saúde do Idoso implantada	0	2023	Número absoluto	12%	3	0	0	12	CASAI
1.3.3	Implantar a Política Estadual de Saúde do Homem em todas as regiões de saúde do estado do Piauí	Número de região com a Política implantada	0	2023	Número absoluto	12	03	0	0	12	CASAI
1.3.4	Ampliar em 5% o quantitativo anual de exames realizado no CTA Estadual (somatório de TR de HIV, sífilis e hepatites B e C)	Proporção de exames laboratoriais realizados	17000	2023	Número absoluto	19.679	17.850	9.609	10.234	34.397,15	CDT/CTA ESTADUAL
1.3.5	Elaborar planos de ação para atenção integral a saúde de populações vulnerabilizadas	Número de planos de ação realizados	1	2023	Número absoluto	3	1	0	0	2	Equidade/CE Q
1.3.6	Manter o acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família em no mínimo 90% dos municípios com	Número de municípios com cobertura mínima de 80% do programa bolsa família	195	2022	Número absoluto	201	201	50	219	210	CACA

	cobertura a partir de 80 %										
1.3.7	Reduzir o aumento da taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis por cem mil habitantes	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelos principais grupos de DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	308	2021	Taxa por 100 mil hab.	308	308	78,4/100 mil habitantes	169,5	256,6/1000mil hab	HÁ/DM/CASA I

Análise e Justificativa das Metas:

META 1.3.6 O acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF é feito semestralmente. O número de municípios com percentual de cobertura acima de 80% encontra-se dentro do esperado no 2º quadrimestre. No 3º Quadrimestre dos 224 municípios, 210 municípios alcançaram um percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde maior ou igual a 80% segundo o relatório disponibilizado pelo sistema gerenciador do programa (e-Gestor / Atenção Básica), relatório gerado no dia 21/01/2026. Faz se necessário informar que o sistema ainda não fechou e que esses dados ainda são preliminares ou seja podem sofrer alterações.

º DA ÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
1.3.1	Divulgar para os municípios que ainda não têm implantado a oferta do Programa Nacional de Tabagismo.	Programa divulgado via documentos oficiais, reuniões virtuais, e-mail e/ou telefone para 58 municípios.	Ação 100% realizada. A divulgação é feita de forma sistemática e está em andamento, construção de passo a passo para implantação do PNCT nos municípios de acordo com a portaria GM/MS nº 502 de 1º de junho de 2023 que institui o PNCT no âmbito do SUS.	Ação 100% realizada. A divulgação é feita de forma sistemática.	Ação 100% realizada. A divulgação é feita de forma sistemática, a construção de passo a passo para implantação do PNCT nos municípios de acordo com a portaria GM/MS nº 502 de 1º de junho de 2023 que institui o PNCT no âmbito do SUS.
	Ofertar uma capacitação, na modalidade presencial, sobre o Programa Nacional de Tabagismo,	Capacitação realizada no Programa Nacional do Tabagismo, profissionais	Ação 100% realizada: 142 Profissionais de Saúde capacitados na Oficina de	Ação 100% realizada no 1º QDM	Ação 100% realizada no 1º QDM. Informamos que foram ofertadas 07 Oficinas de Capacitação

para os profissionais da Atenção Básica dos municípios que fizeram a adesão ao referido programa.	capacitados.	Capacitação Multiprofissional sobre o tratamento do tabagismo no SUS (12 Regiões de Saúde)		Multiprofissional sobre o tratamento do tabagismo no SUS (5 presenciais e 2 virtuais) ao longo de 2025.
Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do Programa Nacional de Tabagismo nos municípios onde foram implantados.	Acompanhamento, monitoramento, avaliação e supervisão in- loco realizadas.	Ação realizada de forma contínua, utilizando a planilha de monitoramento do INCA/MS, O e-Gestor, através do sistema E-SUS-SIAB e reuniões virtuais com as referências do programa nos municípios.	Ação realizada de forma contínua, utilizando a planilha de monitoramento do INCA/MS, O e-Gestor, através do sistema E-SUS-SIAB e reuniões virtuais com as referências do programa nos municípios.	Ação realizada de forma contínua, utilizando a planilha de monitoramento do INCA/MS, O e-Gestor, através do sistema E-SUS-SIAB e reuniões virtuais com as referências do programa nos municípios.
Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio) e Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Duas campanhas realizadas	As campanhas são realizadas anualmente nos dias 31 de maio e 29 de agosto. Portanto serão informadas no próximo quadrimestre.	Ação 100% realizada por meio da Campanha do Dia Mundial sem Tabaco (Tema: "Desmascarando a indústria do tabaco" no dia 29 de maio de 2025 com uma atividade no Hospital do Parque Piauí e 3 capacitações presenciais de tratamento ao fumante (dias 30 de maio de 2025, 6 e 13 de junho de 2025 no Auditório da FMS). E a Campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo realizada uma ação em parceria com a UBS do Parque Piauí no CSU no dia 28 de agosto de 2025. (Também foram feitas campanhas no site da SESAPI e publicadas notas técnicas orientando os municípios para realização de ações nas respectivas datas alusivas).	ção 100% realizada por meio da Campanha do Dia Mundial sem Tabaco (Tema: "Desmascarando a indústria do tabaco" no dia 29 de maio de 2025 com uma atividade no Hospital do Parque Piauí e 3 capacitações presenciais de tratamento ao fumante (dias 30 de maio de 2025, 6 e 13 de junho de 2025 no Auditório da FMS). E a Campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo realizada uma ação em parceria com a UBS do Parque Piauí no CSU no dia 28 de agosto de 2025. (Também foram feitas campanhas no site da SESAPI e publicadas notas técnicas orientando os municípios para realização de ações nas respectivas datas alusivas).

	Incentivar os municípios a participarem dos treinamentos virtuais sobre o Programa Nacional do Tabagismo ofertado pelo INCA	Municípios incentivados e aptos a trabalhar com o programa	Ação realizada de forma contínua. Neste quadrimestre houve 1 capacitação online ministrada pelo INCA, em parceria com a Coordenação do Adulto e Idoso, com 1.147 inscritos no Lançamento da Cartilha do Agente Comunitário de Saúde e o Controle do Tabagismo no Brasil nas 12 Regiões de Saúde.	Ação realizada de forma contínua. Neste quadrimestre houve 2 capacitações online ministrada pelo INCA, em parceria com a Coordenação do Adulto e Idoso sobre o Tratamento ao Fumante no SUS e Iniciação a Cessação do Tabagismo, com 779 inscritos nas 12 Regiões de Saúde.	Ação realizada de forma contínua. Neste quadrimestre houve 2 capacitações online ministrada pelo INCA, em parceria com a Coordenação do Adulto e Idoso sobre o Tratamento ao Fumante no SUS e sobre o Programa Saber Saúde, com 625 inscritos nas 12 Regiões de Saúde.
	Realizar uma capacitação virtual sobre o Saber Saúde para os coordenadores municipais do Programa Saúde na Escola (PSE) com ênfase ao Programa Nacional do Tabagismo	Capacitação virtual realizada	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação 100% realizada. A capacitação foi realizada no dia 05/12/2025 na modalidade virtual.
	Atualizar formalmente a composição dos membros do Grupo Condutor Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	Grupo condutor atualizado	Ação parcialmente executada: foram solicitadas as indicações das áreas técnicas da SESAPI através do processo SEI nº 00012.019392/2025-16.	Ação parcialmente executada: faltando apenas publicação no Diário Oficial (encaminhada minuta no PROCESSO Nº 00012.044017/2025-04)	Ação 100% realizada: Portaria Nº 5827, de 28 de outubro de 2025, publicada no DOE Piauí.
	Emitir Nota técnica orientando os municípios sobre o Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa	Nota técnica divulgada	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação não realizada, em virtude da necessidade de atualização do Plano/ Linha de Cuidado Estadual de Saúde Integral da Pessoa Idosa, tendo em vista que a caderneta de saúde da pessoa idosa foi divulgada apenas no final de ano e a publicação de novas normativas voltadas ao acompanhamento da pessoa idosa
1.3.2	Divulgar através da Assessoria de Comunicação (ASCOM), o Plano	Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/Linha de Cuidado	Ação 100% realizada através da solicitação de divulgação no	Ação 100% realizada através da solicitação de divulgação no	Ação 100% realizada através da solicitação de divulgação no processo

<p>Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Linha de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Dia.</p>	<p>para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Linha de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus divulgadas.</p>	<p>processo SEI nº 00012.068932/2024-04 (Memorando 147). Além disso, foi divulgado em outras instituições por meio do processo SEI 00012.010722/2025-08 (Ministério Público) e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.</p>	<p>processo SEI nº 00012.068932/2024-04 (Memorando 147). Além disso, foi divulgado em outras instituições por meio do processo SEI 00012.010722/2025-08 (Ministério Público) e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.</p>	<p>SEI nº 00012.068932/2024-04 (Memorando 147). Além disso, foi divulgado em outras instituições por meio do processo SEI 00012.010722/2025-08 (Ministério Público) e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.</p>
<p>Pactuar nas CIR's o Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e a Linha de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.</p>	<p>Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Linha de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus pactuada nas 11 CIRs.</p>	<p>Ação reprogramada</p>	<p>Ação reprogramada</p>	<p>Ação 100% , foi realizada 01 Oficina para pactuação e implementação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e do Plano/Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa; Articulação com as Regionais de Saúde com o objetivo de pactuar e implementar as Linhas de Cuidado/ Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, todas registradas no SEI:</p>
<p>Realizar 3 capacitações no Cuidado em Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa.</p>	<p>Capacitações realizadas</p>	<p>Ação reprogramada</p>	<p>Ação parcialmente realizada (1 Capacitação em Manejo Clínico em HA/DM; Saúde do Homem, Tabagismo e Saúde do Idoso e Oficina do Pré-natal do parceiro na Região de Saúde Vale do Sambito</p>	<p>Ação 100% realizada. Foi realizada 01 Oficina para pactuação e implementação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e do Plano/Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa; 01 Capacitação Virtual sobre para Instituições de Longa Permanência; 01 Oficina Virtual sobre Prevenção de Quedas na Pessoa Idosa ; 01 Oficina sobre Manejo Clínico e Estratificação de Risco da</p>

				Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Prevenção de IST's, Cuidado ao Pé Diabético (com ficha de avaliação) e IVCF 20 (Cuidado Integral a Saúde da Pessoa Idosa).
Acompanhar, avaliar e monitorar o Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa.	Acompanhamento, avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa/ Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa realizados.	Ação contínua, tendo em visita que acompanhamos os dados, apoiamos tecnicamente os municípios na execução da política de saúde da pessoa idosa e realizamos supervisões nas Instituições de Longa Permanência (ILP's)	Ação contínua, tendo em visita que acompanhamos os dados, apoiamos tecnicamente os municípios na execução da política de saúde da pessoa idosa e realizamos supervisões nas Instituições de Longa Permanência (ILP's)	Ação contínua, tendo em visita que acompanhamos os dados, apoiamos tecnicamente os municípios na execução da política de saúde da pessoa idosa e realizamos supervisões nas Instituições de Longa Permanência (ILP's).
Elaborar Plano de ação a partir do diagnóstico situacional das instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de gestão estadual.	Plano de ação elaborado	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação parcialmente realizada: O Plano de ação está elaborado, porém ainda falta ser apresentado e aprovado no Grupo Condutor Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.
Realizar 1 capacitação virtual sobre a Atenção a Saúde da Pessoa Idosa para profissionais das ILPIs de Teresina e Parnaíba	Oficina realizada	Ação reprogramada	Ação agendada para setembro de 2025.	Ação 100% realizada: 01 Capacitação Virtual sobre para Instituições de Longa Permanência e 01 Oficina Virtual sobre Prevenção de Quedas na Pessoa Idosa.
Acompanhar e supervisionar as ILPIs de Teresina e Parnaíba.	2 Supervisões realizadas.	Ação 50% realizada. Foi realizada uma visita de inspeção a Vila do Ancião no dia 12/03/2025 em parceria com o CEDIPI e Ministério Público. (Elaborado relatório da visita)	Ação agendada para novembro de 2025	Ação 100% realizada, com visita de supervisão na ILPI de Parnaíba.
Realizar campanha educativa alusiva ao Dia Mundial de Enfrentamento a Violência contra a	3 Campanhas realizadas	As campanhas são realizadas anualmente nos dias 15 de junho, 21 de setembro e 1 de	Ação parcialmente executada: Campanha do Dia Nacional de Combate à Violência contra a	Ação 100% realizada: 01 Campanha sobre o Dia Mundial do Alzheimer no SESC Ilhotas; 01 Campanha Dia

Pessoa Idosa (15 de junho), Dia Mundial da Doença de Alzheimer (21 de setembro) e ao Dia Mundial da Pessoa Idosa (1 de outubro).		outubro.	Pessoa Idosa) em parceria com o Programa Vida no Trânsito. Tema: DESACELERE. No trânsito, respeite a Pessoa Idosa!	Mundial da Pessoa Idosa no SESC Ilhotas.
Incentivar os municípios para a realização de atividades de prevenção à violência contra o idoso.	Atividades de prevenção realizadas pelos municípios.	Ação contínua. A coordenação do Adulto e Idoso faz parte do Grupo Técnico Estadual de Enfrentamento a Violência contra a Pessoa Idosa (formalizado por meio do decreto nº 22.416 de 18 de setembro de 2023). O referido grupo reúne-se mensalmente para trabalhar a temática.	Ação contínua. A coordenação do Adulto e Idoso faz parte do Grupo Técnico Estadual de Enfrentamento a Violência contra a Pessoa Idosa (formalizado por meio do decreto nº 22.416 de 18 de setembro de 2023). O referido grupo reúne-se mensalmente para trabalhar a temática, além disso houve o Lançamento do junho Violeta e foi trabalhada uma intervenção educativa no trânsito na Campanha do Dia Nacional de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa (ações amplamente divulgadas na mídia)	Ação contínua. A coordenação do Adulto e Idoso faz parte do Grupo Técnico Estadual de Enfrentamento a Violência contra a Pessoa Idosa (formalizado por meio do decreto nº 22.416 de 18 de setembro de 2023). O referido grupo reúne-se mensalmente para trabalhar a temática.
Elaborar anualmente o Boletim Epidemiológico de morbimortalidade da Pessoa Idosa	Boletim elaborado	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação reprogramada por conta da necessidade de fechamento de bancos de dados oficiais com informações importantes para avaliação e monitoramento da saúde da pessoa idosa.
Monitorar os dados de violência contra a Pessoa Idosa no SINAN	Dados monitorados	Ação contínua.	Ação contínua.	Ação contínua.
Articular com outras áreas técnicas sobre a inserção de informações para o banco de dados	Dados organizados, banco de dados funcionando plenamente.	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação 100% realizada, considerando a articulação com a GAPS e Coordenação de Doenças Crônicas

	epidemiológicos da Pessoa Idosa				para inclusão dos dados da pessoa idosa no painel de Doenças Crônicas. Participação na capacitação para discutir os indicadores de boas práticas da APS com o Ministério da Saúde e GAPS, onde foram discutidos o indicador de saúde da Pessoa Idosa, Hipertensão e Diabetes.
	Realizar 2 Oficinas para capacitação de cuidadores da Pessoa Idosa e Prevenção de Quedas nas Regiões de Saúde que tem maior número de mortalidade	2 Capacitações realizadas	Ação reprogramada	Ação reprogramada	Ação 100% realizada: 01 Oficina Virtual sobre Prevenção de Quedas na Pessoa Idosa para as 12 Regiões de Saúde.
	Reproduzir material gráfico sobre a Política Nacional de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa	Material reproduzido	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre a Saúde da Pessoa Idosa.	Participar de 2 eventos	Ação 100% realizada. Participação no I Encontro Virtual das Coordenações de Saúde da Pessoa Idosa na APS 2025 (12/03/2025) e no Webinar estigmas relacionados às demências (23/04/2025).	Ação 100% realizada.	Ação 100% realizada. Participação na 6ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, na qualidade de Comissão organizadora e facilitadoras do eixo da saúde.
	Divulgar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem para os profissionais de saúde do estado.	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem divulgada	Ação contínua.	Ação contínua.	Ação contínua.
1.3.3	Realizar campanhas educativas alusivas ao Dia do Homem (15 julho), Dia do Motorista (25 julho), Dia Nacional sobre Paternidade Responsável (14 de agosto) e o	4 Campanhas realizadas	As campanhas são realizadas anualmente nos dias 15 e 25 de julho, 14 de agosto e novembro azul.	Ações parcialmente realizadas (75%) CAMPANHA DO DIA DO HOMEM: ação de saúde na DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS PREMIUM em conjunto com o	Ação 100% realizada: TEMA: “novembro Azul: um compromisso com a saúde e a segurança no trânsito”

novembro Azul.			Programa Vida no Trânsito nos dias 14 a 17 de julho de 2025, Campanha Dia do Motorista no Pátio da SESAPI em conjunto com o Programa Vida no Trânsito no dia 28 de julho e Campanha Paternidade Responsável- Tema: "Diálogos sobre Paternidades Equitativas" no dia 14 de agosto de 2025.	
Articular junto às áreas técnicas da SESAPI como: Vigilância em Saúde e demais redes ações de redução da Morbimortalidade do homem.	Articulações realizadas	Ação contínua.	Ação contínua.	Ação contínua.
Realizar 1 Oficina de Formação de Multiplicadores do Guia do Pré-natal do Parceiro, Guia do Agente Comunitário de Saúde e Caderno de Atenção a Saúde do Homem	Oficina realizada	Ação reprogramada	Ação 100% realizada. Capacitação sobre o Pré-natal do parceiro como estratégia de cuidado: orientações para sua efetivação e registro no PEC e-SUS APS nos dias 22 e 23 de julho de 2025 contemplando as 4 macrorregiões.	Ação realizada no 2º quadrimestre.
Realizar 1 Oficina sobre Paternidade Equitativas	Oficina realizada	Ação reprogramada	Ação reprogramada	
Realizar 4 reuniões virtuais sobre o Passo a Passo para implementação do Guia do Pré-natal do Parceiro e Guia do Agente Comunitário de Saúde.	Reuniões realizadas	Ação reprogramada	Ação 100% realizada. Capacitação sobre o Pré-natal do parceiro como estratégia de cuidado: orientações para sua efetivação e registro no PEC e-SUS APS nos dias 22 e 23 de julho de 2025 contemplando as 4 macrorregiões.	Ação 100% realizada: com 01 Campanha sobre Paternidade Responsável e 04 Oficinas sobre Primeira Infância, Masculinidades e Pré-natal do Parceiro, onde foi abordada a temática.

	Realizar 1 Oficina para multiplicadores sobre Os Homens e Violência: estratégias para uma atenção qualificada na APS	Oficina realizada	Ação reprogramada	Ação 100% realizada: Oficina Equalizar (Oficina para multiplicadores do Projeto sobre os Homens e a Violência: estratégias para a atenção qualificada na APS: violência contra meninas e mulheres) nos dias 26 e 27 de junho de 2025.	Ação realizada no 2º quadrimestre.
	Reproduzir material gráfico sobre a Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem	Material reproduzido	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.	Ação contínua, pois produzimos/disponibilizamos material gráfico para impressão e virtual.
	Participar de eventos locais, regionais e nacionais sobre a Saúde do Homem.	Participar de 2 eventos	Ação 50% realizada. Participação virtual no Lançamento da 2ª edição do guia de saúde do homem para os agentes comunitários de saúde (17/01/2025).	Ação 50% realizada.	Ação 100% realizada. Participação do Encontro de Coordenadores de Saúde do Homem em Brasília.
1.3.4	Realizar ações extramuros de Testes Rápidos e Aconselhamento para Estudantes de Escolas Públicas de Ensino Médio da SEDUC em 1 escola de cada zona da capital	04 Oficinas de Testagem e Aconselhamento realizado em 01 escola de Ensino Médio de cada zona da capital	Ações prevista para o semestre	Ação reprogramada para o 3º quadrimestre	Foi realizada ação extramuro de TR e Aconselhamento para jovens e adolescentes, estudantes do IFPI. (Cronograma modificado e ações foram realizadas no IFPI).
	Realizar 01 Oficina para Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais e outros, das Escolas Estaduais do Piauí, como Aconselhadores em IST, executores e multiplicadores em Testes Rápidos e Aconselhamento em IST.	1 qualificação realizada pelo CTA Estadual para formação de aconselhadores, executores em multiplicadores em IST, HIV e AIDS para profissionais de saúde e outros das Escolas Estaduais da capital e dos territórios de desenvolvimento.	AGENDADA PARA 2º SEMESTRE	Ação reprogramada para o 3º quadrimestre	Foi realizada Oficinas para Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais e outros aqui no Auditório do CTA Estadual nos Dias: 29/09/2025, 30/09/2025, 01/10/2025 e 02/10/2025.

	Realizar 01 Ação extramuros de TR e Aconselhamento para jovens e adolescentes, estudantes do IFPI.	01 Oficina de TR e Aconselhamento realizada em 2025	AGENDADA PARA 2º SEMESTRE	Ação reprogramada para o 3º quadrimestre	Foi realizada ação extramuro de TR, orientação sobre saúde sexual e saúde reprodutiva, Teste rápido e Aconselhamento para adolescentes e jovens e adolescentes do IFPI.
	Dispensar AUTOTESTES nas oficinas extramuros sobre IST/HIV/ REALIZADAS PELO CTA ESTADUAL	AUTOTESTES dispensados em todas as oficinas extramuros	590 AUTOTESTES DISPENSADOS PELO CTA ESTADUAL DE JAN A ABRIL	172 Autotestes dispensados pelo CTA Estadual de Maio a agosto	700 Autotestes dispensados pelo CTA Estadual de Setembro à Dezembro.
1.3.5	Realizar encontros para diálogos intersetoriais para elaboração do Plano de Ação de Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas.	3 encontros realizados	Ações previstas para o 2 e 3 RDQA	Ações previstas para o 2 e 3 RDQA	Realizado 3 encontros com as instituições parceiras para a elaboração do plano
1.3.6	Monitorar online nos 224 municípios	224 municípios monitorados	224 municípios monitorados	224 municípios monitorados	224 municípios monitorados
	Monitorar "in loco" em 30 municípios com baixa cobertura no acompanhamento	30 municípios monitorados	4 municípios monitorados: Cel. José Dias, Dirceu Arcoverde, Fartura e Anísio de Abreu	3 municípios monitorados "in loco": Parnaíba, Monsenhor Gil e São Pedro	10 municípios monitorados, Sta Filomena, Parnagua, Corrente, Marcos Parente, Canaveira, são José do Peixe, Parnaíba, José de Freitas, Barro Duro e Barras
	Qualificar os técnicos da APS dos 224 municípios no acompanhamento do PBF na saúde	APS dos 224 municípios qualificados	Programado p/2º quadrimestre	224 municípios qualificados	Ação concluída no segundo quadrimestre
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	1 encontro nacional PBF	Participação em um encontro Estadual do PBF	Participação em um encontro Nacional do PBF realizado em Brasília
1.3.7	Elaborar as Linhas de Cuidado para as Pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.	Linhas de Cuidado elaboradas.	Linha de Cuidado da Hipertensão e Diabetes foi elaborada e aprovada na CIB de dezembro de 2024 (Resolução CIB-PI nº 009/2025)	Linha de Cuidado da Hipertensão e Diabetes foi elaborada e aprovada na CIB de dezembro de 2024 (Resolução CIB-PI nº 009/2025)	Linha de Cuidado da Hipertensão e Diabetes foi elaborada e aprovada na CIB de dezembro de 2024 (Resolução CIB-PI nº 009/2025)
	Implantar as linhas de cuidados para as pessoas com Hipertensão	01 linha de cuidados em HAS e DM implantada em três	Ação reprogramada.	Ação reprogramada.	Ação 100% realizada. foi realizada 01 Oficina para pactuação e

Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus para três Regiões de Saúde do estado.	regiões de saúde do estado.			implementação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e do Plano/Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa; , 01 Oficina sobre Manejo Clínico e Estratificação de Risco da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Prevenção de IST's, Cuidado ao Pé Diabético (com ficha de avaliação) e IVCF 20 (Cuidado Integral a Saúde da Pessoa Idosa); Articulação com as Regionais de Saúde com o objetivo de pactuar e implementar as Linhas de Cuidado/Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, todas registradas no SEI:
Realizar Seminários sobre manejo clínico para HAS e DM para os profissionais da Atenção Primária de três Regiões de Saúde do estado.	03 seminários realizados e profissionais qualificados em manejo clínico para HAS e DM.	Ação reprogramada	Ação parcialmente realizada (1 Capacitação em Manejo Clínico em HA/DM; Saúde do Homem, Tabagismo e Saúde do Idoso e Oficina do Pré-natal do parceiro na Região de Saúde Vale do Sambito)	Ação 100% realizada: 01 Oficina sobre Manejo Clínico e Estratificação de Risco da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Prevenção de IST's, Cuidado ao Pé Diabético (com ficha de avaliação) e IVCF 20 (Cuidado Integral a Saúde da Pessoa Idosa) nas 12 regiões de saúde.
Monitorar tecnicamente 100% das regiões de saúde com as linhas de cuidado em HAS e DM implantadas.	Monitoramento realizado.	Ação reprogramada	Ação reprogramada.	Ação contínua, considerando a articulação com a GAPS e Coordenação de Doenças Crônicas para inclusão dos dados de hipertensão arterial e diabetes mellitus no painel de Doenças Crônicas, o que permitiu o monitoramento dos indicadores das

1.4.1	Ampliar em 5% ao ano o acesso ao serviço de PREP no CTA Estadual para toda a população	Número de PREP realizada	163	2023	Unidade	199	181	250 prep dispensadas no CTA estadual	365 PREps	947 PREP disponibilizada no CTA Estadual	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.2	Ampliar em 50% ao ano o acesso ao serviço de PEP no CTA Estadual para toda a população	Número de PEP realizada	8	2023	Unidade	40	18	109 PEP dispensadas no CTA Estadual	130 PEPs	363 PEP disponibilizada no CTA Estadual	CDT/CTA ESTADUAL
1.4.3	Qualificar a Política nacional de atenção integral a saúde de adolescentes em conflito com a lei nos municípios Picos, Teresina e Parnaíba.	Número de município com a PNAISARI	3	2022	Unidade	3	3	3	0	3	CACA
1.4.4	Aumentar em 30% o acesso da população trans ao serviço do ambulatório Makely Castro/HGV.	Número de atendimentos realizados em relação aos regulados	86% (345)	2022	Proporção	449	379	140	100	490	EQUIDADE/CE Q
1.4.5	Apoiar a Implantação da Saúde Indígena no PIAUI	Número de pessoas indígenas do Piauí em comunidades, atendidas pelo DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará)		2023	Unidade	1.500	1.000	1.500	2.500	6.292	EQUIDADE/CE Q
1.4.6	Ampliar a política de equidade em saúde no estado do Piauí	Política de equidade implantada nas quatro macrorregiões	0	2023	Unidade	4	4	2	2	4	EQUIDADE/CE Q
1.4.7	Ampliar o processo de desinstitucionalização do Hospital Psiquiátrico (Hospital Areolino de Abreu)	Percentual de pessoas desinstitucionalizadas	2,38	2023	Percentual	40	10	2	5	7	S. MENTAL

Análise e Justificativa das Metas: META 1.4.7 No ano de 2025, foram desinstitucionalizados 7 (sete) pacientes do Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu transferidos para o Serviço de Residências Terapêuticas dos municípios de Teresina, dos quais, 4 pacientes voltaram para o convívio familiar fortalecendo assim o vínculo comunitário no território.

META 1.4.3 A Coordenação Estadual de Atenção à Criança e Adolescente conseguiu qualificar os municípios de Picos, Teresina e Parnaíba na política da PNASAIRI no 1º quadrimestre do ano de 2025. O impacto no cumprimento dessa meta se refere a obrigatoriedade de se trabalhar a intersetorialidade entre as secretarias de estado da Saúde e Assistência e o Poder judiciário em prol da saúde integral de nossos adolescentes.

º DA ÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
	Realizar monitoramento e Oficina de qualificação e atualização das temáticas relativa à prevenção combinada para profissionais de saúde dos CTA e SAE do Piauí, incluindo São Raimundo Nonato (em fase de implantação)	Monitoramento e qualificação realizada nos CTA PARNAÍBA, PIRIPIRI, PICOS, FLORIANO, OEIRAS E SÃO RAIMUNDO NONATO.	ABRIL: Oficina De Qualificação Em Prevenção Combinada No Território Serra Ad Capivara E Abertura Do CTA São Raimundo Nonato	356 usuários tiveram a PREP dispensadas no CTA Estadual a livre demanda	947 usuários tiveram a PREP dispensadas no CTA Estadual a livre demanda
1.4.1	Realizar monitoramento e Oficina de qualificação e atualização das temáticas relativa a PREVENÇÃO COMBINADA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS CTA E SAE DO PIAUI, incluindo SÃO RAIMUNDO NONATO (EM FASE DE REABERTURA	MONITORAMENTO E OFICINA REALIZADA EM CADA CTA/SAE EM 2025	ABRIL: Visita Técnica Ao CTA São Raimundo Nonato	Visita Realizada (Coordenação de DT	Visita Realizada (Coordenação de DT
1.4.2	Realizar dispensação de PEP em eventos de maior alcance populacional e AÇÕES EXTRAMUROS DO CTA ESTADUAL	PEP dispensado em EVENTOS tais como: CARNAVAL E OUTROS que forem demandados	Ação prevista para o 2º semestre	130 PEP dispensadas a livre demanda no CTA Estadual	Foram dispensadas 363 PEPs a livre demanda no CTA Estadual
1.4.3	Oficina de qualificação multiprofissional no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e construção do fluxo de atendimento no município de Teresina	Profissionais e gestores no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Teresina qualificados e os fluxos de atendimentos construídos	Programado para o 2º quadrimestre	0	ação replanejada para 2026

	Oficina de qualificação multiprofissional e construção do fluxo no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Parnaíba.	Profissionais e gestores no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Parnaíba qualificados e os fluxos de atendimentos construídos no município de Picos	Programado para o 2º trimestre	0	ação replanejada para 2026
	Oficina de qualificação multiprofissional e construção de fluxo no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Picos	Profissionais e gestores no atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Parnaíba qualificados e os fluxos de atendimentos construídos no município de Picos	Programado para o 2º trimestre	1 oficina em Picos	ação concluída no segundo trimestre
	Elaboração de banner para exposição nas oficinas de qualificação multiprofissional	Oficina implementada com material didático	Feito solicitação	0	em solicitação para ASCOM
	Encontro Nacional de Referências Técnicas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI	Profissionais da Referência Técnica estadual da PNAISARI da saúde do adolescente qualificados	Previsto novembro	1 encontro nacional	Participação do Encontro Nacional realizado no segundo trimestre
1.4.4	Encontro Estadual de Travestis e Transexuais	Realizar 1 encontro	1 encontro realizado	1 encontro realizado	ação concluída no primeiro trimestre
	Realizar qualificação com movimento social LGBT na Semana da Visibilidade Trans	1 Qualificação (curso/treinamento)	Ação prevista para o 2º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	1 qualificação realizada
	Seminário de Trans masculinidades e Saúde	1 seminário realizado	Ação prevista para o 2º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	Seminário não realizado (decidiu-se, estrategicamente, pela não realização da ação "Seminário de Transmasculinidades e Saúde" pois a ação "Encontro Estadual de Travestis e Transexuais" já contemplava o rol de atividades referentes ao mês da Visibilidade

					Trans).
	Monitoramento Ambulatório Trans Makelly Castro	Ambulatório Trans Makelly Castro monitorado	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado (contínuo)	3 monitoramentos realizados
1.4.5	Monitoramento da implantação da Saúde Indígena no estado do Piauí	2 monitoramentos	1 monitoramento realizado	1 monitoramento realizado (contínuo)	1 monitoramento realizado (contínuo)
	Campanha de imunização para a população indígena	1 Campanha de imunização para a população indígena	1 campanha realizada	1 campanha realizada no 1 RDQA	1 campanha realizada no 1 RDQA
1.4.6	Articulação com setores afins sobre organização e funcionamento das ESF nas comunidades quilombolas	1 Monitoramento	Ação prevista para o 2º RDQA	1 monitoramento realizado (contínuo)	Monitoramentos realizados no 1º e 2º RDQA
	Realizar 2 Caravana Saúde nos Quilombos: serviços de saúde e segurança alimentar e nutricional em parceria com os municípios, exclusivamente para os quilombos.	Caravanas realizadas, intervenções em saúde nas comunidades quilombolas.	Ação prevista para o 2º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	1 Caravana realizada (realizada somente 1 caravana devido redução de equipe organizadora por licença saúde)
	Diagnóstico de saúde e Segurança alimentar e nutricional em comunidades ciganas do estado para posterior construção de plano de trabalho para o biênio 2025-2027	2 visitas realizada/ diagnóstico	Ação prevista para o 3º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	Visitas não realizadas (ação não realizada devido redução de equipe organizadora por licença saúde)
	II Fórum estadual de promoção da equidade em saúde da população em situação de rua	1 fórum realizado	Ação prevista para o 3º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	1 evento realizado (decidiu-se estrategicamente a substituição desta ação pela ação: "Dia de cidadania para população em situação de rua na Pastoral do povo de rua")
	Apoio ao Mapeamento da população em situação de rua nas macrorregiões do Estado	1 mapeamento	Ação prevista para o 2º RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	Mapeamento não realizado (não realização devido redução de equipe organizadora por licença saúde)

Realizar 3 Oficinas preparatórias e Evento de Intercâmbio de Culturas Alimentares Tradicionais na perspectiva da Equidade em Saúde	3 oficinas de planejamento e 1 evento realizado	01 oficina realizada. As demais são para o 2 RDQA.	Realizadas a 2a. e a 3a. Oficinas Preparatórias	Realizadas a 2a. e a 3a. Oficinas Preparatórias no segundo quadrimestre
Atividade de promoção de equidade em saúde para os trabalhadores (as) do SUS através do PET Saúde Equidade	2 atividades	01 Mostra de Conhecimentos do PET sobre Equidade e Sensibilização de setores da SESAPI acerca da Equidade em Saúde.	Ação prevista para o 3 RDQA	01 atividade realizada (I Fórum de Valorização de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUS no Estado do Piauí sob a Ótica da Equidade em Saúde)
Apresentação do diagnóstico de saúde e de segurança alimentar e nutricional para gestores e lideranças de comunidades indígenas para planejamento intersectorial	7 apresentações do diagnóstico em 7 municípios	Realizadas 02 apresentações dos resultados (Piripiri e Lagoa de São Francisco)	Ação prevista para o 3 RDQA	05 apresentações realizadas dos resultados remotamente (Uruçuí, Paulistana, Baixa Grande do Ribeiro, Queimada Nova e Bom Jesus)
Encontros Junto as IES (Instituições de Ensino Superior) com cursos da saúde a favor da equidade em saúde no ensino, na pesquisa e na extensão.	2 eventos	Ação prevista para o 2 RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	Eventos não realizados (devido redução de equipe organizadora por licença saúde)
Apoiar municípios na implantação nas UBS da Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) nas populações vulnerabilizadas assistidas pela APS.	10% dos municípios com TRIA apoiados	Ação prevista para o 3 RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	10% dos municípios apoiados
Participação em eventos regionais e nacionais relacionados à equidade e segurança alimentar e nutricional de populações vulnerabilizadas	6 eventos com participação da coordenação estadual	Ação prevista para o 2 e 3 RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	Participação em 25 eventos
Qualificação sobre Equidade em Saúde para profissionais da Atenção Primária	4 qualificações	Realizadas 02 qualificações para a APS (Piripiri e Lagoa de São Francisco)	Ação prevista para o 3 RDQA	5 qualificações realizadas

	Realizar Evento intersetorial sobre saúde e cultura com equidade e diversidade	1 evento	Ação prevista para o 3 RDQA	Ação prevista para o 3 RDQA	1 evento realizado
	Realizar encontros destinados aos responsáveis e familiares de pessoas LGBT	4 encontros realizados	Ação prevista para o 2º RDQA	1 encontro realizado	1 encontro realizado no 2º RDQA (realizado somente 1 encontro devido redução de equipe organizadora por licença saúde)
	Apoiar ações de saúde a favor da equidade e SAN de povos indígenas	Duas ações de apoio realizadas	1 ação de apoio realizada	Ações concluídas no 1. RDQA	Ações concluídas no 1º RDQA
1.4.7	Realizar qualificação da equipe multiprofissional nos pontos de atenção da RAPS com foco nas medidas terapêuticas aplicada a pacientes psiquiátricos em conflitos com a lei.	Capacitação realizada	Foi realizado a qualificação das equipes multiprofissionais de acordo com resolução do CNJ 487/2023 no dia 10/04/2025, No TCE, participação dos municípios das regiões de saúde Entre rios bem como: Teresina, Demerval Lobão, Altos, União, José de Freitas, e Oeiras – PI	Foram realizadas as qualificações das Equipes Multiprofissionais a respeito dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei e a resolução do CNJ Nº 487 de 2023, bem como: Picos e Campo Maior.	Foram realizados 4 qualificações nos municípios de Floriano, Esperantina, Parnaíba e São Raimundo Nonato das Equipes Multiprofissionais a respeito dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei e a resolução do CNJ Nº 487 de 2023.
	Realizar reuniões interinstitucionais para acompanhamento do fluxo dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Reuniões sistemáticas realizadas	Reunião com Conselho nacional de justiça – CNJ sobre o protocolo de atendimento das pessoas com transtorno mental e conflito com a lei. Dia 13/02/2025. REUNIÃO do comitê interinstitucional de monitoramento da política antimanicomial do Piauí dia 09/04/2025. Reunião com os Gestores das secretarias de ASSISTÊNCIA SOCIAL dos seguintes municípios acerca da desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos com os seguintes territórios: Teresina,	Reunião com o grupo da Política antimanicomial do poder judiciário resolução CNJ N º 572/2024 em 28/08/2025.	Foram realizadas reuniões com o PNAISP, Linha de Cuidado Ansiedade e Depressão e com o Hospital Areolino de Abreu para um diálogo interinstitucional a respeito dos pacientes com transtorno mental em conflito com a lei.

		Geminiano, Agricolândia e Regeneração dia 08/04/2025 Reunião de estratégia de fluxo de descentralização dos internos com transtornos mentais. EAP. Desista., hospital Areolino de Abreu, SEJUS, téc. da Penitenciara Humberto Reis- Altos – Pi		
Capacitar equipe multiprofissional da EAP (Equipe de Avaliação e Monitoramento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis a Pacientes Psiquiátricos em conflito com a Lei)	Equipe multiprofissional capacitada	Houve qualificação e capacitação em abril.	Ocorreu a capacitação da equipe EAP DENSIST. durante o mês de agosto, nos dias 25 e 26/08/2025 com os representantes do Ministério da saúde, por meio da Coordenação Geral de Desinstitucionalização e Diretos Humanos- CGDDH.	A capacitação da equipe ocorreu em Agosto de 2025.
Realizar Monitoramento interinstitucional os pacientes psiquiátricos em conflito com a lei	Pacientes psiquiátricos monitorados	Monitoramento em São Miguel de Tapuio E Assunção do Piauí pacientes com transtorno mental em conflito com a lei.	Ocorreram os monitoramentos dos pacientes desinternados nas respectivas cidades: Fronteiras, Elesbão Veloso, Valença, Barro Duro, Água Branca - Pi.	Ocorreram 10 monitoramentos nas cidades de Barro Duro, Água Branca, Floriano, Piracuruca, Pedro II, José de Freitas, Barras, Esperantina, Paquetá, Parnaíba e São Raimundo Nonato em Unidades prisionais ao todo foram atendidos 36 pacientes.
Articular interinstitucionalmente a inserção dos pacientes psiquiátricos em conflito com a lei nos espaços de educação e qualificação profissional	Reuniões interinstitucionais com setores públicos de educação e qualificação profissional realizada	Identificação dos pacientes aptos para qualificação profissional e educação nos monitoramentos da ênfase para inserir nas políticas públicas existentes nos municípios visando o fortalecimento de vínculo e comunitário.	Identificação dos pacientes aptos para qualificação profissional e educação nos monitoramentos com ênfase nas políticas públicas existentes nos municípios visando fortalecimento de vínculo comunitário.	A equipe permanece na fase de levantamento dos pacientes que atendam ao perfil e possuem autonomia para desenvolver as atividades educativas e profissionais exigidas.
Realizar reuniões com familiares e atores sociais para reinserção social dos pacientes psiquiátricos	Reuniões realizadas	Prevista para acontecer no 2º semestre	Segue em fase de planejamento.	A atividade ocorreu em dezembro que corresponde a um encontro familiar organizado pelo HAA onde

em conflito coma a lei				são apresentados a equipe EAP desinst aos familiares com o objetivo de fortalecer o vínculo do familiar com o paciente e esclarecendo suas atividades a respeito do trabalho da equipe EAP desinst.
Criar comitês intersetoriais nos dez municípios com unidades penais para implantar equipes de EAP	Comitê criado nos 10 municípios	A articulação tem acontecido com a APS, o CNJ e a SEJUS frequentemente, sem o caráter de comitê ainda.	A ação prevista ainda não foi realizada em razão da não adesão à proposta apresentada.	A ação prevista ainda não foi realizada em razão da não adesão à proposta apresentada. Observa-se que há um estigma e preconceito com o público atendido pela Equipe ocasionando a não adesão nos municípios.

DIRETRIZ 2

DIRETRIZ 2 - Garantia do acesso da população aos serviços da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, Ambulatorial e Hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e cuidado em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incorporando inovações tecnológicas.

INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

2.1. Tempo de permanência em fila de espera para cirurgia eletiva **2.2. Tempo de permanência em fila de espera para consulta especializada** **2.3. Percentual de Serviços de saúde notificando regularmente (10 a 12 meses) eventos adversos no NOTIVISA**

2.4. Proporção de auditorias realizadas por Macrorregião de Saúde **2.5. Número de novos leitos de saúde mental implantados e habilitados em hospitais gerais**

2.6 - Número de SAMVVIS - Serviço de Atenção as Mulheres Vítimas de Violência Sexual, habilitados e qualificados nos Hospitais Regionais e NMDER.

OBJETIVO 2.1 Organizar e qualificar o acesso à Rede de Atenção a Saúde, integrando a Atenção Primária à Assistência Ambulatorial especializada de Média e Alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2º RDQA	3ºRDQA	
2.1.1	Ampliar leitos de saúde mental em hospitais gerais	Número de leitos implantados	55	2023	Número absoluto	34	8	0	0	0	DASM
2.1.2	Ampliar a cobertura de exames citopatológico do colo do útero na APS em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Proporção de exame citopatológico do colo de útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos com coleta	26,70	2022	Proporção	40%	30%	6 %	15%	30%	CASM
2.1.3	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0,17	2022	Razão	0,50	0,20	0,06	0,13	0,16	CASM

2.1.4	Descentralizar Triagem Auditiva Neonatal - TAN para as 04 macrorregionais	Número de macro com serviço descentralizado de TAN	1	2023	Número	4	1	0	0	1	CAPD
2.1.5	Ampliar o Programa Viver Sem Limite nas regiões de saúde	Número de regiões de saúde atendidas pelo Programa	3	2023	Número	9	2	1	2	3	CAPD
2.1.6	Implantar e habilitar os Centros de Reabilitação CER	Implantar e habilitar CER	5	2023	Número	20	5	1	2	3	CAPD
2.1.7	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios com serviços na Atenção Secundária (LRPD, CEO, RCPD-CEO e SESB) e Assistência Hospitalar (RCPD) visando à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços especializados na área da Saúde Bucal.	Proporção de municípios com serviços na atenção secundária e terciária apoiados pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal.	37%	2023	Proporção	100%	68%	22,60%	25,70	84%	CASB
2.1.8	Implantar 12 Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde.	Número de Centro de Especialidades Odontológicas implantados de Gestão Estadual nas Regiões de Saúde	0	2023	Número absoluto	12	3	0	0	0	CASB
2.1.9	Adaptar quatro (quatro) Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde.	Número de centro cirúrgico adaptados nos hospitais Estaduais nas macrorregiões de saúde	1	2023	Número absoluto	4	1	0	0	0	CASB
2.1.10	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	95.338	2022	Número Absoluto	190.676	148.966	37.072	90.938	160.354	DUDOH
2.1.11	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializada na Macrorregião Semiárido.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	108.419	2022	Número Absoluto	216.838	162.629	40.187	81.015	124.593	DUDOH

2.1.1 2	Aumentar em 50% a quantidade de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	687.569	2022	Quantidade	962.597	825.083	205.098	508.812	882.844	DUDOH
2.1.1 3	Aumentar em 100% a quantidade de consultas médicas em atenção especializada na Macrorregião Litoral.	Número de consultas médicas em atenção especializadas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIASUS	132.559	2022	Número Absoluto	265.118	198.430	33.111	91.160	178.075	DUDOH
2.1.1 4	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Cerrados no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.620	2022	Quantidade	5.240	3.930	765	2.588	4.302	DUDOH
2.1.1 5	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Semiárido no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	2.012	2022	Número Absoluto	4.024	3.018	745	998	3.933	DUDOH
2.1.1 6	Aumentar em 60% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte.	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Meio Norte no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	13.749	2022	Número Absoluto	21.998	17.874	3.612	11.077	16.733	DUDOH
2.1.1 7	Aumentar em 100% a quantidade de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral	Número de cirurgias eletivas na Macrorregião Litoral no ano em relação ao anterior aprovadas SIHSUS	6.157	2022	Número Absoluto	12.314	9.236	2.137	6.058	9.447	DUDOH
2.1.1 8	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Cerrados SIST. HYDRA	67 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	62,65	49,97	38,39	DUDOH e CRSS/DUC ARA
2.1.1 9	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Semiárido SIST. HYDRA	74 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	34,58	24,58	37,03	DUDOH e CRSS/DUC ARA
2.1.2 0	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte para 60 dias.	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Meio Norte SIST. HYDRA.	193 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60dias	120 dias	124,42	67,37	58,61	DUDOH e CRSS/DUC ARA

2.1.2 1	Reduzir o Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral para 60 dias	Tempo de Espera para Cirurgia Eletiva na Macrorregião Litoral SIST. HYDRA.	77 dias	2023 (16/11 13h)	Dias	60 dias	60 dias	48,89	21,19	16,84	DUDOH e CRSS/ DUCARA
2.1.2 2	Elaborar, Aprovar e Implementar a Política Estadual de Atenção Hospitalar	Política de Atenção Hospitalar Elaborada, Aprovada e Implementada.	0	2022	Percentual	100% ano	25% ano	0	0	0	DUDOH
2.1.2 3	Reduzir para 1% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de enfermaria Clínica	Taxa de Mortalidade Geral dos leitos clínicos - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	5%	2023	Percentual	1%	3%	Sem apuração	6%	5%	DUDOH
2.1.2 4	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI ADULTO	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	23%	2023	Percentual	20%	21%	Sem apuração	31%	31%	DUDOH
2.1.2 5	Reduzir em 10% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI PEDIÁTRICOS	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	16%	2023	Percentual	14%	15%	Sem apuração	10%	10%	DUDOH
2.1.2 6	Reduzir em 20% a Taxa de Mortalidade Geral nos Leitos de UTI NEONATAL	Taxa de Mortalidade Geral - Censo Hospitalar DUDOH/SUGMAC/SESAPI	26%	2023	Percentual	20%	22%	Sem apuração	29%	23%	DUDOH
2.1.2 7	Implantar, Implementar e Padronizar Ferramenta para Gestão de Leitos em Hospitais de Gerenciamento Estadual	Ferramenta para Gestão de Leitos Padronizada em todos os Hospitais de Gerenc. Estadual (Regional e Capital)	0	2023	Número Absoluto	17	10	Sem apuração	0	0	DUDOH
2.1.2 8	Implantar e Implementar as comissões e comitês conforme Portaria do MS nos Hosp. Regionais, Macro e Capital (10 Hosp. regionais e 06 na Capital).	Quantidade de Unidades Hospitalares com comissões e comitês implantados e implementados.	1	2023	Número Absoluto	16	10	Sem apuração	6	16	DUDOH
2.1.2 9	Firmar parcerias com Entidades do Terceiro Setor e Instituições Privadas	Quantidade de Estabelecimentos de Saúde com parcerias formalizadas	5	2023	Número Absoluto	20	38	6	7	8	SUGMAC/ DUGES- OSS
2.1.3 0	Qualificar 8 SAMVVIS implantados nos Hospitais Regionais e na NMDER	Nº de SAMVVIS qualificados	8	2023	Número Absoluto	8	8	1	5	9	SAUDE DA MULHER

Análise e Justificativa da Meta:

Para coletar os dados correspondente as metas 2.1.10 a 2.1.17 usamos como fonte de informação os sistemas SIA/ SUS e SIH/SUS e constam apenas a competência até novembro/2025,

devido ao não processamento pelo MS do mês de dezembro/26., portanto, os dados podem ser alterados.

Quanto ao Tempo de Espera para cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde, dado coletado dia 30 de janeiro de 2026 as 10:36 via painel de indicadores.

meta 2.1.3 Meta ainda não alcançada, tendo em vista que os resultado representa os exames realizados até o mês outubro disponíveis no SISCAN, portanto é possível alcançar quando o os dados anuais apresentarem todas as competências incorporadas no sistema.

meta 2.1.30 O resultado do 1º RDQA representa a implantação de um novo SAMVVIS no Hospital Deolindo Couto em Oeiras-pi

META 2.1.7 Observamos que no terceiro quadrimestre a meta alcançada foi de 35,7% dos municípios com serviços especializados, apoiados.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.1.1	Apoio técnico aos Estabelecimentos de Saúde na execução das etapas de implantação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais	Leitos de Saúde mental implantados	Os 10 hospitais que receberão implantações de Leitos de Saúde Mental, encontram-se na fase 3 de 6, esta fase abrange as vistorias realizadas pela Vigilância Sanitária em cada hospital juntamente com equipe técnica da Saúde Mental, no intuito da identificação, regularização de toda documentação junto a Vigilância Sanitária e adequação das enfermarias. A execução destas etapas está em andamento pela equipe técnica da DASM, assessoradas pelos setores DUDOH, DUCARA e DUGES da SESAPI.	O processo de implantação dos leitos de saúde mental nos hospitais gerais encontra-se atualmente na fase 6 que é de qualificação das equipes e envio das propostas ao Ministério da Saúde. Os gestores dos hospitais estão responsáveis pela coleta e organização da documentação necessária, e envio para DUCARA/SESAPI, esta etapa é fundamental para o andamento do processo e posterior habilitação dos leitos. Em relação aos leitos de saúde mental já implantados, informamos que foi criado um Drive de Monitoramento para o registro mensal dos atendimentos dos 7 hospitais, discriminados por mês e sexo. O objetivo deste monitoramento é acompanhar a utilização dos leitos, subsidiar a avaliação da política pública e orientar ações de planejamento e gestão,	As equipes dos Leitos de Saúde Mental receberam qualificação dividida em dois Módulos nos meses de Setembro e Outubro/2025, esta capacitação contempla a fase de Qualificação das equipes necessárias para o processo de implantação dos leitos de saúde mental nos hospitais gerais. Concomitante a esta fase de implantações ocorre a coleta e organização junto às equipes hospitalares das documentações necessárias a inserção das propostas no SAIPS (Sistema de Apoio a Implementação de Políticas em Saúde), esta etapa é fundamental para a transferência de recursos financeiros, habilitação e credenciamento de serviços de saúde. Encontra-se na última fase de

				promovendo uma assistência mais qualificada e alinhada às necessidades da população.	implantação e habilitação deste dispositivo.
	Realizar qualificações para equipes multiprofissionais dos leitos de saúde mental em hospitais gerais	Equipes qualificadas	A qualificação das equipes técnicas dos Leitos de Saúde Mental está prevista para ocorrer em junho/2025 na modalidade remota.	A capacitação dos profissionais será realizada de forma presencial, no Auditório do IFPI, em Teresina, nas seguintes datas: 15, 16 de setembro e 13, 14 e 15 de outubro. Essa capacitação é direcionada aos profissionais que atuarão diretamente nos leitos de saúde mental da atenção hospitalar, além de CRAS, CREAS, APS e profissionais de educação, esta capacitação será essencial para garantir a qualidade e a efetividade da assistência prestada.	A capacitação dos profissionais foi realizada de forma presencial, no Auditório do IFPI, em Teresina, nas seguintes datas: 15, 16 de setembro e 13, 14 e 15 de outubro no Auditório do IFPI e no Liceu Piauiense. Essa capacitação foi direcionada aos profissionais que atuarão diretamente nos leitos de saúde mental da atenção hospitalar, além de CRAS, CREAS, APS e profissionais de educação.
	Acompanhar e monitorar o andamento das propostas inseridas no Sistema de avaliação e implementação de Políticas em Saúde	Propostas aprovadas	As propostas dos 10 novos hospitais a serem cadastradas no SAIPS, serão enviadas após acúmulo de toda documentação necessária para habilitação junto ao SAIPS, em virtude disso as fases estão ocorrendo de forma simultânea, no intuito de otimizar o andamento do processo de implantação, e na medida em que os hospitais avançam na conclusão das fases; Proposta 208839, referente a implantação de 3 leitos de Saúde Mental no Hospital Santa Cruz no município de Pedro II, enviada para habilitação para o Ministério da Saúde desde Dezembro/2024;	As propostas dos 10 novos hospitais estão sendo cadastradas no SAIPS, de acordo com o envio da documentação necessária que está sendo enviada pelos hospitais para habilitação junto ao SAIPS, no intuito de otimizar o andamento do processo de implantação.	As propostas dos 10 novos hospitais estão sendo cadastradas no SAIPS, de acordo com o envio da documentação necessária que está sendo enviada pelas equipes hospitalares para implantação e habilitação junto ao SAIPS, no intuito de otimizar o andamento do processo de implantação. Proposta 208839, referente à implantação de 03 leitos de Saúde Mental no Hospital Santa Cruz no município de Pedro II, aguardando homologação pelo Ministério da Saúde para envio do recurso;
2.1.2	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames	Alcançar no mínimo 40% dos Exames citopatológico realizados	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios.	Realizado Webinário em parceria com o INCA sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama	Realizado orientações e monitoramento no SISCAN sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama

citopatológico realizados em todas as UBS				
Mobilizar os Municípios e Órgãos da Administração Pública direta e indireta, para planejarem campanha de prevenção e controle do câncer de colo do útero com realização de palestras educativas e distribuição de material educativo.	Alcançar no mínimo 40% dos Exames citopatológico realizados	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios.	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios
Realizar webinários sobre a importância das ações de controle do câncer de colo com foco no seguimento das mulheres com exames alterados, para médicos e enfermeiros da ESF de todos os municípios. Plataforma do Inca	Webinários realizados	Realizado por meio de suporte remoto a distância - ANYDESK aos municípios com exames alterados de 3 territórios (Cocais, Litorânea e Guaribas)	Realizado Webinário em parceria com o INCA sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama	Realizado orientações e monitoramento no SISCAN sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama
Articular juntos às instituições de saúde a ampliação do acesso das mulheres aos serviços de colposcopias e biópsias.	Polos de serviço secundário organizado	As colposcopias estão sendo realizadas em Teresina, Picos, Parnaíba e Piripiri.	As colposcopias estão sendo realizadas em Teresina, Picos, Parnaíba e Piripiri	Parceria SESAPI E A C CAMARGO para desenvolver o projeto Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer com objetivo de apoiar o Piauí na organização da logística de envio de biópsias e no fortalecimento dos fluxos de anatomia patológica oncológica.
Produção de spots para rádios, gravação de vídeos para TV e redes sociais sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de colo.	Spots e vídeos publicados	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados de 3 territórios	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados para que realizem a busca	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados para que realizem a busca ativa
Incentivar a vacinação contra HPV para as meninas e meninos de 9 a 14 anos em	Meninas e meninos vacinados	Ação realizada nos treinamentos sobre pré-natal nas 4 macrorregiões de saúde	Ação realizada nos treinamentos sobre pré-natal na macrorregião cerrado e litoral	Ação realizada nos treinamentos sobre pré-natal

	todas as UBS				
	Reproduzir material educativo sobre prevenção do câncer de colo	Folder reproduzido e distribuído	Solicitada reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.	Solicitada reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.	Solicitado reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.
	Incentivar os municípios realizarem a busca ativa das mulheres com exame citopatológico alterado	Mulheres com exames alterados monitorados	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios.	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios.	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios
2.1.3	Articular os municípios para reorganizar o processo de trabalho das ESF de modo a ampliar o número de exames clínico das mamas e mamografias solicitadas e monitorar a realização em todas as UBS.	Exames de realizados	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios.	Realizado Webinário em parceria com o INCA sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama	Ação contínua. Por meio de ofício 01/2025 com orientações técnicas para todos os municípios.
	Mobilizar os Municípios e Órgãos da Administração Pública direta e indireta, para planejarem campanha de prevenção e controle do câncer de mama com realização de palestras educativas, e distribuição de material educativo, intensificando as ações no "OUTUBRO ROSA".	Municípios mobilizados realizando ações no outubro rosa	A SER REALIZADA	Atividade em andamento com vista ao outubro Rosa em todos os municípios do Estado	Ação realizada no mês de outubro
	Realizar webinários sobre a importância das ações de controle do câncer de mama com foco no seguimento das mulheres com exames alterados, para médicos e enfermeiros da ESF de todos os municípios.	Webinários realizados	Realizado por meio de suporte remoto a distância - ANYDESK aos municípios com exames alterados de 3 territórios	Realizado Webinário em parceria com o INCA sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama para todos os municípios	Realizado orientações e monitoramento no SISCAN sobre as ações de controle e seguimento dos cânceres de colo do útero e mama

	Ampliar o acesso das mulheres aos serviços de punção e biópsias da mama.	Polos de serviço secundário organizado	Não concluído	Não concluído	Parceria SESAPI E A C CAMARGO para desenvolver o projeto Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer com objetivo de apoiar o Piauí na organização da logística de envio de biópsias e no fortalecimento dos fluxos de anatomia patológica oncológica
	Produção de spots para rádios, gravação de vídeos para TV e redes sociais sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.	Spots e vídeos publicados	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados de 3 territórios	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados para que realizem a busca ativa	Divulgação do vídeo sobre Seguimento produzido pelo INCA aos municípios com exames alterados para que realizem a busca ativa
	Estabelecer articulação com a DIVISA, para realizar controle de qualidade das mamografias realizadas no Estado.	Número de mamógrafos avaliados	NÃO REALIZADA	Será enviado ofício a DIVISA solicitando o controle de qualidade conforme norma preconizada	NÃO REALIZADA
	Reproduzir material educativo sobre prevenção do câncer de mama	Folder reproduzido e distribuído	Solicitada reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.	Solicitada reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.	Solicitado reprodução no processo SEI Nº 00012025756/2023-27, 50.000 unidades. Em andamento.
	Incentivar os municípios realizarem a busca ativa das mulheres com exame de mamografia alterado	Mulheres com exames alterados monitorados.	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios	Atividade sendo realizada sistematicamente a cada resultado alterado, junto aos municípios
2.1.4	Concluir a montagem de aparelhamento necessário à realização da TAN nas regiões do Rio Guaribas e Itaim	Macro Semiárido com montagem de equipamentos para TAN concluída	Vitorias de qualificação do CER II de Piripiri para CER III	Vitorias para habilitação de CER IV de Parnaíba	Vistoria junto ao MS para manutenção da habilitação do CER IV de PICOS
2.1.5	Acompanhar a execução das ações da Oficina Ortopédica Itinerante na dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares nos TD Vale do Piauí e Itaueira.	OPM dispensadas na RS do Vale do Piauí e Itaueira	Execução da etapa I E II da oficina ortopédica itinerante - na RS "Vale dos Rios Piauí e Itaueira".	EXECUÇÃO DA ETAPA I E II DA OFICINA ORTOPÉDICA INTINERANTE - NA RS "VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA. EXECUÇÃO DA I ETAPA OFICINA ORTOPÉDICA INTINERANTE - NA RS CARNAUBAIS.	EXECUÇÃO DA ETAPA III DO PROGRAMA PASSO A FRENTE NA RS DE CARNAUBAIS

2.1.6	Acompanhar o processo de Implantação e Habilitação de Centros Especializados em Reabilitação junto ao Ministério da Saúde dos: CER IV DE PARNAÍBA, OFICINA ORTOPÉDICA DE PARNAIBA, CER IV DE TERESINA, CER II TERESINA (CETEA), CER III PIRIPIRI, CER II DE FLORIANO, CER III DE OEIRAS, CER II DE LUZILANDIA	07 CERS e 01 OFICINA ORTOPÉDICA Implantados e Habilitados junto ao MS	CER II DE FLORIANO (APAE) HABILITADO	CETEA em funcionamento (sem habilitação); CER IV de Teresina, Floriano e Piripiri - aguardando portaria de habilitação	CETEA em funcionamento (sem habilitação); CER III de Teresina, aguardando portaria de habilitação PARA CER IV
2.1.7	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios aptos para adesão e implementação na oferta dos serviços odontológicos especializados SESB, CEO, RCPD-CEO, LRPD conforme os critérios das Portarias Ministeriais de cada serviço.	100% dos Municípios apoiados e assessorados tecnicamente pela Coordenação Estadual de Saúde Bucal apto para adesão e implantação na oferta de serviços odontológicos especializados conforme PNSB e Portarias ministeriais de cada serviço.	Informações dadas de acordo com as demandas municipais no processo de implantação e implementação dos serviços com relação a CEO, SESB, RCPD-CEO E LRPD através de grupo Whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação (envio de portaria credenciamento, portaria de custeio, portaria de suspensão, portaria de credenciamento, nota técnica, programação de live para próximo quadrimestre sobre sistema de informação - e-SUS).	Informações dadas de acordo com as demandas municipais no processo de implantação implementação dos serviços com relação a CEO, SESB, RCPD-CEO E LRPD através de grupo Whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação (envio de portaria credenciamento, portaria de custeio, portaria de suspensão, portaria de credenciamento, nota técnica, programação de live para próximo quadrimestre sobre sistema de informação e-SUS).	Informações dadas de acordo com as demandas municipais no processo de implantação implementação dos serviços com relação a CEO, SESB, RCPD-CEO E LRPD através de grupo Whatsapp, e-mail, visita do gestor na Coordenação (envio de portaria credenciamento, portaria de custeio, portaria de suspensão, portaria de credenciamento, nota técnica, programação de live para próximo quadrimestre sobre sistema de informação e-SUS).
	Supervisionar os municípios para averiguar in loco a infraestrutura e o correto funcionamento na oferta dos serviços odontológicos especializados, conforme critérios das Portarias ministeriais de cada serviço.	100% dos Municípios supervisionados pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para averiguar in loco infraestrutura e o correto funcionamento na oferta dos serviços	Com a demanda recebida dos órgãos fiscalizadores a Coordenação de Saúde Bucal junto a Gerência de Atenção Primária envia seus Técnicos para os municípios notificados, nesse período não houve nenhuma solicitação.	Com a demanda recebida dos órgãos fiscalizadores a Coordenação de Saúde Bucal junto a Gerência de Atenção Primária envia seus Técnicos para os municípios notificados, nesse período não houve nenhuma solicitação	Com a demanda recebida dos órgãos fiscalizadores a Coordenação de Saúde Bucal junto a Gerência de Atenção Primária envia seus Técnicos para os municípios notificados, nesse período não houve nenhuma solicitação

		odontológicos especializados, conforme critérios das Portarias Ministeriais.			
	Monitorar os indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação do SESB de acordo com Portaria 960/2023	100% dos Indicadores estratégicos e ampliados pactuados para atuação do SESB habilitados de acordo com Portaria 751/2023	Esses indicadores o município recebe o recurso com base nos artigos descritos pela Portaria 751/2023 mensalmente, com relação ao monitoramento é solicitado aos municípios que seja feito esse acompanhamento. A análise do alcance da meta não está sendo realizado por não haver planilha dos parâmetros e metas	Esses indicadores o município recebe o recurso com base nos artigos descritos pela Portaria 751/2023 mensalmente, com relação ao monitoramento é solicitado aos municípios que seja feito esse acompanhamento. A análise do alcance da meta não está sendo realizado por não haver planilha dos parâmetros e metas	Esses indicadores o município recebe o recurso com base nos artigos descritos pela Portaria 751/2023 mensalmente, com relação ao monitoramento é solicitado aos municípios que seja feito esse acompanhamento. A análise do alcance da meta não está sendo realizado por não haver planilha dos parâmetros e metas
2.1.8	Implantar e Implementar 3(Três) Centros de Especialidades Odontológicas Regionais visando ampliação dos serviços especializados no Estado conforme Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária: Desenvolvendo as Redes de Atenção.	3 Centros de Especialidades Odontológicas de Gestão Estadual Implantados e implementados nos Territórios de Desenvolvimento.	Esses CEOs Estaduais Tipo II nas Regiões de Saúde estão previstos no Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária, com a mudança da gestão municipal a Coordenação recebeu a visita técnica da nova Secretária Municipal de Saúde de Uruçuí onde a mesma recebeu as orientações sobre o processo de implantação, por se tratar de uma região sem CEO.	Esses CEOs Estaduais Tipo II nas Regiões de Saúde estão previstos no Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária, com a mudança da gestão municipal a Coordenação após a visita técnica Secretária Municipal de Saúde de Uruçuí onde a mesma encaminhou pauta para dar ciência na CIB sobre a implantação do CEO no município, a mesma já encaminhou toda a documentação necessária para o MS/CGSB aguardando publicação de portaria de credenciamento.	Esses CEOs Estaduais Tipo II nas Regiões de Saúde estão previstos no Plano de Expansão de Vigilância em Saúde para o Fortalecimento da Atenção Primária. O CEO de Uruçuí de gestão municipal solicitado o MS/CGSB publicou a portaria de credenciamento/9.082 em 03.12.2025, estão em fase de implantação.
2.1.9	Qualificar Centros Cirúrgicos nos Hospitais Estaduais para atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas	1 Macrorregião com Centros Cirúrgicos do Hospital Regional qualificado para atendimento	Em processo de planejamento junto à Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC.	Essa demanda continua em processo de planejamento junto à Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC.	Essa demanda continua em processo de planejamento junto à Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC

	macrorregiões de saúde	odontológico à Pessoa com Deficiência não colaborativa nas macrorregiões de saúde;			
	Expandir o nº de Centros Cirúrgicos qualificados dos Hospitais Estaduais para atendimento as urgências odontológicas	23 Hospitais Estaduais qualificados para atendimento de urgências odontológico	em processo de planejamento junto a Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC para contemplar os 36 Hospitais	Essa demanda continua em processo de planejamento junto a Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC para contemplar os 36 Hospitais	Essa demanda continua em processo de planejamento junto à Coordenação de Odontologia Hospitalar/SUGMAC
2.1.10	Implantar e implementar as consultas médicas em atenção especializada pelo Programa Piauí Saúde Digital na Macro Cerrado	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas	Foram realizadas 4.625 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 7.769 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 6.224 consultas com especialistas pelo programa Piauí Saúde Digital
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião Cerrados	OCIs ofertados na Macrorregião Cerrados	-	Ação não iniciada, prevista para o terceiro quadrimestre, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovado e enviado ao MS.	Ação já iniciada, atualmente consta Oferta de Cuidados Integrados no macrorregião cerrados nos hospitais de gerenciamento estadual, sendo Hospital Regional Manoel de Sousa Santos, Hospital Júlio Borges de Macedo, Hospital João Pacheco Cavalcante.
	Oferta de consultas exames na especialidade de fonoaudiologia e oftalmologia para criança de 0 a 6 anos pelo projeto carretinha da saúde	Consulta especializada realizada	Território Serra da Capivara: 3.953 consultas: 1.487 em fonoaudiologia e 2.466 em oftalmologia.	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 18 consultas fonoaudiológicas e 30 consultas oftalmológicas Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 307 consultas fonoaudiológicas e 515 consultas oftalmológicas	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 1.239 consultas fonoaudiológicas e 2.073 consultas oftalmológicas Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 202 consultas fonoaudiológicas e 452 consultas oftalmológicas
	Encaminhar pacientes para rede de saúde conforme diagnóstico por meio do	Encaminhamentos realizados	Território Serra da Capivara: 368 encaminhamentos: 263 de fonoaudiologia e 105 de oftalmologia.	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 03 encaminhamentos fonoaudiológicos e 04 encaminhamentos oftalmológicos	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 178 encaminhamentos fonoaudiológicos e 108

	projeto carretinha			Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 45 encaminhamentos fonoaudiológicos e 28 encaminhamentos oftalmológicos	encaminhamentos oftalmologicos Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 29 encaminhamentos fonoaudiologicos e 07 encaminhamentos oftalmologicos
	Fornecimento de óculos com lentes corretivas para as crianças com prescrição médica por meio do projeto carretinha	Criança atendidas com prescrição e óculos	Território Serra da Capivara: 203 óculos prescritos.	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 07 óculos prescritos Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 50 óculos prescritos	Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira: 186 óculos prescritos Território Tabuleiros do Alto Parnaíba: 17 óculos prescritos
2.1.11	Implantar e implementar as consultas médicas em atenção especializada pelo Programa Piauí Saúde Digital na Macrorregião do Semiárido	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas	Foram realizadas 5.662 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 8.801 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 7.296 consultas com especialistas pelo programa Piauí Saúde Digital
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião SEMIÁRIDO	OCIs ofertados na Macrorregião Semiárido		Ação não iniciada, prevista para o terceiro quadrimestre, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovado e enviado ao MS.	Ação já iniciada, atualmente consta Oferta de Cuidados Integrados no macrorregião semiárido nos hospitais de gerenciamento estadual, sendo Hosp. Regional Deolindo Couto, Hosp. Regional Justino Luz, Hosp.Regional Eustaquio Portela.
	Oferta de consultas exames na especialidade de fonoaudiologia e oftalmologia para criança de 0 a 6 anos pelo projeto carretinha da saúde	Consulta especializada realizada	Território Vale do Rio Guaribas: 74 consultas: 28 em fonoaudiologia e 46 em oftalmologia.	Território Serra da Capivara: 136 consultas fonoaudiológicas e 200 consultas oftalmológicas Território Vale do Itaim: 25 consultas fonoaudiológicas e 45 consultas oftalmológicas	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre
	Encaminhar pacientes para rede de saúde conforme diagnóstico por meio do projeto carretinha	Encaminhamentos realizados	Território Vale do Rio Guaribas: 08 encaminhamentos: 07 de fonoaudiologia e 01 de oftalmologia.	Território Serra da Capivara: 04 encaminhamentos fonoaudiológicos e 02 encaminhamentos oftalmológicos Território Vale do Itaim: 0 encaminhamento fonoaudiológicos e 02	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre

			encaminhamentos oftalmológicos		
	Fornecimento de óculos com lentes corretivas para as crianças com prescrição médica por meio do projeto carretinha	Criança atendidas com prescrição e óculos	Território Vale do Rio Guaribas: 09 óculos prescritos.	Território Serra da Capivara: 23 óculos prescritos Território Vale do Itaim: 02 óculos prescrito	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre
2.1.12	Implantar e implementar as Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião MEIONORTE	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas	Foram realizadas 5.010 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 8.712 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 8.920 consultas com especialistas pelo programa Piauí Saúde Digital
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião MEIO NORTE	OCIs ofertados na Macrorregião Cerrados	Não iniciada, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovada e enviada ao MS.	Ação não iniciada, prevista para o terceiro quadrimestre, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovado e enviado ao MS	Ação já iniciada, atualmente consta Oferta de Cuidados Integrados no macrorregião Meio Norte nos hospitais de gerenciamento estadual, sendo Hospital Getulio Vargas, Hospital Regional de Campo Maior, Hosp. Jose furtado de mendonça.
	Oferta de consultas exames na especialidade de fonoaudiologia e oftalmologia para criança de 0 a 6 anos pelo projeto carretinha da saúde	Consulta especializada realizada	Não trabalhado nesse quadrimestre	Território Carnaubais: 22 consultas fonoaudiológicas e 21 consultas oftalmológicas	Território Carnaubais: 816 consultas fonoaudiológicas e 1.250 consultas oftalmológicas Territorio Entre Rios: 213 consultas fonoaudiológicas e 260 consultas oftalmológicas.
	Encaminhar pacientes para rede de saúde conforme diagnóstico por meio do projeto carretinha	Encaminhamentos realizados	Não trabalhado nesse quadrimestre	Território Carnaubais: 0 encaminhamentos fonoaudiológicos e 02 encaminhamentos oftalmológicas	Território Carnaubais: 09 encaminhamento fono e 67 encaminhamento oftalmo Territorio Entre Rios: 02 encaminhamento fono e 12 encaminhamento oftalmo
	Fornecimento de óculos com lentes corretivas para as crianças com prescrição médica por meio do projeto	Crianças atendidas com prescrição e óculos	Não trabalhado nesse quadrimestre	Território Carnaubais: 03 óculos prescritos	Território Carnaubais: 91 óculos Territorio Entre Rios: 20 óculos

	carretinha				
	Implantar e implementar as Consultas de Atenção Especializadas através do Programa Saúde Digital na Macrorregião LITORAL	Salas de Teleconsulta implantadas e implementadas	Foram realizadas 3.867 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 6.670 consultas pelo programa Piauí Saúde Digital	Foram realizadas 6.014 consultas com especialistas pelo programa Piauí Saúde Digital
	Iniciar a oferta de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados) do PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas) na Macrorregião Litoral	OCIs ofertadas na macrorregião Litoral	Não iniciada, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovada e enviada ao MS.	Ação não iniciada, prevista para o terceiro quadrimestre, Plano de Ação Regional PAR com reprogramação financeira aprovado e enviado ao MS	Ação já iniciada, atualmente consta Oferta de Cuidados Integrados no macrorregião Litoral nos hospitais de gerenciamento estadual, sendo Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, Hospital Estadual Leonidas melo, Hospital Estadual Julio Hartman, Hospital Regional Chagas rodrigues
2.1.13	Oferta de consultas exames na especialidade de fonoaudiologia e oftalmologia para criança de 0 a 6 anos pelo projeto carretinha da saúde	Consultas especializadas realizadas	Região de Saúde dos Cocais: 3.460 consultas: 1.513 em fonoaudiologia e 1.947 em oftalmologia.	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre
	Encaminhar pacientes para rede de saúde conforme diagnóstico por meio do projeto carretinha	Encaminhamentos realizados	Região de Saúde dos Cocais: 142 encaminhamentos: 31 de fonoaudiologia e 111 de oftalmologia.	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre
	Fornecimento de óculos com lentes corretivas para as crianças com prescrição médica por meio do projeto carretinha	Crianças atendidas com prescrição e óculos	Região de Saúde dos Cocais: 101 óculos prescritos.	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre	Não houve atendimento carretinha da saúde nessa macro nesse quadrimestre
2.1.14	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Cerrados.	Plano elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado

	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Cerrados na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas por macrorregião de saúde CERRADOS.	Cirurgias eletivas realizadas	Iniciada distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica por macrorregião de saúde.	Monitoramento realizado	Não iniciado	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas macrorregiões de saúde.	Recurso financeiro monitorado	Não iniciado	Monitoramento realizado pela Comissão de Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos instituídos pela Portaria GAB/SESAPI N° 1388 de 04 de setembro de 2019.	Monitoramento realizado novo Grupo Condutor Estadual (GCE) do Programa Agora Tem Especialista no Estado do Piauí através da portaria n°6764 de 15 de dezembro de 2025.
2.1.15	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a Macrorregião de Saúde Semiárido.	Plano elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da Macrorregião de Saúde Semiárido na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na Macrorregião de Saúde Semiárido.	Cirurgias eletivas realizadas	Iniciada distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas

	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na Macrorregião de Saúde Semiárido.	Monitoramento realizado	Não iniciado	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas Macrorregiões de Saúde Semiárido.	Recurso financeiro monitorado	Não iniciado	Monitoramento realizado pela Comissão de Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos instituídos pela Portaria GAB/SESAPI N° 1388 de 04 de setembro de 2019.	Monitoramento realizado novo Grupo Conductor Estadual (GCE) do Programa Agora Tem Especialista no Estado do Piauí através da portaria n°6764 de 15 de dezembro de 2025.
2.1.16	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Meio Norte.	Plano elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado.	Plano de Redução de Filas elaborado.
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Meio Norte na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Meio Norte.	Cirurgias eletivas realizadas	Iniciada distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na macrorregião de saúde Meio Norte.	Monitoramento realizado	Não iniciado	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas nas	Recurso financeiro monitorado	Não iniciado	Monitoramento realizado pela Comissão de Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos instituídos pela	Monitoramento realizado novo Grupo Conductor Estadual (GCE) do Programa Agora Tem Especialista no Estado do Piauí através da portaria

	macrorregiões de saúde Meio Norte.			Portaria GAB/SESAPI N° 1388 de 04 de setembro de 2019.	n°6764 de 15 de dezembro de 2025.
2.1.17	Elaborar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas em conformidade com o recurso enviado pelo MS para a macrorregião de saúde Litoral.	Plano elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado	Plano de Redução de Filas elaborado.	Plano de Redução de Filas elaborado.
	Apresentar e aprovar o plano de redução de filas de espera para cirurgias eletivas da macrorregião de saúde Litoral na CIB/PI.	Plano apresentado e aprovado	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.	Plano de Redução de Filas aprovado, Resolução CIB-PI N° 200/2025. Enviado e Aprovado no SAIPS Proposta N° 209872.
	Executar o plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Litoral.	Cirurgias eletivas realizadas	Iniciada distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.	Dado continuidade na distribuição de AIH's Especiais pela DUCARA/SUGMAC/SESAPI para a realização de cirurgias eletivas.
	Realizar o monitoramento através de indicadores de produção cirúrgica na macrorregião de saúde Litoral.	Monitoramento realizado	Não iniciado	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.	Monitoramento realizado por esta DUDOH/SUGMAC através de painel de monitoramento diário.
	Realizar o monitoramento da execução financeira do plano de redução de filas de cirurgias eletivas na macrorregião de saúde Litoral.	Recurso financeiro monitorado	Não iniciado	Monitoramento realizado pela Comissão de Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos instituídos pela Portaria GAB/SESAPI N° 1388 de 04 de setembro de 2019.	Monitoramento realizado novo Grupo Condutor Estadual (GCE) do Programa Agora Tem Especialista no Estado do Piauí através da portaria n°6764 de 15 de dezembro de 2025.
2.1.18	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião CERRADOS	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	Gestão realizada por Hospitais	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.	Gestão realizada por Hospitais e pela gestão estadual através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.

	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião dos CERRADOS	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.	Adequação das escalas assistenciais, com garantia de oferta de cirurgiões nas especialidades que apresentam maior demanda nas filas de espera dos hospitais monitorados.
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas na macrorregião CERRADOS.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.
2.1.19	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Semiárido.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	Gestão realizada por Hospitais	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.	Adequação das escalas assistenciais, com garantia de oferta de cirurgiões nas especialidades que apresentam maior demanda nas filas de espera dos hospitais monitorados.
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Semiárido.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.
2.1.20	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Meio Norte.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	Gestão realizada por Hospitais	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.

	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.
	Acompanhar e adequar a oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Meio Norte.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.
2.1.21	Realizar a gestão da fila de cirurgias eletivas para redução do tempo de espera na Macrorregião Litoral.	Cumprimento da fila ordenada por tempo de espera	Gestão realizada por Hospitais	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.	Gestão realizada por Hospitais através do planejamento de mapa cirúrgico dos próximos 60 dias respeitando a ordem da fila de espera.
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de cirurgiões nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de cirurgiões adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.	Escalas adequadas com oferta de cirurgiões das especialidades com maior demanda nas filas dos hospitais monitorados.
	Acompanhar e adequar à oferta de escalas médicas de anesthesiologistas nos estabelecimentos de gerenciamento estadual na macrorregião Litoral.	Escalas médicas de anesthesiologistas adequadas à demanda	Escalas adequadas	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.	Escalas adequadas com oferta de anesthesiologistas conforme o planejamento dos mapas cirúrgicos elaborados pelos hospitais monitorados e acompanhados pela DUDOH.
2.1.22	Mapear o perfil das Unidades Hospitalares de Gerenciamento Municipal	Mapeamento concluído	não iniciado	Elaboração de modelo de cardápio hospitalar já utilizado nos hospitais de gestão estadual para parâmetro de preenchimento dos hospitais municipais em andamento.	Preenchimento do cardápio dos hospitais municipais em andamento.

2.1.23	Identificar as principais causas de mortes na enfermaria clínica e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na enfermaria clínica	-	Realizado levantamento de taxa de mortalidade geral das enfermarias clínicas para elaboração de planilha padrão de preenchimento de causas desses óbitos para confecção de relatório.	Dado continuidade à ação de levantamento da taxa de mortalidade geral das enfermarias clínicas, com desenvolvimento de instrumento padronizado para coleta e sistematização das causas de óbito, etapa necessária para a elaboração do relatório técnico.
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes de enfermarias.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	-	Após realização de relatório de causas dos óbitos em enfermarias clínicas em andamento, será identificados os pontos de melhoria para nortear a construção do plano de ação.	Busca ativa não realizada, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em enfermaria clínica.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	-	Plano de ação será realizado após confecção de relatório e busca ativa sobre as causas dos óbitos.	Plano de ação não realizado, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em enfermaria clínica.	Planilha de Indicadores monitorados	-	Criar planilha de monitoramento de indicadores das principais causas de óbito nas enfermarias clínicas dos hospitais de gestão estadual.	Planilha de monitoramento de indicadores das principais causas de óbito nas enfermarias clínicas dos hospitais de gestão estadual, não iniciada.
2.1.24	Identificar as principais causas de mortes em UTI ADULTO e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI ADULTO	Monitorado - Censo Hospitalar	Realizado levantamento de taxa de mortalidade geral das UTIs Adulto para elaboração de planilha padrão de preenchimento de causas desses óbitos para confecção de relatório.	Dado continuidade à ação de levantamento da taxa de mortalidade geral das UTI's Adulto, com desenvolvimento de instrumento padronizado para coleta e sistematização das causas de óbito, etapa necessária para a elaboração do relatório técnico.
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI ADULTO.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	não iniciado	Após realização de relatório de causas dos óbitos em UTIs Adulto em andamento, será identificados os pontos de melhoria para nortear a construção do plano de ação.	Busca ativa não realizada, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.

	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI ADULTO.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	não iniciado	Plano de ação será realizado após confecção de relatório e busca ativa sobre as causas dos óbitos.	Plano de ação não realizado, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI ADULTO.	Planilha de Indicadores monitorados	não iniciado	Criar instrumento de Power BI de monitoramento de indicadores das principais causas de óbito nas UTIs Adulto dos hospitais de gestão estadual.	Instrumento de Power BI, não iniciado.
2.1.25	Identificar as principais causas de mortes em UTI PEDIÁTRICA e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI PEDIÁTRICA	Monitorado - Censo Hospitalar	Realizado levantamento de taxa de mortalidade geral das UTIs Pediátrica para elaboração de planilha padrão de preenchimento de causas desses óbitos para confecção de relatório.	Dado continuidade à ação de levantamento da taxa de mortalidade geral das UTIs pediátricas, com desenvolvimento de instrumento padronizado para coleta e sistematização das causas de óbito, etapa necessária para a elaboração do relatório técnico.
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	não iniciado	Após realização de relatório de causas dos óbitos em UTIs Pediátricas em andamento, será identificados os pontos de melhoria para nortear a construção do plano de ação.	Busca ativa não realizada, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI PEDIÁTRICA.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	não iniciado	Plano de ação será realizado após confecção de relatório e busca ativa sobre as causas dos óbitos.	Plano de ação não realizado, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI PEDIÁTRICA.	Planilha de Indicadores monitorados	não iniciado	Criar instrumento de Power BI de monitoramento de indicadores das principais causas de óbito nas UTIs Pediátricas dos hospitais de gestão estadual.	Instrumento de Power BI, não iniciado.
2.1.26	Identificar as principais causas de mortes em UTI NEONATAL e ranquear por gravidade e quantidade.	Relatório de causas de óbitos do último ano na UTI NEONATAL	Monitorado - Censo Hospitalar	Realizado levantamento de taxa de mortalidade geral das UTIs Neonatais para elaboração de planilha padrão de preenchimento de causas desses óbitos	Dado continuidade à ação de levantamento da taxa de mortalidade geral das UTIs Neonatais, com desenvolvimento de

				para confecção de relatório.	instrumento padronizado para coleta e sistematização das causas de óbito, etapa necessária para a elaboração do relatório técnico.
	Realizar busca ativa dos pontos de melhoria no atendimento das causas mortes em UTI NEONATAL.	Relatório de possíveis soluções atenuantes das mortes	Não iniciado	Após realização de relatório de causas dos óbitos em UTIs Neonatal em andamento, será identificados os pontos de melhoria para nortear a construção do plano de ação.	Busca ativa não realizada, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Desenvolver plano de ação voltado para a solução das causas passíveis de mitigação das mortes em UTI NEONATAL.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	Não iniciado	Plano de ação será realizado após confecção de relatório e busca ativa sobre as causas dos óbitos.	Plano de ação não realizado, tendo em vista que o instrumento de coleta de das causas de óbitos encontra-se em fase de desenvolvimento.
	Realizar o acompanhamento das ações implementadas e dos indicadores de taxa de mortalidade em UTI NEONATAL.	Planilha de Indicadores monitorados	Não iniciado	Criar instrumento de Power BI de monitoramento de indicadores das principais causas de óbito nas UTIs Neonatal dos hospitais de gestão estadual.	Instrumento de Power BI, não iniciado.
2.1.27	Realizar levantamento do tempo de internação dos pacientes nos leitos dos hospitais de gerenciamento estadual.	Relatório com o tempo médio de permanência de internação	Monitorado - Censo Hospitalar	Implantação de instrumento de acompanhamento (KANBAN) de tempo de permanência nos hospitais de gestão estadual em andamento.	Implantação de instrumento de acompanhamento, por meio da metodologia KANBAN, para monitoramento do tempo de permanência nos hospitais de gestão estadual, a ser reprogramada para o próximo período
	Estabelecer um tempo médio de permanência por especialidade como meta de giro de leito.	Meta de giro de leito oficializada	Não iniciado	Meta de tempo de giro de leito será definida a partir da identificação das métricas identificadas após implantação do Kanban.	Meta de tempo de giro de leito será definida a partir da identificação das métricas identificadas após implantação do Kanban.
	Identificar os principais pontos de gargalo que impactam no cumprimento da meta de permanência nos hospitais.	Relatório de dificuldades que prolongam a internação hospitalar	Não iniciado	Após implantação do instrumento de Kanban será construído um relatório com os principais pontos de gargalo da meta de permanência nos hospitais.	Após implantação do instrumento de Kanban será construído um relatório com os principais pontos de gargalo da meta de permanência nos hospitais.

	Implantar, implementar e padronizar a ferramenta KANBAN de acompanhamento do fluxo de internação hospitalar.	Metodologia KANBAN implantada	Não iniciado	Evento de apresentação, treinamento e oficialização da ferramenta previsto para o mês de novembro.	Evento de apresentação, treinamento e oficialização da ferramenta previsto para o primeiro semestre de 2026.
2.1.28	Realizar o levantamento dos hospitais com comissões e comitês não implantados conforme Portaria do Ministério da Saúde.	Planilha de dados consolidados	Realizado conforme Quadro de Monitoramento. Dos 36 Hospitais, 22 responderam ao questionário. A situação das comissões por hospitais é relativa para cada tipo de comissão por perfil de hospital.	Realizado conforme normativa do MS questionário de comissões implantadas com confecção de planilha com os hospitais que ainda não possuem todas as comissões.	Realizado conforme normativa do MS questionário de comissões implantadas com confecção de planilha com os hospitais que ainda não possuem todas as comissões.
	Realizar o levantamento das dificuldades em implantar as comissões e comitês conforme Portaria do MS.	Relatório com as causas da não implantação das comissões e comitês	Não iniciado	Identificadas em relatório as principais causas da não implementação das comissões nos hospitais que não concluíram a implantação.	Identificadas em relatório as principais causas da não implementação das comissões nos hospitais que não concluíram a implantação.
	Desenvolver plano de ações voltado à solução dos pontos de dificuldade na implantação dos comitês e comissões conforme Portaria do MS.	Plano de Ação Elaborado e aprovado	Não iniciado	Plano de Ação em construção com as possíveis soluções para implantação das comissões.	Plano de Ação em construção com as possíveis soluções para implantação das comissões.
	Acompanhar a implantação das Comissões e Comitês nos Hospitais conforme Portaria do MS.	Comissões e comitês implantados	Não iniciado	Iniciar monitoramento através de instrumento de busca ativa nos hospitais que ainda não possuem todas as comissões estabelecidas pelo MS.	A ação encontra-se pendente de execução em virtude de o Plano de Ação, instrumento norteador para implantação das comissões, ainda estar em fase de construção e validação técnica.
2.1.29	Acompanhar a qualidade do Serviço Hospitalar contratualizados com as Organizações Sociais (OS)	Relatório de inspeção analisados mensalmente.	No primeiro trimestre de 2025, a equipe técnica da Diretoria de Unidade de Gestão em Saúde (DUGES) realizou o monitoramento da qualidade dos serviços hospitalares contratualizados com as Organizações Sociais (OSS), por meio da análise sistemática dos relatórios de prestação de contas	Foram realizadas análises sistemáticas da execução contratual das unidades admitidas no modelo OSS no segundo quadrimestre de 2025 (Hospital Regional Justino Luz, Hospital Regional Tibério Nunes, UPA de Floriano, UPA de Bom Jesus, Hospital Regional Manoel de Sousa Santos e Hospital Regional Chagas	Além de manter a realização contínua do monitoramento da qualidade dos serviços hospitalares contratualizados, mediante análise sistemática dos relatórios de prestação de contas, avaliação de indicadores quantitativos e qualitativos de produção assistencial,

		<p>produzidos pelas entidades gestoras, com foco em: (1) Avaliação de indicadores quantitativos e qualitativos de produção assistencial; (2) Verificação do cumprimento de metas pactuadas, conforme proposta técnica dos contratos de gestão; (3) Acompanhamento de justificativas apresentadas em casos de metas não atingidas; (4) Recomendações técnicas emitidas para reorganização de fluxos assistenciais, reforço de equipes e reavaliação de agendas cirúrgicas; (5) Registro e análise de indicadores estratégicos como: taxa de ocupação, média de permanência, taxa de readmissão, percentual de glosas e percentual de suspensão de cirurgias. Essa atuação permitiu uma visão crítica do desempenho institucional das OSS e subsidiou os repasses financeiros da parcela variável dos contratos de gestão.</p>	<p>Rodrigues). Os relatórios de inspeção foram avaliados trimestralmente, possibilitando acompanhar indicadores de produção, qualidade assistencial e conformidade com os parâmetros pactuados, além de orientar ajustes necessários para a melhoria contínua dos serviços hospitalares.</p>	<p>verificação do cumprimento de metas pactuadas, acompanhamento das justificativas apresentadas pelas entidades gestoras, emissão de recomendações técnicas para reorganização de fluxos assistenciais, reforço de equipes e reavaliação de agendas cirúrgicas, bem como da análise periódica dos relatórios de inspeção das unidades admitidas no modelo OSS, passou-se a avaliar e monitorar os Relatórios Trimestrais de Gestão das Organizações Sociais de Saúde (OSS), tomando como referência as atualizações dos Contratos de Gestão decorrentes da consultoria técnica realizada pela Comunitas, assegurando a aderência das informações apresentadas às novas diretrizes contratuais, aos parâmetros assistenciais pactuados e aos indicadores estratégicos estabelecidos.</p>
<p>Monitorar os Contratos de Gestão das Organizações Sociais (OS)</p>	<p>Relatório de Gestão elaborado (trimestral)</p>	<p>A Diretoria também elaborou relatórios de avaliação contratual a partir da análise das prestações de contas financeiras e contábeis, encaminhadas pelas OSS contratadas. A metodologia utilizada incluiu: (1) Conferência dos extratos bancários e conciliação com os valores repassados mensalmente pela SESAPI; (2) Verificação da compatibilidade entre os recursos recebidos e os gastos realizados; (3) Análise da conformidade documental: folhas de</p>	<p>Foi elaborado e consolidado o Relatório de Gestão Trimestral, incorporando informações financeiras, de custeio e de desempenho operacional das OSS. Esse monitoramento foi fortalecido com a utilização de instrumentos normativos e manuais padronizados (contratação de serviços, RH, glosas, execução financeira, comunicação institucional, patrimônio e prestação de contas), além da capacitação das equipes responsáveis no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Públicos (SIGRP), o que conferiu maior</p>	<p>Como medida complementar às análises sistemáticas das prestações de contas financeiras e contábeis, à elaboração de relatórios de avaliação contratual e à consolidação do Relatório de Gestão Trimestral, houve ampliação do quantitativo de profissionais especialistas na área contábil-financeira, com vistas ao fortalecimento da capacidade técnica da Diretoria, conferindo maior robustez, transparência e segurança jurídica ao processo de</p>

			pagamento, relação de servidores cedidos, despesas administrativas, notas fiscais, fluxo de caixa, inventário patrimonial e rendimentos de aplicação financeira; (4) Cálculo e registro das glosas aplicadas, incluindo valores referentes a servidores efetivos pagos com recursos do contrato, encargos patronais indevidos, repasses retroativos, consumo de energia elétrica e repasses recebidos de forma incorreta; (5) Avaliação da constituição do fundo de provisão para rescisões trabalhistas; (6) Encaminhamento de recomendações para sanear pendências e garantir a integridade da execução contratual. Os relatórios elaborados são instrumentos de transparência e responsabilidade na gestão dos contratos, contribuindo diretamente para o cumprimento das obrigações legais perante os órgãos de controle.	transparência, eficiência e segurança jurídica à execução contratual.	monitoramento da execução contratual.
2.1.30	Realizar Monitoramento anual nos oito SAMVVIS	SAMVVIS Monitorados	Não iniciado	01 Monitoramento no HEDA em Parnaíba em 26/06; 01 no HRCM no dia 09/07; 01 em HRJPC Corrente no dia 15/07; 01 em HRMSS Bom Jesus no dia 17/07 e na NMDER em Teresina em 28/07 e SRNonato no dia 07/08 TD Serra da Capivara.	Monitoramentos concluídos.Meta concluída, incluindo o novo serviço implantado
	Realizar 02 Oficinas sobre o Protocolo de atendimentos as mulheres vítimas de violência sexual	Oficinas realizadas	01 Oficina em Oeiras-TD Canindé	Oficina sobre protocolo de atendimento as vítimas de violência sexual virtual com a SSPPI no dia 21/08 para construção da Nota Técnica	Oficinas concluídas.Esta Oficina realizada em parceria com a SSPI, no dia 21 e 22/05, teve a presença do MS, com vistas a implantação do

				SAVVIS no Hospital Regional Deolindo Couto em Oeiras.
Realizar 02 Oficinas sobre coleta de vestígios	Oficinas realizadas	01 Oficina em Oeiras-TD Canindé	01 web sobre a coleta de vestígios com a SSPPI 03/06	Oficinas concluídas sendo 01 presencial e 01 online

OBJETIVO 2.2 - Reestruturar a Assistência Farmacêutica de modo a garantir à população o acesso aos medicamentos padronizados no SUS

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
2.2.1	Aumento de 16% de Cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de cobertura dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	55%	2023	Porcentagem	71%	67%	74%	75,1%	76,8%	DUAF
2.2.2	Aumento de 24% de Cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	Percentual da cobertura dos medicamentos do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica	49%	2023	Porcentagem	73%	61%	63%	69,4%	64,85	DUAF
2.2.3	100% do arquivo informatizado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Percentual de processos Informatizados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0%	2023	Porcentagem	100%	100%	45%	60%	75%	DUAF
2.2.4	81% das Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	Porcentagem de Regionais de Saúde com sistema HORUS implantado	65%	2023	Porcentagem	81%	100%	100%	100%	100%	DUAF
2.2.5	100% dos Municípios com sistema Hórus implantado	Porcentagem de Municípios com sistema Hórus implantado	36%	2023	Porcentagem	100%	100%	99%	99%	99%	DUAF

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.2.1	Aquisição permanente de Medicamentos para atendimento dos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	Usuários do Componente Especializado atendidos.	Processo de digitalização dos processos em andamento	Realização de análises periódicas da demanda mensal de medicamentos. Atualização dos dados de usuários ativos em tratamento, considerando os Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas (PCDT) vigentes. Programação de compras em tempo hábil para evitar desabastecimentos. Monitoramento dos medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde, via aquisição centralizada. Articulação com a Secretaria de Estado da Saúde e demais entes federativos para alinhamento dos fluxos de recebimento e distribuição	Realização de análises periódicas da demanda mensal de medicamentos. Atualização dos dados de usuários ativos em tratamento, considerando os Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas (PCDT) vigentes. Programação de compras em tempo hábil para evitar desabastecimentos. Monitoramento dos medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde, via aquisição centralizada. Articulação com a Secretaria de Estado da Saúde e demais entes federativos para alinhamento dos fluxos de recebimento e distribuição
2.2.2	Aquisição permanente de Medicamentos para atendimento dos usuários do Componente Hospitalar da Assistência Farmacêutica.	Usuários do Hospitalar Especializado atendidos.	Realizado levantamento situacional do estoque hospitalar, identificando itens críticos e subsidiando o replanejamento das aquisições. Fortaleceu-se o uso do sistema MV (Gestão Hospitalar) como ferramenta estratégica para monitoramento em tempo real das movimentações de	No segundo quadrimestre, manteve-se a estratégia de aquisição por meio de credenciamento, com foco na redução de itens em falta e manutenção do abastecimento regular. Implantou-se monitoramento mensal sistemático dos estoques e foi promovida capacitação técnica das	No terceiro quadrimestre, foram intensificadas as aquisições via credenciamento, especialmente para medicamentos de maior demanda e itens críticos identificados no monitoramento. Houve ajuste na programação de compras com base na análise dos indicadores trimestrais e manutenção do acompanhamento sistemático do consumo hospitalar. Ao final do período, a cobertura registrada foi de 64,85%, indicando a

			<p>estoque, contribuindo para maior controle, rastreabilidade e redução de perdas.</p> <p>Atualização da lista de medicamentos padronizados e estruturado o planejamento de compras com base no consumo médio mensal. Para enfrentamento imediato das faltas, foram realizadas aquisições por meio de credenciamento, garantindo maior celeridade na reposição dos itens críticos. A cobertura alcançada no período foi de 63%.</p>	<p>equipes hospitalares para qualificação do controle e da programação de compras.</p> <p>As ações contribuíram para a elevação da cobertura para 69,4%.</p>	<p>necessidade de continuidade das ações estruturantes para consolidação da meta de 73%.</p>
2.2.3	Digitalização dos processos e viabilização de sistema informatizado para gestão.	Documentos digitalizados e organizados.	Processo de digitalização dos processos em andamento	Processo de digitalização dos processos em andamento	<p>Implantação e manutenção da atualização sistemática do arquivo informatizado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);</p> <p>Padronização dos fluxos de registro, atualização e arquivamento das informações do CEAF;</p> <p>Capacitação e orientação das equipes técnicas responsáveis pela alimentação do sistema;</p> <p>Monitoramento contínuo da completude e consistência das informações registradas;</p>

2.2.4	Implantação do Hórus das regionais, inventário e movimentação de medicamentos via sistema.	Gestão dos estoques de medicamentos da regional via Hórus.	Realizada capacitação e suporte técnico às Regionais de forma permanente	Realizada capacitação e suporte técnico às Regionais de forma permanente para utilização do Hórus.	<p>Mapeamento das Regionais de Saúde com implantação parcial ou inexistente do sistema HÓRUS, identificando entraves técnicos, operacionais e de infraestrutura.</p> <p>Articulação institucional com as Regionais e Municípios, visando à adesão formal ao sistema e ao alinhamento de fluxos operacionais.</p> <p>Concessão e regularização de acessos ao sistema HÓRUS para profissionais habilitados, com vinculação correta aos estabelecimentos de saúde.</p> <p>Realização de capacitações técnicas e orientações operacionais para uso adequado do sistema, incluindo registro de dispensações, controle de estoque e relatórios gerenciais.</p> <p>Suporte técnico contínuo às Regionais, com acompanhamento remoto e resolução de inconsistências cadastrais e operacionais.</p>
2.2.5	Implantação do Hórus dos municípios, inventário e movimentação de medicamentos via sistema.	Gestão dos estoques de medicamentos do município via Hórus.	Realizada capacitação e suporte técnico às Regionais de forma permanente	Realizada capacitação e suporte técnico às Regionais de forma permanente para utilização do Hórus.	<p>Realização de capacitações técnicas e orientações operacionais para uso adequado do sistema, incluindo registro de dispensações, controle de estoque e relatórios gerenciais.</p> <p>Suporte técnico contínuo às Regionais, com acompanhamento remoto e resolução de inconsistências cadastrais e operacionais.</p>

OBJETIVO 2.3 - Fortalecer e ampliar sistema de apoio diagnóstico e terapêutico de modo a garantir o acesso com qualidade.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
2.3.1	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Cerrados conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Floriano, Uruçuí, SRN, Bom Jesus e Corrente)	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	5	sem apuração	sem apuração	2	SUGMAC/DUDO H
2.3.2	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Semiárido conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Valença, Paulistana, Picos e Oeiras)	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	4	sem apuração	sem apuração	3	SUGMAC/DUDO H
2.3.3	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Meio Norte conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Campo Maior, Castelo do PI, Teresina e Água Branca).	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	5	4	sem apuração	sem apuração	2	SUGMAC/DUDO H
2.3.4	Implantar Ambulatórios de Especialidades e Exames Especializados (Policlínicas) na Macrorregião Litoral conforme Plano de Expansão da Rede MAC (Esperantina, Parnaíba e Piripiri).	Policlínicas Implantadas	Zero	2023	Número Absoluto	4	3	sem apuração	sem apuração	2	SUGMAC/DUDO H

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.3.1.	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Cerrados.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí	Realizado levantamento da oferta e da capacidade instalada das Centrais de Diagnóstico.	Procedeu-se à validação e inserção da carta de serviços a ser implantada no Sistema Regula Piauí.	Consolidada a carta de serviços no Regula Piauí, assegurando transparência da oferta, melhor distribuição de vagas e maior racionalidade na regulação assistencial.
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Cerrados.	Relatório de indicadores de desempenho	Realizada definição dos indicadores estratégicos de desempenho das Centrais de Diagnóstico.	Realizada análise técnica dos indicadores apurados, com validação e aprovação pelo corpo técnico da DUGES.	Instituído acompanhamento trimestral dos principais indicadores com elaboração de relatório técnico situacional.
2.3.2.	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Semiárido.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí	Realizado levantamento da oferta e da capacidade instalada das Centrais de Diagnóstico.	Procedeu-se à validação e inserção da carta de serviços a ser implantada no Sistema Regula Piauí.	Consolidada a carta de serviços no Regula Piauí, assegurando transparência da oferta, melhor distribuição de vagas e maior racionalidade na regulação assistencial.
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Semiárido.	Relatório de indicadores de desempenho	Realizada definição dos indicadores estratégicos de desempenho das Centrais de Diagnóstico.	Realizada análise técnica dos indicadores apurados, com validação e aprovação pelo corpo técnico da DUGES.	Instituído acompanhamento trimestral dos principais indicadores com elaboração de relatório técnico situacional.
2.3.3.	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Meio Norte.	Carta de serviços especializados em sistema regula Piauí	Realizado levantamento da oferta e da capacidade instalada das Centrais de Diagnóstico.	Procedeu-se à validação e inserção da carta de serviços a ser implantada no Sistema Regula Piauí.	Consolidada a carta de serviços no Regula Piauí, assegurando transparência da oferta, melhor distribuição de vagas e maior racionalidade na regulação assistencial.
	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Meio Norte.	Relatório de indicadores de desempenho	Realizada definição dos indicadores estratégicos de desempenho das Centrais de Diagnóstico.	Realizada análise técnica dos indicadores apurados, com validação e aprovação pelo corpo técnico da	Instituído acompanhamento trimestral dos principais indicadores com elaboração de relatório técnico situacional.

				DUGES.	
	Distribuir a oferta de especialidades médicas e exames por policlínica e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Litoral.	Carta de serviços especializados em sistema regala Piauí	Realizado levantamento da oferta e da capacidade instalada das Centrais de Diagnóstico.	Procedeu-se à validação e inserção da carta de serviços a ser implantada no Sistema Regala Piauí.	Consolidada a carta de serviços no Regula Piauí, assegurando transparência da oferta, melhor distribuição de vagas e maior racionalidade na regulação assistencial.
2.3.4.	Realizar monitoramento de indicadores de desempenho das policlínicas e Centrais de Diagnóstico na Macrorregião Litoral.	Relatório de indicadores de desempenho	Realizada definição dos indicadores estratégicos de desempenho das Centrais de Diagnóstico.	Realizada análise técnica dos indicadores apurados, com validação e aprovação pelo corpo técnico da DUGES.	Instituído acompanhamento trimestral dos principais indicadores com elaboração de relatório técnico situacional.

OBJETIVO 2.4 Ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de infecção relacionado à Assistência à saúde (IRAS) em consonância com a RAS.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 – 2027	METAS PARA 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	
2.4.1	30% de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência, no mínimo 10 meses do ano as topografias obrigatórias pela ANVISA.	Percentual de EAS notificando (IRAS) Infecções Relacionadas à Assistência.	Zero	2023	Percentual	30%	20%	37%	31%	63%	DIVISA
2.4.2	40% de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Percentual de EAS notificando regularmente (10 a 12 meses) Eventos Adversos (EA) no NOTIVISA	Zero	2023	Percentual	40%	20%	32%	44%	31%	DIVISA
2.4.3	40% de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Paciente (NSP) implantado e cadastrado na ANVISA e MS	Percentual de EAS que realizam partos cesáreos com Núcleo Segurança do Pacientes (NSP) implantados e cadastrados na ANVISA	Zero	2023	Percentual	40%	20%	6%	4%	55%	DIVISA

2.4.4	60% de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS com leitos de UTI, com seis Protocolos de Segurança do Paciente efetivamente implantado.	Percentual de EAS com leitos de UTI com seis protocolos de segurança do paciente implantados	Zero	2023	Percentual	60%	30%	52%	52%	93%	DIVISA
2.4.5	30% de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Percentual de EAS exceto os que possuem leitos de UTI com no mínimo, dois protocolos efetivamente implantados.	Zero	2023	Percentual	30%	14%	25%	25%	31%	DIVISA

Análise e Justificativa da Meta: 2.4.1 O maior número de serviços notificantes demonstra impacto relevante na Segurança do Paciente, na qualidade dos serviços e na saúde pública, porque amplia a vigilância dos eventos adversos, fortalece a cultura de segurança, qualifica a tomada de decisão baseada em dados e possibilita a implementação de ações preventivas e corretivas mais eficazes, reduzindo riscos, danos evitáveis e contribuindo para a redução da morbimortalidade.

2.4.2 O alcance da meta contribui para a diminuição real de incidentes, melhoria no gerenciamento dos riscos assistenciais e maior efetividade nos processos de trabalho com fortalecimento da cultura de segurança institucional.

2.4.3 O aumento no número de hospitais com Núcleos de Segurança do Paciente instituídos e atuantes amplia a capacidade de identificação, notificação e monitoramento de eventos adversos relacionados ao parto cesáreo, aumentando a probabilidade de um cuidado mais seguro e reduzindo os riscos associados a procedimentos cirúrgicos, como infecções hospitalares, erros de medicação e complicações no pós-parto. Esse indicador impacta diretamente as taxas de morbimortalidade materna e neonatal, que são parâmetros cruciais de saúde pública. Ressalta-se, ainda, a necessidade de expandir e fortalecer as práticas de Segurança do Paciente em todos os serviços de saúde que realizam parto cesáreo no Estado do Piauí.

2.4.4 Esse resultado demonstra um gradativo processo de melhoria desta categoria de serviço de saúde, a qual faz parte do escopo de hospitais prioritários pela ANVISA e aptos à participação da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente (ANPSP), promovido pela ANVISA. Neste contexto, os resultados demonstram maior sensibilização e adesão dos serviços quanto à importância da implantação dos 6 protocolos, enquanto instrumentos norteadores da padronização de processos de trabalho. Dessa forma, a implantação dos protocolos contribui para a redução do risco e a ocorrência de eventos adversos garantindo, assim, a qualidade e segurança no cuidado. Esse indicador possibilita também reduzir os riscos aos trabalhadores envolvidos em todos os processos de trabalho nas diversas áreas técnicas.

2.4.5 Embora o percentual do indicador tenha sido favorável, o cenário exige ações mais intensificadas para alcançarmos um maior número de serviços, a fim de contribuir para mitigação dos eventos adversos em todo o âmbito hospitalar.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.4.1	Orientar e apoiar os serviços de saúde na efetivação das estratégias do Programa Estadual de Prevenção e Controle de IRAS e de Resistência Microbiana – PEPCIRAS.	Estratégias implementadas	Orientado ao setor regulado via aplicativo de mensagens, e-mails e redes sociais os serviços com leitos de UTI, Parto Cesário e as VISAS municipais.	Nos meses de maio a agosto deu-se continuidade às orientações ao setor regulado via grupos de trabalho da divisa/gces/cecih/saúde do trabalhador em aplicativo de mensagens (whatsapp), a saber: hospitais que possuem leitos de uti, que realizam partos cesáreos, serviços de hemodiálise, oncologia, da atenção primária à saúde/aps e laboratórios de microbiologia, informando-os sobre as atualizações ocorridas neste período, notas técnicas expedidas pela Anvisa, assim como matérias e eventos científicos realizados a nível nacional com vistas a sensibilização e importância da formulação do programa de gerenciamento de antimicrobianos, tendo como base as novas diretrizes nacionais de antimicrobianos em serviços de neonatologia, a qual encontra-se disponibilizada para consulta no site da Sesapi/Divisa.	Realizado o monitoramento da Notificação de IRAS pelos serviços de hemodiálise; Realizado o acompanhamento e monitoramento das notificações de IRAS no Limesurvey nos Hospitais com Leitos de UTI Adulto, Pediático e Neonatal; Realizados inspeções e monitoramentos de acordo com os Roteiros Objetivos de Inspeção (ROI) preconizados pela ANVISA e o Roteiro Padrão de Conformidade da SESAPI/DIVISA, no total de 1.493 inspeções no ano de 2025.
	Apoiar as CCIHs dos serviços de saúde na realização de ações em	CCIHs orientadas e qualificadas	Realizada a divulgação de materiais orientativo distribuídos durante	Foram encaminhados ofícios circulares a todos os segmentos de serviço de saúde do estado de gestão	Realizadas ações referentes as datas alusivas à Prevenção e

<p>alusão ao Dia Nacional de prevenção e controle de IRAS e ao Dia Mundial de Higienização das Mãos e outros eventos pertinentes ao tema.</p>		<p>todo o mês de abril pelo MS e ANVISA, quanto ao tema anual que é (luvas as vezes, higienização das mãos, sempre, nos grupos de trabalhos e mídias sociais e site SESAPI/DIVISA)</p>	<p>pública, privada e Filantrópica para participação em webinar da Anvisa: dia nacional do controle de infecções – 2025, com o tema:</p> <p>Cirurgia Segura: prevenir infecções para salvar vidas, NO DIA 15 de maio de 2025 – 10h, REALIZADO PELA ANVISA E PARCERIA DAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) E A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). AO PASSO QUE A divisa/gces realizou divulgação da campanha do ano com confecção de material informativo e distribuído em eventos da saúde como exemplo no encontro de gestores municipais, em maio do corrente ano, realizado no blue tree hotel, disponibilizando a arte gerada com base no tema atual em página oficial da Divisa. Realizada adesão do estado, no mês de maio, com 6 serviços de saúde (hospital regional senador cândido ferraz/srn, hospital regional chagas rodrigues/piripiri, nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, maternidade municipal professor wall ferraz e</p>	<p>Controle de IRAS, sendo:</p> <p>Incentivo à participação dos serviços de saúde de gestão pública, privada e filantrópica do Estado no webinar nacional promovido pela ANVISA, em alusão ao Dia Nacional do Controle das Infecções Hospitalares 2025, com o tema “<i>Cirurgia Segura: prevenir infecções para salvar vidas</i>”, realizado em 15 de maio de 2025;</p> <p>Apoio institucional e articulação interinstitucional com a ANVISA e entidades científicas nacionais (SBI, ABIH, SOBECC, CBC e SBA) para fortalecimento das ações de prevenção e controle de IRAS.</p> <p>Divulgação da campanha anual de prevenção de IRAS, com confecção de material informativo e distribuição em eventos estratégicos da saúde, a exemplo do Encontro de Gestores Municipais de Saúde, realizado em maio de 2025, no Blue Tree Hotel.</p> <p>Disponibilização de material educativo digital (artes da campanha) na página oficial da DIVISA, ampliando o alcance das informações aos serviços de saúde.</p> <p>Adesão do Estado ao Projeto Nacional de Implantação da</p>
---	--	--	--	--

			<p>hospital regional de campo maior) ao projeto de implantação nacional da estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos em serviços de saúde para a segurança do paciente -2025, o qual encontra-se no terceiro ano de execução pela Anvisa, e no estado em andamento da etapa II/agosto. Para tanto, foi realizado em parceria com anvisa/gvims/ggtes, 1º treinamento presencial no estado, promovido nos dias 14 e 15 de agosto/2025, no auditório da nmder e com a participação de cinco (5) estabelecimentos participantes do projeto por intermédio das coordenadoras de ccih/cciras e observadores do processo de higiene de mãos das instituições aderentes ao referido projeto.</p>		<p>Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – 2025, coordenado pela ANVISA, com participação de 6 (seis) serviços de saúde do Piauí, com acompanhamento da execução do projeto pelos serviços de saúde.</p> <p>Realizada a Qualificação da Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a melhoria da Segurança do Paciente, sendo 2 eventos nos seguintes dias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 14 de agosto de 2025 com os Hospitais com Leitos de UTI convidados, no total de 46 participantes; • de agosto de 2025 realizou-se a Oficina com os 6 Hospitais participantes do projeto, com um total de 17 participantes. <p>Realização do 1º treinamento presencial no Estado, em parceria com a Anvisa/GVIMS/GGTES, nos dias 14 e 15 de agosto de 2025, com a participação de coordenadores de CCIH/CCIRAS e observadores do processo de higienização das mãos das instituições aderentes ao projeto.</p>
--	--	--	--	--	---

<p>Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de IRAS no LIMESURVEY.</p>	<p>Profissionais qualificados para notificar</p>	<p>01 capacitação virtual</p>	<p>Ação realizada já no primeiro quadrimestre, mas em contínua orientação entre os meses de maio a agosto com vistas ao acompanhamento das notificações, regularidade do envio dos dados e do acesso ao sistema limesurvey/anvisa ao setor regulado (hospitais com leitos de uti, hemodiálise, hospitais que realizam parto, cirurgias de artropastia de quadril e joelho, mamoplastia e cirurgias oftalmológicas, os quais possuem atividades que necessitam de gerenciamento das infecções relacionadas à saúde/iras, segundo as topografias obrigatórias da anvisa, a saber: infecção do trato urinário, infecção primária de corrente sanguínea, pneumonia associada a cateter vesical, consumo mensal de antimicrobianos/ddd (hospitais com uti adulto) e o consumo de álcool em gel (todos os hospitais com leitos de uti).</p>	<p>Realizada capacitação virtual no primeiro quadrimestre e com acompanhamento contínuo dos serviços de saúde.</p> <p>Incluída temática no Seminário Prevenir e Cuidar, dia 23 de maio de 2025, com um total de 240 participantes.</p> <p>Realizada Webnar no dia 31 de outubro de 2025 com o tema “Estratégias de Melhorias Frente às Ações de Prevenção e Controle de IRAS em Serviço de Saúde do Piauí”, com um total de 36 participantes.</p>
<p>Capacitar os profissionais dos serviços de saúde (prioritários) para elaboração do Programa de Controle de Antimicrobianos.</p>	<p>Profissionais qualificados</p>	<p>Não ocorreu</p>	<p>Não realizada capacitação no quadrimestre de monitoramento atual. Encontra-se agendado para o 3º q, em 07 de outubro de 2025.</p>	<p>Realizada.Participação dos técnicos da DIVISA e do Hospital Justino Luz no projeto PEGASUS da ANVISA, direcionado a temas de gerenciamento de antimicrobianos.</p> <p>Elaborado e publicado no último quadrimestre de 2025, os seguintes</p>

				documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Contingência do Estado do Piauí para Infecções Causadas por Microrganismos Multirresistentes – PLACON-PI com capacitações previstas para 2026; • Protocolo Estadual de Acompanhamento de Manejo de Surto de Infecção Relacionada à Assistência com capacitações previstas para 2026. 	
2.4.2	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para realizar notificações de Eventos Adversos no NOTIVISA.	Profissionais capacitados	Realizados Treinamentos online Para Cadastro Dos NMSP no NOTIVISA E CNEs, nos dias 03/04 Participaram 6 Municípios Do Território Vale Dos Rios Piauí E Itaeira, E Em 24/04 Com Os Seguintes Municípios: Canto Do Buriti, Brejo Do Piauí, Colônia Do Gurguéia, Elizeu Martins, Flores, Itaeira, Manoel Emídio, Pajeú, Pavussu, Ribeira, Rio Grande E Tamboril (14 Municípios) com 43 Participantes.	Realizadas intervenções junto aos municípios do planificasus no território dos rios, a fim que os mesmos consigam realizar o cadastramento dos núcleos municipais de segurança do paciente (nmisp)/secretarias municipais de saúde, além de estabelecimentos de saúde do segmento de leitos de uti, hemodiálise e unidades de pronto atendimento (upa) que solicitaram à divisa/gces, com vistas ao cadastramento e recuperação de acesso ao sistema notivisa/anvisa bem como o cadastramento das instituições citadas acima no cadastro nacional dos estabelecimentos de saúde/CNEs do ministério da saúde.	Realizadas 2 capacitações virtuais para as VISAS Municipais, Regionais de Saúde e Hospitais públicos, privados e filantrópicos, com uma média de 80 participantes por capacitação.

Gerenciar as notificações dos eventos adversos realizadas pelos serviços de saúde no NOTIVISA.	Notificações gerenciadas	Realizado gerenciamento do sistema NOTIVISA de janeiro a abril, onde tivemos: jan (613, sendo 28 foram de never events e 03 óbitos); fev (397 com 18 never events e 01 óbito); mar (593, com 28 never events e 01 óbito) abr (509 com 13 never evnts e 01 óbito).	Realizado gerenciamento do sistema notivisa de maio a agosto/2025, onde tivemos 1.894 notificações encaminhadas ao snvs pelos estabelecimentos dos mais diversos segmentos como leitos de uti, hemodiálise e etc., menos da aps/pi. Do total de notificações faz-se as seguintes discriminações do segundo quadrimestre: maio (513 notificações gerais de eventos adversos, sendo que 33 foram de never events e nenhum óbito relacionado à assistência à saúde); junho (369, com 29 casos de never events e 02 óbitos relacionados à saúde) e em agosto no sistema notivisa constava 515 notificações de eventos adversos assistenciais, com 21 never events e nenhum óbito ocorrido no mês. Observa-se uma média mensal de 474 notificações encaminhadas ao SNVS/notivisa/anvisa.	<p>tualmente, temos 28 serviços notificantes do universo de 88 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS aptos a notificar. Realizaram notificações em 2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 27 EAS com leitos de UTI; • 15 serviços de Diálise; • 36 EAS parto por cesáreo; • 6 serviços de oftalmologia,; • 5 UPAs. <p>Realizado gerenciamento de eventos adversos no NOTIVISA. No ano de 2025 obteve-se um total de 6.429 notificações, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número maior incidente relacionados a lesão por pressão (25%); • Incidentes relacionados à assistência a saúde (17%), envolvendo uso de cateter, sondas e outros dispositivos médico-hospitalares.
Capacitar os profissionais dos serviços de saúde sobre notificações de eventos adversos por medicamentos no VIGIMED.	Profissionais qualificados	Não ocorreu	Ação não realizada no quadrimestre de avaliação.	Ação reprogramada

2.4.3	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Capacitações realizadas	Ocorreu no território Vale dos Rios Piauí e Itaueira com 102 participantes e Planície Litorânea	Ação não realizada no 2º quadrimestre.	<p>No âmbito da Gestão da Qualidade, a DIVISA participa do Projeto Integravisa IV, que tem como foco a aplicação do Roteiro Padrão de Conformidade nos serviços de saúde que realizam parto por cesárea. Em 2025 foi concluído o Nível 1 do Projeto e iniciado o Nível 2, sendo realizadas as seguintes capacitações:</p> <p>NÍVEL 1 – N1:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 8 reuniões na DIVISA; 2. 7 Momentos da Qualidade com um total de 102 participantes promovidos pela DIVISA; 3. Curso na Plataforma do HAOC – Fundamentos do SGQ, com um total de 17 participantes. <p>EL 2 – N2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 reuniões na DIVISA, • 02 Momentos da Qualidade promovidos pela DIVISA com um total de 133 participantes; • Curso na plataforma do HACO – Estrutura e Processos do SGQ, com um total de 42 participantes. <p>Oficina sobre Sistema de Gestão da Qualidade, realizada dia 12 de dezembro de 2025, em Teresina-Pi, com um total de 75 técnicos da DIVISACEREST.</p>
-------	---	-------------------------	---	--	--

	Articular e pactuar ações inerentes à temáticas junto ao Comitê Estadual de Segurança do Paciente (CESP) e Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH).	Ações articuladas e pactuadas	Reestruturada no ano de 2023	Ação já realizada em anos anteriores (2023).	Realizada 2 reuniões com membro do CESP e CECIH em 2025 para articular a realização de ações referentes à Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS, e à Saúde do Trabalhador.
	Apoiar os Núcleos Municipais de Segurança do Paciente – NMSP na elaboração do Plano de Segurança do Paciente e implementação dos protocolos nos estabelecimentos de diálise, oncologia e de realização de parto cirúrgico.	NSP orientados e qualificados	Orienta o setor regulado via aplicativo de mensagens, e-mails e redes sociais os serviços com diálise, oncologia e de realização de parto cirúrgico e as VISAS municipais.	Foram desenvolvidas ações de fiscalização e monitoramento dos estabelecimentos de saúde referidos, entre os meses de maio e agosto, além de monitorar a implantação dos núcleos municipais de segurança do paciente do território em planificação atual do planificasus do vale dos rios Piauí e Itaueira (28) e análises dos planos de segurança do paciente encaminhados à divisa/gces no 2º quadrimestre de avaliação.	Orientado o setor regulado via aplicativo de mensagens, e-mails e redes sociais os serviços com diálise, oncologia e de realização de parto cirúrgico e as VISAS municipais.
2.4.4	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI 2024-2027.	Estratégias implementadas	Orienta os serviços quando na realização de inspeções sanitárias e avaliação documental e nas Oficinas para construção efetiva dos Protocolos.	Entre os meses de maio a agosto foram realizadas inspeções sanitárias em estabelecimentos de saúde e monitoramento das avaliações das práticas de segurança do paciente 2024, com vistas a melhorar os dados a serem avaliados na avaliação em 2025 referentes às ações de processo e estrutura desenvolvidas no ano de avaliação.	Orientações realizadas no âmbito das inspeções sanitárias e monitoramentos, no total 1.493 serviços inspecionados em 2025.

<p>Incentivar a adesão dos serviços de saúde e monitorar os indicadores relativos à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente,</p>	<p>Adesão dos serviços de saúde e indicadores monitorados</p>	<p>Encaminhado ofício circular da DIVISA com orientação da nota técnica da ANVISA nº 001-2025 orientações sobre a atualização dos dados dos serviços de saúde relativos a segurança do paciente no CNES/DATASUS/MS/NOTIVISA</p>	<p>Realizada divulgação da abertura da avaliação referida aos segmentos de hospitais com leitos de UTI (27) e hemodiálise (14), funcionantes por 10 meses, no mínimo, no ano de 2024, via ofício circular e em grupos de trabalho da divisa/gces, em redes sociais e página oficial da sesapi/divisa. A ação efetivou-se em 30 de agosto/25 com a adesão de 100% de ambos os segmentos convidados à adesão ao processo de melhorias das práticas de segurança do paciente e do controle de infecção relacionada à assistência à saúde/iras.</p>	<p>Realizada articulações para adesão do serviço, sendo obtido em 2025 100% de adesão dos 26 hospitais com Leitos de UTI e 100% de adesão das 13 Clínicas de Hemodiálise, serviços que fazem parte do escopo da Avaliação, conforme seleção da ANVISA.</p> <p>Foram monitorados todos os indicadores da Avaliação Nacional de Segurança do Paciente, sendo 21 indicadores: 18 de estrutura e 4 de processos.</p> <p>Os serviços obtiveram os seguintes resultados na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente:</p> <p>26 Hospitais com Leitos de UTI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 19 (73%) hospitais • apresentaram alta conformidade; • 3 (11%) de média conformidade; • 4 (15%) de baixa conformidade. <p>Realizada Certificação dos Hospitais com Leitos de UTI de acordo os resultados da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente.</p>
---	---	---	---	--

	Realizar seminários, oficinas para os profissionais dos hospitais com Leitos de UTI, serviços de hemodiálise, hemoterapia, oncologia, etc. sobre segurança do paciente e controle de IRAS.	Capacitações realizadas	Não ocorreu	REALIZADO Seminário Estadual Prevenir e cuidar: um olhar para as práticas de segurança do paciente, prevenção e controle de IRAS e saúde do trabalhador,	Realizado no quadrimestre anterior. Seminário Estadual Prevenir e cuidar: um olhar para as práticas de segurança do paciente, prevenção e controle de IRAS e saúde do trabalhador, dia 23 de maio de 2025 com um total de 240 participantes. Realizado monitoramento dos 26 Hospitais com Leitos de UTI, por meio da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente – ANVISA-DIVISA, estando todos com 6 (seis) Protocolos da Segurança do Paciente, preconizados pela OMS, implantados.
2.4.5	Orientar e apoiar a implantação dos protocolos de segurança do paciente, conforme metas do Plano Estadual de Segurança do Paciente – PESP/PI 2024-2027.	Estratégias implementadas	Implantados 08 Núcleos Municipais de Segurança do Paciente, com foco na planificação do território dos rios Piauí e Itaueira.	Implantados 20 Núcleos Municipais de Segurança do Paciente, por meio de portarias e decretos municipais, com 18 planos municipais de segurança do paciente elaborados.	Realizada. Dos Hospitais sem Leitos de UTI, no ano de 2025, 11 (31%) estabelecimentos dos 35 hospitais , encontram-se com no mínimo 2 (dois) protocolos implantados, um aumento de 240% em relação ao ano anterior, em que somente 03 estabelecimento tinham no mínimo 2 protocolos implantados.
	Realizar capacitação com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Capacitações realizadas	Realizadas oficinas de implantação dos núcleos municipais em Floriano, Guadalupe e Canto do Buriti.	Realizada oficina de implantação dos núcleos municipais de segurança do paciente no município de Bom Jesus.	Realizado o Seminário Estadual Prevenir e Cuidar: um olhar para as práticas de Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS e Saúde do Trabalhador , realizado dia 23 de maio de 2025 com um total de 240 participantes.

2.5.6	Coordenar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PPAE	Programação de Saúde implantada	0	2023	Percentual	100%	50%	50%	75%	80%	DUCARA/DUP
-------	---	---------------------------------	---	------	------------	------	-----	-----	-----	-----	------------

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.5.1	Realizar auditorias dos Estabelecimentos de Saúde contratualizados e privados, demandados pela SESAPI e de Órgãos externo.	Auditorias realizadas	Realizados auditorias em 100% dos prestadores	Realizado em 100% dos serviços contratualizados/contratados no SIASUS e SIHSUS da gestão estadual	Realizado em 100% dos serviços contratualizados/contratados no SIASUS e SIHSUS da gestão estadual
	Planejar para 2025 auditorias com abrangência nas quatro macrorregiões	Auditorias realizadas	Ainda em planejamento	Em execução na macro meio norte. programada para o último trimestre de forma descentralizada com auditores lotados na macrorregião	Em execução na macro cerrados e semiárido. programada para o último trimestre de forma descentralizada com auditores lotados na macrorregião
	Capacitar 100% dos auditores no Sistema Nacional de auditoria - SISAUD	Profissionais capacitados	Planejamento segundo semestre	Atividade era conjunta com DENASUS é suspensa. ainda aguardando reprogramação	Atividade era conjunta com DENASUS é suspensa. ainda aguardando reprogramação
	Colaborar com os municípios plenos no fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria - SNA	SNA Instalado	Planejamento segundo semestre	Iniciada em Picos e São Raimundo	Ação programada, instituído processo SEI, mas ainda no aguardo da resposta do gestor municipal
	Realizar auditoria com colaboração técnica com DENASUS e SNA municipais	Auditorias realizadas	Planejamento segundo semestre	Realizado conjunto auditoria no SAMU de Teresina e na Doença Renal Crônica em Teresina	Não programado nenhuma nesse 3º RDQA
2.5.2	Aprimorar curso de auditoria para faturistas dos hospitais da gestão estadual e municipal	Profissionais capacitados	Faturista de 29 hospitais da gestão estadual	Realizado em diversos municípios por solicitação dos serviços no SIASUS e no SIHSUS	Criado grupo com faturistas dos hospitais estaduais para serviço de consultoria virtual para mitigar dúvidas de faturamento.

	Monitorar o setor de faturamento dos hospitais da gestão estadual e municipais para qualificar os procedimentos e aumento do faturamento	Profissionais capacitados	Monitoramento mensal	Monitoramento mensal	Monitoramento realizado mensal
	Qualificar 100% de profissionais em faturamento, no sistema de regulação e gestão plena.	Capacitação realizada.	Realizada através de educação continuada	Realizada através de educação continuada atendendo demanda dos serviços	Atividade ainda em andamento de forma continuada
2.5.3	Capacitar os estabelecimentos de Saúde contratualizados e privados, demandados pela SESAPI e de Órgãos externo para disponibilizar as ofertas no Sistema de Regulação Ambulatorial.	Capacitação realizada	Planejamento segundo semestre	Em execução através do sistema Regula Piauí	Em execução através da Coordenação Estadual de Regulação Ambulatorial e o sistema de regulação Regula Piauí, voltado aos operadores das SMS e prestadores.
2.5.4	Monitorar 100% dos Estabelecimentos prestadores (públicos, privados e filantrópicos) com serviço contratualizado.	Acompanhar a produção dos prestadores pelo sistema de Regulação Ambulatorial do Estado.	Acompanhamento de todos os serviços da gestão estadual	Acompanhamento de todos os serviços da gestão estadual	Acompanhamento de todos os serviços da gestão estadual
2.5.5	Coordenar e assegurar o processo de encaminhamento do paciente atendido na rede pública conveniada ou contratada do SUS para tratamento médico fora a domicílio conforme a legislação vigente.	Pacientes encaminhados ao TFD	Encaminhando realizado conforme demanda	Encaminhando realizado conforme demanda, se atendido os critérios do TFD	Encaminhamento realizado conforme demanda, se atendido os critérios do TFD
2.5.6	Apoiar tecnicamente as oficinas macrorregionais para pactuação da Programação Pactuada da Atenção Especializada-PPAE em parceria com a DUP	PPAE pactuada	Apoio técnico realizado na formatação das oficinas, pré-agendadas para julho e agosto.	Apoio total e integral e início da terceira etapa a partir de 14/10/2025	Apoio e ainda na execução da terceira fase
	Monitorar a PPAE	PPAE monitorada	Monitoramento mensal atualmente realizando	Conclusão da parametrização e programação de	Ainda na execução da terceira etapa

2.6.7	Implantar a fenotipagem de doadores nos 3 hemonúcleos	Números de Hemonúcleos com fenotipagem de doadores implantados	0	2023	Percentual	3	Concluído	3	3	3	HEMOPI
2.6.8	Produção de plaquetas nos 3 hemonúcleos	Número de hemonúcleos produzindo plaquetas	0	2023	Percentual	3	3	3	3	3	HEMOPI
2.6.9	Qualificar 100% do plasma excedente para enviar para indústria	% do plasma excedente qualificado para envio para a indústria	0	2023	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	HEMOPI
2.6.10	Aumentar em 10% a coleta de bolsas de sangue total nos hemonúcleos de Picos, Floriano e Parnaíba.	% de coleta de bolsas de sangue nos hemonúcleos	11.544	2022	Percentual	10%	Concluído	2,5%	2,5%	2,5%	HEMOPI
2.6.11	Manter 100% do plano de contingência de controle de estoque de hemocomponentes para atendimento da demanda SUS em toda hemorrede.	% da demanda SUS de hemocomponentes atendida em toda hemorrede	100%	2023	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	HEMOPI
2.6.12	Qualificar 100% os profissionais de saúde do Hemocentro Coordenador; Hemocentros Regionais (Hemonúcleos) e Agências Transfusionais.	% dos profissionais de saúde em toda hemorrede capacitados.	75%	2023	Percentual	100%	100%	96%	84,83%	102,54%	HEMOPI
2.6.13	Aumentar em 20% as atividades de educação em saúde para captação de doadores voluntários de sangue e de medula óssea	% de atividades educativas realizadas para captação de novos doadores	213	2023	Número absoluto	255	299	166=55,52 %	264=88,3%	495=165,6 %	HEMOPI

Análise e Justificativa da Meta:

2.6.1: Meta com resultado satisfatório, mesmo em 2025 sendo a meta para 13,30%, a meta do plano, nos 4 anos é de 10%, por mais que não chegou na meta anual estabelecida de 2025, mas a meta do Plano contemplando os 4 anos será alcançada com êxito. No 3º quadrimestre de 2025, o indicador percentual de casos novos com diagnóstico de hemoglobinopatias alcançou 6,29%, resultado superior ao incremento anual previsto no quadriênio (2,5%), porém inferior à meta anual estabelecida para 2025, fixada em 13,30%. Observa-se evolução progressiva do indicador ao longo do período, com crescimento contínuo em relação aos resultados intermediários, demonstrando avanço na ampliação do acesso ao diagnóstico. O desempenho parcial está associado a fatores como demanda inferior à estimada. A meta de 10% para o quadriênio foi definida com base na linha de base de 556 casos (2023) e operacionalizada por meio de um incremento anual de 2,5%, visando crescimento gradual e sustentável do acesso ao diagnóstico. Embora o resultado não tenha alcançado a meta anual de 2025, o desempenho evidencia cumprimento do incremento anual e manutenção de trajetória favorável para o alcance da meta ao final do quadriênio;

2.6.2: Meta com resultado satisfatório, já superando a meta estabelecida de 2025 de 0,80%. No 3º quadrimestre, o indicador percentual de casos novos com diagnóstico de coagulopatias atingiu 4,58%, resultado próximo à meta estabelecida de 5% no quadriênio, demonstrando avanço significativo em relação ao percentual estabelecido para 2025 de 0,80%. A evolução progressiva do indicador evidencia o fortalecimento das ações de identificação, diagnóstico e ampliação do acesso aos serviços especializados do HEMOPI. O desempenho alcançado reflete a melhoria dos fluxos assistenciais, a articulação com a rede de atenção à saúde e a ampliação da capacidade de absorção de novos casos. A meta de ampliação em 5% foi definida considerando a linha de base de 393 casos em 2023, a demanda assistencial estimada e a necessidade de garantir diagnóstico oportuno das coagulopatias, condição essencial para o manejo adequado, prevenção de complicações e qualificação da assistência. O resultado obtido no período demonstra cumprimento total da meta, mantendo a trajetória de crescimento do indicador;

2.6.3: Meta com resultado satisfatório. No 3º quadrimestre, o indicador percentual de pacientes novos cadastrados com hemoglobinopatias manteve-se em 100%, demonstrando cumprimento integral e contínuo da meta. O resultado reflete a efetividade dos fluxos institucionais de cadastro, integração entre diagnóstico e registro e o monitoramento sistemático dos pacientes, garantindo que todos os casos diagnosticados sejam devidamente inseridos nos sistemas oficiais e acompanhados pelo serviço. A meta de 100% de cadastro foi definida considerando a necessidade de rastreabilidade, organização da assistência e planejamento adequado das ações de cuidado às pessoas com hemoglobinopatias. O cumprimento contínuo da meta, com base na linha de base de 75 pacientes (2022), assegura a qualificação da gestão da informação, o acompanhamento longitudinal dos pacientes e o fortalecimento da linha de cuidado especializada;

2.6.4: Meta com resultado satisfatório. No 3º quadrimestre, o indicador percentual de pacientes novos cadastrados com coagulopatias permaneceu em 100%, evidenciando o cumprimento integral e contínuo da meta. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos de registro, integração entre diagnóstico e cadastro e o monitoramento sistemático dos novos casos, assegurando a inclusão de todos os pacientes diagnosticados nos sistemas institucionais e oficiais. A meta de 100% de cadastro foi estabelecida com base na linha de base de 100 pacientes (2023) e na necessidade de garantir rastreabilidade, organização da assistência e planejamento adequado do cuidado às pessoas com coagulopatias. O cumprimento contínuo da meta contribui para a qualificação da gestão da informação, o acompanhamento longitudinal e o fortalecimento da linha de cuidado especializada no âmbito do HEMOPI;

2.6.5: Realizado 100% da estruturação, porém meta não alcançada. No 3º quadrimestre, não houve avanço na implantação do sistema Hemovida Web na hemorrede, mantendo-se o percentual previamente registrado. No Hemocentro Coordenador, todos os coordenadores, supervisores e equipes encontram-se devidamente treinados, contudo, o sistema não se encontra plenamente operacional, em razão de pendências técnicas ainda não solucionadas pelo Ministério da Saúde. As principais limitações identificadas referem-se ao Setor de Sorologia, com impossibilidade de lançamento individual de resultados por amostra e restrições para correção de resultados em casos de retenção ou erro de digitação, e ao Setor de Distribuição, onde o sistema não gera relatório consolidado de atendimentos nem número de distribuição que assegure a rastreabilidade completa dos procedimentos. Ressalta-se que a Agência Transfusional do HEMOPI Coordenador opera 100% desde 2019, porém sem plena integração sistêmica via Hemovida Web. Nos Hemocentros Regionais e Agências Transfusionais da hemorrede, as equipes também se encontram capacitadas e treinadas, entretanto, aguardam a resolução das pendências sistêmicas para efetiva implantação e interfaceamento do sistema. A meta de 100% de estruturação e interfaceamento foi estabelecida considerando a importância estratégica do Hemovida Web para a integração da hemorrede, segurança transfusional, rastreabilidade e gestão da informação. O não atingimento da meta no período decorre de fatores externos à governabilidade do HEMOPI, relacionados à necessidade de suporte técnico e adequações sistêmicas por parte do Ministério da Saúde. Permanecem mantidas as condições estruturais, operacionais e de capacitação das equipes, possibilitando a imediata operacionalização do sistema após a resolução das pendências identificadas;

2.6.6: Permanece soma de percentual anterior, pois nesse quadrimestre não houve doador raro;

2.6.7: A meta foi integralmente alcançada, com a implantação da fenotipagem de doadores nos três hemonúcleos, conforme previsto. Considerando a linha de base zero em 2023, a implantação em 100% dos hemonúcleos representa o cumprimento total da meta, fortalecendo a assistência hematológica e hemoterápica, especialmente para pacientes

politransfundidos e com necessidades transfusionais especiais;

2.6.8: A meta foi integralmente alcançada, com os três hemonúcleos aptos e em plena produção de plaquetas. Partindo de linha de base zero em 2023, a implantação da produção de plaquetas em 100% dos hemonúcleos confirma o cumprimento total da meta, contribuindo para o fortalecimento da assistência hemoterápica, a ampliação do acesso aos hemocomponentes e a redução da dependência do Hemocentro Coordenador;

2.6.9: A meta foi integralmente alcançada, com 100% do plasma excedente qualificado para envio à indústria, conforme os critérios técnicos, normativos e de qualidade vigentes. Considerando a linha de base zero em 2023, o alcance de 100% de qualificação do plasma excedente demonstra a efetividade das ações implementadas pelo HEMOPI, assegurando o aproveitamento adequado do hemocomponente;

2.6.10: No 3º quadrimestre, o indicador percentual de coleta de bolsas de sangue nos hemonúcleos manteve-se em 2,5%, sem variação em relação aos períodos anteriores. Observa-se que os Hemonúcleos de Picos e Floriano permaneceram autossuficientes, atendendo integralmente à demanda regional, sendo necessárias ações no Hemonúcleo de Parnaíba. Apesar da adoção de medidas de reorganização da captação, intensificação da divulgação e apoio técnico do Hemocentro Coordenador, os resultados obtidos ainda refletem a necessidade de maior tempo de maturação das estratégias implementadas, bem como ajustes adicionais na capacidade instalada e na distribuição de pessoal, especialmente na região norte do Estado. A meta de aumento de 10% foi definida com base na linha de base de 11.544 bolsas coletadas em 2022, considerando a necessidade de ampliar a oferta de sangue total para garantir a sustentabilidade da assistência hemoterápica. O resultado de 2,5% alcançado no período representa cumprimento no limite da meta. As ações desenvolvidas no 3º quadrimestre criaram condições para o fortalecimento da captação e organização dos processos, com expectativa de evolução gradual do indicador nos períodos subsequentes;

2.6.11: Meta de 100% sendo mantida dentro do controle de estoque de hemocomponentes para atendimento da demanda SUS;

2.6.12: 100% dos treinamentos planejados já foram realizados no Hemocentro Coordenador, no qual tivemos uma adesão de 83,43% de participantes previstos. Nos Hemocentros Regionais tivemos 100% dos treinamentos realizados e 124% de adesão de participantes aos treinamentos superando a quantidade prevista;

2.6.13: Considerando a realização de 231 atividades no 3º quadrimestre, a meta anual prevista para 2025 (299 atividades) foi amplamente superada. Até o 2º RDQA haviam sido executadas 264 atividades (88,3%), restando apenas 11,7% para o alcance integral da meta. Com os resultados do 3º RDQA, o total acumulado no ano atingiu 495 atividades, o que corresponde a aproximadamente 165,6% da meta pactuada, superando-a em 65,6%. O desempenho evidencia a efetividade das estratégias adotadas pelo HEMOPI, especialmente a intensificação das ações educativas presenciais, a mobilização social e o fortalecimento das campanhas de marketing digital para captação de doadores de sangue e medula óssea, consolidando o alcance e impacto das ações programadas para o exercício.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.6.1	Atender todos os pacientes com queixas de alterações hematológicas para diagnósticos de hemoglobinopatias	Pacientes com alterações hematológicas atendidas	18 novos pacientes portadores de hemoglobinopatias, assistidos por equipe multidisciplinar.	16 novos pacientes portadores de hemoglobinopatias, atendidos e assistidos por equipe multidisciplinar.	No 3º quadrimestre, foram realizadas ações de cadastro, atendimento e acompanhamento multiprofissional de pacientes portadores de hemoglobinopatias, garantindo assistência por equipe multidisciplinar. Foram atendidos e assistidos 10 novos pacientes, todos diagnosticados com Anemia Falciforme, contribuindo para a ampliação do acesso, organização do cuidado especializado e alcance da meta estabelecida para o período.
2.6.2	Atender todos os pacientes com queixas de alterações hematológicas para diagnosticar coagulopatias.	Pacientes com alterações hematológicas atendidas	Pacientes com coagulopatias atendidos por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos. Doença de Von Willebrand: 01; Deficiência de fator XI: 02	06 Novos Pacientes com coagulopatias atendidos e assistidos por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos (equipe multidisciplinar): Doença de Von Willebrand: 01; Deficiência de fator XI: 01 Deficiência de fator XIII: 01 Deficiência de fator X: 01 Hemofilia A: 01 Hemofilia Adquirida: 01	No 3º quadrimestre, foram realizadas ações de cadastro, atendimento e acompanhamento multiprofissional de pacientes com coagulopatias: 09 Novos Pacientes assistidos por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos (equipe multidisciplinar), distribuídos em da seguinte forma: Doença de Von Willebrand: 03; Hemofilia A: 02 Deficiência de fator VII: 01 Síndrome de Bernard-Soulier: 01 Hemofilia Adquirida: 01 Deficiência de fator XII: 01
2.6.3	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com	Pacientes diagnosticados com hemoglobinopatias	Cadastrados 18 novos pacientes diagnosticados com	Cadastrados 16 novos pacientes diagnosticados com	Cadastrados 10 novos pacientes diagnosticados com

	hemoglobinopatias	cadastrados	hemoglobinopatias	hemoglobinopatias	hemoglobinopatias.
2.6.4	Realizar cadastro de todos os pacientes diagnosticados com coagulopatias.	Pacientes diagnosticados com coagulopatias cadastrados	Cadastrados 03 novos pacientes diagnosticados com coagulopatias	Cadastrados 06 novos pacientes diagnosticados com coagulopatias.	Cadastrados 09 novos pacientes diagnosticados com coagulopatias.
2.6.5	Estruturar o parque tecnológico da Hemorrede para o interfaceamento	Hemorrede Estruturada com suprimentos tecnológicos	Os 3 hemonúcleos já estruturado, falta concluir as agências transfusionais que seguem aguardando recebimento de materiais para conclusão da instalação.	Os 4 Hemocentros já estruturado, falta concluir as agências transfusionais que seguem aguardando recebimento de materiais para conclusão da instalação: <ul style="list-style-type: none"> • AT Corrente – Adesão ao sistema Hemovida 100% • AT Bom Jesus / AT São Raimundo Nonato / AT Uruçuí - Adesão ao sistema Hemovida 100% • AT Piracuruca / AT Campo Maior / AT Esperantina / AT Piri-piri / AT Barras / AT Luzilândia – Impressora para rotulagem de bolsa. • AT São João do Piauí – Adesão ao sistema Hemovida 100% • AT Valença – Adesão ao sistema Hemovida 100% • AT Oeiras – Adesão ao sistema Hemovida 100% 	<p>Permaneceu a estruturação dos 04 Hemocentros</p> <p>Permaneceu a adesão ao Hemovida Web em 100% nas Agências Transfusionais de Corrente, Bom Jesus, São Raimundo Nonato, Uruçuí, São João do Piauí, Valença e Oeiras.</p> <p>Permaneceu pendente a conclusão da estruturação tecnológica de parte das Agências Transfusionais, por aguardo de suprimentos, especialmente impressoras para rotulagem de bolsas, nas unidades de Piracuruca, Campo Maior, Esperantina, Piri-piri, Barras e Luzilândia, aguardando Hospitais fornecerem.</p>
	Instalar o software do Hemovida Web para interfaceamento	Software do Hemovida Web instalado e interfaceado	Todos os hemonúcleos estão estruturados e com acesso ao sistema.	Hemocentro Coordenador: Criou-se equipe técnica própria do Hemovida Web, para ajudar e resolver problemas nas Agências Transfusionais com suporte do	Permaneceu no Hemocentro Coordenador, a equipe técnica própria do Hemovida Web, criada para apoiar e auxiliar na resolução de problemas nas Agências

			<p>Ministério da Saúde. Hemocentros Regionais – Todos os 3 Hemocentros Regionais estão estruturados e com acesso ao sistema. Agências Transfusionais da Hemorrede: Todas com Software do Sistema Instalado.</p>	<p>Transfusionais, em articulação com o suporte do Ministério da Saúde.</p> <p>Permaneceu a estruturação dos 03 Hemocentros Regionais, todos com acesso ao sistema Hemovida Web, aguardando a resolução das pendências técnicas para plena operacionalização com o restante do ciclo.</p> <p>Permaneceu a situação das Agências Transfusionais da Hemorrede, todas com o software do sistema Hemovida Web instalado.</p> <p>Permaneceu o acompanhamento institucional das pendências sistêmicas junto ao Ministério da Saúde, visando a correção das limitações identificadas nos módulos de Sorologia e Distribuição.</p>
<p>Treinar colaboradores para execução do Hemovida Web</p>	<p>Colaboradores treinados para execução do Hemovida Web no interfaceamento</p>	<p>Módulo de treinamento concluído nos hemonúcleos e agências transfusionais. Hemocentro coordenador com dificuldade de implantação do hemovida web no ciclo do sangue, por falta de suporte técnico adequado do Ministério da Saúde. Já foram realizados em bolsas testes, porém com problemas na liberação de resultados na</p>	<p>No Hemocentro Coordenador: Todos os coordenadores, supervisores e equipes se encontram treinados, porém HEMOPI aguarda suporte e resoluções de pendências do Sistema com o Ministério da Saúde, para que o sistema venha a funcionar dentro da Instituição, pendências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SETOR DE SOROLOGIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. No lançamento de resultados 	<p>Foi mantido coordenadores, supervisores e equipes técnicas do Hemocentro Coordenador, Hemocentros Regionais e Agências Transfusionais devidamente capacitados e treinados para utilização do sistema Hemovida Web.</p> <p>Foi formalizado junto ao Ministério da Saúde as solicitações de suporte técnico e resolução das</p>

			Hemoglobina S	<p>por amostra individual.</p> <p>2. Nos resultados dos exames, impossibilitando realizar alterações mesmo em casos de retenção ou erro de digitação.</p> <p>• SETOR DE DISTRIBUIÇÃO:</p> <p>1. O sistema não gera um relatório consolidado com os dados de todos os atendimentos realizados na unidade</p> <p>2. Não há geração de um número de distribuição que possibilite o rastreio do atendimento a qualquer momento, o que dificulta a rastreabilidade.</p> <p>A Agência Transfusional do HEMOPI Coordenador já funciona 100% desde o ano de 2019.</p> <p>Em relação aos Hemocentros Regionais e Agências Transfusionais da Hemorrede:</p> <p>Todos treinados.</p>	<p>inconsistências sistêmicas.</p> <p>Foi mantido a operação assistencial da Agência Transfusional do HEMOPI Coordenador, que funciona integralmente desde 2019, assegurando a continuidade da assistência, mesmo sem a plena integração via Hemovida Web.</p>
2.6.6	Cadastrar no banco de sangue doador de sangue raro	Doadores de sangue raro cadastrados	Foi realizado o cadastro de 1 doador raro (RzRz)	Não houve doador raro nesse quadrimestre	Não houve doador raro nesse quadrimestre
	Fenotipar todos os familiares de 1º grau do portador de sangue raro	Familiares de 1º grau fenotipados	Realizada convocação, porém aguardando comparecimento dos familiares.	Até o momento não compareceu nenhum familiar convocado	Até o momento não compareceu nenhum familiar convocado
	Cadastrar familiares com sangue raro	Familiares com sangue raro cadastrado	Aguardando comparecimento dos familiares	Aguardando comparecimento dos familiares	Aguardando comparecimento dos familiares
2.6.7	Realizar a fenotipagem de doadores nos 3 Hemonúcleos	Fenotipagem de doadores sendo realizada nos Hemonúcleos de Parnaíba, Picos e Floriano.	Todos os Hemonúcleos estão abastecidos em insumos, porém com déficit de profissionais qualificados distribuídos entre as escalas. Houve a necessidade de	Todos os Hemonúcleos estão abastecidos em insumos e realizando fenotipagem.	Permaneceu o abastecimento regular de insumos nos Hemonúcleos de Parnaíba, Picos e Floriano.

			novos treinamentos com a Hemorrede, para qualificar os técnicos que estão na rotina. Treinamentos de atualização iniciados a partir de maio.		Permaneceu a realização da fenotipagem de doadores nos três Hemonúcleos.
2.6.8	Realizar a produção de plaquetas em 3 hemonúcleos	Plaquetas sendo produzidas nos 3 Hemonúcleos	Os 3 hemonúcleos equipados, treinados e produzindo plaquetas	Os 3 hemonúcleos equipados, treinados e produzindo plaquetas	Permaneceu a produção regular de plaquetas nos Hemonúcleos de Parnaíba, Picos e Floriano. Permaneceu a estrutura adequada, com equipamentos disponíveis e equipes capacitadas, assegurando a continuidade da produção.
2.6.9	Qualificar plasma excedente para envio para a indústria	Plasma excedente qualificado para a indústria	Todos os Plasmas Femininos e os Plasmas excedentes (Hemoglobina S positiva e lipídicos em graus aceitos pela Hemobrás) vão para Hemobrás.	Todos os Plasmas Femininos e os Plasmas excedentes (Hemoglobina S positiva e lipídicos em graus aceitos pela Hemobrás) vão para Hemobrás.	Permanece o envio para Hemobrás de todos os Plasmas Femininos e os Plasmas excedentes (Hemoglobina S positiva e lipídicos em graus aceitos pela Hemobrás).
2.6.10	Coletar quantidade de bolsa de sangue que atenda a demanda dos Hemonúcleos de Parnaíba, Floriano e Picos.	Bolsas de sangue coletadas na quantidade adequada para atender a demanda.	Em Picos e Floriano tem uma produção autossuficiente que atende a demanda da região. Em Parnaíba possui um déficit de 15% na produção para atendimento da região norte.	Em Picos e Floriano tem uma produção autossuficiente que atende a demanda da região. Em Parnaíba possui um déficit de 15% na produção para atendimento da região norte. Será enviado equipe para Parnaíba nas áreas de Captação, Gestão da Qualidade, Estoque e Expedição e Ciclo do Sangue para orientações e adequações de pessoal e ações para captação de novos doadores dentro da Cidade para que possam atender as demandas.	Em Picos e Floriano tem uma produção autossuficiente que atende a demanda da região. Em Parnaíba houve uma melhor organização da Captação, divulgação, através do apoio do Hemocentro Coordenador em visita técnica.

2.6.11	Controlar diariamente o estoque de hemocomponentes, de todos os tipos sanguíneos, no Hemocentro Coordenador e nos 3 Hemonúcleos.	Controle de estoque diário realizado	Colaboradores treinados para execução do Hemovida web	Controle de estoque diário realizado	Permanece o Controle de estoque diário.
2.6.13	Intensificar as ações de educação em saúde (palestras, acolhimento) promovendo a mobilização social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações de captações de doadores de sangue e medula óssea realizada	Ações de captação, como visitas técnicas, palestras, divulgação nas redes sociais conforme necessidade apresentada.	Ações de captação, como visitas técnicas, palestras, divulgação nas redes sociais conforme necessidade apresentada.	As iniciativas deram seguimento ao trabalho executado nos dois primeiros quadrimestres, que já haviam alcançado 88,3% da meta anual, demonstrando evolução progressiva no número de atividades educativas e de captação realizadas. A manutenção das estratégias no último quadrimestre buscou suprir o percentual remanescente necessário para o cumprimento integral da meta pactuada para 2025. Todavia, a meta foi ultrapassada, conforme mostra na análise e justificativa da meta
	Implementar as ações de marketing social na captação de doadores de sangue e medula óssea.	Ações implementadas nas redes sociais	Ações de captação, como visitas técnicas, palestras, divulgação nas redes sociais conforme necessidade apresentada.	Ações de captação, como visitas técnicas, palestras, divulgação nas redes sociais conforme necessidade apresentada.	No 3º RDQA as ações permaneceram alinhadas às estratégias previstas, com foco na intensificação das atividades educativas e no fortalecimento do marketing social para captação de doadores de sangue e medula óssea.

OBJETIVO 2.7 Fortalecer e ampliar a Assistência ao transplante de órgãos, tecido e células no âmbito do SUS.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
2.7.1	Ampliar as Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos em morte encefálica	Proporção de Notificações de Potenciais Doadores de Múltiplos Órgãos por milhão de população	57/pmp	2022	Proporção	70/pmp	62	28,27pmp	48,58 pmp	73,56 pmp	TRANSPLANTES
2.7.2	Ampliar a oferta de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos	Proporção de Doadores Efetivos de Múltiplos Órgãos por milhão de população	9,4/pmp	2022	Proporção	11/pmp	10	4,73pmp	10,3 pmp	15,95 pmp	TRANSPLANTES
2.7.3	Ampliar Transplantes de Córneas	Proporção de Transplantes de Córneas por milhão de população	62,4/pm p	2022	Proporção	66/pmp	64	28,27pmp	56,58 pmp	84,79 pmp	TRANSPLANTES
2.7.4	Ampliar Transplantes de Rins	Proporção de Transplantes de Rins por milhão de população	12,5/pm p	2022	Proporção	14,5/pmp	13,5	6,22pmp	13,62	22,45 pmp	TRANSPLANTES

Análise e Justificativa da Meta:

Meta 2.7.1 = Meta cumprida. No 3º RDQA alcançamos 118.64% (18,64 % além do esperado)

Meta 2.7.2 – Meta cumprida. No 3º RDQA alcançamos 159,5% (59,5 % além do esperado)

Meta 2.7.3 – Meta cumprida. No 3º RDQA alcançamos 132,48 % (32, 48 % além do esperado)

Meta 2.7.4 – Meta cumprida. No 3º RDQA alcançamos 166,29% (66,29 % além do esperado)

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.7.1	Implantar a Organização de Procura Órgão (OPO)2 no Interior (Parnaíba, Picos e Floriano).	OPO2 implantada possibilitará um aumento nas notificações de	Ação em andamento, aguardando nomeação da equipe solicitada	Ação em andamento, aguardando nomeação da equipe de enfermagem. Médico Responsável	Ação realizada. Em andamento o credenciamento da OPO2 Interior junto ao Sistema Nacional de

		Potenciais Doadores.		Técnico já contratado	Transplantes
	Implantar novas Comissões hospitalares de Transplantes (CIHDOTT) no Estado	CIHDOTTs possibilitará um aumento de potenciais doadores	Implantada CIHDOTT do HEDA Parnaíba	Ação em andamento	Ação em Andamento, etapa de capacitação dos profissionais já realizada.
	Implantar novas Comissões Hospitalares de Doação e Transplantes (CIHDOTTs) em Teresina	Novas CIHDOTTs em Teresina possibilitará o aumento nas Notif. Potenciais Doadores	Implantada CIHDOTT do HILP Teresina	Implantada CIHDOTT da MDER Teresina	Ação em Andamento
2.7.2	Capacitar médicos da rede hospitalar do estado para o Diagnóstico de Morte Encefálica (ME)	Médicos capacitados possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	Ação Realizada	Novo Curso já programados dias 12 de dezembro 2025	Ação realizada em 100%. Toda programação de capacitação dos médicos foi cumprida
	Implantar o Doppler Transcraniano na rede hospitalar pública para diagnóstico de Morte Encefálica	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	Credenciamento da Empresa de Doppler Transcraniano pela SESAPI em andamento	Ação em andamento	Ação realizada em 50%. Para Teresina já foi disponibilizado um médico para realizar os exames de DTC
	Implantar a Eletroencefalografia na rede pública para diagnóstico de Morte encefálica	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	Ação não realizada	Ação em andamento	Ação em Andamento para as cidades de Picos e Floriano.
	Capacitar OPOS e CIHDOTTs para as ações do Processo de Doação e Transplantes	Possibilitará o aumento de Doadores Efetivos de Órgãos	Ação Realizada	Dois Cursos já programados para os dias 13 e 12 de dezembro 2025	Ação realizada em 100%. Capacitação realizada para profissionais de Teresina e interior
2.7.3	Implantar Núcleos de notificação de potenciais doadores de córneas de rede hospitalar de Teresina, IML e SVO.	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	Ação realizada trabalho de conscientização nas UPAS e Hospitais de Media Complexidade	Ação em andamento	Ação em andamento
	Capacitar Técnicos de Banco de Tecidos Oculares no Processo de Doação e Transplantes	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	Ação será realizada em junho de 2025	Ação Realizada em julho	Ação realizada em 100%. Capacitação realizada para profissionais de Teresina e interior
	Ampliar as Organizações de Procura de Córneas no interior Piripiri, Campo Maior, Picos e Floriano.	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	Ação realizada parcialmente, aguardando acordo da SESAPI com as Organizações Sociais Gestoras.	Ação Realizada	Ação Não Realizada. Aguardamos acordos entre SESAPI e as OSS

	Implementar Campanhas Educativas para conscientizar a população do estado	Possibilitará o aumento de Transplantes de Córneas	Ação realizada parcialmente, aguardando acordo da CCOM e SESAPI quanto a liberação dos recursos financeiros	Ação Realizada	Ação realizada
2.7.4	Implementar Campanhas Educativas para conscientizar a população do estado	Possibilitará o aumento de Transplantes de Rins	Ação realizada parcialmente, aguardando acordo da CCOM e SESAPI quanto a liberação dos recursos financeiros	Ação Realizada	Ação Realizada
	Desenvolver página na WEB para a Central Estadual de Transplantes	Site disponível de informações possibilitará mais doações e transplantes	Ação não realizada	Ação Realizada	Ação não Realizada

O BJTIVO 2.8 Ampliar e qualificar a Atenção psicossocial de média complexidade, apoiada em um modelo de atenção a saúde mental aberto de base comunitária, consonante com os princípios da reforma psiquiátrica.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
2.8.1	Ampliar a adesão de 70% para 100% de municípios com CAPS realizando ações de matricialmente em saúde mental na APS	% de municípios com CAPS realizando ações de matricialmente	70%	2022	Percentual	100%	77,50%	43,28%	sem apuração	58,49%	Saúde Mental
2.8.2	Ampliar apoio técnico dos dispositivos de saúde mental do estado em 100% até 2027	Percentual de supervisão técnica realizado em saúde mental	56,58%	2022	Percentual	100%	25%	39%	11,8%	12,45%	Saúde Mental
2.8.3	Ampliar a oferta de serviços de saúde mental no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial do Estado	Número absoluto de dispositivos implantados	18	2022	Número absoluto	47	19	0	0	0	Saúde Mental

Análise e Justificativa da Meta: 2.8.1: O percentual de Matriciamento está inalterado, o fechamento do ano no setor do Ministério da Saúde só ocorrerá em FEV/2026 e por isso não há apuração de matriciamento no período proposto.

2.8.2: As supervisões técnicas das SRT no 3º quadrimestre foram 5 nas quatro RT's de Teresina e União. A meta de Supervisão dos Leitos de Saúde Mental em hospitais gerais foi concluída em 100%. Ao todo foram supervisionados 17 Centros de Atenção Psicossocial no estado.

2.8.3: O processo de implantação das SRT está em andamento, no momento encontra-se no processo de busca de imóveis para concretizar a implantação. O processo de implantação dos Leitos está em andamento, no momento encontra-se na fase de coleta de documentação necessária para implantação dos dispositivos junto ao SAIPS.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
2.8.1	Realizar de qualificação técnica direcionada aos municípios que possuem CAPS em parceria com a APS/ eMulti para ações de matriciamento	Municípios com CAPS realizando ações de matriciamento	Ação a ser realizada a partir do segundo quadrimestre	A ação será realizada no mês de setembro. Durante esse período foram realizadas duas reuniões com os representantes dos municípios Ribeiro Gonçalves, São Miguel do Tapuio e Baixa Grande do Ribeiro sobre o processo de Implantação de CAPS. O projeto de Qualificação foi aprovado junto à Diretoria com público-alvo: Profissionais da Atenção Básica, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Secretaria de Educação.	Ação realizada nos meses de setembro e outubro em especial no Módulo VI: Trabalho em Equipe e Integração Prática - Matriciamento e Avaliação Crítica: 1. Aplicação prática de conhecimentos adquiridos. Planejamento de intervenções em grupo.
2.8.2	Realizar supervisão técnica e monitoramento dos dispositivos de saúde mental em funcionamento no estado:	Supervisões e monitoramentos realizados	SRT - Foram supervisionadas as 4 SRT de Teresina mensalmente uma vez onde	SRT- Foram realizadas ações de monitoramento nas SRT de Teresina, no entanto, as casas serão	Leitos de Saúde Mental: Foram supervisionados todos os sete hospitais gerais, nas regiões Entre Rios (Hospital da Primavera, Do Mocambinho e da Nova

	<p>Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de gestão municipal e estadual; Leitos de saúde mental em hospitais gerais, Serviço Residencial terapêutico (STR) e Emaesm.</p>		<p>foram observados problemas estruturais que já estão em processo de reforma. Leitos 4/7: Supervisão técnica realizada nos hospitais a seguir: em fevereiro no Hospital Regional Deolindo Couto, no município de Oeiras (Modalidade Remota) e no Hospital Mariana Pires Ferreira no município de Paulistana (Presencial), e em janeiro no Hospital do Mocambinho e no Hospital da Primavera, os últimos ambos em Teresina (Presencial).</p>	<p>direcionadas a mudarem para casas de posse do estado, e sairão do aluguel. As casas passarão por limpezas para serem entregues a imobiliária responsável. Foi realizado a Supervisão na residência terapêutica do município de União, onde foi constatado que ela passava por reformas, para melhor qualidade de vida dos moradores.</p> <p>CAPS: Foram supervisionados 15 CAPS das diferentes modalidades (I, II e AD II) nas regiões de Saúde do Vale do Sambito, Meio Norte, Entre Rios, Chapada das Mangabeiras, Vale do Rio Itaim, Vale do Canindé, Carnaubais e Cocais.</p> <p>Leitos de Saúde Mental - O processo de implantação dos leitos de saúde mental nos hospitais gerais encontra-se atualmente na fase de qualificação das equipes e envio e cadastro das propostas no SAIPS ao Ministério da Saúde. As 10 propostas de implantação foram aprovadas na CIB em agosto/2025. Os gestores dos hospitais estão responsáveis pela coleta da documentação necessária, e envio para DUCARA/SESAPI, esta etapa é fundamental para o andamento do processo de implantação e posterior habilitação dos leitos.</p>	<p>Maternidade Evangelina Rosa); Cerrados (Bom Jesus e São Raimundo Nonato); Semiárido (Oeiras e Paulistana);</p> <p>SRT: Foram supervisionados as quatro Residências Terapêuticas na cidade de Teresina Horto Florestal, Pirajá, Porenquanto e Monte Castelo.</p> <p>CAPS: Foram supervisionados 17 CAPS nos municípios de Bom Jesus AD e CAPS I, Oeiras CAPS I, São Miguel do Tapuio CAPS I, Cocal de Telha CAPS I, São Pedro do Piauí CAPS I, Jaicos CAPS I, Castelo do Paiuí CAPS I, Piracuruca CAPS I, Inhuma CAPS I, Miguel Alves CAPS I, União CAPS I, Valença CAPS AD e CAPS I, Cristino Castro, São Raimundo Nonato CAPS I e Barras CAPS I.</p>
--	---	--	--	--	---

2.8.3	Realizar apoio técnico na execução das etapas de implantação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, SRT e leitos de saúde mental em hospitais gerais.	Dispositivos implantados	Foi realizado apoio técnico para os 10 municípios que receberão leitos em saúde mental, sendo eles: Amarante, Teresina, Campo Maior, Piripiri, Parnaíba, Picos, Valença do Piauí, Floriano, Uruçuí e São João do Piauí . Assim como foi realizado apoio técnico para 2 municípios que irão implantar CAPS, sendo eles: Caracol e Uruçuí. E mais 1 município recebeu apoio técnico para troca de modalidade de CAPS, cujo foi o município de Demerval Lobão, assim ampliando a abrangência de atendimentos do município.	<p>Leitos de Saúde Mental - Foi realizado apoio técnico para a residência terapêutica do município de União.</p> <p>CAPS – Foi realizado apoio técnico com reuniões com os representantes dos municípios de Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro e São Miguel do Tapuio para esclarecimentos do processo de implantação dos Centros de Atenção Psicossocial. E um monitoramento na Região de Saúde Tabuleiro do Alto Parnaíba.</p> <p>SRT- Foi realizada uma supervisão no município de União no dia 01/07/2025 e inspeção nos SRT do Estado Monte Castelo (07/04, Pirajá (01/04) Porenquanto (07/04) e São João (01/04). Mensalmente se é realizado reunião com as coordenações das residências com o objetivo de viabilizar medidas a serem adotadas para aumentar a autonomia dos residentes que possuem perfil para uma possível desinstitucionalização do serviço, a fim de viabilizar vagas para os moradores do HAA, que também precisam deste dispositivo de moradia.</p>	<p>Leitos de Saúde Mental- A capacitação dos profissionais foi realizada de forma presencial, no Auditório do IFPI, em Teresina, nas seguintes datas: 15, 16 de setembro e 13, 14 e 15 de outubro no Auditório do IFPI e no Liceu Piauiense. Essa capacitação foi direcionada aos profissionais que atuarão diretamente nos leitos de saúde mental da atenção hospitalar, além de CRAS, CREAS, APS e profissionais de educação.</p> <p>CAPS- Foi realizada a Qualificação dos CAPS nos dias 15, 16 de setembro e 13, 14 e 15 de outubro no Auditório do IFPI e no Liceu Piauiense. Com o intuito de qualificar sobre os dispositivos.</p> <p>SRT- Foi realizada a qualificação nos dias 26 e 27 de novembro com os cuidadores e coordenadores do Serviço Residencial Terapêutico (SRT), aprimorando suas competências técnicas, interpessoais e de cuidado contínuo, de modo a garantir um atendimento humanizado, seguro e alinhado às diretrizes da desinstitucionalização e da Rede de Atenção Psicossocial.</p>
	Implantar quatro novas SRT nas macrorregiões de Floriano, Picos Parnaíba e Teresina (SRT)	SRT implantados	O Processo de implantação das SRT está em andamento, no momento encontra-se no	Existem processos abertos via sei, solicitando a (locação ou indicação e posterior cessão de imóvel para	Os processos abertos via sei, solicitando a (locação ou indicação e posterior cessão de imóvel para reforma ou terreno para a

		processo de busca de imóveis para concretizar a implantação.	reforma ou terreno para a construção da residência na Macrorregião de Picos, Floriano e Parnaíba.	construção da residência na Macrorregião de Picos, Floriano e Parnaíba ainda aguardam análise da SEAD.
Implantar Unidade de Acolhimento Infante Juvenil e Adulto (UAA e Uaij)	Unidade Implantada	As propostas de implantação das Unidades Adulto e Infante Juvenil foram aprovadas em CIR e estão em fase de projeto de construção da Unidade de Acolhimento Infantil está em produção junto ao Núcleo de Infraestrutura da Saúde para ser implantado no terreno ao do Centro de Atenção Psicossocial Infantil "Dr. Martinelli Cavalga".	<p>- Encontro de imóvel para a Unidade de Acolhimento Adulto, início de processo de locação do imóvel junto aos setores responsáveis de Contratação;</p> <p>- Acompanhamento do andamento do projeto de construção da unidade Infantejuvenil junto ao NIS com reuniões de alinhamento para assegurar a padronização solicitada apresentada na Portaria.</p>	<p>- A Unidade de Acolhimento Adulto está em fase de cessão de contrato junto à Secretaria de Saúde e de Administração para locação do imóvel;</p> <p>A Unidade de Acolhimento Infantil está na fase de construção do projeto de construção no terreno do CAPSi.</p>
Realizar qualificação técnica direcionada aos coordenadores e cuidadores das SRT (SRT)	Profissionais qualificados	Está programada para o próximo quadrimestre um curso de qualificação destinada aos cuidadores das Residências terapêuticas	<p>Curso de qualificação programado para ser realizado no mês de outubro.</p> <p>O projeto foi aprovado junto à Diretoria para sua realização com público-alvo para os cuidadores das Residências Terapêuticas e para as Coordenações no município de Teresina –PI</p>	Foi realizado nos dias 26 e 28 de Nov/2025 na Escola Fazendária.

DIRETRIZ 3

DIRETRIZ 3 - Fortalecimento, Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS, a Governança Pública e a Participação e Controle social.

INDICADORES DE RESULTADOS -PPA

3.1 Proporção de municípios com o instrumento de planejamento - Relatório Anual de Gestão (RAG) regularmente alimentado no Sistema Digital (DIGISUS);

3.2. Taxa de adesão a sistemas de prontuário eletrônico (TAPE);

3.3 Percentual de projetos de modernização de Tecnologia da Informação (TI) executados.

OBJETIVO 3.1 - Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumentos de planejamento.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	
3.1.1	Implantar um Núcleo de Gestão de Custos na SESAPI	Núcleo de gestão de Custos implantado	0	2023	Número absoluto	1	0	-	-	-	SUGAD
3.1.2	Elaborar e executar o orçamento da SESAPI com relatório físico - financeiro	Relatório situacional financeiro	12	2023	Número absoluto	12	12	3	6	12	Gerência de Orçamento
3.1.3	Inserir nos sistemas oficiais e acompanhamento de propostas de emendas federais e programas do MS do estado	Percentual de processos inseridos e acompanhados	8	2022	Percentual	100%	100%	0	4%	100%	Convênios
3.1.4	Elaborar e celebrar acompanhamento de convênios entre SESAPI com Instituição de Ensino Superior e escolas Técnicas.	Número de convênios celebrados e acompanhados	0	2023	Percentual	100%	100%	33%	62%	100%	Convênios
3.1.5	Acompanhar contratos de repasse de recursos federais para obras na área da saúde	Percentual de contratos de repasse de recursos federais acompanhados	-	2023	Percentual	100%	100%	0	0	0	Convênios

	junto a Caixa Econômica Federal									
--	---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Análise e Justificativa da Meta:

3.1.5. Formalização de Convênios e Contratos de Repasses com o FNS/MS e CEF (Recursos de Emendas Parlamentares e Programas) não foram disponibilizados recursos pelo FNS/MS para inserção de propostas, justificando assim o resultado ZERO

Com relação ao ano de 2025:

Nesse sentido enfatizamos que de acordo com o que nos foi proposto na e disponibilizado, a Gerência de Convênios executou 100% das metas.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.1.1	AÇÃO NÃO PROGRAMADA PARA ESSE EXERCÍCIO	-	-	-	-
3.1.2	Realizar declaração de adequação de despesas nos processos de pagamento	Processos com despesas lançados nas ações orçamentárias	1.089 DAD`s geradas	1.019 DAD`s geradas	1.075 DAD`s geradas
	Gerar Contrato SIAFE	Contratos SIAFE desenvolvido	101 Contratos SIAFE gerados	76 Contratos SIAFE gerados	76 Contratos SIAFE gerados
	Elaborar LDO e LOA 2025 (setor Saúde)	LOA e LDO elaborada	Conforme cronograma, os instrumentos serão construídos em tempo legal.	01 LOA e LDO elaborada	concluída no segundo quadrimestre
	Preparar e revisar reconciliamento e crédito adicional e remanejamento orçamentário junto a SEPLAN	Orçamento remanejado	Não houve remanejamento orçamentário para a saúde neste quadrimestre.	07 remanejamentos orçamentário para a saúde neste quadrimestre.	318 Remanejamentos orçamentário para a saúde neste quadrimestre.
	Realizar acompanhamento da emissão da reserva orçamentária junto a SEFAZ	Reserva orçamentária aprovada	Registramos 36 RO`s disponibilizadas pela SEFAZ.	Registramos 28 RO`s disponibilizadas pela SEFAZ	Registramos 19 RO`s disponibilizadas pela SEFAZ
	Elaborar relatório situacional da execução orçamentária mensalmente	Relatório mensal realizado	Realizados 3 relatórios. O 4º está em elaboração;	Realizados 3 relatórios.	Realizados 4 relatórios da execução orçamentárias além dos relatórios enviados ao secretários

	Formalizar Propostas Fundo a Fundo com o FNS/MS (recursos de emendas parlamentares e Programas)	Propostas formalizadas junto ao FNS	Os sistemas oficiais ainda não foram disponibilizados para o lançamento	Nesse quadrimestre foram inseridos no sistema 4 propostas de custeio da Atenção Especializada. Sendo: 3 propostas com recursos da Portaria 6.916 de 06.05.25 e 1 de Emenda Parlamentar Impositiva.	Nesse quadrimestre foram inseridos no sistema 21 propostas de Custeio da Atenção Especializada, sendo: 1 Emenda Impositiva, 10 Emendas de Bancada, 5 Emendas da Comissão de Saúde, 2 da Comissão de Assuntos Sociais, e 3 da Portaria 6.916 de 06.05.25
3.1.3	Celebrar parcerias com as OSC, com indicação de Emendas Impositivas.	Parcerias realizadas	Não foi celebrada ainda nenhuma parceria com OSC, com indicação de Emendas Impositivas	Foi celebrado 1 Termo de Convênio com a ASA – Ação Social Arquidiocesana.	Foi celebrado 1 Termo de Parceria com o IDENE, com recursos de Emendas Federais.
	Repassar fundo a fundo as emendas estaduais	Repasses realizados aos municípios	Nesse quadrimestre foram aprovados em CIB 19 pedidos de repasse Fundo a Fundo oriundos de Emendas Estaduais, para diversos municípios do PI	Nesse quadrimestre foram aprovados em CIB 07 pedidos de repasse Fundo a Fundo oriundos de Emendas Estaduais, para diversos municípios do PI	Nesse quadrimestre foram aprovados em CIB 9 pedidos de repasse Fundo a Fundo oriundos de Emendas Estaduais, para diversos municípios do PI
	Formalizar emendas PIX (transferência especiais)	Termo de fomento e ou Parcerias realizadas	Não celebramos nenhum Convênio/Termo de Fomento oriundos de emendas PIX (transferências especiais)	Não celebramos nenhum Convênio/Termo de Fomento oriundos de emendas PIX (transferências especiais)	Não celebramos nenhum Convênio/Termo de Fomento oriundos de emendas PIX (transferências especiais)
	Formalizar Convênios com instituições de ensino para realização de estágios curriculares;	Convênios formalizados	Nesse quadrimestre formalizamos 33 instrumentos que permitem estágios curriculares com instituições de ensino diversos, nos níveis médio e superior.	Nesse quadrimestre formalizamos 29 instrumentos que permitem estágios curriculares com instituições de ensino diversos, nos níveis médio e superior.	Nesse quadrimestre formalizamos 37 instrumentos que permitem estágios curriculares com instituições de ensino diversos, nos níveis médio e superior.
3.1.5	Formalizar Convênios e Contratos de Repasses com o FNS/MS e CEF (Recursos de Emendas Parlamentares e Programas)	Convênios/contratos formalizados	Os sistemas oficiais ainda não foram disponibilizados para o lançamento	Os sistemas do FNS estão abertos, mas não inserimos nenhuma proposta de Convênio e Contratos de Repasses com o FNS/MS e CEF	Nesse quadrimestre não foi disponibilizado nenhum recurso nos sistemas FNS/MS e TRANSFEREGOV para inserção de Propostas com recursos de Emendas Parlamentares e

				(Recursos de Emendas Parlamentares e Programas)	Programa
--	--	--	--	---	----------

OBJETIVO 3.2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde;												
Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 20245- 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA	
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA		
3.2.1	Equipar 12 Coordenações Regionais de Saúde	Percentual de equipamentos adquiridos para as Coordenações Regionais equipadas	0	2023	Percentual	100%	30%	10%	10%	30%	SUPAT	
3.2.2	Qualificar os trabalhadores das 12 Coordenações Regionais de Saúde	Percentual de profissionais das Regionais de saúde qualificados	0	2023	Percentual	100%	50%	20%	20%	50%	SUPAT	
3.2.3	Monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais	Percentual de Ações desenvolvidas pelas Coordenações Regionais de Saúde, monitoradas e avaliadas.	0	2023	Percentual	100%	100%	30%	30%	100%	SUPAT	
3.2.4	Adquirir 36 veículos automotor tipo caminhonete para Regionais de Saúde	Número de veículos adquiridos	0	2023	Número	36	18	0	0	0	SUPAT	

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.2.1	Adquirir equipamentos laboratoriais para laboratório de endemias nas Regionais de saúde	Laboratórios das regionais de saúde equipados	Processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN

	Adquirir equipamentos para rede de frios das Regionais de Saúde	Regionais de Saúde com rede de frios equipadas	Processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN
	Adquirir eletrodomésticos para Regionais de Saúde	Regionais de Saúde equipadas com eletrodoméstico	Processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN
3.2.2	Realizar capacitações com profissionais das Regionais de saúde a partir das demandas	Profissionais das regionais qualificados	Profissionais participam das capacitações técnicas providas pelas áreas técnicas da SESAPI	Profissionais das regionais participam das capacitações técnicas providas pelas áreas técnicas da SESAPI	Profissionais das regionais participam das capacitações técnicas providas pelas áreas técnicas da SESAPI
3.2.3	Monitorar em parceria com Coordenação Ambiental as ações de saúde ambiental nas regionais de saúde	Ações de endemias monitoradas	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado pelos agentes de endemias
	Monitorar em parceria com Coordenação de epidemiologia as ações de saúde epidemiológica nas regionais de saúde	Casos epidemiologias monitoradas nas regiões	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado e sistemas alimentados
	Acompanhar as Notificações e monitorar as ocorrências de eventos nos sistemas do SUS operacionalizados pelas coordenações regionais	Sistemas do SUS alimentados e monitorados	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado	Monitoramento realizado e sistemas alimentados
	Realizar visitas técnicas para monitorar e avaliar 100% das ações de saúde desenvolvida nos territórios por meio das Coordenações Regionais conforme necessidade da região	Ações regionais monitoradas e realizadas	Visitas realizadas conforme necessidade	Visitas realizadas conforme necessidade	Visitas realizadas conforme necessidade
3.2.4	Adquirir por meio do Projeto de Desenvolvimento Humano- Banco Mundial os veículos automotores tipo caminhonete para Regionais de Saúde	6 Veículos adquiridos para Regionais de Saúde	Processo enviado a SEPLAN	Processo enviado a SEPLAN	Acompanhamento do processo enviado a SEPLAN

OBJETIVO – 3.3. Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos;

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
3.3.1	Apoiar 100% dos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saúde	Percentual de Municípios com Planos Municipais de Saúde elaborados e encaminhados ao conselho de saúde	224	2023	Percentual	100%	100%	10%	40%	100%	DUP
3.3.2	Elaborar, monitorar e avaliar os Instrumentos de Planejamento do SUS (PPA, PES, PAS, 1º RDQA, 2º RDQA, 3º RDQA, RAG, LOA).	Número de instrumento de planejamento do SUS elaborados	8	2023	Número absoluto	8	9	4	5	5	DUP
3.3.3	Implantar e acompanhar a execução do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH/Banco Mundial, no componente 1: Fortalecimento do Sistema de Vigilância em saúde e capacidades e Componente 3 - Segurança alimentarem e acompanhamento nutricional de crianças.	Percentual de execução/ano, do Projeto Pilares de Desenvolvimento Humano - PDH, nos componentes 1 e 3.	0	2023	Percentual	100%	100%	10%	40%	40%	DUP
3.3.4	Implantar o Centro de Inteligência Estratégica de Gestão Estadual CIEGESPI para acompanhamento, monitoramento e avaliação dos indicadores de Saúde do Estado do Piauí.	Indicadores de Saúde acompanhados e monitorados no CIEGESPI	0	2023	Percentual	100%	70%	25%	45%	70%	DUP
3.3.5	Implementar o Programa de Apoio Institucional às Regiões de Saúde e Sistema de Governança	Regiões de Saúde apoiadas	3	2023	Número Absoluto	12	12	0	12	12	DUP

3.3.6	Coordenar o processo do Planejamento Regional Integrado (PRI) no âmbito do estado	Planos Macrorregionais elaborados, monitorados e avaliados.	0	2023	Número Absoluto	4	4	0	0	0	DUP
-------	---	---	---	------	-----------------	---	---	---	---	---	-----

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
	Participar de reuniões de CIR para apoiá-los na elaboração dos PMS e dos instrumentos de Planejamento do SUS	Municípios apoiados e instrumentos de planejamento do SUS elaborados	Definido Grupo de Trabalho Interinstitucional para apoio aos municípios na elaboração dos PMS 2026-2029; realizada primeira reunião do GT no dia 9 de maio com distribuição de duas atividades: análise qualitativa dos PMS 2022 a 2025 e revisão do manual instrutivo para elaboração dos PMS	Finalização do Instrutivo de apoio aos Municípios na elaboração dos PMS, Reuniões de alinhamento com parceiros TCE, APPM, CES, SEMS/MS Pi, COSEMS, Definição do cronograma de Oficinas Regionais.	Realizado 12 Oficinas Regionais para orientação na elaboração do PMS 2026-2029 com participação de 75% dos municípios em parceria com cinco Instituições(MS/SEMS; APPM;COSEMS;CES E TCE)
3.3.1	Realizar seminário de acolhimento aos novos gestores municipais do SUS	Seminário realizado	Realizado o Encontro de Gestores da Saúde do Piauí "O SUS que acolhe, integra e inova" em parceria com a SUPAT, nos dias 24 e 25 de abril. Tendo como Tema Central Regionalização e Equidade, Fortalecendo a Gestão do SUS Piauí, contou com a participação de 160 municípios com a presença de 22 prefeitos, 122 secretários de saúde, 9 palestrantes do MS, 5 técnicos do SEINF/MS, * técnicos do COSEMS, 3 presidente de Conselhos de saúde, 2 Técnicos do NESP/UFPI, 2 técnicos da APPM, 2 Técnicos do TCE, 8 coordenadores de Regionais de Saúde,	Ação concluída no primeiro quadrimestre/2025	Ação concluída no 1º quadrimestre/2025

		89 servidores da SESAPI incluindo a presença do Sr Secretário e três superintendentes. O evento contou com a participação de 2 intérpretes de línguas e sinais e representantes do MORHAN			
	Realizar oficinas regionais sobre a operacionalização do DIGISUS em parceria com o MS (Formato virtual ou presencial).	Oficinas realizadas	Participação no encontro via WEB com MS para discutir apoio a elaboração dos PMS	Ações a serem realizadas nas oficinas de apoio aos municípios para elaborar os PMS a partir de setembro	Ação realizada nas Oficinas de orientação dos PMS com municípios das 12 Regiões de Saúde com ênfase dos técnicos do Ministério da Saúde
3.3.2	Elaborar RAG 2024 e inserir no sistema DigiSUS	Relatório Anual de Gestão elaborado e encaminhado ao CES	RAG 2024 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em data vigente e lançado na plataforma DIGISUS	RAG 2024 elaborado, Ação realizada e concluída em março 2025	RAG elaborado, enviado para CES, avaliado e já com Resolução. Finalizado pelo CES no sistema DigiSUS
	Elaborar 1º, 2º e 3º RDQA 2025 no Sistema DigiSUS.	RDQA elaborados e encaminhados ao conselho e legislativo	Elaboração do 1º RDQA	Relatório Detalhado do Segundo Quadrimestre elaborado, fornecendo informações das áreas técnicas sobre ações realizadas e metas alcançadas até 30 de agosto do corrente ano	Elaborado 3º RDQA 2025 e em elaboração o RAG 2025
	Elaborar Programação Anual de Saúde 2025	PAS elaborada	PAS 2025 elaborado, anexado ao sistema DIGISUS e encaminhado ao CES.	Ação concluída no primeiro quadrimestre	Ação concluída, e PAS 2025 já finalizada no sistema DIGISUS pelo CES
	Elaborar LOA 2026 (setor Saúde)	LOA elaborada	A LOA será elaborada no próximo semestre, conforme determina a lei e orientação da SEPLAN/PI	Ação realizada em parceria com a SEPLAN/PI	Ação concluída
	Monitorar o Plano de Governo	Plano de governo monitorado, consolidado e enviado à SEPLAN.	Plano monitorado com a devida apresentação ao Governador do Estado sobre a evolução dos compromissos do	Plano em contínuo monitoramento, seguindo o modelo de governança	Plano de governo em monitoramento permanente, seguindo o modelo de governança pública em

		Plano de Governo.	pública orientado pela consultoria Falconi, com reuniões iniciais das gerências e equipe técnica, depois com a alta direção e gerências, seguido de outra com secretários e alta direção e trimestralmente com secretários e Governador do Estado acompanhando a evolução dos compromissos do Plano de Governo e as dificuldades existente	acompanhamento da evolução dos compromissos do Plano de Governo e as dificuldades existente	
	Monitorar e acompanhar as ações executadas do PPA pelas áreas técnicas da SESAPI, via sistema SIAFE.	PPA acompanhado e monitorado	A DUP monitora mensalmente a alimentação do SIAFE, sistema oficial onde é alimentada a execução física e financeira dos produtos do PPA.	Sistema SIAFE em monitoramento permanente	Monitoramento e alimentação de dados físicos e financeiros no SIAFE
	Elaborar e consolidar Balanço das realizações do Setor Saúde	Balanço das ações desenvolvidas sistematizadas e encaminhada à SEPLAN	Ação a ser realizada no último quadrimestre	Ação a ser realizada no último quadrimestre em atenção a solicitação da Secretaria de Planejamento	Balanço realizado e relatório encaminhado à Secretaria de Planejamento
3.3.3	Elaborar Termo de Referência para contratação da equipe de consultores para UIP Unidade de Implementação do Projeto	Termo de referência elaborado	Termos elaborados, aguardando apreciação do BIRD.	Alguns termos revistos com base nas indicações do BIRD e SEPLAN. Dois TR (Vigilância em Saúde e Arquitetura) publicados e com consultores selecionados/ aprovados. Outros publicados e em processo de seleção. E outros em fase de publicação	Elaborado Termos de Referencia na área de TI, Engenharia, aquisições VBG, Serviço Social, Nutrição . Devidamente enviados à Secretaria de Planejamento para tramites legais

	Coordenar e acompanhar as ações previstas no Plano referente ao componente I e III programadas para exercício de 2025 no Plano de implementação do Projeto de investimento em saúde e proteção social para recuperação do desenvolvimento Humano pós-covid 19	Plano monitorado	Plano monitorado com processos de aquisição de equipamentos, veículos, mobiliários já concluídos e enviados a SEPLAN para sua aquisição e com TRs de consultores individuais já colocados no STEP, aguardando não objeção do BM.		Plano PDH em constante Monitoramento em consonância com SEPLAN e técnicos do Banco de forma presencial ou virtual. Semestralmente elaborado relatório de monitoramento para acompanhar a evolução dos indicadores e execução e enviado para SEPLAN e Banco Mundial
3.3.4	Construir e validar novos painéis no CIEGESP	Painéis validados	Painel do suicídio já finalizado, aguardando Nota Técnica para disponibilização no SIEGESPI		Lista Atualizada de Painéis Desenvolvidos no ano de 2025. Os painéis foram elaborados com foco em monitoramento, gestão estratégica, indicadores de saúde, regulação e apoio à tomada de decisão. 1 Síndromes Gripais;2 Pannel Vida no Trânsito; 3 Pannel óbitos por afogamento 4 Triagem Saúde Alimentar;5 Pannel de Comunidades Tradicionais;6 Pannel das Redes de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas;7 Pannel de Monitoramento das Doses Integradas com a RNDS;8 Pannel Suicídio;9 Pannel de Tentativas Autoprovocadas;10 Pannel Nutricional;11 Pannel de Consumo Alimentar;12 Pannel de Tuberculose;13 Pannel Hanseníase;14 Pannel Consultas/Exames;15 Pannel REGULA PIAUÍ;16 Pannel Estratégico;17 Pannel DUAF (Medicamentos);18 Pannel Fila;19 Pannel Dias Passados; 20 Pannel de Internação/Transferência;21 Pannel Aquário Hospitalar;22 Pannel Cirurgias Realizadas;23 Pannel de Diagnóstico de Acesso à Saúde e do Risco de Insegurança Alimentar (Indígenas);24 Pannel Trauma;25 Pannel Morte Materna;26 Pannel de Dengue/Chikungunya;27 Pannel de Análise de Transportes;28 Pannel Óbitos por

					Transportes Terrestres;29 Paineis da Rede Alyne;30 Paineis de Indicadores de Cofinanciamento da APS (Automação de Extração de Dados);31 Paineis de Controle de Processos;32 Paineis de Indicadores da Saúde Digital por Especialidade.
	Atualizar as informações dos painéis existentes	Painéis atualizados	Painéis já existentes, já com informações atualizadas.	Paineis atualizados	Os paineis estão em constante atualização desde sua elaboração.
3.3.5	Elaborar e pactuar o projeto de Apoio Institucional da SESAPI aos Municípios e Regiões de Saúde, na CIB e CES.	Plano de Apoio Institucional elaborado	Ação a ser desenvolvida nos próximos quadrimestres	iniciado elaboração do plano de apoio	Plano de Apoio Institucional elaborado no entanto não pactuado em CIB e CES
	Executar o projeto de Apoio Institucional nas 12 Regiões de Saúde do Estado e 4 Macrorregiões de Saúde	Plano de Apoio executado	Ação a ser desenvolvido nos próximos quadrimestre	iniciado processo de apoio institucional	Apoio Institucional realizado aos municipios conforme demanda, orientação sobre DigiSUS e Instrumentos de planejamento. Realizado Qualificação de técnicos das regionais de saúde através do Projeto PROADISUS- FortaleceSES, com oferta de quatro cursos.
3.3.6	Realizar 12 oficinas regionais para pactuação da PPAE com os novos gestores municipais	Oficinas realizadas	Reprogramada para desenvolver a partir do segundo semestre	Oficinas com programação definidas para acontecer em 9 territórios nos meses de outubro e novembro	Realizado 09 Oficinas contemplando as 12 Regiões de Saúde , no período de outubro a dezembro 2025.
	Elaborar 4 Planos Macrorregionais de Saúde	Planos Macrorregionais elaborados e sistema de saúde organizado	Iniciado a elaboração dos planos em 2024, com previsão de conclusão até dezembro de 2025	Planos em fase de elaboração	Planos em fase de elaboração
	Aprovar na CIB os 04 Planos Macrorregionais de Saúde	Resolução dos Planos Aprovados	Após conclusão, será pactuado em CIB	atividade reprogramada paa 2026	atividade reprogramada paa 2026
	Coordenar o processo do PRI no nível regional e macrorregional.	PRI monitorado	Pactuado Grupo Condutor Estadual da PPAE em CIB de 15 de abril de 2025	atividade reprogramada paa 2026	atividade reprogramada paa 2026

Constituir e Formalizar os Comitês Executivos de Governança das RAS nas Macrorregiões de Saúde.	CEGRAS Constituído com resolução CIB	Ação a ser formalizada após finalização da PPAE	atividade reprogramada paa 2026	atividade reprogramada paa 2026
Elaborar o Relatório Final do PRI e prestação de Contas do financiamento do PRI	Relatório PRI final elaborado	Ação a ser formalizada após finalização da PPAE	Relatório de prestação de contas do PRI elaborado e encaminhado ao Ministério da Saúde	Relatório de prestação de contas do PRI elaborado e encaminhado ao Ministério da Saúde

OBJETIVO 3. 4 - Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da ouvidoria.

NÚMERO DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
3.4.1	Equipar as ouvidorias dos 10 hospitais da rede pública	Hospitais equipados	19	2023	Número absoluto	29	4	0	0	4	Ouvidoria SESAPI
3.4.2	Instalar o Sistema OuvidorSUS em 100% das Ouvidorias do SUS	Número de Ouvidorias com Sistema Informatizado	9	2023	Número absoluto	29	15	9	14	23	Ouvidoria SESAPI
3.4.3	Implantar as Ouvidorias nos Hospitais Estaduais	Número de Ouvidorias implantadas	19	2023	Número absoluto	29	3	2	0	2	Ouvidoria SESAPI
3.4.4	Capacitar 100% de equipe técnica das Ouvidorias do SUS Estaduais	Número de capacitações realizadas	4	2023	Número absoluto	20	4	5	4	9	Ouvidoria SESAPI

3.4.5	Avaliar a satisfação dos usuários atendidos nos Hospitais Estaduais	Número de questionários aplicados	2.900	2023	Número absoluto	25.000	5.000	5.500	4.200	16.200	Ouvidoria SESAPI
3.4.6	Divulgar as Ouvidorias do SUS em eventos da SESAPI	Número de divulgações em eventos realizados	4	2023	Número absoluto	20	4	0	1	1	Ouvidoria SESAPI
3.4.7	Qualificar 75% dos Conselheiros de Saúde no estado	Percentual de Conselheiros de saúde qualificados	25%	2023	Percentual	75%	20%	10%	15%	20%	Conselho Estadual Saúde
3.4.8	Coordenar e apoiar processo das Conferências Macrorregionais de Saúde e Temáticas e participação nas conferências temáticas no âmbito nacional	Número de conferências realizadas	5	2023	Número absoluto	16	10	-	10	10	Conselho Estadual Saúde
3.4.9	Aquisição de veículo VAN para o Conselho Estadual de Saúde	Número de veículo adquiridos	0	-	Número absoluto	1	01	-	0	0	Conselho Estadual Saúde
3.4.10	Coordenar o processo para realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Piauí e participação de delegados na Conferência Nacional.	Número de Conferência Estadual de Saúde Realizada	1		Número absoluto	1	-	-	-	não programado para este exercício	Conselho Estadual Saúde

DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.4.1	Realizar diagnóstico situacional dos equipamentos de todas as Ouvidorias do SUS no Estado	Diagnóstico situacional realizado.	Cronograma de viagens elaborado para realizar novo diagnóstico situacional das Ouvidorias do SUS do Estado, tendo em vista nova gestão nos estabelecimentos de	Solicitado recolhimento de equipamentos das Ouvidorias do SUS que não haviam iniciado suas atividades. Estes equipamentos serão realocados para Central de	Realizado novo diagnóstico situacional para realizar a realocação dos equipamentos das Ouvidorias do SUS

			saúde.	Ouvidorias da SESAPI.	anteriormente inativadas.
	Solicitar prorrogação do prazo para execução de recurso Federal da Portaria 1975/2018, junto a Ouvidoria Geral do Ministério da Saúde para aquisição de novos equipamentos.	Prazo de execução de recurso da portaria 1975/2018 prorrogado	Ministério da Saúde informou que o prazo será improrrogável	Ministério da Saúde informou que o prazo será improrrogável	Ministério da Saúde informou que o prazo será improrrogável
	Distribuir os equipamentos de informática e mobiliário de acordo com o diagnóstico situacional realizado	Equipamentos de informática e mobiliário distribuídos de acordo com o diagnóstico situacional realizado	Solicitado a devolução dos equipamentos para aqueles hospitais que não aderiram a Ouvidoria do SUS, para que os mesmos sejam realocados para aqueles que desejem a implantação.	Equipamentos realocados para Central de Ouvidorias do SUS da SESAPI.	Equipamentos foram realocados para as ouvidorias Estaduais Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar, Hospital Infantil Lucídio Portela, Diretoria de Vigilância Sanitária e Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela
3.4.2	Realizar treinamento de todos os profissionais que atuam na ouvidoria do SUS no sistema Ouvidor SUS versão III	Treinamento de todos os profissionais que atuam na ouvidoria do SUS no sistema Ouvidor SUS versão III realizado	Realizado treinamento no sistema Ouvidor SUS versão III para os ouvdores do Hospital Areolino de Abreu (HAA) e Diretoria de Unidade de Assistência Farmacêutica (DUAF)	Realizado treinamento no sistema Ouvidor SUS versão III para os ouvdores da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI), Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP), Hospital Regional Senador José Cândido Ferraz (HRSCF), Hospital Regional Deolindo Couto (HRDC) e Secretaria Municipal de Altos.	Realizado treinamento no sistema Ouvidor SUS versão III para os novos ouvdores do Hospital Regional Eustáquio Portela, Hospital Tibério Nunes, Hospital Manoel de Sousa Santos e Hospital Regional Justino Luz.
	Solicitar perfil de acesso ao sistema Ouvidor SUS III junto ao Ministério da Saúde via protocolo digital, de acordo	Perfis de acesso solicitados junto ao Ministério da Saúde via protocolo digital, de acordo com	Solicitados os perfis para os ouvdores do HAA, DUAF e para a nova ouvidora da Maternidade	Solicitado acesso para os ouvdores do HILP, HEMOPI, CEREST e HRSCF.	Solicitado perfil de acesso aos novos ouvdores do SUS do Hospital Regional

	com as atividades realizadas por cada profissional no âmbito da Ouvidoria local.	as atividades realizadas por cada profissional no âmbito da Ouvidoria local.	Dona Evangelina Rosa (NMDER)		Eustáquio Portela, Hospital Tibério Nunes, Hospital Manoel de Sousa Santos e Hospital Regional Justino Luz.
	Sensibilizar os gestores da importância do sistema Ouvidor SUS III como ferramenta de gestão	Gestores dos estabelecimentos de saúde sensibilizados acerca da importância do sistema Ouvidor SUS III como ferramenta de gestão	Realizada visita a nova gestora do Hospital Infantil Lucídio Portela, frisando a importância da Ouvidoria do SUS, bem como da atuação ativa nos leitos por parte da equipe de ouvidoria	Realizada visita aos gestores do Hospital Regional Tibério Nunes, Hospital Regional Justino Luz, Hospital Regional Senador Dirceu Arcoverde e Hospital Regional Senador José Cândido Ferraz a fim de sensibilizar os gestores da importância da Ouvidoria do SUS nos hospitais como ferramenta de gestão.	Realizada reunião de sensibilização com os gestores da Sociedade Brasileira Caminho de Damasco (SBCD) a cerca da importância do sistema OuvidorSUS.
3.4.3	Realizar eventos de sensibilização dos gestores quanto a implantação de novas ouvidorias	Eventos de sensibilização dos gestores quanto a implantação de novas ouvidorias realizados	Esta ação será realiza em julho, de acordo com cronograma da Ouvidoria Geral da SESAPI.	Realizada reunião de alinhamento com a equipe da Ouvidoria Geral da SESAPI para que seja realizado um evento de sensibilização com gestores e referências técnicas das sub-redes da ouvidoria ainda no mês de outubro.	Realizada reunião de sensibilização com os gestores da Sociedade Brasileira Caminho de Damasco (SBCD) a cerca da importância da parceira entre Ouvidorias do SUS e Serviços de Atendimento ao Usuário (SAU).
	Realizar eventos de capacitação para Ouvidores e técnicos em ouvidoria designados	Eventos de capacitação para Ouvidores e técnicos em ouvidoria designados realizados	Esta ação será realiza em julho, de acordo com cronograma da Ouvidoria Geral da SESAPI.	Realizados 2 eventos de capacitação, voltados ao atendimento e registro no sistema do OuvidorSUS, com foco na escuta qualificada.	Realizada reunião com equipe da Ouvidoria Geral da SESAPI para realização de cronograma para realização de eventos de capacitação dos ouvidores.

3.4.4	Realizar capacitação / atualização para referências técnicas da sub-rede da ouvidoria SESAPI	Capacitação / atualização para referências técnicas da sub-rede da ouvidoria SESAPI realizados	Esta ação será realiza em julho, de acordo com cronograma da Ouvidoria Geral da SESAPI.	Realizada reunião de alinhamento com a equipe da Ouvidoria Geral da SESAPI para que seja realizado um evento de sensibilização com gestores e referências técnicas das sub-redes da ouvidoria ainda no mês de outubro.	Realizada reunião de alinhamento com a equipe da Ouvidoria Geral da SESAPI para que seja realizado um evento de sensibilização com gestores e referências técnicas das sub-redes da ouvidoria no primeiro trimestre de 2026.
	Realizar reuniões técnicas de capacitação para Ouvidorias implantadas	Reuniões técnicas de capacitação para Ouvidorias implantadas realizadas	Realizadas reuniões com os ouvidores do HAA e DUAF	Não houve ouvidorias implantadas no período.	Não houve ouvidorias implantadas no período.
	Estimular/Promover a participação dos ouvidores em Congressos e Eventos Nacionais da área de Ouvidoria	Participação dos ouvidores em Congressos e Eventos Nacionais da área de Ouvidoria estimulada/promovida	Ouvidores da sede da SESAPI, Hospital da Polícia Militar, Hospital Infantil Lucídio Portela, Hospital Getúlio Vargas e Hospital Deolindo Couto participaram do Encontro Nacional de Ouvidores em Brasília.	A equipe de Ouvidoria não participou de Congressos e/ou eventos nacionais no período.	Ouvidores do SUS do Estado participaram de evento de capacitação proporcionado pelo Ministério da Saúde em São Luiz (MA)
3.4.5	Aplicar questionários de pesquisas de satisfação em pelo menos 20% do total dos usuários atendidos nos estabelecimentos	Questionários de pesquisas de satisfação em pelo menos 20% do total dos usuários atendidos nos estabelecimentos aplicados	Esta meta foi atingida nos hospitais HGV, Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, HEMOPI e Hospital Regional Senador Cândido Ferraz. Os demais estabelecimentos realizam busca ativa, porém ainda não atingiram o percentual.	Foram iniciadas pesquisas de satisfação em todos os hospitais geridos pelo Estado, em parceria com a DUDOH, com foco no cumprimento das metas do governo.	Foram iniciadas pesquisas de satisfação em todos os hospitais geridos pelo Estado, em parceria com a DUDOH, com foco no cumprimento das metas do governo.
3.4.6	Elaborar material de apoio e divulgação (Folders, banners, cartazes e adesivos)	Material de apoio e divulgação (Folders, banners, cartazes e adesivos) elaborado.	Elaborados novos folders, entregues cartazes e camisas para divulgação da Ouvidoria. Informamos a existência de processo SEI em andamento para aquisição de banners	Material de apoio e divulgação (Folders, banners, cartazes e adesivos) elaborados no quadrimestre anterior.	Elaboradas cartas de serviço com os canais da central de ouvidorias do SUS do Estado e distribuídas nas regionais de Saúde.

	Elaborar Manual de Normas e Procedimentos internos da Ouvidoria SESAPI	Manual de Normas e Procedimentos internos da Ouvidoria SESAPI elaborado	Manual de Normas e Procedimentos internos elaborado juntamente com o apoio jurídico do gabinete, aguardando autorização para publicação.	Elaborado Manual de Normas e Procedimentos internos da Ouvidoria da SESAPI, aguardando a implantação da Central de Ouvidorias da SESAPI para que possa ser ajustado e divulgado.	Elaborado Manual de Normas e Procedimentos internos da Ouvidoria da SESAPI, aguardando a implantação da Central de Ouvidorias da SESAPI para que possa ser ajustado e divulgado.
3.4.7	Realizar 4 oficinas temáticas Regionais para qualificação de Conselheiros de saúde	Oficinas realizadas e conselheiros qualificados	Foram realizadas uma Oficinas com CMS da Macro Litoral em Parnaíba e uma Oficina com CMS da macro Meio Norte, em Teresina	Foi realizada oficina com CMS em Curalinhos, contemplando conselheiros de municípios do entorno.	Realizado 05 oficinas para qualificação de Conselheiros de saúde
3.4.8	Realizar a 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora realizada	-	Realizada Conferência em junho em Teresina	Conferência realizada
	Acompanhar e participar das Conferências Municipais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora nos municípios de Picos, Floriano, Parnaíba e Teresina.	Conferências Municipais acompanhadas pelo CES	Participação ativa nas Conferências em Picos, Floriano e Teresina	ação concluída no primeiro quadrimestre e passamos para etapa estadual	Acompanhamento realizado nos municípios de Picos, Floriano, Parnaíba e Teresina
	Apoiar a participação de delegados eleitos na 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora	Conferência Nacional com participação de delegados do Piauí	-	36 delegados participaram ativamente da Conferência Nacional	apoio realizado
	Realizar Seminário Estadual para eleição de coordenação de plenária	1 Seminário realizado	-	Ação a ser realizada no terceiro quadrimestre, programada para 13 de novembro	Não realizado - mudança no formato de escolha
3.4.9	Locação de veículo tipo van para o CES/PI	Veículo locado	-	o CES ainda não foi contemplado com veículo, aguardando solução da SESAPI	Não realizado

OBJETIVO 3.5- Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
3.5.1	Atualizar e instalar o Parque Tecnológico na rede de saúde	Rede de saúde informatizada	50%	2023	Percentual	100%	50%	10%	20%	30%	DUTEC
3.5.2	Ampliar e atualizar Internet Banda Larga com Rede de Dados lógica para todos os entes da SESAPI	Internet Banda Larga implantada	17%	2023	Percentual	100%	83%	0	85%	86%	DUTEC
3.5.3	Implantar Sistema de Gestão Hospitalar em Hospitais e UPAS e Administrativo na SESAPI	Sistema de Informação implantado	0	2023	Percentual	100%	100%	30%	50%	60%	DUTEC
3.5.4	Implantar LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados	Lei implantada	0	2023	Percentual	100%	30%	10%	20%	30%	DUTEC
3.5.5	Implantar e implementar o programa "Piauí saúde digital em todos os municípios".	Município com serviço implantado	2	20202	UNIDADE	222	224	223	224	224	DUSD

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.5.1	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos novos na sede da SESAPI	Relatório de equipamentos de informática obsoletos na sede da SESAPI	Não houve substituição de equipamentos no período	Computadores enviados para HGV, Natan Portela, Lucídio Portella.	Computadores enviados para HGV, Lucídio Portella, São Raimundo Nonato, Floriano.
	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos	Relatório de equipamentos de informática obsoletos dos Estabelecimentos de Saúde	Não houve substituição de equipamentos no período	Substituição de computadores no HGV, Natan Portela, Lucídio Portela	Substituição de computadores no HGV, Natan Portela, Lucídio Portela.

	novos nos estabelecimentos de Saúde da rede estadual	Estadual			
	Realizar levantamento de equipamentos obsoletos e substituir por equipamentos novos nas Regionais de Saúde	Relatório de equipamentos de informática obsoletos das Regionais de saúde	Não houve substituição de equipamentos no período	Não houve substituição de equipamentos no período	Não houve substituição de equipamentos no período
	Adquirir equipamentos de informática para atender demanda	Equipamentos de informática adquiridos	Aquisição de 60 computadores novos		Aquisição de 40 computadores novos
	Instalar Equipamentos de informática na sede da SESAPI	Equipamentos de informática instalados na SESAPI	Não houve instalação na sede	Não houve instalação na sede	Não houve instalação na sede
	Instalar Equipamentos de informática nos Estabelecimentos de Saúde Estadual	Equipamentos de informática instalado nos Est. de Saúde	Instalação de 60 computadores nos hospitais: Piripiri, São Raimundo Nonato, Bom Jesus, São João do Piauí, Regulação.		Instalação de computadores Unacon, UTI HGV
	Instalar Equipamentos de informática nas Regionais de Saúde	Equipamentos de informática instalada na Regional de saúde	Não houve instalação em Regionais	Não houve instalação em Regionais	Não houve instalação em Regionais
3.5.2	Realizar diagnóstico situacional da rede de internet identificando entes da SESAPI que não possuem LINK com capacidade.	Diagnóstico situacional sobre rede de internet realizada	Não houve diagnostico	Não houve diagnostico	Não houve diagnostico
	Realizar solicitação de links junto à SEAD para contemplar Estabelecimentos de saúde Estadual	Estabelecimentos de saúde utilizando link com capacidade adequado	Não houve solicitação	Não houve solicitação	Não houve solicitação
	Substituir equipamentos de conectividade obsoletos	Equipamentos Substituídos	-	Não houve substituição	Não houve substituição
3.5.3	Realizar diagnóstico em Hospitais e UPAS para identificar Estabelecimentos de Saúde que não possuem Sistemas de Gestão Hospitalar informatizado	Diagnóstico realizado	Todo o levantamento já foi feito	Todo o levantamento já foi feito	Todo o levantamento já foi feito

	Implantar SOFTWARE de gestão hospitalar nos Estabelecimentos de Saúde	Estabelecimentos de saúde com sistema de gestão informatizado	Hospitais estaduais de Piripiri, São Raimundo Nonato, Bom Jesus, São João do Piauí.	Não implantado	Florianópolis
	Implantar Sistema de Gestão no TFD	Sistema implantado	Não implantado	Não implantado	Não implantado
	Implantar Sistema de Gestão na Vigilância Sanitária	Sistema implantado	Não implantado	Não implantado	Não implantado
	Implantar aplicativo Infância sem carie SUPAT/Saúde Bucal	Sistema implantado	Sistema implantado	Em testes	Em homologação
	Implantar aplicativo Minutos Pela Vida SUPAT/Saúde Mental	Sistema implantado	Sistema implantado	Implantado	Implantado
3.5.4	Participar da Câmara Técnica do Piauí para definir diretrizes Gerais do Estado	Membro da SESAPI participando de Câmara Técnica	Março	sem informação	sem informação
	Definir Diretrizes do SETOR SAUDE na LGPD- Lei Geral de Proteção de Dados	Diretrizes definida	Diretrizes ainda não definidas	Diretrizes ainda não definidas	Diretrizes ainda não definidas
	Realizar Treinamento para Servidores da SESAPI na aplicação da LGPD	Treinamento realizado	Nenhum treinamento realizado nesse RDQA	Nenhum treinamento realizado nesse RDQA	Nenhum treinamento realizado nesse RDQA
3.5.5	Qualificar as equipes dos Municípios Piauienses para operacionalizar Programa Piauí Saúde Digital	Aumentar a adesão dos profissionais à utilização do Programa Piauí Saúde Digital	Realizada capacitação de atualização do programa para os profissionais	Realizados capacitações de atualização do programa para os profissionais	Realizados capacitações de atualização do programa para os profissionais de todos os municípios do estado.
	Definir indicadores de desempenho para mensurar o impacto do Programa Piauí Saúde Digital na Saúde Pública do Estado	Produção de relatórios com o impacto das ações do programa na saúde pública	Cumprimento do cronograma para implantação do programa aos municípios	Elaborado relatório com impacto das ações do programa na saúde pública.	Elaborado relatório com impacto das ações do programa na saúde pública, tendo como principais impactos: Ampliação do acesso aos serviços de saúde; Redução do tempo de espera por atendimento; Qualificação da Atenção Primária a Saúde ; Otimização da gestão e dos recursos do SUS; Integração da

				rede de atenção a Saúde e Fortalecimento de diagnóstico e tomada de decisão; Reorganização do cuidado e redução de deslocamento da população.
Implantar programas de monitoramento remoto de condições crônicas em parceria com as UBSs	Redução de doenças secundárias as doenças crônicas acompanhadas nas UBSs	Realizada capacitação para os novos profissionais	Realizada reunião de alinhamento com a Gerência de Atenção Primária para alcance de indicadores.	Realizada reunião de alinhamento com a Gerência de Atenção Primária para alcance de indicadores.

OBJETIVO 3.6 -- Fomentar Pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde da população.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
3.6.1	Prestar apoio técnico e financeiro para a seleção, execução, divulgação, acompanhamento e avaliação de 100% dos projetos de pesquisa aprovados âmbito do PPSUS/PI, a partir da definição da agenda de prioridades de pesquisa em saúde e publicação de um edital a cada dois anos, em parceria com a FAPEPI/ DECIT/ MS/CNPq.	Números de Projetos Selecionados	15	2020-2023	Número absoluto	60%	30	0	21	21	DUP
3.6.2	Apoiar a publicação de estudos e pesquisas em parceria com IES	E-book, revistas, artigos publicados.	0	2023	Número absoluto	5	1	0	0	0	DUP/IES

Análise e Justificativa da Meta: 3.6.1 O número de projetos selecionados corresponde a 100% da meta para o ano 2025, atingida no 2º RDQA. Os 21 projetos selecionados obedeceram a critérios técnicos rigorosos e se encaixaram nas linhas de pesquisa prioritárias para o SUS/PI, além de corresponder ao montante de recursos previstos para esta edição do PPSUS/PI (8ª

edição). Até dezembro/2025 os estudos não haviam sido iniciados em razão do atraso no repasse dos recursos federais para o custeio das pesquisas.

3.6.2 A publicação dos estudos está condicionada à realização das pesquisas; em decorrência do atraso referido, estima-se que esta meta seja alcançada entre 2026 e 2027.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2024	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.6.1	Participar e contribuir na elaboração e publicação do Edital PPSUS-PI	Edital elaborado e publicado	Edital PPSUS 002/2025 8ª Edição publicado no DOE nº 63/2025	<p>No mês de junho/2025 foi composta a Comissão de Especialistas (CE), por técnicos da SESAPI e avaliadores externos, responsável por atuar na Análise da Relevância Socio sanitária e Técnico-científica das propostas.</p> <p>Em agosto/2025 foi publicado o resultado do processo de submissão de projetos PPSUS no DOE. Foram selecionados 21 projetos de pesquisa, com valores que variam entre R\$ 72.000,00 e R\$ 178.000,00, contemplando recursos de capital, custeio e bolsas de iniciação científica para os participantes.</p> <p>Foi produzida matéria jornalística para publicização dos resultados no site oficial da SESAPI.</p>	<p>A SESAPI envolveu as áreas técnicas na execução das etapas que precederam a seleção dos projetos, quais sejam: o levantamento dos problemas de pesquisa, a priorização dos problemas apontados e a validação das linhas de pesquisas para a 8ª edição do PPSUS/PI.</p> <p>O Edital foi lançado em 3 de abril de 2025, publicado no DOE nº 63/2025. SESAPI, FAPEPI, DECIT/MS e CNPq definiram os projetos a serem contratados, num total de 21 estudos.</p> <p>A FAPEPI, órgão parceiro do programa, avançou nas providências legais junto à PGE/PI e CNPq para assinatura do convênio que garantiu o financiamento das pesquisas.</p> <p>Até dezembro/2025 o Ministério da Saúde não havia liberado os recursos para a contratação das pesquisas, inviabilizando o início dos estudos.</p>
	Realizar um Seminário de Avaliação parcial do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação parcial realizado	Esta ação será realizada no decorrer da execução das pesquisas.	Esta ação será realizada no decorrer da execução das pesquisas, conforme cronograma.	Esta ação será realizada no decorrer da execução das pesquisas, conforme prevê o cronograma do

					Edital. Na PAS 2026 está prevista a realização do Seminário Marco Zero, que será a primeira aproximação dos pesquisadores contratados com as instituições contratantes. O Marco Zero antecede o Seminário de Avaliação Parcial.
	Realizar um Seminário de Avaliação Final do Edital PPSUS Piauí	Seminário de avaliação final realizado	Esta ação será executada ao final de dois anos	Esta ação será executada ao final de dois anos, quando se concluem os estudos contratados.	Esta ação será executada ao final de dois anos, quando se concluem os estudos contratados.
	Fomentar a aplicabilidade dos produtos das pesquisas PPSUS no âmbito do SUS	Pesquisas aplicadas	Esta ação será executada após a finalização dos estudos, consideradas os requisitos de oportunidade e incorporação pelo SUS.	Esta ação será executada após a finalização dos estudos, considerados os requisitos de oportunidade e incorporação pelo SUS.	Esta ação será executada após a finalização dos estudos, considerados os requisitos de oportunidade e incorporação pelo SUS.
3.6.2	Publicizar os resultados das pesquisas PPSUS, visando amplo acesso público.	Pesquisas publicizadas	Esta ação será executada após a finalização dos estudos e prestação de contas do Edital.	Esta ação será executada após a finalização dos estudos e prestação de contas do Edital.	Esta ação será executada após a finalização dos estudos e prestação de contas do Edital.

OBJETIVO 3.7 - Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização dos servidores públicos estaduais e de suas respectivas carreiras

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
3.7.1	Analisar 100% das demandas da Ouvidoria que chegam a DUGP	Percentual de demandas da ouvidoria analisada	100%	2023	Percentual	100%	100%	33%	33%	100%	DUGP
3.7.2	Realizar pesquisa interna diagnóstica com as equipes da SESAPI sobre as	Número de Pesquisa Interna diagnóstica com as equipes da SESAPI realizada.	0	2023	Número	1	1	-	0	0	DUGP

	condições de trabalho										
3.7.3	Ativar a mesa de negociação com regiões, municípios, representações de classe e sindicais.	Número de mesa de negociação estadual ativada	0	2023	Número	1	1	0	0	0	DUGP
3.7.4	Realizar concurso público conjuntamente com a SEAD	Número de concurso público para área da saúde realizado	0	2023	Número	1	1	0	0	0	DUGP/DUDO H

Análise e Justificativa da Meta:

META 3.7.4 Banca Organizadora contratada, Edital publicado e prazo de inscrições encerrado.

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
3.7.1	Identificar e encaminhar à ouvidoria processos com demandas analisadas	Processos analisados	Todos os processos provenientes da Ouvidoria foram devidamente analisados	Todos os processos provenientes da Ouvidoria foram devidamente analisados	Todos os processos provenientes da Ouvidoria foram devidamente analisados
3.7.2	Realizar pesquisa interna para validação do servidor	Pesquisa realizada, servidores avaliados.		Está em processo de elaboração do instrumental.	Está em processo de elaboração do instrumental.
3.7.3	Ativar a mesa de negociação com regiões, municípios, representações de classe e sindicais var mesa de negociação permanente do SUS	Mesa de negociação implementada	Foi realizada uma reunião de sensibilização com o Exmo. Secretário de Saúde, Conselho Estadual de Saúde e representantes da Secretaria de Saúde do RN onde foi apresentado os resultados obtidos da Mesa de Negociação Permanente do SUS do RN	Tratativas internas dos principais pontos para implantação da Mesa de negociação do SUS.	Em fase de elaboração da Resolução pelo Conselho Estadual de Saúde

3.7.4	Realizar concurso público conjuntamente com a SEAD	Concursos realizados	Foi encaminhado a SEAD o Ofício com a Proposta de realização de Concurso Público - SESAPI 2025.	Contratação da banca está em andamento, com previsão do Edital para outubro/2025.	Banca Organizadora contratada, Edital publicado e prazo de inscrições encerrado.
-------	--	----------------------	---	---	--

DIRETRIZ 4											
DIRETRIZ 4 - Redução da morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção à saúde em todos os níveis de cuidados.											
INDICADORES DE RESULTADOS - PPA											
4.1 Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou + consultas de pré-natal;			4.2 Razão de mortalidade materna			4.3 Taxa de mortalidade infantil;					
4.4 Taxa de mortalidade neonatal;				4.5 Taxa de incidência de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.							
OBJETIVO 4.1 - Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde;											
Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
4.1.1	Reduzir em 64,50% no período de 2024 a 2027 a Mortalidade Materna	Razão de Morte Materna	88,25	2022	Razão de Morte Materna	30	52,44	33,68	73,1	60,83	S.Mulher/Coord e Comitê de Prevenção de Mort.Materna, Infantil e Fetal.

4.1.2	Ampliar a proporção de gestantes com 6 ou + consultas de pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana da gestação.	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	26,9	2022	Proporção	45	80	75,76	77	84,59	Saúde da Mulher
4.1.3	Reduzir a mortalidade infantil em 0,59 ao ano	Taxa de mortalidade infantil reduzida por mil nascidos vivo	15,78	2022	Mil/NV	14,58	14,76	13,1	14,1	13,86	CACA/Coord. e Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal
4.1.4	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 0,29 ao ano	Taxa de mortalidade neonatal reduzida por mil nascidos vivo	9,86	2022	Mil/NV	9,74	9,7	8,2	8,7	8,62	CACA/Cord e Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Análise e Justificativa da Meta: 4.1.1 Esta meta para 2025 não foi alcançada. A Razão de Mortalidade Materna de 60.83 por 100.000NV, demonstra uma redução de 31,34% em relação ao ano de 2024 e redução de 31,07% em relação ano base 2022.

4.1.2 Este resultado de 84,5% refere-se ao percentual de gestantes com 6 e mais consultas independente do trimestre inicial. 76,72% das gestantes fizeram 7 e mais consultas de pré-natal. Estas informações considera a disponibilidade de dados nos sistemas (foi extinto o PREVINE) e também considerando o indicador da Rede Alyne.

4.1.3 Mantida a tendência de redução em relação a meta final plurianual, lembrando que são dados parciais, podendo sofrer alterações.

4.1.4 Mantida a tendência de redução em relação a meta final plurianual, lembrando que são dados parciais, podendo sofrer

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
4.1.1	Concluir a elaboração do PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO – AGAR em	Protocolo concluído	Concluído	Concluído	Protocolo de enfermagem na atenção ambulatorial especializada à gestação de alto risco elaborado

parceria com a MDER, UFPI, COREN E ABENFO.				
Realizar 1 Oficinas, em Teresina, sobre Estratificação de risco da gestante para municípios faltosos em 2023 E 2024	Oficina realizada	Concluído	Em 2025 foram realizadas duas oficinas sobre Estratificação de Risco Gestacional para médicos e enfermeiros. Ocorreram em Floriano nos dias 21 e 22/08. Participaram 203 profissionais do TD Vale dos Rios Piauí e Itaueira, sendo : 175 profissionais da APS , 20 do HRTN , 06 dos Ambulatórios Especializados e 02 da CRS Floriano.	já concluído
Implantar o MAPA DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE PARTO nas macrorregiões de saúde em parceria com o GT da Rede ALINY	Mapa implantado	Concluído	O GT da Rede Alyne, segue em processo de discussão sobre o Mapa de Vinculação da Gestante ao local do parto, para consolidar o desenho da rede materna e infantil.	Concluído. O GT da Rede Alyne, segue em processo contínuo de discussão sobre o Mapa de Vinculação da Gestante ao local do parto, para consolidar o desenho da rede materna e infantil.
Realizar 1 treinamento online sobre assistência ao pré-natal para médicos e enfermeiros da ESF em parceria com o IFF/FIOCRUZ destinado a 500 profissionais da ESF médicos e enfermeiros em parceria com a ESPPI/GDQ. Selecionados entre os profissionais da ESF	500 profissionais treinados em pré-natal	O curso sobre pré-natal tutorado local iniciou no dia 12/05 com 150 profissionais e 6 tutores. Os profissionais pertencem a macro litoral. TD Litorânea e Cocais	Segue o curso Iniciado no dia 12/05 sobre Pré-Natal tutorado local em parceria com a FIOCRUZ para 154 profissionais sendo 14 médicos e 140 enfermeiros da ESF da Macro Litoral (TD Litorânea e TD Cocais). O segundo curso pré-natal tutorado iniciou em 30/06 com 50 inscritos da macro Cerrados, sendo 10 pessoas de Piauí e Itaueira, 30 de Mangabeiras, 2 de Capivara e 8 de Alto Parnaíba.	Cursos concluído. Foram qualificados 46 profissionais. No 1º curso, destinado a macro litoral, dos 150 inscritos, apenas 18 profissionais concluíram, ou seja 12% da turma. Quanto ao 2º curso PRÉ-NATAL TUTORADO, destinado a macro cerrados, dos 50 inscritos, 28 concluíram, ou seja 56%.
Acompanhar/monitorar a execução do Projeto de Ambiência e Aquisição de Equipamentos para CPN dos Hospitais de	Equipamentos adquiridos para os 6 hospitais	Aguardando aquisição	Aguardando aquisição. O Processo agora já estar do conhecimento do Secretário.	Aguardando aquisição. O Processo agora já estar do conhecimento da gestão.

Oeiras, São Raimundo Nonato e Floriano e Equipamentos para Ambiência dos Hospitais de Oeiras, Bom Jesus, Corrente, São Raimundo Nonato, Valença e Floriano, com recursos do MS, em parceria com o GT da Rede Cegonha e DUDOH.				
Realizar 02 Oficinas (Oeiras e Teresina) nas regiões de saúde sobre Vigilância do Óbito Materno, destinada a profissionais da ESF, gestores, profissionais da vigilância, operadores do SIM e codificadores, em parceria com a Coordenação de Análise.	Oficinas realizadas	Não iniciado	Realizado 02 Oficinas virtuais do GT de óbito materno para análise de óbitos de Altos e Lagoa Alegre nos dias 13 e 27/08, TD Entre Rios.	Ação concluída em segundo quadrimestre
Divulgar o Protocolo sobre Laqueadura Tubária.	Protocolo concluído e divulgado	O protocolo foi concluído, aprovado em CIB (RESOLUÇÃO Nº 306/2024) e no momento segue em plena divulgação no estado.	O protocolo foi concluído, aprovado em CIB (RESOLUÇÃO Nº 306/2024) e no momento segue em plena divulgação no estado.	O protocolo foi concluído, aprovado em CIB (RES. Nº 306/2024) e no momento segue em plena divulgação no estado.
Implantar o Projeto SUPORTE REMOTO com assessoria do IFF/FIOCRUZ	SUPORTE IMPLANTADO	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado
Fortalecer o SMCON (Sistema de Monitoramento da Atenção Obstétrica) e monitorar a qualidade da atenção ao parto, inclusive as situações de Near Miss nas Maternidades que aderiram à proposta do Qualineo (NMDER, HEDA, Tibério NUNES, São Raimundo Nonato, Corrente, Bom Jesus, Oeiras, Piri-piri e Wall Ferraz).	Maternidades com SMCON implantados	Atividade de rotina sendo realizada junto as maternidades com SMCON	Atividade de rotina sendo realizada junto as maternidades com SMCON, inclusive com reuniões mensais de monitoramento.	atividade realizada em rotina
Fortalecer as ações de redução da mortalidade materna, em parceria com o articulador/apoiador do IFF/FIOCRUZ para execução dos 10 Passos do Cuidado Obstétrico para Redução da Mortalidade	02 Apoiador/Articulador da FIOCRUZ disponível	Concluído	Concluído. Está sendo discutida com os apoiadores, forma de ampliar a proposta dos 10 passos para o Estado e não só para Teresina, como atualmente.	concluída

	Materna no Estado.				
	Elaborar o Boletim Estadual sobre Mortalidade Materna	Um Boletim anual	Não iniciado	Não iniciado	Este boletim deverá ser excuído para priorizar o painel de monitoramento sendo construído pela TI
4.1.2	Inserir um capítulo sobre a importância da captação precoce da gestante e sobre a importância do número de consultas no pré-natal com qualidade em todos os cursos de pré-natal e no de estratificação de risco da gestante	Cursos realizados	Concluído	Concluído	Concluído
	Orientar e Apoiar os municípios para identificação de Mulheres em Idade Fértil, visando garantir o acesso às ações de saúde sexual e reprodutiva, incluindo a oferta dos métodos de longa duração e contracepção de emergência.	DIUs implantados	Concluído	Concluído	Concluído
	Qualificar a programação ascendente de métodos contraceptivos recebidos do MS, em articulação com a Coordenação da Assistência Farmacêutica, para distribuição sistemática aos municípios via Regionais de Saúde.	Disponibilização de anticoncepcionais.	Concluído	Concluído	Concluído
	Reproduzir Material Educativo sobre a importância do pré-natal e cuidados para prevenir eclampsia.	Folder produzido	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado
	Implantar Pré-natal de Alto Risco em Parnaíba, Floriano e Bom Jesus.	Pré-natal Implantado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciad
	Monitorar os indicadores assistenciais RMM quadrimestralmente.	Resultado dos Indicadores	Concluído	Concluído	processo de rotina
	Capacitar profissionais da ESF sobre a Rede Alyne/ Plano de Vinculação da Gestante-PVG ao local de Parto (Plano de Parto, Visita na Maternidade, Alta	PVG implantado nas 4 macrorregiões de saúde	Concluído	Concluído	Está sendo feito uma revisão no Plano de Cuidado da Gestante, com vistas a atualizar o Plano da Rede

	Responsável)				Alyne -3ª revisão
4.1.3 e 4.1.4	Realizar Oficina na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) para municípios prioritários	Oficina da EAAB realizada	Programada para 2º semestre de 2025	Programada para 3º quadrimestre de 2025	Não foi possível a realização da oficina da EAAB nos municípios prioritários devido a limitação institucionais imprevistas, ressaltamos que a realização da atividade sem as condições adequadas comprometeria a qualidade do evento assim sendo reprogramamos para o ano de 2026
	Construir o projeto de qualificação em Puericultura para APS com atenção para ações de crescimento e desenvolvimento	Projeto construído	O projeto encontra-se em fase de construção	O projeto encontra-se em fase de construção	O projeto de qualificação de puericultura na atenção primária a saúde – APS encontra-se em processo de finalização, aguardando as novas diretrizes propostas no projeto " Cuidados para o Desenvolvimento da Criança" - CDC – APS criado pelo Ministério da Saúde que visa a promoção do desenvolvimento infantil e também ao déficit de recursos humanos dentro da coordenação.
	Organizar a qualificação em puericultura para APS de acordo com o projeto construído	Qualificação organizada	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Reprogramado para 2026 aguardando finalização do projeto
	Construir e reproduzir material educativo para a qualificação em puericultura	Material construído e reproduzido	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Reprogramado para 2026 aguardando conclusão do projeto

Qualificar equipes da APS de 1 TD na puericultura com atenção para ações de crescimento e desenvolvimento infantil.	Equipes de APS de um TD qualificados em puericultura	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Aguardando conclusão da elaboração do projeto; previsão para o segundo semestre	Reprogramado para 2026, aguardando conclusão do projeto
Organizar e realizar reuniões com o GT de análise do óbito infantil e os municípios para a discussão e análise da investigação dos óbitos infantis e fetais	Reuniões organizadas e realizadas	Reprogramada para 2º Quad. de 2025	Reprogramada para 3º Quad. de 2025	Realizado reunião com GT de análise do óbito infantil
Coordenar e monitorar a descentralização do Palivizumabe para os hospitais/maternidades	Palivizumabe descentralizado	Articular a distribuição com as maternidades municipais de Teresina, NMDER, o HEDA em Parnaíba e o Tibério Nunes em Floriano.	Palivizumabe descentralizado para as maternidades municipais de Teresina, NMDER, HEDA em Parnaíba e o Tiberio Nunes em Floriano.	Coordenação e monitoramento em processo contínuo de distribuição da Palivizumabe para as maternidades municipais de Teresina, NMDER, HEDA em Parnaíba e o Tiberio Nunes em Floriano. Informamos que no ano de 2026 este medicamento substituído pelo Nirsevimabe, portanto o processo de descentralização também.
Realizar o monitoramento da utilização das fichas de estratificação de risco nos municípios com elevado nº de óbito infantil, em parceria com APS.	Municípios monitorados	Reprogramada para 2º Quadrimestre de 2025	Ficha de estratificação de risco da criança modificada e apresentada para os municípios do TD Vale dos Rios Piauí e Itaueira	Realizado monitoramento
Realizar Oficina de vigilância do óbito materno, infantil, fetal e mulheres em idade fértil para a APS e hospitais em parceria com a Coordenação de Análise e Saúde da Mulher e com Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, infantil e Fetal.	Oficina realizada	Reprogramadas oficinas para o TD Vale do Canindé e o município de Teresina para o 3º Quad. De 2025	Reprogramadas oficinas para o TD Vale do Canindé e o município de Teresina para o 3º Quad. De 2025	Reprogramadas oficinas para o TD Vale do Canindé e o município de Teresina para o ano de 2026
Elaborar, reproduzir e publicar boletim anual sobre a mortalidade infantil no estado do Piauí em parceria com a coordenação de análise.	Boletim elaborado, reproduzido e publicado.	Encontra-se em fase de elaboração	Encontra-se em fase de elaboração	Em elaboração

Qualificar equipes de maternidade na Iniciativa hospital amiga da criança e da mulher no hospital Júlio Hartman	Equipes qualificadas na IHAC	Reprogramado para 2º Quad. de 2025	Reprogramado para 3º Quad. de 2025	Reprogramado para 2026
Reavaliar o Hospital Regional Cândido Ferraz em São Raimundo Nonato na IHAC	Reavaliação trienal realizada	Segunda etapa da Reavaliação trienal reprogramada para 2º quad. 2025	Reprogramado para 3º Quad. de 2025	Reprogramado para 2026
Realizar Avaliação Global da IHAC nos Hospitais que forem aprovados nas Pré-avaliações (Oeiras e São João do Piauí)	Reavaliação trienal realizada	Segunda pré-avaliação estadual programada para 3º quad. 2025	Realizada 2ª etapa de avaliação no Hospital Regional Deolindo Couto, em Oeiras; Na Maternidade Municipal Mãe Elisa, em São João está programada para 3º quadrimestre	Reprogramado para 2026
Realizar visita técnica aos hospitais que concorrerão ao título de hospital Amigo da Criança- IHAC (Água Branca; Campo Maior; Valença; Corrente; Uruçuí; Castelo; Bom Jesus; Esperantina; Picos)	visitas realizadas	Reprogramada para o 3º quadrimestre	Reprogramada para o 3º quadrimestre	Concluída as reuniões virtuais prévias com gestores dos hospitais
Realizar o III Encontro de Tutores do Método Canguru, em parceria com GAPS E NMDER.	Encontro realizado	III Encontro realizado de forma virtual	programado encontro presencial de tutores no novembro Roxo	III Encontro realizado em novembro
Fomentar certificação de Salas de Apoio à amamentação para Mulheres trabalhadoras que amamentam em Parnaíba e Teresina	Salas certificadas	Não realizada	Programada reunião com gestores da UESPI para 3º quadrimestre	Reprogramado para 2026
Realizar avaliação estadual da IHAC no hospital Regional Deolindo Couto em Oeiras	Avaliação estadual realizada	Segunda pré-avaliação estadual programada para 3º quadrimestre 2025	Realizada 2ª etapa de avaliação no Hospital Regional Deolindo Couto, em Oeiras	Ação concluída no segundo quadrimestre
Realizar o Curso de 20 horas da IHAC em Picos e Bom Jesus	Curso realizado	Reprogramado para 3º Quadrimestre de 2025	Reprogramado para 3º Quad. de 2025	Reprogramado para 2026
Realizar avaliação estadual da IHAC no hospital Regional Tibério Nunes em Floriano	Avaliação estadual realizado	Programada para 2º Quadrimestre de 2025	Programada para 3º Quad. de 2025	Reprogramado para 2026
Realizar o III Fórum de Aleitamento Materno	Fórum realizado	Programada para 2º Quad. De 2025	Fórum já realizado	Fórum realizado em agosto

Elaborar, passar em CIB e publicar a Linha de Cuidado do Aleitamento Materno.	LC do Aleitamento Materno elaborada, aprovada na CIB e publicizada.	Encontra-se em fase de elaboração	Ainda em elaboração	em elaboração
Revisar e passar em CIB e publicar a Linha de Cuidado da Criança	LC da Criança revisada, aprovada na CIB e publicizada.	Encontra-se fase de atualização	LC da criança está sendo analisada pelos técnicos das áreas envolvidas.	LC da criança está sendo analisada pelos técnicos das áreas envolvidas.
Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em encontros e reuniões nacional e regional	Não houve eventos neste período	Programado Encontro Nacional da Referências Técnicas da Saúde da Criança, do Adolescente e de Aleitamento Materno, para novembro	Participação do Encontro Nacional de forma presencial e reunião virtual
Realizar oficina de formação de tutores do AIDPI criança p/equipes da APS das regiões Carnaubais e Guaribas	Oficina realizada	Aguardando atualização e impressão do material do MS a será utilizado nas oficinas	0	Oficina replanejada para 2026 aguardando a disponibilização do material atualizada pelo MS

OBJETIVO 4.2 Organizar a Rede de Atenção Materna- Infantil, com ênfase na atenção a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, parto, nascimento e puerpério.											
Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
4.2.1	Aumentar a taxa de detecção de Sífilis em Gestantes em 5% ao ano	Taxa de detecção de Sífilis em gestante por 1000 (mil) nascidos vivos	16/1000 NV	2022	%	19,5/1000NV	17,5	16,8	taxa a ser calculada no 3º RDQA	23/1000NV	CDT/SÍFILIS
4.2.2	Reduzir a taxa de incidência de crianças com Sífilis Congênita 10% ao ano	Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em menores de 1 (um) ano por 1000 (mil) nascidos vivos	8,5/1000 NV	2022	%	5,5/1000NV	7/1000NV	7,6	taxa a ser calculada no 3º RDQA	8,8/1000NV	CDT/SÍFILIS

4.2.3	Aumentar a cobertura de Gestantes tratadas adequadamente para Sífilis em 20% ao ano	Cobertura de Gestantes tratadas adequadamente	2,50%	2022	%	5	90 %	3	taxa a ser calculada no 3º RDQA	82%	CDT/SÍFILIS
4.2.4	Reduzir gravidez na adolescência em 1,14% aa, no estado.	Proporção de Gravidez na adolescência	14,82	2022	Percentual	14,16	14,46	14,65	13,5	13,6	CACA

Análise e Justificativa da Meta:

Meta 4.2.4 A meta alcançada foi significativa, porém esse resultado pode sofrer alterações visto que o sistema (SINASC) ainda não finalizou. (dados colhidos em 23/01/2026)

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
4.2.1	Realizar treinamento para aconselhamento e execução de Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C no âmbito do pré-natal e parto.	profissionais da APS e hospitais (maternidades) capacitados para realização da testagem rápida	1- Treinamento para formar aconselhores e executores de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C. (FEV - TERESINA)	1 Treinamento para Formar Aconselhores e Executores de Testes Rápidos De Hiv, Sífilis E Hepatites B E C - No Território Vale Do Canindé - 20 A 23/08/2025	ação concluída
	Descentralizar a dispensação dos insumos de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C para regionais de saúde e hospitais ou outros serviços e dispositivos de saúde.	Acessibilizar a dispensação dos Testes Rápidos aos municípios	Previsto para o 2º semestre.	03 e 04/07 (demanda reorientada para o 3º RDQA)	Informação não fornecida
	Confeccionar e/ou reproduzir materiais informativos sobre prevenção e manejo das IST na gestação, parto e puerpério.	Disponibilidade de material informativo para ações de educação em saúde junto a população e educação continuada e permanente junto aos profissionais de saúde	Previsto para o 2º semestre.	SOLICITADOS MATERIAIS DE PREVENÇÃO DE IST EM JULHO - PROCESSO TRAMITANDO VIA SEI	cartilha referente ao manejo da sífilis reproduzidos e folders de prevenção reproduzidos.

	Realizar monitoramento em municípios (SMS, APS, Maternidades, Laboratórios, etc.) com finalidade de apoiar ações e iniciativas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e outras IST's.	Municípios com profissionais de saúde qualificados e orientados para enfrentamento da transmissão vertical	1- Monitoramento CTA/SAE Picos e Secretaria Municipal de Saúde, Atenção Básica sobre as ações de IST/AIDS-(FEV - PICOS)	1 visita técnica ao CTA/SAE em São Raimundo Nonato em 07/08/2025; 1 visita técnica ao CTA Oeiras em setembro/2025 (22/08/2025);	Reativação do comitê da transmissãoo vertical do hiv em 2025. duas reuniões realizadas.
	Realizar evento estadual sobre prevenção/eliminação da transmissão vertical do HIV e Sífilis.	Sociedade, profissionais e gestores de saúde mobilizados sobre a temática e sensibilizados para eliminação da transmissão vertical.	Não realizado	Previsto para outubro/2025	Lançamento da campanha de combate a sífilis na sesapi, no pátio da sesapi em 1410 04 ações extramuros de testagem nas comunidades terapeuticas (com cendfol) do território entre rios dia D de combate a sífilis na nmder em 24/10/25
	Apoiar ações/eventos e iniciativas do comitê estadual de prevenção e investigação da transmissão vertical do HIV e da Sífilis.	Comitê estadual fortalecido e atuante	Oficina para alinhamento da base de dados do SINAN-(ABR-IDTNP - TERESINA).	25/06/2025 - 1ª Reunião do comitê - discussão de casos; 2ª reunião do comitê agendada para 26/09/2025 e 3ª reunião do comitê prevista para nov/2025	2ª reunião prevista para 2026 em virtude da equipe reduzida da CDT e da intensa agenda de ações com a CENDFOL
4.2.2	Confeccionar e/ou reproduzir materiais informativos sobre prevenção e manejo das IST na gestação, parto e puerpério.	Disponibilidade de material informativo para ações de educação em saúde junto a população e educação continuada e permanente junto aos profissionais de saúde	Previsto para o 2º semestre.	Material solicitado via SEI em julho/2025 - em andamento	Materiais previstos, reproduzidos
	Realizar monitoramento em municípios (SMS, APS, Maternidades, Laboratórios etc.) com finalidade de	Municípios com profissionais de saúde qualificados e orientados para enfrentamento da	1-Monitoramento da base de dados do SINAN e SINASC para qualificação dos indicadores. (ABR-NMDE - TERESINA -)	1 TREINAMENTO EM SIMC realizado em 04/09/20258; Previsão 2º semestre - solicitar treinamento em vigilância com foco no SINAN e outros sistemas	Devido a equipe reduzida e intensas ações extramuros e demandas não previstas, não foi possível a realização do

	apoiar ações e iniciativas para prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e outras IST's.	transmissão vertical		envolvidos em até dezembro/2025 (para equipe CDT e formação de multiplicadores no Estado.	treinamento que foi solicitado pela coordenação.
	Realizar evento estadual sobre prevenção/eliminação da transmissão vertical do HIV e Sífilis.	Sociedade, profissionais e gestores de saúde mobilizados sobre a temática e sensibilizados para eliminação da transmissão vertical.	Previsto para o 2º semestre.	Previsão out /25 A SER REALIZADO NO PERÍODO DA CAMPANHA DA SÍFILIS	Lançamento da campanha de combate a sífilis na sesapi, no pátio da sesapi em 1410 04 ações extramuros de testagem nas comunidades terapêuticas (com cendfol) do território entre rios dia D de combate a sífilis na NMDER em outubro
	Apoiar ações/eventos e iniciativas do comitê estadual de prevenção e investigação da transmissão vertical do HIV e da Sífilis.	Comitê estadual fortalecido e atuante	Previsto para o 2º semestre.	1ª Reunião - Comitê realizada em 25/06/2025; 2ª Reunião - Comitê agendada para 26/09/2025;	Em virtude da equipe reduzida da cdt e da intensa agenda de ações com a cendfol, reunião não realizada.
4.2.3	Realizar treinamento para Manejo clínico e Vigilância das IST com foco na sífilis e HIV no âmbito do pré-natal e parto.	Profissionais capacitados e informados sobre a vigilância epidemiológica e cuidado integral no âmbito das IST no pré-natal e parto	prevista para o 2º RDQA	1 Oficina Realizada em maio/25 no Ciaspi; 1 Oficina Realizada Em 07/08/2025 No Território Serra da Capivara; 1 Oficina Realizada no Território Vale do Canindé De 20 A 23/08/2025	Ação concluída no segundo quadrimestre
4.2.4	Oficina com profissionais da APS, Educação, Assistência Social, Prevenção da Gravidez na Adolescência na Macrorregião Meio Norte, no município de Teresina em	Profissionais e gestores da Saúde e Educação dos municípios das Macrorregiões Meio Norte e Litoral qualificados na prevenção da gravidez na	Realizado encontro intersetorial de prevenção da gravidez na adolescência: Promoção e Fortalecimento de Ações de Educação e Saúde para reduzir	Ação realizada em 2 escolas estaduais sobre prevenção da gravidez na escola.	1 oficina realizada em parceria com a equipe do selo UNICEF no município de Teresina .

parceria com (GAPS, PSE)	adolescência	gravidez não intencional na adolescência em 25/0 2/2025		
Oficina com profissionais da APS, Educação, Assistência Social sobre prevenção da Gravidez na Adolescência na Macrorregião Litoral, no município de Parnaíba em parceria com (GAPS, PSE)	Profissionais e gestores da Saúde e Educação dos municípios das Macrorregiões Meio Norte e Litoral qualificados na prevenção da gravidez na adolescência	Ação programada para 2º semestre de 2025	0	Profissionais da macro participaram da Oficina realizada em parceria com a equipe do selo UNICEF no município de Teresina
Elaboração e construção de Cartilha Digital e Impressa de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Implantação e implementação da Cartilha de Prevenção da gravidez na Adolescência nos municípios do Estado do Piauí	Encontra-se no setor de comunicação para análise, revisão e validação.	Em fase de finalização e encontra-se no setor da comunicação	Aguardando a devolutiva da área técnica de comunicação da SESAPI
Encontro Nacional de Referências Técnicas da Saúde da Criança e Adolescente	Profissionais das Referências Técnicas Estaduais da Criança e Adolescente qualificados	Este encontro é realizado anualmente no mês de novembro.	0	Participação no Encontro Nacional em Brasília
Campanha estadual da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Divulgação da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência	Elaborada e divulgada nota técnica sobre a Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência para os 224 municípios em fevereiro de 2025	ação realizada no primeiro quadrimestre	Ação concluída no primeiro quadrimestre
Oficina de qualificação profissional na temática de saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção do suicídio e cultura da paz no município de Parnaíba (PNAISARI) em parceria com a GAPS.	Profissionais do município de Parnaíba qualificados na temática	Ação programada para junho de 2025	0	Ação reprogramada para 2026
Oficina de qualificação profissional na temática de saúde sexual e saúde	Profissionais do município de Picos qualificados na temática	Ação programada para 2º semestre de 2025	0	Ação reprogramada para 2026

reprodutiva, prevenção do suicídio e cultura da paz no município de Picos (PNAISARI) em parceria com a GAPS.				
Oficina de qualificação profissional na temática de saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção do suicídio e cultura da paz no município de Teresina (PNAISARI) em parceria com a GAPS	Profissionais do município de Teresina qualificados na temática	Ação programada para 2º semestre de 2025	0	Ação reprogramada para 2026

DIRETRIZ 5

DIRETRIZ 5 - Redução dos riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.

INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

5.1. Proporção de Casos de Doenças de Notificação Compulsória Nacional (DNCI) encerrado em até 60 dias após a notificação	5.2 Proporção de municípios realizando 6 ciclos para Controle Aedes com no mínimo 80% dos imóveis inspecionados;	5.3 Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI);	5.4 Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (pentavalente-3ª dose, Poliomielite-3ª dose, pneumocócica 10valente-2ª dose e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral-1ª dose –com coberturas vacinais preconizadas;
5.5. Taxa de Mortalidade Específica por Doenças Transmissíveis;	5.6. Taxa de mortalidade de prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);	5.7. Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS);	
5.8. Percentuais de amostras de água com coleta fiscal realizada nos estabelecimentos regulados pela DIVISA através dos Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água avaliando parâmetros físico-químicos e biológicos;		5.9. Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	

OBJETIVO 5.1 Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade locorregional.

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PARA 2025	RESULTADOS ALCANÇADOS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
5.1.1	Ampliar e qualificar os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de bactérias multirresistentes e microbiologia médica . META ALTERADA PARA: Realizar vigilância laboratorial molecular de bactérias multirresistentes em ¼ das amostras previamente selecionadas fenotipicamente	Percentual de amostras bacterianas e fúngicas analisadas por técnicas moleculares. INDICADOR ALTERADO: Percentual de amostras bacterianas com indicativo de multirresistência analisadas por técnicas moleculares.	0%	2023	%	90% alterado para 100%	10% alterado para 40%	6%	14%	9,5%	LACEN-PI
5.1.2	Ampliar para 80% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância molecular de doenças emergentes e reemergentes e doenças sazonais . META ALTERADA :Duplicar o diagnóstico laboratorial com técnicas moleculares de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.	Percentual de detecção precoce de surtos de doenças emergentes e reemergentes. INDICADOR ALTERADO: Número de novos agentes investigados por técnica molecular.	20% Alterado para 17	2023	% alterado para número absoluto	80% meta alterado para 34	30% ALTERADO P/25 (número)	25	39	48	LACEN-PI
5.1.3	Ampliar em 45% os serviços de Laboratórios de Saúde Pública na vigilância análise de qualidade de água . META ALTERADA: Duplicar o número de parâmetros analisados pelo	Percentual de amostras de água analisadas em conformidade com as normas de qualidade. INDICADOR ALTERADO: Número de novos parâmetros analisados	50% Alterado para 10	2023	% ALTERADO PARA NÚMERO ABSOLUT	95% alterado para 20(número)	60% ALTERADO PARA 15(número)	21 (Número absoluto)	23 (Número absoluto)	23	LACEN-PI

	Laboratório de Vigilância Sanitária e Ambiental do LACEN/PI				O						
5.1.4	Aquisição de equipamentos para laboratório Central de saúde Pública Dr. Costa Alvarenga e laboratórios macrorregionais para fortalecimento das Vigilâncias em Saúde	Percentual de laboratórios equipados (Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga e Laboratórios regionais)	0%	2023	%	100%	0,00%	0	0	0	LACEN
5.1.5	40% de municípios piauienses com Núcleo de Segurança do Paciente-NSP constituídos e cadastrados no MS/ANVISA.	Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária a Saúde (APS).	0	2023	%	40%	10%	4%	9%	10%	DIVISA
5.1.6	70% dos estabelecimentos regulados pela DIVISA através do Serviço de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta fiscal realizada e apresentando resultados das análises físico-químicos e microbiológicos satisfatórios.	Percentual de estabelecimentos regulados pela DIVISA através dos Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água com coleta de água realizada e parâmetros físico-químicos e biológicos com resultados satisfatórios.	0	2023	%	70%	20%	17%	25%	36%	DIVISA LACEN
5.1.7	40% dos municípios notificando as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.	17%	2023	%	40%	10%	38%	46%	62%	DIVISA / CERESTs
5.1.8	100% dos estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela DIVISA com inspeções em Saúde do Trabalhador	0	2023	%	100%	100%	100%	100%	100%	DIVISA / CERESTs
5.1.9	Aumentar em 2% ao ano, a avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico para fortalecimento do programa de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico.	85,2	2022	Proporção	92,1	86,9	85,1	84,5	85,8	HANSENIA SE
5.1.10	Aumentar em 4% ao ano, a busca ativa dos casos novos de hanseníase para fortalecimento do diagnóstico em tempo oportuno.	Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes.	22,44	2022	Taxa	26,2	23,3	6,76	13,8	20,41	HANSENIA SE
5.1.11	Aumentar no mínimo 2% ao ano à cura dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos	59,8	2022	Proporção	64,7	61	78,4%	79,03	72	HANSENIA SE

		diagnosticados nos anos das coortes.										
5.1.12	Aumentar em 2% ao ano a avaliação dos contatos de hanseníase de casos diagnosticados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	58,1	2022	Proporção	62,8	59,2	65,9%	68,4	65,7	HANSENIA SE	
5.1.13	Reduzir em 10% a incidência da Tuberculose por meio do diagnóstico precoce e tratamento oportuno	Taxa de Incidência por 100 mil habitantes	24/100 mil	2022	Taxa	10%	21,6	0	0	26,6%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.14	Aumentar no mínimo 5% de cura em casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de TB	55,00%	2022	Proporção	85%	57,75%	0	0	54,6%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.15	Aumentar no mínimo 5% ao ano os contatos examinados para alcançar a interrupção da cadeia de transmissão da TB	Proporção de contatos Examinados de casos novos de TB.	53%	2022	Proporção	64,42%	55,645%	23,40%	0	52,8%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.16	Reduzir em no mínimo 10% a taxa de mortes por Tuberculose	Taxa de Mortalidade específica por TB por 100 mil habitantes	2,4/100 mil	2022	Taxa	1,53	2,1	2,2 ob TB	2,2	2,3%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.17	Aumentar no mínimo 5% a testagem de HIV em pacientes com TB	Proporção de testagem para HIV em pessoas com TB	70%	2022	Proporção	85,00%	73,5%	68,9%	68,9	74,70%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.18	Aumentar no mínimo 5% a detecção de casos de Infecção Latente da Tuberculose - ILTB	Proporção de detecção de ILTB	40%	2022	%	48%	42%	19%	19%	33%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.19	Aumentar no mínimo 5% o percentual de cura dos casos de TB resistente - TBDR	Percentual de cura da TB DROGARRESISTENTE	60%	2022	%	72%	63%	0	0	10%	CDT/TUBERCULOSE	
5.1.20	Aumentar a taxa de detecção de casos de Aids 5% ao ano	Taxa de detecção de casos de Aids por 100 mil habitantes	26,5/100 mil	2022	%	32,2/100 mil hab.	27,8/100 mil hab.	sem apuração	0	25,0/100 mil	CDT/AIDS	
5.1.21	Reduzir taxa bruta de mortalidade por causa básica AIDS 5% ao ano	Taxa bruta de mortalidade por Aids por 100mil hab	4,90/100 mil	2022	%	4,0/100mil hab.	4,6/100mil hab.	sem apuração	0	4,4/100 mil	CDT/AIDS	
5.1.22	Aumentar a taxa de detecção de HIV em gestantes em 5% ao ano	Taxa de gestantes com HIV por 1000 mil nascidos vivos	1,8/1000 NV	2022	%	2,2/1000 NV	1,9/1000 NV	sem apuração	0	2,7/1000 NV	CDT/AIDS	

5.1.23	Reduzir em 10% a infecção pelo HIV entre as crianças expostas.	Proporção de crianças infectadas pelo HIV	8,50%	2022	%	5,50%	7,60%	sem apuração	0	3%	CDT/AIDS
5.1.24	Implantar os Serviços de referência em diagnóstico e tratamento do HIV/Aids e/ou Prevenção Combinada em regiões de vazios assistenciais	Número de serviços implantados	0	2023	Número absoluto	4	1	sem apuração	0	0	CDT/AIDS
5.1.25	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de leishmaniose visceral.	Proporção de casos de leishmaniose visceral notificados, tratados e curados		2022	Proporção	36%	80%	60%	60	50%	Epidemiologia
5.1.26	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de doença de Chagas aguda	Proporção de casos de doença de Chagas aguda notificados, tratados e curados.		2022	Proporção	100%	100%	80%	80	70%	Epidemiologia
5.1.27	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de agravo malária transmitido por vetores hospedeiro.	Proporção de casos de malária notificados, tratados e curados.		2022	Proporção	100%	100%	80%	100	100%	Epidemiologia
5.1.28	Realizar controle do Tracoma em municípios do Estado.	Número absoluto de municípios com o controle realizado		2024	Número absoluto	7	7	0	01 mun. SRN	01	Ambiental
5.1.29	Notificar, Tratar e Curar 100% dos casos de leishmaniose tegumentar.	Proporção de casos de leishmaniose tegumentar notificados, tratados e curados.		2022	Proporção	49%	85%	Epidemiologia	70	60%	Epidemiologia
5.1.30	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados aos municípios com áreas vulneráveis e receptivas para transmissão da malária e com confirmação de casos autóctones	Número de municípios com ações de vigilância de casos de malária intensificadas		2024	Número absoluto	224	75	4	16	224	Ambiental
5.1.31	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à leishmaniose tegumentar americana	Número de município apoiados		2024	Número Absoluto	224	224	4.	8	34	Ambiental
5.1.32	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à campanha de vacinação antirrábica	Número de município apoiados		2024	Número Absoluto	224	224	0	0	224	Ambiental

	animal										
5.1.33	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à leishmaniose visceral	Número absoluto de municípios com ocorrências de casos.		2024	Número Absoluto	22	22	7	37	48	Ambiental
5.1.34	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais biológicos relacionados à doença de Chagas	Número absoluto de municípios para o controle da Doença de Chagas		2024	Número Absoluto	130	130	59	95	104	Ambiental
5.1.35	Intensificar a vigilância dos fatores ambientais relacionados à saúde humana, com vista a vigilância da água	Proporção de municípios com atingimento das metas do VIGIAGUA	20%	2022	Proporção	80%	80%	48%	95%	95%	Ambiental
5.1.36	Reduzir a ocorrência de óbitos por Chikungunya nos municípios do estado	Taxa de letalidade por Chikungunya (calculado número de óbitos/ pelo número de casos prováveis)	0,09	2022	Taxa	0,05	0,07	0,01	0,00	0,00	Epidemiologia
5.1.37	Reduzir a ocorrência de óbitos por dengue nos municípios do estado	Taxa de letalidade por dengue (calculado número de óbitos/ pelo número de casos prováveis)	0,06	2022	Taxa	0,04	0,05	0,05	0,09	0,09	Epidemiologia
5.1.38	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a hanseníase	Proporção de Municípios com \geq 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.		2021	Proporção	50%	30%	65,9	68,4	68,50	DT/Hanseníase
5.1.39	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a tuberculose	Proporção de Municípios com contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar examinado		2021	Proporção	50%	60%	23%	23	52,5	DT/Tuberculose
5.1.40	Reduzir a subnotificação das doenças transmissíveis visando um melhor monitoramento e realização de ações de enfrentamento a sífilis, HIV e hepatites virais.	Proporção de municípios com realização de exames para sífilis, HIV e hepatites virais.		2022	Proporção	90%	80%	Sem apuração	99%	99%	DT/IST
5.1.41	Redução da morbidade por DCNT (Diabetes)	Proporção de municípios com maior ou igual a 50% das pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada.		2023	Proporção	50%	40%	ainda não disponíveis na página da SISAB	ainda não disponíveis na página	descontinuado pelo MS	GAB/Adulto e Idoso

									da SISAB		
5.1.42	Reduzir a morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis DCNT por meio da realização de exames citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos	Proporção de municípios com maior ou igual a 50% de mulheres com exame citopatológico realizado		2023	Proporção		25%	Sem apuração	17%	42%	GAB/Saúde da Mulher
5.1.43	Redução da morbimortalidade por DCNT relacionada a hipertensão	Proporção de municípios com maior ou igual a 50% das pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial.	37%	2023	Proporção	50%	40%	não disponível na página da SISAB	indisponível na página SISAB	Descontinuada pelo MS	GAB/Adulto e Idoso
5.1.44	Estabilizar a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis relacionadas a acidente de transporte	Taxa de Mortalidade por Acidentes de transporte		2022	Taxa	26,8/100000 hab.	26,8/100000 hab.	9,45/100000	9,45/100000	10,33%/100.000 hab	Epidemiologia/PVT
5.1.46	Reduzir a morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis DCNT	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, por 10 mil hab.	286,15/100000 hab	2022	Taxa	270/100000hab	280/100000hab	78,4/100 mil hab	169,5/100 mil hab.	256,6/100 mil hab.	Idoso
5.1.47	Aumento de Número de Municípios com ≥ 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, notificados, investigados e encerrados em até 60 (sessenta) dias, a partir da data de notificação.	Proporção de Municípios com 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrada em até 60 (sessenta) dias após notificação.		2021	Proporção	50%	20%	0%	54,5	30,4	Saúde da mulher
5.1.48	Aumento do número de municípios com ≥ 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.		2021	Proporção	90%	80%	58%	46	30,4	Análise

5.1.49	Aumento do número de municípios com ≥90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de Municípios com 90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		2021	Proporção	90%	90%	100%	100%	99,1	Análises
5.1.50	Aumentar a capacidade de envio de informações de DNCI ao MS em 24horas	Percentual de notificações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), enviadas ao Ministério da Saúde em até 24 horas.		2022	Percentual	90%	85%	80%	95	90	Epidemiologia/CIEVS
5.1.51	Aumentar a capacidade de resposta às emergências em Saúde Pública	Percentual de comunicações (informativos, alertas, boletim epidemiológico, comunicado de risco) necessário emitido.		2022	Percentual	40%	10%	10%	95	10%	Epidemiologia/CIEVS
5.1.52	Aumentar a verificação de veracidade de rumores em até 24h/48h	Percentual de rumores e eventos verificados em 24 horas e 48 horas pelo CIEVS quanto à veracidade			Percentual	80%	85%	80%	90	80%	Epidemiologia/CIEVS

Análise e Justificativa da Meta:

5.1.10- Dados preliminares, poderá sofrer alteração tendo em vista que ainda não houve fechamento do banco de dado.

5.1.28- programa de Controle do Tracoma – Essa Meta , que prevê a realização de inquéritos em sete municípios para busca ativa de casos de tracoma, não houve execução no 3º RDQA de 2025, totalizando apenas 01 município no ano de 2025 com realização de controle (São Raimundo Nonato da região de Saúde Serra da Capivara). O não atingimento de controle de 7 municípios previstos na meta, se deu devido a problemas institucionais, gerando entrave para a realização das ações nos demais municípios. Apesar de contribuírem para o controle da doença, as ações foram pontuais e não impactaram significativamente no atingimento da meta anual.

5.1.30 –Programa de Eliminação e Controle da Malária – A referida Meta previu a intensificação das ações de vigilância, em 23 municípios no ano de 2025, considerando apenas as áreas com confirmação de casos autóctones. Contudo, no 3º quadrimestre foram consideradas também as áreas vulneráveis e receptivas para transmissão de malária, o que inclui todos os 224 municípios, tendo em vista que a intensificação da vigilância diz respeito também a outras ações como o monitoramento do Programa, através do SINAN. Entretanto, as demais ações planejadas como capacitação para identificação de moluscos e vetores de malária, pesquisas entomológicas e supervisões técnicas aos municípios não foram realizadas, devido a problemas operacionais da Instituição, inviabilizando, o alcance da meta, comprometendo o impacto efetivo da vigilância das ações do Programa.

5.1.31 – Programa de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA - Esta meta previu intensificar as ações nos 224 municípios, mas foram apoiados apenas 4 municípios no primeiro quadrimestre (Pedro I , M. Brandão e Piri-piri – Região de Saúde dos Cocais e Teresina – região de Saúde do Entre Rios), bem como 4 municípios no segundo quadrimestre (Teresina – Região de Saúde do Entre Rios; Piri-piri – Região de Saúde dos Cocais; Parnaíba – Região de Saúde P. Litorânea e Ipiranga (Região de Saúde do Sambito). No terceiro

quadrimestre foram apoiados 19 municípios, totalizando 37 municípios apoiados no ano de 2025. Assim a justificativas do não alcance da meta para 2025 (224 municípios): 1) A subnotificação; 2) O atraso do fluxo de retorno dos casos notificados em outros municípios para o município de origem do paciente para encerramento do caso, 3) Os municípios apenas encaminham os casos suspeitos para o hospital de referência em Teresina, ao invés de realizar no próprio território; 4) outros fatores relacionados a problemas operacionais da Secretaria em relação às ações à realização das ações programadas. Contudo, pode-se considerar as ações realizadas durante este ano teve relativo impacto, haja vista a notificação dos casos, a assistência ao paciente, através da Atenção Primária em Saúde, bem como com o fornecimento de insumos necessários (medicamentos e inseticida).

5.1.32. Programa de Controle da Raiva -

A intensificação das ações nos 224 municípios, se deu, através de ações como: Programação das metas (censo animal) de cobertura vacinal 2025; monitoramento das agressões por animais a humanos; monitoramento do Sistema de Informação SISRAIVA; distribuição dos insumos referentes à Campanha de Vacinação Antirrábica Animal 2025; Monitoramento do Sistema de notificação de ocorrência de raiva humana e epizootias em animais, elaboração de uma Nota Técnica sobre o monitoramento do vírus rábico., bem como o alcance a cobertura vacinal prevista em 84,39%. Esse conjunto de ações impactaram substancialmente, tendo em vista a não ocorrência de notificação de casos de raiva animal e humana transmitida por cão e gato no ano de 2025.

5.1.33- Leishmaniose Visceral - Esta Meta previu intensificar as ações nos 22 municípios, mas foram realizadas em 26 municípios nos dois quadrimestres, distribuídos pelas Regiões de Saúde: Entre Rios, C.Mangabeiras, T. Alto do Parnaíba, Vale do Guaribas, Vale dois Cocais, Rio Canindé, S. da Capivara, Rio Sambito e Vale dos Carnaúbais), sendo que no terceiro quadrimestre foram intensificadas ações em 19 municípios, totalizando no ano de 2025, 48 municípios. Essa ação causou impacto substancial, haja vista à magnitude dessa atividade em reduzir a incidência de casos humanos de LV e à prevalência canina, no controle do Calazar, bem como com a estratégia de encoleiramento em cães de municípios prioritários com ocorrência de casos humanos de Leishmanioses visceral, estratificados com critério técnico pelo MS.

5.1.34 – Programa de Controle da Doença de Chagas - Neste ano foi possível intensificar as ações em 80% dos 130 municípios planejados. Esse resultado causa impacto positivo e efetivo, tendo em vista as qualificações das ações de rotina de campo e laboratório desses municípios, sendo que o não alcance dos 100% (130 municípios) planejados se deu por dificuldades operacionais das equipes municipais estadual.

5.1. 35- VIGIAGUA: A execução das ações do VIGIAGUA no 3º RDQA evidencia evolução significativa na qualificação das equipes municipais e regionais no Estado. Foram realizadas 02 capacitações, prestado suporte técnico a 30 municípios e capacitação da equipe estadual no Curso de Inspeção Sanitária, resultando na saída de Piracuruca e Campinas do Piauí da condição de silenciosos e na elevação do percentual de cadastro ativo das fontes para 95,5%, superando a meta anual prevista de 80%. Os resultados confirmam a efetividade das ações do 3º RDQA e reforçam a importância do fortalecimento contínuo da gestão descentralizada para ampliar o controle, especialmente em situações de risco químico.

5.1.36 – Arboviroses - Essa meta é de responsabilidade da Coordenação de Epidemiologia, contudo, esta Coordenação realiza o monitoramento no SINAN, como parceria com a Epidemiologia para a execução de Controle vetorial. Neste 3º RDQA, continuou sem registro de óbito por Chicungunya, sendo que esta meta preconiza redução.

5.1.37 – Arboviroses - Essa meta é de responsabilidade da Coordenação de Epidemiologia, contudo, esta Coordenação realiza o monitoramento no SINAN, como parceria com aquela Coordenação com vistas, efetivar a execução de ações de Controle vetorial. **Neste 3º RDQA**, foram registrados 03 óbitos por dengue, totalizando neste ano, 11 óbitos, o que impacta no aumento da letalidade. Mesmo com um conjunto de ações realizadas de controle vetorial (distribuição trimestral de inseticidas para bloqueio de casos, a realização do levantamento de índice vetorial - LIRAA/LIA, Capacitações entomológicas para uso de OVITRAMPAS, supervisões técnicas, monitoramento dos casos, a ocorrência de óbitos é imprevisível.

5.1.48 – O indicador é calculado com os dados de residência. A alimentação dos dados do SIM é feita pelo município de OCORRÊNCIA do óbito. No Piauí, o SIM encontra-se descentralizado

para 30 municípios do Estado e 11 Regiões de Saúde, exceto a Regional de Saúde do Alto Parnaíba. Em 05 Regionais de Saúde o nível de Instalação do SIM é estadual e nas demais, é uma instalação Regional.

Quando se analisa o volume de óbito que entraram na base de dados do SIM até 60 dias da ocorrência do óbito atinge-se um resultado de 83%, no entanto quando se analisa o indicador proposto “Proporção de Municípios com 90% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência” o resultado é de 30,6%.

Como a alimentação dos dados é por município de ocorrência e o indicador é medido por residência compromete o resultado do indicador. Assim sugere-se a reformulação do indicador. Em Relação ao SINASC (5.1.49) a meta foi atingida.

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
5.1.1	Aquisição de insumos para realização da pesquisa de novos genes de resistência bacteriana	Garantir em âmbito estadual a vigilância molecular em relação a resistência aos antimicrobianos	Aquisição de insumos para o equipamento FilmArray (para pesquisa de genes de resistência em hemocultura)	Devido as ações já realizadas este serviço continua em operação.	Implementação através da aquisição dos insumos oriundos do MS para detecção de genes de resistência bacterianas, ampliando a possibilidade de testagem em uma maior variabilidade de amostras biológicas (Ex. secreções, urina, aspirados etc.)
	NOVA AÇÃO: Aquisição de novos equipamentos para o serviço de sequenciamento genético	Ampliação da capacidade analítica do LACEN para realização de sequenciamento genético	Processo aberto para aquisição de sequenciador plataforma Illumina.	O processo de aquisição ainda está em andamento.	Processo finalizado com a aquisição de um sequenciador Illumina i100 Plus.
	NOVA AÇÃO: Manutenção de parcerias estabelecidas pelo LACEN/PI com laboratórios de referência da rede nacional de vigilância em saúde	Identificação de genes de resistência não disponíveis localmente, possibilitando resposta integrada e oportuna em saúde pública.	Foi realizado em parceria com a Fiocruz-PI sequenciamento de bactérias.	Parceria mantida e em operação com Fiocruz-Pi	Parceria mantida e em operação.

5.1.2	NOVA AÇÃO: Aquisição de insumos para realização da pesquisa de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.	Garantir em âmbito estadual a vigilância molecular em relação aos agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais.	Aquisição do equipamento FilmArray para PCR Multiplex. Implantação de PCR (hanseníase), bem como manutenção dos testes de PCR já disponibilizados pelo LACEN.	pesquisa de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais em continuidade	Implantado PCR coqueluche. Ampliação de patógenos (virais e bacterianos) pesquisados com o painel de vírus respiratórios (FilmArray)
	NOVA AÇÃO: Aquisição de novos equipamentos para o serviço de sequenciamento genético	Ampliação da capacidade analítica do LACEN para realização de sequenciamento genético.	Processo aberto para aquisição de sequenciador plataforma ilumina.	O processo de aquisição ainda está em andamento.	Processo finalizado com a aquisição de um sequenciador Illumina i100 Plus.
	NOVA AÇÃO: Manutenção de parcerias estabelecidas pelo LACEN/PI com laboratórios de referência da rede nacional de vigilância em saúde	Identificação de agentes causadores de doenças emergentes, reemergentes e sazonais não disponíveis localmente, possibilitando resposta integrada e oportuna em saúde pública.	Parcerias com laboratórios de apoio estão ativas. E foi realizado em parceria com a Fiocruz-PI sequenciamento de Sars-CoV-2 e dengue.	Parceria mantida e em operação.	Parceria mantida e em operação.
5.1.3	NOVA AÇÃO: Aquisição de insumos para realização da pesquisa de agrotóxicos em água de mananciais.	Vigilância dos mananciais de água realizando análises regulares de resíduos de agrotóxicos.	Os insumos necessários para análise de agrotóxicos em água de mananciais foram adquiridos	O serviço está ativo. E disponibilizado para a vigilância ambiental sob demanda.	O serviço está ativo. E disponibilizado para a vigilância ambiental sob demanda.
	NOVA AÇÃO: Aquisição de novos equipamentos para o serviço de análise de alimentos.	Fortalecimento da vigilância sanitária através das análises de alimentos.	Foi adquirido a plataforma Minividas para análise de alimentos.	O serviço está ativo. E disponibilizado para a vigilância sanitária sob demanda.	O serviço está ativo. E disponibilizado para a vigilância sanitária sob demanda.
	NOVA AÇÃO: Ampliação dos parâmetros analisados nas amostras de água utilizada em serviços de hemodiálise.	Expansão do monitoramento da qualidade da água para hemodiálise, garantindo maior segurança aos pacientes.	Processo para aquisição dos insumos foi aberto.	O processo de aquisição ainda está em andamento.	O processo de aquisição ainda está em andamento.
5.1.4	Aquisição de equipamentos por meio do PDH - Banco Mundial	Renovação do parque tecnológico do LACEN, possibilitando o melhoramento dos serviços prestados e a implantação de	Não houve avanço.		Aquisição de equipamento em fase de finalização e ajustes para lançamento da licitação. Processo já com parecer da CGE e PGE e em fase de adequação para atender as exigências da

		novas análises.			legislação para posterior iniciar processo licitatório
5.1.5	Efetivar as ações do Projeto Integrador na APS por meio de apoio técnico aos municípios, incluindo visita in loco, orientações, eventos (oficinas, seminários, cursos, etc.), visando à capacitação da equipe da Atenção Básica dos municípios para constituição dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente (NMSP), elaboração do Plano de Segurança do Paciente (PSP) e implantação/implementação dos Protocolos de Segurança do Paciente.	Ações do Projeto Integrador na APS realizadas	Encontro de Gestores da Saúde do Piauí: O SUS que acolhe, integra e inova, com 5 estações de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (Exibição de vídeos institucionais, jogos de trilha de Saúde do Trabalhador, boas práticas em serviço de alimentação, boas práticas em serviços farmacêutico e boas práticas em serviço de saúde com a participação de 283 profissionais.	Realização do Seminário Estadual Prevenir e Cuidar 2025, com 240 participantes. Assinatura do Termo de Adesão entre a SMS de Bom Jesus e SESAPI/SUPAT/NEGESP para implantação das ações de Segurança do Paciente.	Efetivadas ações no Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira, onde ocorre a planificação e foco do Projeto Integrador em 2025, com o total de 23 municípios com Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) constituídos, atingindo a meta de 10% de municípios piauienses com NMSP em 2025. Realizadas no primeiro quadrimestre treinamentos sobre Cadastramento do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente – NMSP no NOTIVISA envolvendo os municípios do Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira, em parceria com o PlanificaSUS, no âmbito do Projeto Integrador da APS, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento Remoto em 03 de abril de 2024 com um total de 6 municípios e 15 participantes; • Treinamento Remoto em 24 de abril de 2025 com um total de 14 municípios e 43 participantes. No quadrimestre atual foi fornecido suporte de informática presencial do Gestor de Segurança Estadual do NOTIVISA durante a 2ª Etapa do Projeto Integrador na APS (Gro na UBS) aos 3 municípios participantes: Arraial, Francisco Ayres e Floriano, com um

					<p>total de 41 participantes entre gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Fornecido suporte remoto aos demais municípios piauienses.</p> <p>Incluída temática sobre notificação de Eventos Adversos na Assistência à Saúde no âmbito das 03 oficinas do Projeto Integrador na APS, ocorridas em Guadalupe, Floriano e Canto do Buriti, com um total de 27 municípios do Território Vale dos Rios Piauí e Itauera e 130 participantes, multiplicadores das ações. E em 01 Oficina ocorrida no Território Chapada das Mangabeiras em Bom Jesus para a APS do município, com um total de 51 participantes.</p>
<p>Orientar e desenvolver ações de Segurança do Paciente integradas às estratégias propostas do PlanificaSUS, visando à capacitação da equipe da Atenção Básica dos municípios para constituição dos NMSP, elaboração do PSP e implantação/implementação dos Protocolos de Segurança do Paciente.</p>	<p>Ações de Segurança do Paciente contempladas no PlanificaSUS na APS realizadas</p>	<p>Realizadas 02 Oficinas no Território do Vale dos Rios Piauí e Itauera no município de Guadalupe e Canto do Buriti com 102 participantes.</p>	<p>04 Eventos, sendo:</p> <p>-01 Oficina de Implantação das Ações de Segurança do Paciente integradas à Saúde do Trabalhador na Assistência em Bom Jesus. Participantes: 33 gestores e técnicos da APS do município de Bom Jesus.</p> <p>-01 Capacitação on-line sobre o Sistema Nacional de Cadastro e Receituário (SNCR), Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e Controle e Regulação do Misoprostol e da Talidomida. PÚBLICO-ALVO: Regionais de</p>	<p>Na 1ª etapa do Projeto Integrador na APS foram realizadas no ano de 2025 03 Oficinas com sede em Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano, envolvendo 27 do total de 28 municípios do Território Vale dos Rios Piauí e Itauera, com um total de 130 participantes entre gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Saúde, que atuarão como multiplicadores nas unidades de saúde dos seus municípios.</p> <p>A 2ª etapa do Projeto Integrador na APS (GIRO NAUBS) trata-se de uma estratégia de apoio técnico-operacional, visando à continuidade das ações para a implantação da</p>	

			<p>Saúde. QUANTIDADE DE PARTICIPANTES:27.</p> <p>-01 Capacitação on-line sobre o Sistema Nacional de Cadastro e Receituário (SNCR), Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e Controle e Regulação do Misoprostol e da Talidomida. PÚBLICO-ALVO: Atenção Primária a Saúde. QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 123.</p> <p>- 01 Videoconferência com o objetivo de compartilhar a experiência do Projeto Integrador na APS com outros estados - Rio Grande do Norte e Distrito Federal, evento promovido pela Assessoria do Albert Einstein/PlanificaSUS.</p>	<p>Segurança do Paciente Integrada à Saúde do Trabalhador na APS, que se iniciaram com a 1ª etapa. No ano de 2025, a 2ª etapa ocorreu da seguinte forma:</p> <p>Municípios envolvidos no evento: Arraial, Floriano e Francisco Ayres - PI</p> <p>Data: 10 a 14 de novembro de 2024</p> <p>território de abrangência: Território do Vale dos Rios Piauí e Itaueira</p> <p>Quantidade de Participantes: Arraial (10); Floriano (14) e Francisco Ayres (17) = 41 profissionais</p>
<p>Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, conferências, instâncias de controle social, etc. para orientações e deliberações relativas às ações de Segurança do Paciente e Prevenção e Controle de IRAS, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.</p>	<p>Documentos sobre as ações de Segurança do Paciente e Prevenção e Controle de IRAS emitidas</p>	<p>12 reuniões do Núcleo Estadual Segurança do Paciente (NESP) com municípios, Albert Einstein. 5 reuniões do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ); Reunião de Câmara Técnica do CONASS de Vigilância Sanitária foram 04 Reunião de Câmara Técnica do CONASS em Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente foram quatro (04) também. Reunião do Grupo Condutor Estadual</p>	<p>09 eventos externos, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 04 Reuniões da Câmara Técnica de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - CTQCSP do CONASS. - 04 Reuniões da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do CONASS. - 02 Reuniões do Comitê de Cirurgia Eletiva da SESAPI. <p>05 Reuniões internas do Grupo de Gestão da Qualidade, com total de 102 participantes.</p>	<p>14 eventos sobre Segurança do Paciente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 Reuniões da Câmara Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente – CTQSP/CONASS; ✓ 2 Reuniões do Núcleo Estadual de Gestão Estratégica de Segurança do Paciente – NEGESP/CONASS. <p>Elaborada e publicada a Cartilha Projeto Integrador na APS; Segurança do Paciente, Prevenção e Controle de IRAS, e Saúde do Trabalhador junto ao</p>

			(NESP) na APS.		<p>GT 09 – Grupo de Trabalho da Segurança do Paciente e Saúde do Trabalhador e Câmara Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente (CTQCSP) do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).</p> <p>Apresentação da experiência do Projeto Integrador na APS na III Conferência Nacional de Planificação da Atenção à Saúde e no I Encontro Nacional de Promoção da Saúde, na modalidade presencial, em Brasília.</p> <p>O Governo do Estado publicou a Política LEI Nº 8.875, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2025, que institui a Política Estadual de Segurança do Paciente – POESP/PI, no âmbito do estado do Piauí, estabelecendo as diretrizes e princípios que norteiam a execução das ações de Segurança do Paciente pela SESAPI/SUPAT/DIVISA.</p>
5.1.6	Coletar amostra de água para análise físico-química e microbiológica, visando ao monitoramento da qualidade da água e a definição de medidas corretivas a serem realizadas e implantadas pelos serviços.	Amostras coletadas e realizadas	55 amostras em 22 serviços dentre eles: hospitais com leitos de UTI e partos cesáreos e clínicas de hemodiálise. São eles: Clinefro em Teresina, Nefrocenter em Teresina, Nephon em Teresina, CTR em Teresina, Nefroclínica em Floriano, Nefroclínica Sul em SRN, CTR em Picos, Insitudo Do Rim Picos, Casa De Saúde E	54 amostras de água coletadas em 27 estabelecimentos, sendo uma para análise físico-química e outra para análise microbiológica, todas coletadas em serviços de saúde (hospitais, clínicas de oncologia, clínicas de hemodiálise e farmácia de manipulação) da capital e interior do estado do Piauí.	Foram realizadas coletas de água em 53 estabelecimentos no ano de 2025 com 106 amostras de água, que geraram 106 laudos, sendo a proporção de 2 (dois) lados (1 da análise microbiológica + 1 da análise físico-química) por estabelecimento dos 53 estabelecimentos com coletas de água em 2025, 20 estabelecimentos (com 40 laudos) apresentaram resultados satisfatórios.

			Maternidade São José Em Srn, Hosp. Regional Justino Luz Picos, Upa Floriano, Hospital João Paulo II Em Floriano, Hosp. Regional Tibério Nunes Em Floriano, Hosp. Regional Senador Candido Ferraz Srn, Nefrolife Teresina, Hosp. Itacor, Hosp. Regional Leonidas Melo Em Barras, Hosp. Regional Julio Hartman Em Esperantina E Hosp. São Paulo Em Teresina.		
5.1.7	Capacitar as Referências Técnicas e equipes da Atenção Primária à Saúde sobre notificação das DART no SINAN e demais procedimentos relativos à Saúde do Trabalhador.	RT e demais profissionais qualificados para notificar	<p>03 Capacitações: Territórios Entre Rios - 40 participantes; Território dos Carnaubais - 35 participantes; APS Santo Antônio dos Milagres; Territórios Vale do Piauí e Itaueira -Polo Guadalupe e Canto do Buriti -16 municípios com 102 participantes.</p> <p>Capacitações na Planície litorânea para 10 municípios com 127 participantes. No Território da Chapada das Mangabeiras com 08 capacitações e 76 profissionais participantes. No Território do Vale Guaribas realizado 02 capacitações com 78 participantes.</p>	<p>06 Capacitações e 04 Ações de Apoio Matricial, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 05 Capacitações no Território Vale do Guaribas / Itaim com total de 163 participantes. - 01 Capacitação sobre Vigilância em ST e notificação de DART para SAMU, Vigilância Epidemiológica; Vigilância em Saúde e do Hospital Regional Manoel de Sousa Santos de Bom Jesus. - 04 Ações de Matriciamento para Referência Técnica em Saúde do Trabalhador e rede de Atenção à Saúde nos municípios de: Miguel Leão (10 participantes); Monsenhor Gil (08 participantes); Bom Jesus e União. 	93 Referências Técnicas de Saúde do Trabalhador capacitadas, sendo realizadas pela DIVISA/CERESTs Estadual e Regionais 75 oficinas sobre notificações de DARTs

	Promover a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador relativa à vigilância de doenças e agravos relacionada ao trabalho no tocante à assistência à saúde mediante o atendimento multiprofissional e emissão de Laudos Técnicos, inclusive para Pessoas com Deficiência (PCD).	Trabalhadores atendidos, diagnosticados, sensibilizados e reintegrados no ambiente de trabalho. Laudos Técnicos emitidos.	87 laudos técnicos (PCD) e 09 laudos INSS emitidos, emitidos pelos CEREST estadual e Entre Rios. 7 laudos PCD emitido pelo CEREST de Parnaíba	109 Laudos Técnicos (PCD), sendo: 94 emitidos pelo CEREST Estadual e 15 emitidos pelo CEREST Regional Entre Rios; 18 Laudos INSS emitidos pelo CEREST Estadual.	Atendimento multiprofissional dos CERESTs Estadual e Regionais: 2. 4.631 Consultas Multiprofissionais; 3. 250 exames e 92 consultas para especialidades reguladas; 4. 5.150 trabalhadores imunizados; 5. 353 laudos emitidos (PCD e INSS).
	Monitorar trabalhadores expostos a agrotóxicos, visando à redução do impacto a saúde do trabalhador e ao meio ambiente.	Monitoramentos de ambiente de trabalho realizados	2 Municípios foram monitorados o ambiente de trabalho (Caxingó e Buriti dos Lopes)	03 municípios com Implantação do Projeto VSPEA conduzida pelo CEREST Regional de Parnaíba: Murici dos Portelas, Luís Correia e Cajueiro da Praia. 02 Reuniões com participação dos Técnicos do CEREST Estadual: Participação no Webinário do VSPEA/DVSAT/SVSA/MS: “Exposição a agrotóxicos no trabalho e doenças crônicas” para os representantes dos municípios prioritários do Plano VSPEA, total de 30 participantes; Participação na Reunião Bimestral do VSPEA do MS com os CEREST Estaduais para monitoramento dos indicadores. (Modalidade on-line) Participantes: 40.	104 notificações de DART monitoradas. Realizada ações do Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Piauí – Plano VESPEA / PI - 2025/2026: Reunião com os pontos focais dos municípios, orientando as ações a serem implantadas e implementadas como também capacitação sobre o manejo dos trabalhadores intoxicados por agrotóxicos para as equipes de vigilância em saúde e de atenção primária à saúde.

<p>Orientar e capacitar as equipes para implantação do protocolo de vítimas de doenças e agravos relacionados ao trabalho atendidos nos hospitais de urgência e emergência das macrorregiões em saúde.</p>	<p>Equipes orientadas e capacitadas para implantar o protocolo</p>	<p>11 Hospitais foram capacitados no protocolo</p>	<p>02 Hospitais foram capacitados no protocolo, um do Território da Chapada das Mangabeiras e outro do Território Vale do Rio Guaribas.</p>	<p>Protocolo implantado e em funcionamento no Hospital Justino Luz de Picos, pelo CEREST Vale do Rio Guaribas.</p> <p>Realizadas 3 visitas técnicas aos serviços de saúde / hospitais dos municípios de Luis Correia, Buriti dos Lopes e Cocal, pelo CEREST da Planície Litorânea.</p> <p>Temática inserida nas 04 Oficinas do Projeto Integrador na APS, sendo 03 oficinas no Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira (Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano), e 01 oficina no Território Chapada das Mangabeiras (Bom Jesus), pela Direção da DIVISA/CEREST.</p>
<p>Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, etc. para orientações e deliberações relativas à Saúde do Trabalhador, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.</p>	<p>Documentos e/ou notas técnicas com orientações sobre Saúde do Trabalhador produzido</p>	<p>Membro da COETRAE (Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas no PI); Participação em 15 Conferências Municipais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em média 520 participantes.</p> <p>Fórum Estadual de Combate ao Mal Uso de Agrotóxico; GT Saúde no Campo, Floresta e Água com 27 participantes; Fórum de Inclusão de Acessibilidade das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho; Reunião de CISTT Estadual onde foi</p>	<p>CEREST Estadual: 02 reuniões da COETRAE (Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas no PI); 02 reuniões do Grupo de Trabalho Estadual de investigação de Óbito relacionados ao Trabalho; 01 Participação do Webinar “Saúde da Mulher Trabalhadora e seus Desafios”, pela WEBINAR Oficinas e Eventos (modalidade on-line), com total 340 participantes. CEREST Entre Rios: Participa do</p>	<p>1.Participação em eventos, visando a produção de documentos orientativos e deliberações: planfetos, cartilhas, folders, boletins com orientações sobre adoecimento no trabalho e medidas de cuidado da Saúde do Trabalhador, destacando-se em 2025:</p> <p>Cerest Estadual - Participação na elaboração de material informativo, visando a redução do trabalho escravo com a Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo – COETRAE;</p>

			<p>apresentado o Plano de Ação 2025 e Relatório de Gestão 2024. No Território do Vale Guaribas realizado palestras sobre saúde mental em quatro empresas, 5 empresas foram orientadas sobre diagnóstico precoce e tratamento adequado de doenças crônicas e transmissíveis e 4 palestras na semana municipal do trânsito e participação como membros do COE. Reunião de Câmara Técnica do CONASS em ST foram quatro (04)</p>	<p>Comitê de Investigação de Óbitos Relacionados ao Trabalho do Piauí; Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio; e do Núcleo Estadual de Gestão em Segurança do Paciente - NEGESP Estadual (em processo de implantação).</p>	<p>Participação COETRAE na elaboração do terceiro Plano Nacional de Erradicação ao Trabalho Escravo.</p> <p>CEREST Estadual e Regionais - Participação no Grupo de Trabalho Estadual de Vigilância e Investigação de Óbito Relacionados ao Trabalho.</p> <p>CEREST Estadual e Regional Entre Rios - Participação no Grupo de Trabalho de Saúde Mental e Trabalho da CGSAT/MS, na elaboração da Diretriz Nacional de Saúde Mental no Trabalho.</p> <p>2-Divulgação de documentos nos grupos de trabalho, sites e nas redes sociais institucionais e demais veículos de comunicação de alcance à população., destacando-se em 2025:</p> <p>CEREST Estadual - Elaboração do Boletim de DARTs de 2014 a 2024; Elaboração do Boletim de Acidentes Relacionados ao Trabalho em 2024.</p> <p>CEREST Estadual e Regionais Entre Rios e Vale do Guaribas - Apresentações de 06 (seis) artigos científicos no Simpósio Multidisciplinar sobre Saúde e Trabalho – I SIMPAT da Universidade Federal do Piauí</p>
--	--	--	--	--	--

				<p>(UFPI).</p> <p>CEREST Chapada das Mangabeiras – Elaboração de 02 Boletins Epidemiológicos.</p> <p>1. Participação no Fórum de Combate ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas no Piauí, realizando as seguintes atribuições: ações previstas no plano, campanhas de sensibilização e prevenção do trabalho escravo, capacitação de técnicos na APS sobre notificações de DART no SINAN, destacando-se em 2025:</p> <p>CEREST Estadual - Participação da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo-COETRAE na conscientização à população sobre o combate ao Trabalho escravo através de Panfletagem em frente ao TRT com a parceria da Polícia Rodoviária Federal (PRF).</p> <p>CEREST Estadual - Participação COETRAE na elaboração do terceiro Plano Nacional de Erradicação ao Trabalho Escravo.</p> <p>CEREST Chapada das Mangabeiras – Realização de 7 (sete) oficinas de preenchimento qualificado do Sinan e Análise de</p>
--	--	--	--	--

				<p>Notificações das DARTs para Vigilância em Saúde do Trabalhador.</p> <p>CEREST Vale do Guaribas – 13 capacitações realizadas em municípios do território. Articulação com os municípios e parceiros a realização das conferências livres da 5ª Conferência em Saúde do Trabalhador:</p> <p>131 Conferências Municipais realizadas.</p> <p>Articulação com parceiros sobre a realização da etapa Estadual da Conferência em Saúde do Trabalhador (5ª Conferência Estadual em Saúde do Trabalhador):</p> <p>CEREST Estadual e Regionais - Participação na 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador (a) do Piauí. (Teresina).</p> <p>Participação na Etapa Nacional da Conferência:</p> <p>CEREST Estadual: Participação na Conferência Livre Nacional de Saúde do Trabalhador (a) (modalidade: on-line).</p>
--	--	--	--	---

<p>Articular projetos de interesse da saúde do trabalhador para as diversas categorias produtivas no âmbito da saúde física, mental, social, conforme especificidades das Regiões de Saúde.</p>	<p>Projetos intersetoriais relacionados à Saúde do Trabalhador articulados e elaborados</p>	<p>Elaboração do Projeto Cuidando da Saúde da Mulher Trabalhadora; Circuito Saúde na Secretaria de Estado da Agricultura familiar (SAF) - 72 Participantes; Circuito Saúde Concreto Pré-moldado Nordeste LTDA - 44 participantes; Evento para Gestores de Saúde - 287 participantes.</p>	<p>Participou do Projeto Cuidar Piauí promovido pela SESAPI.</p>	<p>Executadas ações do Projeto Integrador na APS, sendo realizada 1ª etapa: 3 oficinas no Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira, 1 Oficina no Território Chapada das Mangabeiras, abrangendo um total de 04 oficinas, 28 municípios e 165 participantes. Realizada 2ª etapa: 03 visitas técnicas (Giro na UBS) em Arraial, Francisco Ayres e Floriano, com um total de 41 participantes.</p> <p>Realizada Análise da Situação de Saúde do Trabalhador (ASSTT) em 06 territórios: Vale do Canindé, Serra da Capivara e Vale dos Rios Piauí e Itaueira pelo CEREST Estadual; Vale do Guaribas e Chapada do latim pelo CEREST de Picos; Território Entre Rios pelo CEREST Entre Rios</p>
<p>Notificar os casos de intoxicação comunicados ao CITOX/PI no TOXBASE, SINAN e outros meios de registros.</p>	<p>Casos de intoxicação notificados no sistema de informação</p>	<p>49 casos de intoxicação notificados ao CITOX foram registrados no DATATOX. Intoxicações por medicamentos; agrotóxicos/uso agrícola; Animais peçonhentos; saneantes; rodenticida/chumbinho; Cosméticos; Etanol/combustível; Planta.</p>	<p>37 casos de intoxicação notificados ao CITOX, foram registrados no DATATOX, intoxicações por medicamentos, picada de escorpião e pesticida.</p>	<p>218 casos de intoxicação notificados ao CITOX em 2025, os quais foram registrados no DATATOX, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 57% medicamentos; • 12% produtos de limpeza doméstica e industriais; • 7% animais peçonhentos; • 6% pesticidas; • 2% plantas tóxicas; • 15% outras: Cosméticos, etanol, ingestão de cimento, óleo diesel, carbonato de sódio, repelente, perfume, álcool etílico, mordida de rato, metanol, agrotóxico, bebida

					alcoólica, shampoo, solvente, picada de abelha, gasoline, resina epoxy, naftalina, cera líquida, amônia, mordida de gato etc.
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimento do setor regulado para atendimento do Licenciamento Sanitário, requerido através do sistema GOV. PI Empresas, com foco da gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Inspeções em estabelecimentos do setor regulado realizadas	482 Estabelecimentos inspecionados.	501 estabelecimentos inspecionados.	2.793 Inspeções sanitárias realizadas com aplicação do roteiro em saúde do trabalhador e licenças emitidas.
5.1.8	Realizar inspeção com o objetivo de atender demandas da Ouvidoria e de órgãos parceiros (MPPI, MPT, SEJUS, SEDUC, SEAD, SEMAR, Promotorias, Conselho Estadual de Saúde, sindicatos, associações, órgãos de classe, entre outros).	Inspeções demandadas pela Ouvidoria e outros segmentos realizadas	56 processos para atender demandas de órgãos parceiros.	10 inspeções para atendimento de denúncias: 02 inspeções para atendimento de denúncia do SINDICOM e da Ouvidoria pelo CEREST Entre Rios. 08 inspeções em atendimento a manifestação para a Ouvidoria e do Ministério Público feita pelas Coordenações da GCSP (Alimentos, Radiodiagnóstico e Medicamentos).	13 inspeções realizadas pelos CEREST para atendimento das demandas de órgãos parceiros, nos seguintes territórios: CEREST Entre Rios – 4 inspeções. CEREST Planície Litorânea - 3 inspeções. CEREST Chapada das Mangabeiras – 6 inspeções.
	Realizar inspeção em ambientes de trabalho com foco na redução das doenças e agravos à Saúde do Trabalhador.	Inspeções de ambiente de trabalho realizadas	35 Inspeções de ambiente de trabalho realizadas	38 inspeções em ambientes de trabalho, sendo: 03 realizadas pelo CEREST Estadual; 06 CEREST Regional Entre Rios e 29 CEREST Regional de Picos.	124 inspeções realizadas com aplicação do Roteiro de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT).
	Realizar inspeção para emissão do laudo técnico de Meio Ambiente de Trabalho (Insalubridade).	Laudo Técnico de Ambiente de Trabalho emitido	03 Laudos Técnicos de Insalubridade emitidos	13 Laudos Técnicos de Insalubridade emitidos	26 Laudos de Inspeção Sanitária e Meio Ambiente de Trabalho, com o objetivo de caracterizar ou não atividades insalubres nos órgãos públicos através

				de análise qualitativa de acordo com a Portaria 3214/78 do MTE, Norma Regulamentadora NR15, Anexo 14, emitidos em 2025.
Realizar o monitoramento dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, com foco na gestão da qualidade, segurança do paciente e do trabalhador e na prevenção e controle de infecção.	Estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário monitorado	58 monitoramentos	142 monitoramentos, sendo: 80 monitoramentos da CCSP e 62 monitoramentos da GCES.	119 monitoramentos, sendo: 49 monitoramentos da Gerência de Controle de Serviços e Produtos (GCSP) e 70 da Gerência de Controle de Estabelecimentos de Saúde (GCES).
Analisar projetos arquitetônicos para emissão de parecer técnico, visando ao atendimento à legislação sanitária.	Parecer técnico sobre projetos arquitetônicos emitidos	104 Pareceres Técnicos emitidos.	57 Pareceres Técnicos emitidos.	393 pareceres técnicos emitidos.
Analisar a rotulagem de produtos como alimentos, água envasadas, suplemento alimentar, cosméticos, medicamentos, entre outros, em parceria com o LACEN.	Rótulos analisados	01 rótulo analisado na indústria de água envasada	01 rótulo analisado na Indústria de água envasada	03 rótulos analisados, referente à produtos da Indústria de água evasada.
Instaurar e acompanhar os Processos Administrativos Sanitários, conforme legislação vigente.	Processo Administrativo Sanitário instaurado	02 Processos Administrativos Sanitários instaurados	02 Processos Administrativos Sanitário instaurados	13 Processos Administrativos Sanitários instaurados em 2025.
Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à melhoria das condições de trabalho e à Saúde do Trabalhador com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.	Eventos em Saúde do Trabalhador realizados e/ou materiais informativos e educativos produzidos	Roda de conversa sobre a PNSTT(Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) e o papel do CEREST na RENAST(Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador) com profissionais do Recurso Humano e SESMT do Grupo Claudino - 5 participantes; Palestra sobre Saúde Mental para trabalhadores da Empresa	CEREST Estadual: 15 palestras para alunos do Ensino Médio Profissionalizante, Acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Terapias Ocupacionais de instituições públicas e privadas, além de profissionais da Residência Multiprofissional da UESPI. Total de Participantes: 278. CEREST Estadual e Entre Rios: 04 Circuitos das Estações de	298 eventos , sendo: 193 educação permanente; 84 campanhas/ações pontuais; 21 Circuitos de Saúde.

		<p>Concreto Pré-moldado Nordeste LTDA (CONPRENOR)- 20 participantes; Roda de conversa com o Comitê de Saúde do Trabalhador do COREN PI sobre a PNSTT e SINAN - 4 participantes; Circuito das Estações na Secretaria da Mulher- Participantes: 115; Circuito das Estações na Empresa de Transporte Transcol. Participantes: 205; No Território do Vale Guaribas realizado 01 circuito de saúde para Empresa Provedora de Internet.</p> <p>20 ações educativas realizadas no Território Chapada das Mangabeiras com a participação de 184 pessoas.</p>	<p>Saúde do Trabalhador, sendo 02 realizados na 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador no total de 46 participantes; 01 realizado em uma distribuidora de bebidas no total de 27 participantes; 01 realizado no Sindicato dos Comerciantes com 69 participantes. Cerest Regional de Picos: 04 Circuito de Saúde do Trabalhador, realizado na Secretaria Municipal de Saúde de Picos, HEMOPI de Picos e 9ª Gerencia Regional de Educação totalizando 500 atendimentos. Colaboração no Projeto Maio Amarelo, promovido pela SESAPI, no total de 25 participantes.</p>	
<p>Promover ações de orientação e comunicação em saúde, visando à educação sanitária com abrangência em todas as atividades econômicas, instituições públicas e privadas, população e cidadão.</p>	<p>Eventos em Vigilância Sanitária realizada e/ou materiais informativos e educativos produzidos</p>	<p>Produção de 2000 mil folders Notificações das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho, 2000 mil folders de divulgação do Centro de Informação Toxicológica, Blocos de Termo de coleta de água 38 unidades, Cartaz sobre segurança do paciente, jogos de memória e trilha da saúde (100 un). Roleta de MDF sobre Controle de IRAS, sobre alimentos e produtos farmacêuticos (03), banner das estações de saúde e adesivos (10</p>	<p>07 Encontros do "Momento da Qualidade" com um total de 102 participantes.</p>	<p>Realizadas entrevistas nas mídias locais, publicadas matérias jornalísticas no site da SESAPI/DIVISA, realizadas postagens de cards e vídeos no instagram da DIVISA, repostados os alertas sanitários da ANVISA, realizadas orientações por WhatsApp e presenciais ao setor regulado.</p> <p>Emitidos materiais de apoio para as capacitações e materiais educativos para serem divulgados nas unidades de saúde dos municípios piauenses, sendo:</p>

			<p>un). carteira do trabalhador 2000mil. Tabuleiro com caracterizando exposição de riscos no trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Banners – 13 unidades; • Faixas para eventos – 02 unidades; • Folders de programação dos eventos – 500 unidades; • Cartazes autoadesivo: 2000 mil de Notificações das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho, e 2000 mil de divulgação do Centro de Informação Toxicológica. • Blocos para anotações – 500 unidades; • Canetas personalizadas – 500 unidades; • Placas de homenagens – 02 unidades; • Termo de coleta de água – 58 blocos de termo; • Crachás para eventos – 1.000 unidades; • Crachás funcionais – 48 unidades; • Pasta de cursos – 1.000 unidades; • Material de apoio para cursos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 08 Kits de de cartazes e tarjetas para o Projeto Integrador na APS; ✓ 02 Roletas de MDF para seminário (Controle de IRAS e Alimentos); ✓ 01 Tabuleiro caracterizado exposição de risco no trabalho; ✓ 01 Jogo da Memória. <p>Realização de reuniões e do Momento da Qualidade no âmbito Projeto Integravisa IV, visando a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ e a melhoria dos processos de</p>
--	--	--	--	--

				<p>trabalho da DIVISA, sendo:</p> <p>NÍVEL 1 – N1:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. 8 reuniões na DIVISA; 5. 7 Momentos da Qualidade com um total de 102 participantes promovidos pela DIVISA; 6. Curso na Plataforma do HAOC – Fundamentos do SGQ, com um total de 17 participantes. <p>NÍVEL 2 – N2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 reuniões na DIVISA, • 02 Momentos da Qualidade promovidos pela DIVISA com um total de 133 participantes; • Curso na plataforma do HACO – Estrutura e Processos do SGQ, com um total de 42 participantes. <p>Oficina sobre Sistema de Gestão da Qualidade, realizada dia 12 de dezembro de 2025, em Teresina-Pi, com um total de 75 técnicos da DIVISACEREST.</p>
<p>Orientar e desenvolver ações conjuntas, quando necessário, como também instrumentalizar as VISAS Municipais com a emissão normas técnicas e orientar sua aplicabilidade.</p>	<p>Orientações técnicas prestadas às VISAS Municipais</p>	<p>Emitida recomendação técnica orientando sobre a atualização dos dados dos serviços de saúde relativos a segurança do paciente CNES/DATASUS/MS e no sistema NOTIVISA.</p> <p>Emitida recomendação técnica sobre necessidade de aumentar a Vigilância para casos suspeitos de Cândida auris pelos laboratórios e outros serviços de</p>	<p>Elaborado o Plano de Ação da DIVISA para Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, submetido à aprovação da equipe do HAOC em 10.09.2025.</p>	<p>Orientação sobre a elaboração e implantação do Plano Municipal de Vigilância Sanitária Municipal, com a disponibilidade de documento-modelo, o qual deve estar contido no Plano de Ação da Secretaria de Saúde do Município submetido ao Conselho Municipal de Saúde, sendo realizadas as orientações durante capacitação para as VISAS Municipais, que ocorreram em 9 territórios: - Entre Rios, Serra da Capivara, Vale do</p>

		<p>saúde em 3 de abril de 2025.</p> <p>Emitido procedimento operacional padrão a ser seguido pelo PDH sobre a coleta de água nos estabelecimentos assistenciais de saúde e empresas no dia 30 de março de 2025.</p> <p>Emitida nota técnica que dispõe sobre o transporte de alimentos e dá outras providências em 27 de janeiro de 2025</p>		<p>Canindé, Carnaubais, Chapada Vale do Itaim, Chapada das Mangabeiras, Planície Litorânea e Vale do Sambito - com um total de 108 municípios e 254 participantes.</p> <p>Disponibilizada para as VISAS Municipais, rotineiramente, comunicação de risco (alertas sanitários) emitida pela ANVISA, com um total de 163 alertas.</p> <p>Realizada a Semana de Treinamento on line Gov.PI Empresas para orientar sobre a operacionalização do Sistema.</p> <p>Capacitação para orientar sobre a nova regulamentação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e Sistema Nacional de Controle de Receituários (SNCR), com objetivo de qualificar os profissionais das VISAS Municipais para acompanhamento do Comércio de Medicamentos de Controle Especial (Portaria nº 344/1998 e normas afins).</p> <p>Aplicado o Roteiro de Avaliação das VISAS Municipais, com o objetivo de traçar o diagnóstico das atuais condições estruturais, processos e trabalho e conhecimento técnico em cada município piauiense, conforme projeto Pilares do Desenvolvimento Humano (PDH)</p>
--	--	--	--	--

<p>Participar de comissões, comitês, fóruns, núcleos, grupos técnicos, conferências, instâncias de controle social etc. para orientações e deliberações relativas às ações de Vigilância Sanitária, de forma articulada com as demais áreas técnicas da SESAPI e instituições parceiras.</p>	<p>Documentos sobre ações de Vigilância Sanitárias emitidos</p>	<p>Participação no Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil em março</p>	<p>Participação em reunião do Comitê de Mortalidade Materna-Infantil. Participação 04 Reuniões da Câmara Técnica de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - CTQSP do CONASS e Participação em 04 Reuniões da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do CONASS.</p>	<p>Participação em 42 eventos, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 12 reuniões da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária; ✓ 02 reuniões da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador; ✓ 06 reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Procedimentos de Cirurgias Eletivas; ✓ 02 reuniões do Grupo Técnico (GT) para elaboração e implementação do Plano Estadual de Adaptação do Setor de Saúde às Alterações Climáticas; ✓ 04 reuniões do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e Fetal; ✓ 01 reunião do Projeto de Harmonização e Validação de Roteiros Objetivos de Inspeção; ✓ 02 reuniões no Subcomitê da REDESIM; ✓ 01 reunião do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP; ✓ 10 reuniões da Unidade de Integração do Projeto, referente a Grupo Técnico do projeto Pilares do Desenvolvimento Humano (PDH). <p>Participação em reuniões e seminário do Projeto FortaleceSES e realização do Curso 03 - Curso 03: Governança Regional em Saúde e Organização das Redes de Atenção à Saúde referente ao projeto.</p>
--	---	---	---	---

<p>Capacitar os técnicos das VISAS Municipais com foco nas inspeções sanitárias e demais procedimentos, visando à descentralização das ações de Vigilância Sanitária, conforme pactuação em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).</p>	<p>Técnicos das VISAS Municipais capacitados</p>	<p>Orientações para as VISAS Municipais sobre Regularização Sanitária de Empreendimentos e Produtos de agricultura Familiar/ Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária em conjunto com a SEDUC e ADAPI nos municípios de Picos - 43 participantes e Teresina - 62 participantes. Realizada capacitações: Território Entre Rios (02), Serra da Capivara, Vale do Canindé, Carnaubais, Vale do Guaribas, Vale do Rio Itaim com 96 municípios participantes e 247 técnicos participantes.</p>	<p>04 capacitações para as VISAS Municipais: 1. Regularização Sanitária de Empreendimentos e Produtos de agricultura Familiar/ Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária em conjunto com a SEDUC e ADAPI para o Território Vale do Sambito em Valença do Piauí - 35 participantes .2. Capacitação para Gestores e Profissionais das VISAS Municipais para o Território Vale do Rio Itaim em Paulistana- 24 participantes. 3.Palestra Educativa para a VISA Municipal de Cajazeiras e Setor Regulado - 18 participantes. 4. Capacitação on-line sobre o Sistema Nacional de Cadastro e Receituário (SNCR), Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e Controle e Regulação do Misoprostol e da Talidomida. PÚBLICO-ALVO: Visas Municipais QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 75</p>	<p>Realizada Oficina de Capacitação dos Profissionais das VISAS Municipais, abrangendo: 09 territórios, 108 municípios e 254 profissionais capacitados. Realizada Oficina sobre Regularização Sanitária de Empreendimentos e Produtos da Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária, abrangendo: 06 territórios, 81 municípios e 211 profissionais capacitados.</p>
<p>Desenvolver ações dos projetos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária no estado.</p>	<p>Ações definidas nos projetos da ANVISA realizadas</p>	<p>Desenvolvendo em parceria com A ANVISA/GVIMS/GGTES sobre o PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS, com ações desenvolvidas pelo HOSPITAL ALEMÃO OSWALD CRUZ-HAOC;</p>	<p>Desenvolveu-se desde maio/2025, o Projeto Multimodal de Higiene das Mãos 2025/Anvisa, com 6 Estabelecimentos de Saúde (NMDER, HR Chagas Rodrigues, HR De Campo Maior, Mat.</p>	<p>Adesão do Estado a todos os projetos de melhorias das Boas Práticas para Serviços de Saúde, de forma ativa e auxiliar na coordenação das atividades locais, daqueles promovidos pela Agência</p>

		<p>2- PROJETO PACIENTE SEGURO - Monitoramento e intervenção dos roteiros objetivos de inspeção-ROI</p>	<p>Mun. Prof. Wall Ferraz, HR Sem Cândido Ferraz e HR Deolindo Couto), encontrando-se na II Etapa do Projeto.</p> <p>Realizou-se Avaliação e Monitoramento dos Estabelecimentos de Saúde com Aplicação de 100% de Roteiros Objetivos de Inspeção, principalmente nos Segmentos Prioritários pela Anvisa: Hospitais com Leitos de UTI E Serviços de Diálise, quanto Projeto de Harmonização das Inspeções Sanitárias em Estabelecimentos de Saúde/Anvisa.</p> <p>Desenvolveu-se concomitantemente no Quadrimestre de Avaliação, o Projeto Paciente Seguro e acompanhamento das Metas Pactuadas pela Anvisa aos Representantes Estaduais dos OKR Estaduais de Segurança do Paciente e de Prevenção e Controle de IRAS.</p> <p>PARTICIPAÇÃO DE WEBINAR SOBRE SERVIÇOS DE ESTÉTICA PROMOVIDA PELA ANVISA, dia 16/06, com 4 técnicos.</p> <p>Participação de reunião online</p>	<p>Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), pelos hospitais de excelência como o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Beneficência Portuguesa e Hospital Albert Einstein, com os seguintes projetos em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Paciente Seguro; Projeto PegaSUS (Gerenciamento de Antimicrobianos); • Projeto de Harmonização das Inspeções Sanitárias; • Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em unidades de Terapias Intensivas e Centro Cirúrgico de Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente 2025; • Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente.
--	--	--	--	---

				<p>para apresentação e discussão da próxima etapa do projeto que consiste na elaboração e monitoramento dos planos de ação para a melhoria e fortalecimento das Coordenações de Prevenção e Controle de IRAS e dos NSP-VISA e das CCIRAS. Na ocasião serão apresentadas as colaboradoras responsáveis por essa etapa, bem como a metodologia e ferramentas utilizadas no monitoramento do plano de ação. Hora: das 14 às 16h, dia 06 de junho/25.</p> <p>REUNIÃO ANVISA: OKRS NACIONAL/REGIONAL/UF: CHECK IN 2025, dia 05/06/2025.</p>	
5.1.9	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Avaliação Neurológica Simplificada (ANS), Prevenção de Incapacidades físicas em Hanseníase.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	Não realizado	Realizado	Realizado em 2 municípios pelo MS(Teresina e Campo Maior)
5.1.10	Qualificar/Formar profissionais da APS nos diversos temas voltados para hanseníase: Diagnóstico Clínico e o Manejo Clínico das Reações Hanseníase.	Profissionais de saúde qualificados para atendimento à pessoa afetada pela hanseníase nos diversos temas	Não realizado	Realizado	Não Realizado
	Qualificar profissionais da área técnica em Eventos e Congressos na Temática da Hanseníase e	Profissionais qualificados no agravo Hanseníase	Não realizado	Não realizado	Realizado(Resultado do Inquerito do GIF-2 em Brasília).

	Doenças negligenciadas				
	Apoiar (ações de parceiros (organizações não governamentais e movimentos sociais)) para ampliação do diagnóstico precoce da hanseníase	Ações realizadas por parceiros para ampliação do diagnóstico precoce	Capacitação com membros do MORHAN no CES em 16/01/2025 - Participação do II Seminário Hans do CMI no auditório da ASA em 24/01/2025 - Abertura do maio roxo em alusão ao dia municipal contra a hanseníase em 09/05/2025 - Sessão solene da câmara dos vereadores em alusão ao maio roxo da FMS- Teresina.	Não realizado	Realizado (câmara de vereadores de Teresina ao Centro Maria Imaculada)
	Realizar Fórum Integrado de Hanseníase e Tuberculose	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Hanseníase e Tuberculose	Realizado III Fórum em 01/05/2025 no SESC cajuína	Realizado III Fórum em 01/05/2025 no SESC cajuína	Realizado no 2º Quadrimestre
	Implementar e Implantar o Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas	Plano Estadual de Enfrentamento e controle das doenças negligenciadas implantadas e implementadas	em fase de conclusão	Não realizado	Planejado para 2026
	Realizar aquisição de materiais (insumos, banner, cartazes, camisetas, botons, brindes, artigos de campanha publicitária) para fortalecer campanhas de prevenção e controle da hanseníase em janeiro e setembro.	Campanhas realizadas	02 banners, 500 camisetas, 500 blocos, 300 crachás, 500 canetas, 500 pastas, 300 PCDT resumido.	30 pastas para capacitação no roda -Hans	Solicitado
5.1.11	Qualificar os técnicos de vigilância epidemiológica e digitadores em SINAN NET, SISREACÃO em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Profissionais qualificados nos Sistemas de Informação em Saúde para Hanseníase	Programado para 2º semestre	Realizado no Território Vale do Itaim em Paulistana no período de 24 a 27/08/2025	Não Realizado
	Promover reuniões online com as coordenações regionais de saúde	Reuniões realizadas	Realizado nas 4 MACRORREGIÕES DE SAÚDE de	Não realizado	Realizado online nas 4 Macroregiões de Saúde em 15/10/2025.

	para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da hanseníase.		7 a 10/04/2025.		
5.1.12	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Hanseníase	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de hanseníase	29/04/2025-Encontro com a APS se Angical sobre hanseníase para melhorar as buscas ativas.	Apoio a campanha do dia municipal de Hanseníase em Teresina	Realizado durante alusão ao dia Estadual
	Realizar e apoiar os municípios nas campanhas em alusão ao "Dia Mundial e Estadual de luta e controle da Hanseníase".	Campanhas realizadas	Realizado II Seminário estadual sobre hanseníase no cine teatro dia 29/01/2025	Já realizado	Realizado "Setembro Roxo"
	Qualificar os profissionais de saúde na realização dos testes rápidos para avaliação dos contatos de hanseníase	Profissionais de saúde qualificados no manuseio e utilização dos testes rápidos para avaliação dos contatos de hanseníase	Foram qualificados durante o seminário de janeiro e do III fórum de 01/05/2025	Foram qualificados durante o seminário de janeiro e do III fórum de 01/05/2025	Não Realizado nesse quadrimestre, concluído no quadrimestre anterior
	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das doenças transmissíveis em seus respectivos sistemas de informação.	Relatórios mensais com dados de notificações e erros de registros dos municípios por regionais de saúde.	Realizado rotineiramente	Realizado rotineiramente	Realizado como ação de rotina
	Realizar ações integradas com a Atenção em Saúde e Atenção Primárias direcionadas para a vigilância das doenças transmissíveis (tuberculose, hanseníase, sífilis, IST's, hepatite e doenças diarreicas).	04 supervisões conjuntas realizadas nas macrorregionais de saúde	Realizado FÓRUM de TUBERCULOSE E HANSENÍASE durante o VII CIAPS	REALIZADO FÓRUM DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE durante o VII CIAPS	Realizado no quadrimestre anterior
5.1.13	Realizar o rastreio de detecção dos casos de Tuberculose e ILTB nas Populações Vulneráveis (PPL) em parceria com SEJUS	PPL identificados com Tuberculose e iLTB no Sistema Prisional do Estado	57 Profissionais de Saúde e Gestores da SEJUS, com orientações para nortear e tratar os casos em tempo oportuno.	Ação realizada na Cadeia Pública "Antônio José de Sousa Filho" em parceria com SEJUS, totalizando 515 internos avaliados. Profissionais de saúde indígena qualificados nas ações de Tuberculose.	Profissionais de Saúde Prisional com ação realizada junto a internos do Pavilhão B.

	Apoiar os Municípios do Estado na realização de busca ativa de casos novos de Tuberculose	Municípios do Estado realizando busca ativa de casos novos de tuberculose	Todos os Municípios do Estado desenvolvendo atividades de busca ativa de casos novos de tuberculose de forma permanente.	Ação realizada de forma permanente com 224 municípios	Ação realizada de forma permanente nos 224 municípios
	Qualificar profissionais da área técnica em Eventos e Congressos na Temática da Tuberculose	Profissionais qualificados na Endemia da Tuberculose	01 atividade realizada	Gestores e profissionais de saúde qualificados na temática da Tuberculose	Congresso de Medicina Tropical MEDTROP em João Pessoa e GT de Brasília
5.1.14	Qualificar profissionais de saúde nos métodos de diagnóstico laboratorial para tuberculose em 04 territórios sede de desenvolvimento em: BK, TRM, LF-LAM, IGRA e outros, em parceria com o LACEN-PI.	Profissionais qualificados para melhorar a resposta sobre diagnóstico laboratorial de acordo com o que é preconizado com o MS.	Atividade realizada	Atividade não realizada	Atividade realizada de diagnóstico em LF-GrAg para 82 profissionais dos municípios
5.1.15	Realizar in-loco, monitoramento, avaliação e análise crítica das fichas de notificação/investigação na base de dados, nas ações de controle das doenças negligenciadas (tuberculose), em 80 municípios do estado.	80 municípios monitorados nas ações de controle da tuberculose	Atividade não realizada	Atividade não realizada	Ação não realizada, prevista para próximo ano
	Promover reuniões online com as coordenações regionais de saúde para discutir, planejar e sanar as dificuldades referentes ao agravo da tuberculose.	Reuniões realizadas	Foram realizadas 05(cinco) Reuniões Online	Atividade não realizada	Qualificação através de webinars para as 12 Regiões de saúde.
	Apoiar as Instituições de Ensino Público e Privado na Pesquisa e Extensão	Instituições de Ensino apoiadas quanto às Parceiras.	64 Profissionais da Academia informados sobre Protocolos e Normas que regem os processos da Tuberculose	Realizado Curso de Extensão na UNIFISA	Academia e profissionais de saúde informados sobre a tuberculose.
5.1.16	Realizar Manejo Clínico da Tuberculose Adulto e Infantil, Seminários, Fórum, Projeto	Profissionais capacitados na conduta terapêutica dos casos de Tuberculose	87 profissionais de saúde da Vigilância, Atenção Básica e Núcleo de Epidemiologia,	Atividade realizada em Manejo Clínico para Adolescentes e Adultos no Território Piauí e	Atividade realizada no quadrimestre anterior

	Terapêutico Singular nas Ações de Controle da Tuberculose.		qualificados no Manejo Clínico para Tuberculose	Itaueira	
	Qualificar profissionais na vigilância do óbito com menção em tuberculose nos 12 territórios sede de desenvolvimento do estado.	Profissionais qualificados na vigilância do óbito com menção em Tuberculose.	Atividade não realizada	Atividade não realizada	Atividade não realizada, reprogramada para 2026
5.1.17	Desenvolver Ações da Agenda Estratégica do Comitê Estadual de Mobilização Social de Controle da Tuberculose e Coinfecção TB/HIV	Ações desenvolvidas conforme Programação Estratégica	15 profissionais atualizados nos fluxos de Tb e TB/HIV dentro do Comitê	Ação realizada em parceria com Organização da Sociedade Civil - OSC, participação no Planejamento e implementação das ações das IST's e TB/HIV e apresentação do Plano de Ação da PPL na PNAISP	140 Profissionais de saúde, Gestão e Academia qualificados nas ações de TB e (55 municípios representados)
5.1.18	Qualificar profissionais da saúde na ação preventiva para os casos de tuberculose latente na Atenção Primária em 04 macrorregiões de saúde.	Profissionais de saúde habilitados na aplicação e leitura da Prova Tuberculínica, nas 4 Macrorregiões de Saúde do Estado.	Foram qualificados 87 profissionais de saúde da Vigilância, Atenção Básica e Núcleo de Epidemiologia, no Manejo Clínico para Tuberculose	Atividade realizada em Tratamento Preventivo da Tuberculose para 09 Territórios; Realizado Curso PPD para 06 Territórios	Profissionais de saúde e gestores qualificados nas ações do programa de tuberculose
5.1.19	Realizar Capacitação Técnica em SINAN NET, ILTB, SIMC e SITE TB em 04 territórios sede de desenvolvimento.	Profissionais qualificados nos Sistemas de Informação em Saúde para Tuberculose	Atividade não realizada	Atividade realizada no Território Vale do Itaim com participação de 12 municípios	Atividade realizada no 2º RDQA
5.1.20	Realizar ações de Testagem rápida (campanha fique sabendo) para proporcionar diagnóstico precoce das IST's em locais de concentração populacional.	Ampliação do acesso ao diagnóstico precoce das IST's	11 -Ações de Testagem Rápida para HIV, Sífilis, Hepatite B e C - JAN 12 testes- FEV 180 testes - MAR 876 testes (Carnaval) - ABR-648 testes- Total de testes realizados = 1.716	07 AÇÕES PREVENÇÃO COMBINADA: MAIO 2025: 02/05: SESC CAJUÍNA: 232 testes realizados e 18 autotestes para HIV; 09/05: Festival Punaré: 50 autotestes; Diálogos Pelo Piauí: Campo Maior: 176 testes realizados; e	14/09 Parada Day na potycabana em Teresina - 200 autotestes; Casa do Oleiro: 180 testes realizados e 20 autotestes dispensados; 24/09: Casa manancial da vida - 120 testes realizados; Outubro: 09/10: associação eluzai: 160 testes realizados; 16/10: CT: Assoc. Padre Pio: 64 atendimentos ;

				37 autotestes; 29/05: Dia do Gastro - THE shopping: 144 testes e 23 autotestes; JUNHO: 03 e 04/06: 132 testes realizados; JULHO: 15/07: Distribuidora premium - Teresina (PI): 104 testes realizados e 40 autotestes; 28/07: Dia do Motorista: Pátio SESAPI- Teresina: 15 autotestes dispensados; 31/07: JULHO AMARELO: 31/07: 204 Testes e 50 autotestes; AGOSTO: 03/08/2025: CORRIDA DA ADVOCACIA;	23/10: CT Nova CRIATURA: 80 testes realizados; 24/10/25: NMDER: 88 testes realizados; 06 e 07/11: CT em Campo Maior e Piripiri: 100 testes realizados; 06/12/2025: Lançamento do Dezembro vermelho no NATAL SONHO E LUZ da SECULT: 100 TESTES REALIZADOS; 16/12: Central de monitoramento eletrônico - SEJUS; 34 autotestes para HIV dispensados.
Adquirir insumos, equipamentos e/ou matérias, necessários para realização de ações de prevenção e de testagem/diagnóstico das IST	Garantia das ações de testagem fortalecidas e continuadas durante o ano	Em andamento - INSUMOS GARANTIDOS PELA SESAPI No 1º RDQA	EM ANDAMENTO: INSUMOS ESTÃO SENDO GARANTIDOS PELA SESAPI	Insumos foram adquiridos e materiais necessários foram garantidos pela sesapi	
Apoiar parceiros (ONG's e outros) na realização de eventos e /ou ações de prevenção das IST e/ou fortalecimento de movimentos sociais que lutam em prol do enfrentamento das IST	Movimentos Sociais e parceiros apoiados pela gestão estadual para realização de eventos/ações voltados ao enfrentamento das IST's	PREVISTA PARA O 2º SEMESTRE	jun 2025 - 02 a 06/06/2025 Congresso de IST e aids no RJ - Cristiana e Karinna participaram - 1 passagem aérea e diárias para 2 técnicas; APOIO COM DIÁRIAS E TRANSPORTE	Nesse quadrimestre não houve solicitação de apoio pelas ONGs e OSC	
Apoiar parceiros (membros de movimentos, organizações e/ou instituições) para participação em eventos locais, regionais ou nacionais, voltados às temáticas das IST's e/ou de	Movimentos Sociais e parceiros apoiados pela gestão estadual para participação em eventos/ações voltados ao enfrentamento das IST's	PREVISTA PARA O 2º SEMESTRE	GARANTIDO APOIO DA SESAPI COM PASSAGEM AÉREA E DIÁRIAS PARA REPRESENTANTE DA APROSPI A EVENTO EM FORTALEZA EM MAIO/2025	DEZEMBRO: APROSPI (1 participante)Projeto guarda chuva vermelho: diárias	

	fortalecimento/empoderamento na luta pela equidade em saúde e direitos das populações chaves e prioritárias ao HIV/Aids.				
	Confeccionar e/ou reproduzir materiais informativos sobre prevenção e/ou cuidado integral, no âmbito das IST, voltado para populações geral, específicas (chaves e prioritárias) e profissionais de saúde.	Disponibilidade de materiais informativa para uso nas ações de educação em saúde junto à população e ações de educação permanente e continuada junto aos profissionais de saúde	Aquisição de material informativo, educativo para a campanha de prevenção das IST/HIV/AIDS no carnaval 2025(MARÇO).	Previsto para o 3º RDQA	SOLICITADO 40.000 FOLDERS DE PREVENÇÃO COMBINADA; 1000 folders parada day; 2000 guias manejo sífilis
	Realizar aquisição de materiais de expediente, papelaria, gráficos, brindes, peças publicitárias e outros insumos necessários para realização de atividades, campanhas e eventos voltados às temáticas das IST's.	Ações fortalecidas e aprimoradas no enfrentamento das IST's	Não realizado	Recebida parte dos materiais e o restante em andamento	setembro para evento das diretrizes: 70 unid./cada - pastas, crachás, blocos, canetas personalizadas e cartilha guia MS
	Realizar eventos estaduais (Fóruns, seminários, simpósios, etc) em alusão às Campanhas nacional e/ou mundial de enfrentamento às IST (Carnaval, Combate à Sífilis, HTLV, HIV/Aids, entre outras).	Campanhas realizadas	01-Campanha de Prevenção das IST/HIV/AIDS no Carnaval/2025(MARÇO)	Em andamento	Realizada na NMDER oficina de prevenção e cuidado em relação ao htlv- alusivo ao dia d da prevenção e cuidado do htlv: em parceria com a NMDER eUFPI.
5.1.21	Adquirir medicamentos, insumos, equipamentos e/ou matérias, necessários para proporcionar qualidade de vida às pessoas que vivem com HIV/Aids.	Pessoas vivendo com HIV/Aids no Piauí com melhor qualidade de vida	Não realizado	PROCESSO EM ANDAMENTO DESDE 2024 - ESTÁ NA SUGAD	Processo em andamento
	Apoiar a participação de técnicos, gestores e profissionais de saúde, que atuam no âmbito das IST, em eventos/atividades que proporcionem qualificação, aprimoramento e divulgação de informações no contexto das IST's.	Técnicos, gestores e profissionais de saúde melhor qualificados e atualizados	Prevista para 2º semestre	jun 2025 - 02 a 06/06/2025 Congresso de IST e aids no RJ - Cristiana e Karinna participaram - 1 passagem aérea e diárias para 2 técnicas; APOIO COM DIÁRIAS E TRANSPORTE	Participação de duas tecnicas da cdt no simpósio de htlv em São luís (MA) de 27 a 29/10/2025

	Realizar cursos/treinamentos e/ou eventos voltados para qualificação de profissionais de saúde no contexto de Prevenção Combinada (com foco PREP e PEP), Manejo Clínico e/ou Vigilância epidemiológica das IST's.	Profissionais de saúde com melhor conhecimento e atualizados quanto aos protocolos e diretrizes acerca das IST's	Qualificação e formação de multiplicadores em IST/HIV/AIDS na ótica da prevenção combinada (ABRIL) Território Serra da Capivara.	junho: CAMPO MAIOR: 25 A 27/06: JAQUELINA, KARINNA, KEILA E THAÍS; JUNHO/2025: TERRITÓRIO DOS CARNAUBAIS; AGOSTO: VALE DO CANINDÉ - OEIRAS	Qualificação em aconselhamento, execução de tr, pep, prep e autotestes território entre rios, para residentes da uespi, representantes das osc, profissionais DA FMS E DA CENFOL.
5.1.22	Realizar treinamento para aconselhamento e execução de Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C no âmbito do pré-natal e parto.	Profissionais da APS e hospitais (maternidades) capacitados para realização da testagem rápida	01 - Treinamento para executores de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites B e C - 21 profissionais de saúde treinados. Território Entre Rios.	AÇÃO REALIZADA EM 02 TERRITÓRIOS - CONTEMPLADA ENA AÇÃO 5.1.21	Ação realizada em dois territórios - COntemplada na ação 5.1.21
	Descentralizar a dispensação dos insumos de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C para regionais de saúde e hospitais ou outros serviços e dispositivos de saúde.	Acessibilizar a dispensação dos Testes Rápidos aos municípios	PREVISTA PARA O 2º SEMESTRE	PREVISTA ATÉ O 3º SEMESTRE	Articulação não realizada devido a problemas na logística da SESAPI, para a realização de evento com as regionais
5.1.23	Adquirir Fórmula Láctea (1º e 2º semestre) para crianças expostas ao HIV e ao HTLV, durante o primeiro ano de vida.	Crianças expostas ao HIV e HTLV com garantia do recebimento de leite durante o primeiro ano de vida	Prevista para o 2º SEMESTRE	ESSA DEMANDA AGORA ESTÁ PRERROGATIVA DA DUAF	Aguardando conclusão do processo
	Realizar monitoramento em municípios (Gestão da SMS, APS, Hospitais/Maternidades, laboratórios, entre outros) para apoiar e orientar as práticas e condutas no contexto do enfrentamento das IST, redução da transmissão vertical e seguimento de protocolos/normativas para melhoria da assistência.	Profissionais e gestores da vigilância e assistência orientados quanto ao cuidado qualificado, normativas e protocolos vigentes	01-Monitoramento CTA/SAE Picos e Secretaria Municipal de Saúde, Atenção Básica sobre as ações de IST/AIDS	Contemplada em 5.1.21	COntemplada na ação 5.1.21

5.1.24	Apoiar a implantação e descentralização de serviços (CTA/SAE) para realização do cuidado contínuo do HIV/AIDS, prevenção e diagnóstico das IST's.	Serviços de saúde implantados em regiões de vazios assistenciais e/ou de maior demanda no Estado	CTA SÃO RAIMUNDO NONATO FUNCIONANDO APÓS TREINAMENTO EM LOCO NO TERRITÓRIO	PREVISTA PARA ATÉ DEZ/2025 ARTICULAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO CTA/SAE URUÇUÍ	Articulação não realizada devido a dificuldade na logística da SESAPli para visita técnica da equipe no município
	Realizar reuniões e/ou encontros com as Regionais de Saúde do Estado para informar, treinar e potencializar ações de apoio aos municípios no contexto de enfrentamento as IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica.	Regionais de saúde incluídas no processo de qualificação da rede de cuidado e fortalecidas para apoio aos municípios e serviços no contexto das IST's	Prevista para o 2º SEMESTRE	PREVISTA PARA ATÉ DEZEMBRO/2025	AÇÃO NÃO REALIZADA DEVIDO A EQUIPE REDUZIDA DA CDT
	Realizar reuniões e/ou encontros com profissionais de Serviços que realizam cuidados específicos (CTAS/SAES, SAVVIS/SAMVVIS, Hospitais/Maternidades, Sistema Prisional, etc.) para informar, treinar e fortalecer ações de enfrentamento às IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica.	Serviços de saúde com profissionais qualificados e atualizados no contexto das IST's	prevista para o 2º SEMESTRE	previsto para o 3º RDQA	Ação não realizada em virtude a equipe reduzida da CDT
5.1.25	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao manejo clínico, vigilância epidemiológica e entomológica.	Profissionais capacitados	Foram realizadas duas (02) capacitações em Teresina-Pi relativas as Leishmanioses.	Não realizados	Foram realizadas duas (02) capacitações em Teresina-Pi relativas as Leishmanioses, no 1º quadrimestre
	Descentralização do teste rápido humano para APS	Teste rápido descentralizado na APS	Foram disponibilizados testes rápidos de Leishmanioses para as Regionais de Saúde os quais deverão ser distribuídos para os municípios de jurisdição de cada regional.	Feitas as seguintes distribuições: Bom Jesus _ 1 23.07 _ HU _ 1 30.07 _ Floriano _ 1 13.08 _ Hosp. do PI _ 1	Distribuido testes rápidos para as 12Regionais de Saúde em Novembro

				13.08 _ Bom Jesus _ 1	
5.1.26	Apoiar os municípios com suspeita de casos quanto à conduta epidemiológica de notificação/investigação e diagnóstico no prazo da fase aguda	Municípios apoiados	Duas capacitações nos municípios de Corrente, Uruçuí e Barras (envolvendo os municípios do Tabuleiro do Alto Parnaíba.)	Municípios apoiados	capacitações ocorreram no início do ano
	Capacitar os profissionais no manejo clínico para a doença de chagas e a implantação da notificação de doença de chagas crônica	Profissionais capacitados	Não realizados	Realizado	Atividade não realizada com relação a chagas crônica
5.1.27	Notificar, tratar e curar todos os casos de malária.	pacientes tratados	Notificação e cura 100% dos casos notificados	100% dos casos notificados e tratados	100% dos casos malárias tratados
	Fornecer insumo estratégico necessário ao tratamento (medicação).	Pacientes tratados	Medicação dispensada pela coordenação em 100% dos casos.	Insumos fornecidos	Medicação dispensada pela coordenação em 100% dos casos.
5.1.28	Realizar Inquérito para busca ativa de casos de Tracoma (exames clínicos) em escolares matriculados na rede municipal de ensino.	Inquéritos realizados.	Ações programadas, mas não autorizadas pela gestão, devido à falta de transporte.	Inquérito realizado no município de São Raimundo Nonato: alunos matriculados na faixa-etária de 1 a 9 anos: 466. Examinados: 322 alunos. Positivos:03.	realizado inquerito no quadrimestre anterior
	Fornecer medicação e protocolo de tratamento de casos de Tracoma para os municípios trabalhados.	Medicação e protocolo fornecidos.	0	Medicação fornecida: Azitromicina solução de 200mg/5ml: 6 frascos e Azitromicina de 500 mg – 1 cartela com 10 comprimidos.	Não houve ação e por isso não houve distribuição de Tratamento
	Orientar os profissionais do Programa Saúde na Escola (PSE), sobre o registro de casos, medidas de prevenção, Educação em Saúde para o controle do Tracoma.	Profissionais orientados.	0	01 profissional do município de São Raimundo Nonato, orientado	Ações programadas, não realizadas, devido indisponibilidade de recursos institucionais

	Acompanhar o controle dos casos diagnosticados de Tracoma, após seis meses do inquérito anterior.	Controle dos casos diagnosticados realizado.	0	Controle de 08 casos do ano de 2023 e 01 caso do ano de 2024.	Ações programadas, não realizadas, devido indisponibilidade de recursos institucionais
5.1.29	Apoiar os municípios com suspeita de casos quanto à conduta epidemiológica de notificação/investigação	Municípios apoiados	Apoio aos municípios de Angical e Barras em relação às Arboviroses.	Não realizado	apoio ao encerramento de casos de arboviroses: campo maior e pipiriri, baseado monitoramento sinan.por telefone.
5.1.30	Supervisionar os municípios com áreas vulneráveis e receptivas para a transmissão da Malária e áreas indenes ou com potencial de transmissão da Esquistossomose.	Municípios supervisionados.	0 (Ação programada, mas não autorizada devido falta de transporte).	0 (Ação programada, mas não autorizada, devido falta de transporte).	Dois municípios supervisionados
	Realizar Pesquisa Entomológica e Malacológica para identificação de vetores e hospedeiros.	Pesquisa Entomológica e Malacológica realizada	2 pesquisas (S.Gonçalo e J.de Freitas)	09 Pesquisas de Esquistossomose nos municípios de M. dos Portelas, Cocal, C. dos Alves, C. da Praia, Luís Correia, B. Príncipe, J. Freitas AS. Pedro e M.Gil) e 03 de Malária (B.Príncipe e Ilha Grande).	07 Pesquisas de Esquistossomose
	Capacitar os profissionais de saúde em vigilância e identificação de moluscos com importância médica e veterinária.	Profissionais capacitados	Programada para o 2º semestre	(0) Não foi programada devido às dificuldades de transporte se estenderem , ficando para o ano de 2026.	Ações programadas, não realizadas, devido indisponibilidade de recursos institucionais
5.1.31	Fornecer insumos para controle vetorial da leishmaniose tegumentar	Insumos fornecidos	0(Essa ação somente é realizada, frente	Insumos fornecidos para as 12 Regiões de Saúde (Inseticida e medicação).	12 Regiões de Saúde com Insumos fornecidos (Inseticida e medicação).

5.1.32	Suprir as Regionais/Municípios com vacinas e insumos necessário à realização da campanha de vacinação antirrábica animal	Municípios com atingimento de maior ou igual a 80% da meta	Programada para o 2º semestre (setembro)	Programada para o 2º semestre (setembro)	12 Regionais/Municípios com vacinas e insumos necessários à realização da campanha de vacinação antirrábica animal
5.1.33	Fornecer armadilha CDC luminosa para realização de Pesquisa Entomológica para verificar a Densidade Vetorial.	Pesquisa Entomológica realizada.	0	Pesquisas realizadas nas Regiões de Saúde Entre Rios, Planície Litorânea, Rios PI e Itaueira e Guaribas.	4 Pesquisas realizadas nas Regiões de Saúde Vale do Sambito, Vale do Canindé, Serra da Capivara e Cocais
	Fornecer insumos para realizar de Inquérito Canino Censitário em municípios prioritário e não prioritário	Inquérito Canino	0	Kit canino amostral e censitário.	Foram fornecidos 476 kit caninos para realizar Inquérito Canino Censitário
	Supervisionar os municípios quanto às ações de Controle Vetorial	Supervisão realizada.	4 Buriti dos Montes, S.A. dos Milagres, D. Mourão e Milton Brandão (Prog. D. de Chagas e Leishmanioses)	151 municípios supervisionados pelo Programa das Arboviroses em 9 Regionais de Saúde, exceto, Regionais de Saúde do Sambito, Chapada das Mangabeiras e Serra da Capivara. 2. Leishmanioses supervisionados 19 municípios distribuídos nas Regiões de Saúde: Entre Rios, Mangabeiras, T. Alto Parnaíba, Vale do Guaribas, Cocais, Rio Canindé, S. da Capivara, Rio Sambito e Carnaubais).	Foram realizadas supervisões em 08 municípios do Programa das Arboviroses (03 em S.Pedro, Amarante e Regeneração -Região de Saúde do Entre Rios), 03 em Picos, Ipiranga e Sussuapara - Região de Saúde Vale do Guaribas), 02 em Floriano e Nazaré – Região de Saúde dos Rios PI e Itaueira). Foram realizadas supervisões em 05 municípios do Programa das Leishmanioses 05
	Fornecer coleira e monitorar município elegível	Monitoramento em 21 municípios.	4 (Teresina, Pavussu, Barras e S. Pedro)	Monitoramento de 30 municípios distribuídos nas Regiões de Saúde: Entre Rios, C.Mangabeiras, T. Alto do	ação não realizada no quadrimestre devido a indisponibilidade de recursos institucionais.

				Parnaíba, Vale do Guaribas, Vale dois Cocais, Rui Canindé, S. da Capivara, Rio Sambito e Vale dos Carnaubais).	
5.1.34	Realizar em conjunto com cada regional de saúde atualização técnica da equipe municipal de endemia do programa de controle da doença de Chagas nas rotinas operacionais de campo	Equipe municipal de endemia do PCDCCH atualizada em rotinas operacionais de campo	3 (B.Jesus, Teresina e Uruçuí)	2 Regionais de Saúde (Vale do Rio Guaribas e Entre Rios)	Realizadas atualizações técnicas com 15 municipais
	Realizar em conjunto com cada regional de saúde atualização técnica da equipe municipal de endemia do programa de controle da doença de Chagas nas rotinas operacionais de laboratório de entomologia	Equipe municipal de endemia do PCDCCH atualizada em rotinas operacionais de laboratório de entomologia	3 (C. Maior, Oeiras e Teresina), Teresina e Uruçuí).	01 Regional de Saúde (Vale do Rio Guaribas)	Realizada 9 atualizações com os municípios das regionais de saúde.
	Suprir as regionais e respectivos municípios com insumos e materiais permanentes necessários à realização do PCDCCH	Regionais supridas com insumos e materiais permanentes necessários	08 Regionais de Saúde.	8 Regionais de Saúde (Carnaubais, Serra da capivara, Canindé, Cocais, Chapada das Mangabeiras, Guaribas, Rios PI e Itaueira e Alto Parnaíba).	Supridas 12 Regionais de Saúde com insumos e materiais permanentes
5.1.35	Monitorar o cumprimento das metas pactuadas sobre qualidade da água para consumo humano	Qualidade da água monitorada	109 (cadastramento de fontes de abastecimento de água).	212 (cadastramento de fontes de abastecimento de água)	Realizado em 214 municípios o cadastramento de fontes de abastecimento de água.
	Estabelecer parceria com o LACEN para capacitar técnicos municipais responsáveis pelo programa VIGIAGUA/SISAGUA	Técnicos capacitados/ capacitação realizada	19 Técnicos capacitados no VIGIAGUA.	321 Técnicos capacitados nas regiões de saúde de PICOS – 63, Sambito 45, C. Mangabeiras 55, Itaim 39, Canindé 35, P. Litorânea 51, Carnaubais 33)	49 (Técnicos capacitados das Regiões de Saúde de Cocais e Entre Rios).

	Apoiar tecnicamente os municípios nas ações operativas do VIGIAGUA	Municípios apoiados nas ações operativas do VIGIÁGUA	53 municípios apoiados.	39 municípios apoiados.	30 municípios apoiados.
5.1.36	Suprir regionais com insumos necessários ao atendimento de município com ocorrência de casos	Regionais supridas com insumos estratégicos	Distribuição de testes rápidos para Covid-19 e Hipoclorito de sódio para regionais e destas para municípios.	Foram realizadas 2 distribuições de testes de COVID-19 para as Regionais de Saúde /Municípios e para os Núcleos Hospitalares de Vigilância -NHE	Distribuição realizada em Dezembro de 2025
	Realizar Seminário sobre a Vigilância das Arboviroses no Estado	Seminário realizado	Foi disponibilizada no youtube uma gravação com aspecto clínico da doença, orientações quanto ao laboratório e vigilância.	Foram realizadas 2 web conferências	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais.
	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao monitoramento/encerramento do banco de dados das arboviroses	Profissionais capacitados/ Banco de dados das arboviroses monitorados	Fornecidas orientações quanto aos sistemas de informações semanalmente na sala de situação de saúde.	Atividade não realizada	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais.
5.1.37	Monitorar e consolidar os municípios na realização de 6 ciclos bimestrais durante o ano, com cobertura mínima de 80% dos imóveis inspecionados	Municípios com 6 ciclos monitorados	120 municípios fizeram 1ºe2º ciclos de cobertura mínima de 80% dos imóveis	157 municípios realizaram 3º e 4º ciclos com cobertura mínima de 80% dos imóveis.	177 municípios fizeram até 5 ciclo de cobertura mínima de 80% dos imóveis.
	Monitorar e consolidar dados das 4 pesquisas entomológicas nos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Pesquisas monitoradas e consolidadas.	01 LIRA /LIA (224 municípios)	02 LIRAA/LIA (223) municípios.	03 (LIRAA /LIA realizado em 223 municípios
	Suprir trimestralmente as 12 regionais e respectivos municípios com insumos estratégicos para controle do Aedes	Regionais supridas com insumos estratégicos	12 Regionais.	12 Regionais abastecidas	12 Regionais abastecidas

	Realizar manutenção preventiva e corretiva semestral nos equipamentos UBS manual e pesada nas 12 regionais de saúde	Regionais de saúde com UBV manual e pesada com manutenção realizada semestralmente	05 (C.Maior, Parnaíba, Piripiri, Picos e S.Rdo. Nonato).	0 (Programada, mas não realizada), insuficiência de profissionais habilitados.	06 (Regiões de Saúde de Picos, Itaim, Litorânea, Cocais e Carnaubais e Núcleo de Barras).
	Realizar atividade complementar em município em situação de surto e/ou epidemia com a realização de UBV pesada	Município em situação de surto e/ou epidemia com realização de UBS pesada	UBV Pesada = 06 municípios; UBV Costal=12 municípios.	UBV Pesada: 01 município, UBV costal: 42 municípios	UBV Pesada: 07 municípios. UBV costal: 55 municípios aguardando
	Suprir regionais com insumos necessários ao atendimento de município com ocorrências	Regionais supridas com insumos estratégicos	Não se aplica à Coord. Vig. Ambiental	Regionais supridas com insumos estratégicos	Regionais supridas com insumos estratégicos
5.1.38	Realizar encontros com as regiões de Saúde do Estado para qualificar os profissionais dos municípios no contexto epidemiológico da hanseníase com monitoramento e Vigilância quanto a avaliação dos contatos dos casos.	Profissionais qualificados e atualizados na avaliação e controle dos contatos dos casos de hanseníase		Encontro estadual previsto para setembro	Replanejado para 2026
5.1.39	Realizar encontros com as regiões de Saúde do Estado para qualificar os profissionais dos municípios no contexto epidemiológico da tuberculose com monitoramento e Vigilância quanto a avaliação dos contatos dos casos.	Profissionais qualificados e atualizados na avaliação e controle dos contatos dos casos de tuberculose.		Encontros realizados	Profissionais qualificados em webinários .
5.1.40	Capacitação para médicos e outros profissionais de saúde da APS, Hospitais Regionais, Núcleos de Vigilância Hospitalar- NHE e das Regionais de Saúde Estadual em sífilis congênita.	Capacitação realizada, profissionais.		Atividade não realizada	Atividade não realizada
	Seminário Estadual das Hepatites Virais para divulgação da Linha de Cuidados estadual das HV	Seminário realizado		Foi realizada uma ação no mês de Julho em comemoração à semana de Hepatites Virais.	atividade não realizada

	Curso Básico de Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais- CBVE	Curso realizado, profissionais capacitados.		Atividade não realizada	atividade não realizada
	Apoiar a implantação e descentralização de serviços (CTA/SAE) para realização do cuidado contínuo do HIV/AIDS, prevenção e diagnóstico das IST's.	Serviços de saúde implantados em regiões de vazios assistenciais e/ou de maior demanda no Estado		Previsto para o 3º RDQA em Bom Jesus (CTA/SAE) e São Raimundo Nonato (SAE)	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar reuniões e/ou encontros com as Regionais de Saúde do Estado para informar, treinar e potencializar ações de apoio aos municípios no contexto de enfrentamento as IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica.	Regionais de saúde incluídas no processo de qualificação da rede de cuidado e fortalecidas para apoio aos municípios e serviços no contexto das IST's		Previsto para o 3º RDQA	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar reuniões e/ou encontros com profissionais de Serviços que realizam cuidados específicos (CTAS/SAES, SAVVIS/SAMVVIS, Hospitais/Maternidades, Sistema Prisional, etc) para informar, treinar e fortalecer ações de enfrentamento às IST's e aprimoramento da Vigilância Epidemiológica.	Serviços de saúde com profissionais qualificados e atualizados no contexto das IST's		Previsto para 3º RDQA	Reorientado para 2026
5.1.41	Monitorar, acompanhar e analisar os registros de notificações das DCNT em seus respectivos sistemas de informações.	Sistemas monitorados	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes.	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes.	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes. Ação desenvolvida de forma contínua e sistemática, através de monitoramento dos sistemas

5.1.42	Reduzir a morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis DCNT por meio da realização de exames citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos	Exames realizados		Orientações aos municípios para ampliação dos exames citopatológicos e web com o INCA sobre os protocolos dos exames citopatológicos	Orientações aos municípios para ampliação dos exames citopatológicos e AGORA SENDO DISCUTIDO JUNTO AO PROGRAMA DETECTA APS SUA AMPLIAÇÃO NO TD ENTRE RIOS
5.1.43	Realizar reuniões periódicas de programação envolvendo todas as áreas técnicas da SESAPI.	Reuniões realizadas	Realização e participação de reuniões mensais do Grupo Condutor de Atenção a Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	Realização e participação de reuniões mensais do Grupo Condutor de Atenção a Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	Realização e participação de reuniões mensais do Grupo Condutor de Atenção a Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.
	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das DCNT em seus respectivos sistemas de informação	DCNT monitoradas e notificadas no sistema	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes. Realizada Campanha do dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial no Shopping da Cidade (Região de Saúde Entre Rios), confeccionado material gráfico e disponibilizada Nota Técnica orientando os municípios para realizarem a referida campanha (12 Regiões de Saúde).	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes.	Ação contínua. Monitoramento, avaliação e apoio técnico e monitoramento realizado nos programas de Doença Renal Crônica, hipertensão, diabetes.
	Elaborar e disseminar boletins sobre as DCNT por região de saúde.	Boletins realizados	A ação programada sob a responsabilidade desta coordenação é monitorar os dados relativos a hipertensão arterial, diabetes e articular com outras áreas técnicas da SESAPI para inserção de informações destes agravos/doenças.	A ação programada sob a responsabilidade desta coordenação é monitorar os dados relativos a hipertensão arterial, diabetes e articular com outras áreas técnicas da SESAPI para inserção de informações destes	A ação programada sob a responsabilidade desta coordenação é monitorar os dados relativos à hipertensão arterial, diabetes e articular com outras áreas técnicas da SESAPI para inserção de informações destes agravos/doenças.

				agravos/doenças	
5.1.44	Realizar Oficina de sensibilização nas 4 macrorregionais do estado para a municipalização do trânsito	Oficinas realizadas	Água Branca, Picos e Dom Inocêncio.	Foram realizadas São Raimundo Nonato, São Pedro do Piauí e Uruçuí	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar o I Encontro Estadual de Educadores de Trânsito e de comunicação social no PVT	Encontro realizado	Foram realizadas reuniões para ajustes de condutas, porém a capacitação não realizada pelo PVT.	Não realizado	Realizada reunião para ajuste do sistema em construção de sinistro de trânsito. i encontro não realizado
5.1.46	Monitorar, acompanhar e analisar o registro das notificações das DCNT em seus respectivos sistemas de informação.	Notificações monitoradas	Responsabilidade da Coordenação de Análise e Tendência por trata-se de dados de mortalidade de todas as DCNT. No tocante as responsabilidades desta coordenação foi realizada capacitação Virtual sobre Manejo Clínico da Doença Renal Crônica na Atenção Primária em Saúde nas 12 Regiões de Saúde (disponível na página do YouTube da SESAPI) e a Campanha do Dia Mundial do Rim.	Responsabilidade da Coordenação de Análise e Tendência por trata-se de dados de mortalidade de todas as DCNT. No tocante às responsabilidades desta coordenação foi realizada Capacitação em Manejo Clínico em HA/DM; Saúde do Homem, Tabagismo e Saúde do Idoso e Oficina do Pré-natal do parceiro na Região de Saúde Vale do Sambito	Ação 100% realizada. foi realizada 01 Oficina para pactuação e implementação da Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e do Plano/Linha de Cuidado de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa; , 01 Oficina sobre Manejo Clínico e Estratificação de Risco da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Prevenção de IST's, Cuidado ao Pé Diabético e IVCF 20 (Cuidado Integral a Saúde da Pessoa Idosa); Articulação com as Regionais de Saúde com o objetivo de pactuar e implementar as Linhas de Cuidado/ Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, Hipertensão Arterial e Diabetes
	Elaborar e disseminar boletins sobre as DCNT por região de saúde	Boletins elaborados	Responsabilidade da Coordenação de Análise e Tendência por trata-se de dados de mortalidade de todas as DCNT.	Boletins elaborados	Elaborado dois boletins: novembro e Dezembro
5.1.47	Realizar Supervisões para resgate de dados no SINAN de Agravos Compulsórios do ano de 2025.	Melhoria na notificação, investigação e encerramento dos casos.	Realização de monitoramento do sistema SINAN em Barras,	Não realizado	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos

			Uruçuí e Corrente.		institucionais
	Capacitação para profissionais de saúde das SMS, Núcleos de Vigilância Hospitalar- NHE e das Regionais de Saúde Estadual para o novo Sistema E-SUS Linha da Vida (E-SUS SINAN)	Capacidade de resolução das notificações, investigações e conclusão dos casos notificados e atualização do SINAN.	Implantação do NHE no município de Corrente e Uruçuí.	02 visitas técnica aos hospitais de Esperantina e Luzilândia para implantação do NHE. (ainda não implantado)	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar supervisão e monitoramento nos NHE para análise e correções no sistema do SIVEP GRIPE	Banco de dados sem inconsistência e incompletude nas informações	Não realizado.	01 supervisão realizada	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Descentralização do SIVEP GRIPE nos hospitais de pequeno porte (Barras, Esperantina, Luzilândia, Piracuruca)	Melhoria e fortalecimento na capacidade de vigilância e resposta	Não realizado.	Não realizado	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Implantação de 03 unidades sentinelas de Síndrome Gripal nas sedes das macros.	Melhorar a resposta dos vírus de SG circulante no Estado	Não realizado.	Não realizado	Atividade não implantada
	Realizar capacitação de Correção do Banco de Dados do SINAN NET E SINAN ONLINE ano 2024	Banco de dados sem inconsistência e incompletude nas informações	Foi realizado cinco capacitações.	Não realizado	Realizado uma capacitação no Território Vale do sambito
5.1.48	Realizar Monitoramento, acompanhamento e análise dos registros das notificações de óbitos alimentadas no SIM.	Aumento no número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Elaboração de relatórios mensais	Realizado monitoramento por meio de Relatórios Mensais de Ocorrência e Residência	Realizado monitoramento por meio de Relatórios Mensais de Ocorrência e Residência
	Realizar capacitações sobre o registro do óbito em tempo oportuno, conforme parâmetros técnicos normatizados pelo MS (Portarias do MS)	Melhoria na qualificação dos dados de óbito registrado no SIM, com maior observância dos parâmetros técnicos normatizados.	Programado p/2º quadrimestre	Realizada um Oficina na Região do Vale do Canindé e uma Oficina na Região do Vale do Itaim	Não realizada
	Realizar Supervisões em Munic. para Busca ativa de óbitos em estabelecimentos de saúde e	Redução na subnotificação de óbitos e consequente melhoria da cobertura e	Realizada no município de Piri-piri, Piracuruca e Uruçuí.	Realizada Supervisão nos seguintes municípios: Uruçuí, Oeiras, São Raimundo Nonato	Realizadas (06) Supervisões nas Regional de Campo Maior, Regional de Oeiras, SMS de: Barras Luzilândia,

cartório registro civil em municípios com baixa cobertura do SIM.	qualidade dos dados do SIM.		e Hospital HEDA em Parnaíba; Regionais: de Oeiras e São Raimundo Nonato.	Simplicio Mendes e São João do Piauí
Capacitar técnicos municipais em codificação de causa básica de óbito com base na classificação internacional de doenças (CID-10).	Redução das causas mal definidas de óbito e das causas Garbages, com o consequente aumento na confiabilidade dos dados do SIM	Não realizada	Não realizada	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
Realizar treinamento para profissionais médicos da APS e dos Hospitais Estaduais no preenchimento da Declaração de Óbito.	Redução das causas de óbitos inespecíficas (causas Garbages), com o consequente aumento na confiabilidade dos dados do SIM (melhoria da qualidade do banco e dados do SIM)	Não realizada	Realizada orientação sobre preenchimento de Declaração de Óbito junto aos Médicos do Mais Médico Região da Planície Litorânea e Médicos da Atenção Primária do Município de Parnaíba	Realizada Reunião Técnica Preenchimento de DO para Médicos do Hospital Regional de Campo Maior
Realizar “Oficina de Vigilância do Óbito de causa natural inespecífica no Brasil” com base no Manual publicado pelo MS para os profissionais da Vigilância do Óbito e Profissionais da Atenção Primária, Hospitais, Codificadores e Operadores do SIM	Implantação das Fichas de Investigação de óbito: Hospitalar, Serviço de Verificação de Óbito visando a consequente redução dos óbitos por causas inespecíficas no Estado do Piauí.	Não realizada	Não realizada	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
Realizar Capacitação Oficina de Técnicos das SMS no Sistema SIM_WEB visando a melhoria dos dados da vigilância do óbito/SIM e SINASC para cumprimentos das portarias da Vigilância do Óbito	Técnicos das SMS da Vigilância do Óbito capacitados no SIM_WEB. Informações de óbitos inseridas em tempo oportuno e melhoria da qualidade dos dados da vigilância do óbito	Não realizada	Não realizada	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
Elaborar Relatórios Técnicos/Boletins sobre a Mortalidade no Piauí, por região de	Análise Situacional sobre mortalidade materna e fetal melhor qualificada,	Em fase de elaboração	Realizado Relatórios Técnicos disponibilizados no site https://site.saude.pi.gov.br/si	Realizado Relatórios Técnicos disponibilizados no site https://site.saude.pi.gov.br/sim

	Saúde	transparência e disponibilidade das Informações sobre mortalidade para técnicos e a população em geral.		m	
5.1.49	Realizar monitoramento, acompanhamento e análise dos registros e notificações de Nascidos Vivos alimentadas no SINASC.	Aumento no número de municípios com $\geq 90\%$ de registros de Nascidos Vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência. Controle de inconsistência dos dados do SINASC. Melhoria da qualidade da informação	Elaboração de Relatórios mensais	Elaborados relatórios Mensais por Ocorrência e Residência	Elaborados relatórios Mensais por Ocorrência e Residência
	Realizar capacitações sobre o registro e nascidos vivos em tempo oportuno, conforme parâmetros técnicos normatizados pelo MS	Melhoria na qualificação dos dados de óbito registrado no SINASC com maior observância dos parâmetros técnicos normatizados	Não realizada	Ação realizada nas seguintes Regionais: Região da Serra da Capivara e Planície Litorânea	Regional d Campo Maior e Regional de Oeiras
	Realizar Supervisões em Munic. para Busca ativa de Nascidos Vivos em estabelecimentos de saúde e cartório registro civil em municípios com baixa cobertura do SINASC	Registro de nascidos vivos com melhor consistência e cobertura no Estado	Piripiri, Piracuruca e Uruçuí.	Não realizado	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Elaborar e publicar Boletins sobre a Nascer no Piauí, por região de Saúde	Situação do Nascer no Piauí analisada e divulgada para gestores, profissionais de saúde e população em geral, com informações qualificadas.	Em fase de elaboração	Elaboração de Relatório Técnico	Relatório de Nascidos Vivos elaborados
5.1.50	Realizar reuniões periódicas de programação envolvendo todas as áreas técnicas da SESAPI	Reuniões técnicas em conjunto com as vigilâncias	Não realizado.		Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar supervisões conjuntas entre vigilâncias	Supervisões realizadas	Não realizado.		Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais

	Ampliar a REDE RENAVER	RENAVER ampliado	Ampliada para dois municípios, Corrente e Uruçuí.	REDE NHE DE LUZILÂNDIA (PARCIALMENTE)	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
5.1.51	Realizar capacitações para a produção de informes, boletins e alertas epidemiológicos e situacionais.	Curso de produção de boletins, informes e alertas	Foram realizadas três alertas relativas aos eventos, Arboviroses, Varicela e Síndrome Gripal.		foram realizados dois alertas em saúde
	Criação de grupos de whatsapp, e-mails compartilhados para aumentar a comunicação do CIEVS com os NHE para a troca e atualização de informações.	Comunicação do CIEVS com os NHE mais eficientes	Não realizado.	Não realizado	atividade realizada –whatsapp/instagran
5.1.52	Designar uma equipe de plantão 24horas nos 7 dias da semana para o CIEVS estadual para captação de rumores e verificação de veracidade da informação	Verificar eventos e rumores de saúde pública que possam constituir ameaça à saúde da população	Não realizado.	Não realizado	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais
	Realizar supervisão ao CIEVS regional de Picos	2 supervisões/ano	Não realizado.	Não realizado	Ação não realizada devido a indisponibilidade de recursos institucionais

OBJETIVO 5.2 - Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
5.2.1	Dotar a rede de frio com 100% das condições de transporte, imunobiológicos e insumos necessários ao perfeito funcionamento da imunização do estado.	Proporção de unidades da rede de frio abastecida com vacina e insumos	100%	2022	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%	Imunização
5.2.2	Alcançar/Manter cobertura vacinal que compõem o calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde.	Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI)	20%	2022	Porcentagem	60%	40%	50%	40%	80%	Imunização

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
5.2.1	Assegurar a continuidade da distribuição regular dos imunobiológicos para as regionais	Regionais supridas de imunobiológicos	Ação realizada	Ação realizada: as entregas de imunobiológicos são feitas mensais, sempre na primeira semana de cada mês para todas as Regionais de saúde sendo que cada território	Ação realizada: as entregas de imunobiológicos são feitas mensais, sempre na

	de saúde e núcleos. (Rotina e Campanha)			encaminha aos seus municípios, também mensalmente.	primeira semana de cada mês para todas as Regionais de saúde sendo que cada território encaminha aos seus municípios, também mensalmente
	Realizar supervisão periódica nas Regionais de Saúde e núcleos responsáveis pela distribuição de insumos junto aos municípios.	Supervisões realizadas/ano	Ação não executada	Foram realizadas supervisão nas Regionais de Picos e Núcleo de Fronteiras, e na Regional de Piripiri.	Não teve supervisão planejada
5.2.2	Realizar capacitações periódicas sobre sala de vacina, registro de doses no sistema nacional de imunização e microplanejamento.	capacitações realizadas/ano	Ação não executada	Ações de capacitação presencial foi realizada no Território do Vale do Sambito, Vale do Rio Guaribas e Território dos Cocais todos direcionado para Sistema de Informação: SIES, SIPNI E ESUS. Capacitação online foram realizadas	Capacitação online foram realizadas para as 11 Regionais de Saúde e representantes dos 224 municípios dentre Coordenador de Imunização, Técnico de Sistema e Coordenadores de Atenção Primária
	Assegurar suprimento de material gráfico (caderneta de vacinação) para os hospitais de referência da rede estadual que realizam o parto e CRIE	rede hospitalar suprida de caderneta de vacinação	Ação não executada	Ação não executada. A solicitação de material para esses setores está em produção pela Coordenação de Saúde da Criança.	Ação não executada. A solicitação de material para esses setores está em produção pela Coordenação de Saúde da Criança
	Assegurar suprimento de material gráfico (caderneta de vacinação) para os hospitais de referência da rede estadual que realizam o parto e CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais)	Cadernetas de Vacinação Confeccionadas e Distribuídas	Ação não executada	Ação não executada. A solicitação de material para esses setores está em produção pela Coordenação de Saúde da Criança.	Ação não executada. A solicitação de material para esses setores está em produção pela Coordenação de Saúde da Criança.
	Ajustar as bases de dados dos sistemas de informação SIPNI / e gestor / RNDS	Bases de dados ajustadas	Ação realizada	A Coordenação de Imunização e Atenção Primária Estadual estão processo de correções de banco de dados e já foram feitos ajustes e correções em 5 municípios.	A Coordenação de Imunização e Atenção Primária Estadual estão processo de correções de banco de dados e já foram feitos ajustes e correções em

				7 municípios.
Realizar seminário sobre doenças imunopreveníveis	Seminário realizado, profissionais informados.	Ação não executada	Não Realizado: Em Planejamento	Em Planejamento para 2026
Realizar capacitações periódicas sobre sala de vacina, registro de doses no sistema nacional de imunização e microplanejamento.	Capacitações realizadas/ano	Ação não executada	Foi realizado um encontro e oficina com os multiplicadores regionais e cada território irá implementar as orientações do dia 18 a 25 de setembro de 2025 com os 224 municípios.	Ação finalizada e em novos planejamentos para 2026

OBJETIVO 5.3 Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
5.3.1	Manter o percentual de sobrepeso em criança <5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com sobrepeso	7,74%	2022	Percentual	7,74%	7,74%	8,05%	7,90	7,78	CACA
5.3.2	Manter o percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em criança de 5 anos a <10 anos	14,61%	2022	Percentual	14,61%	14,61%	14,61%	13,66	14,18	CACA
5.3.3	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 10 a <20 anos	16,80%	2022	Percentual	16,80%	16,80%	17,9%	17,75	17,85	CACA
5.3.4	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas de 20 a <59 anos	36,61%	2022	Percentual	36,61%	36,61%	37,39%	37,32	37,79	CACA
5.3.5	Manter o percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos no Estado.	Percentual de sobrepeso em pessoas acima dos 60 anos	43,22%	2022	Percentual	43,22%	43,22%	45,65%	45,49	44,8	CACA

5.3.6	Manter o percentual de obesidade em criança menor de 5 anos no Estado.	Percentual de criança menor de 5 anos com obesidade	6,66%	2022	Percentual	6,66%	6,66%	13,17%	5,61	4,6	CACA
5.3.7	Manter o percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos no Estado.	Percentual de obesidade em criança de 5 anos a <10 anos	13,46%	2022	Percentual	13,46%	13,46%	4,65%	12,80	9,22	CACA
5.3.8	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 10 a <20 anos	8,62%	2022	Percentual	8,62%	8,62%	10,67%	10,49	10,55	CACA
5.3.9	Manter o percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos no Estado.	Percentual de obesidade em pessoas de 20 a <59 anos	25,44%	2022	Percentual	25,44%	25,44%	30,81%	31,27	31,26	CACA
5.3.10	Reduzir em 1% ao ano a desnutrição infantil em crianças menores de 05 anos	Percentual de criança em desnutrição	7,20%	2022	Percentual	6,92%	7,00%	3,74%	5,14	3,98	CACA
5.3.11	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos	Número de casos de violência sexual na faixa etária 0 a 04 anos reduzidos	102	2022	Unidade.	90	96	.	0	171	CACA
5.3.12	Reduzir em 1% ao ano o número de casos por violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado	Número de casos de violência sexual na faixa etária 5 a 19 anos no estado reduzidos	751	2022	Unidade	715	733	.	0	857	CACA

Análise e Justificativa da META:

As metas 5.3.1 a 5.3.10 Os dados do estado nutricional referente ao terceiro quadrimestre são preliminares, pois o sistema de informações SISVAN ainda não está fechado, podendo ter variações para mais ou para menos.

5.3.11 e 5.3.12 Observa-se um aumento significativo nos registros de violência sexual contra crianças menores de 5 anos, passando de 102 casos em 2024 para 171 casos em 2025, o que representa um crescimento aproximado de 67,6% e na faixa etária de 5 a 19 anos de 751 casos em 2024 para 857 em 2025, aumento de aproximadamente 14%. Esse aumento pode estar relacionado, em parte, à ampliação dos mecanismos de notificação, ao fortalecimento da rede de proteção à infância e adolescência, e à maior sensibilização de profissionais e da sociedade para a identificação e denúncia desses casos. Além disso, fatores como vulnerabilidade social, contextos familiares

fragilizados e situações de violência intrafamiliar podem contribuir para a ocorrência desse tipo de violação.

Independentemente das causas, os dados evidenciam um cenário preocupante, dada a extrema vulnerabilidade das crianças e adolescentes nessa faixa etária, o que reforça a necessidade de intensificar ações preventivas, fortalecer políticas públicas de proteção à infância e adolescência e qualificar a atuação intersetorial para o enfrentamento da violência sexual infantil

NÚMERO DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
5.3.1 a 5.3.9	Realizar qualificação para implantar a Linha de cuidado do sobrepeso e obesidade em 2 TD	Qualificação realizada	Aguardando a atualização da LC	0	Reprogramada para o ano de 2026 por motivos logísticos e aguardando a atualização da Linha de cuidado
	Qualificar a APS de 2 TD no cuidado a pessoa com sobrepeso e obesidade	Qualificação realizada	Aguardando a atualização da LC	0	Reprogramada para o ano de 2026 por motivos logísticos e aguardando a atualização da Linha de cuidado
	Confeccionar e reproduzir folder sobre a Promoção e incentivo a alimentação saudável	Folder confeccionado e reproduzido sobre a promoção da alimentação saudável	Reprogramado para 2º Quadrimestre	Folder confeccionado	Ação concluída no 2º quadrimestre
	Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	Reunião presencial com o secretário municipal de saúde e coordenadora da APS do município de Santa Rosa do Piauí e a equipe da coordenação de atenção a saúde da criança e adolescente na SESAPI no mês de fevereiro	0	Reuniões realizada na modalidade online
5.3.10	Qualificar a APS para a Implantar a Triagem para Risco Alimentar (TRIA) nas 4 Macrorregiões de saúde	TRIA implantada nos 224 municípios	0	11 Municípios do TD Planície Litorânea qualificados para implantar a TRIA	A qualificação dos demais municípios será qualificada em 2026

Qualificar a APS para Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional na APS das 4 Macrorregiões de saúde (VAN)	VAN implementada nos 224 municípios	0	Municípios do TD Planície Litorânea qualificados para implantar a TRIA	A qualificação dos demais municípios será qualificada em 2026
Qualificar a APS dos 50 municípios prioritários no cuidado a criança com desnutrição	Profissionais da APS qualificados no cuidado à criança com desnutrição	0	Será realizada no 3º quadrimestre	A qualificação dos demais municípios será qualificada em 2026
Qualificar a APS para Implementar os Programas de suplementação de vitamina A e Ferro	Programas de suplementação de Vitamina A e Ferro implementados	0	11 Municípios do TD Planície Litorânea qualificados para implementar a TRIA	Participação em 01 Qualificação realizada pelo Ministério da Saúde na modalidade virtual
Realizar Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) para os 50 municípios prioritários	EAAB realizada	0	será realizada no 3º quadrimestre	Ação reprogramada para 2026
Participar de Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Participação em reunião/encontro	0	Participação em duas reuniões com as regionais de saúde, uma presencial e uma online	Participação em uma reunião online com o Ministério da Saúde
Monitorar in loco e avaliar os municípios com dificuldades e/ou silenciosos nos Programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionaisidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB e PROTEJA))	30 municípios com dificuldades/silenciosos monitorados	Visita técnica in loco aos municípios do TD da Serra da Capivara (Coronel José Dias, Dirceu Arcoverde, Fartura, Anísio de Abreu)	Realizado monitoramento "in loco" em 11 municípios do TD Planície Litorânea	Monitoramento in loco realizada nos municípios de Corrente, Parnaguá, Santa Filomena, Marcos Parente, Canavieira, São José do Peixe, Nazária do Piauí, Barro Duro, José de Freitas, Parnaíba e Barras
Organizar a distribuição dos suplementos de vitamina A para os municípios de acordo com a meta estabelecida pelo MS	Distribuição dos suplementos de vitamina A organizados de acordo com a meta do MS	Distribuição de 50% da meta anual de vitamina A para as 12 TD	Distribuição de 85% da meta anual de vitamina A para as 12 TD	Distribuição dos 15% restantes da meta estabelecida pelo MS, totalizando o cumprimento de 100%
Monitorar e avaliar 100% dos municípios de forma online os	224 municípios monitorados de forma online	Monitoramento 100% dos Programas Bolsa Família e	Monitoramento 100% dos Programas Bolsa Família, SISVAN,	O Monitoramento e a Avaliação realizado na modalidade virtual da

	programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Ferro, NutriSUS, Condicionalidades do Programa Bolsa Família, SISVAN, EAAB)		SISVAN e 25% de monitoramento dos demais programas	vitamina A e Ferro, 25% na EAAB e no momento o NutriSUS se encontra desativado por falta de insumos do MS.	execução dos programas de Alimentação e Nutrição (Programa de Suplementação de vitamina A, Programa de Suplementação de Ferro e das condicionalidades na Saúde do Programa Bolsa Família é feita em 100% dos municípios do estado. A estratégia NutriSUS atualmente não está sendo implementada no nosso estado e quanto a estratégia EAAB o sistema de monitoramento do Ministério da Saúde está em processo de atualização.
	Realizar Encontro Estadual com as referências municipais de Alimentação e Nutrição	Encontro Realizado	Reunião presencial com o secretário municipal de saúde, coordenadora da APS do município de Santa Rosa do Piauí e a equipe da coordenação de atenção a saúde da criança e adolescente na SESAPI no mês de fevereiro	Encontro Programado para outubro	Reprogramado para 2026
	Realizar Evento Alusivo ao dia Mundial da alimentação	Evento realizado	0	Encontro Programado para outubro	Evento realizado no dia 16 de outubro dia alusivo ao Dia Mundial da Alimentação
	Apoiar a realização de Evento Alusivo ao dia do Celíaco em parceria com a associação estadual de pessoas celíacas	Evento realizado	0	Encontro Programado para outubro	Reprogramado para 2026
5.3.11 e 5.3.12	Seminário de Prevenção da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes na Macrorregião Meio Norte no município de	Equipes multiprofissionais qualificados da Rede de Proteção da criança e adolescente	0	0	Reprogramado para 2026

	Teresina				
	Seminário de Prevenção da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes na Macrorregião Litoral	Equipes multiprofissionais qualificados da Rede de Proteção da criança e adolescente	0	0	Reprogramado para 2026
	Monitoramento do serviço especializado de atendimento às vítimas de violência sexual (crianças e adolescentes)	Monitoramento realizado para efetivação de ações	0	monitoramento realizado em 4 serviços, Campo Maior, Bom Jesus, Corrente e São Raimundo Nonato.	Monitoramento realizado no município de Oeiras
	Participar em Encontros/reuniões Nacional e/ou regional	Qualificação profissional das Referências Técnicas em prevenção da violência sexual no estado	0	0	Participação em reuniões nacional na modalidade virtual.

OBJETIVO 5.4 Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agrivos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.											
Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TÉCNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
5.4.1	Reformar a sede do CTA ESTADUAL incluindo serviços elétricos, lógicos e sanitários.	CTA Estadual reformado	0	2023	Unidade	1	1	0	0	0	NIS -
5.4.2	Reformar e ampliar os Hospitais da Capital e Regional (TERESINA, VALENÇA, PARNAIBA, FLORIANO e CORRENTE)	Percentual de execução de obras	----	2023	Percentual	100%	45%	50%	64,5%	65%	NIS -
5.4.3	Reformar 4 CEO'S - Centro de Especialidade odontológica (PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO E BOM	Percentual de Execução da reforma de 4 CEO'SP	4	2023	Percentual	100%	50%	35%	40%	50%	NIS -

	JESUS)										
5.4.4	Construção da Regional de Saúde do Território Chapada Vale do Rio Itaim, em Paulistana.	Percentual de Execução da Construção da Regional de Saúde	0	2023	Percentual	100%	35%	0	0	0	NIS -
5.4.5	Reformar 100% de 5 Regionais de Saúde (PARNAÍBA, TERESINA URUÇUÍ, SÃO RAIMUNDO NONATO e BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma das 5 Regionais de Saúde	5	2023	Percentual	100%	50%	40%	40%	40%	NIS
5.4.6	Reformar e ampliar 100% as 6 (seis) Regionais de Saúde (PIRIPIRI, CAMPO MAIOR, PICOS, VALENÇA, OEIRAS, FLORIANO)	Percentual de execução da reforma e ampliação das 6 Regionais de Saúde	6	2023	Percentual	100%	50%	30%	30%	30%	NIS
5.4.7	Reformar e ampliar Laboratório Central - LACEN (TERESINA)	Percentual de Execução da obra do LACEN	1	2023	Percentual	100%	50	0	0	0	NIS
5.4.8	Construir estrutura física para 14 (quatorze) POLICLÍNICAS (TERESINA, DEIRAS, PAULISTANA, PARNAIBA, PIRIPIRI, ESPERANTINA, C..MAIOR, ÁGUA BRANCA, CASTELO, URUÇUÍ, FLORIANO, CORRENTE, SÃO RAIMUNDO NONATO E VALENÇA)	Percentual de Execução da Construção de POLICLÍNICAS	2	2023	Percentual	100%	50%	50%	0	0	NIS
5.4.9	Reformar 100% as 2 (duas) POLICLÍNICAS (PICOS E BOM JESUS)	Percentual de Execução da Reforma de 2 Policlínicas	2	2023	Percentual	100%	Concluído em 2024	-	-	-	-não programa da p/ esse exercício
5.4.10	Ampliar o Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da Maternidade, em Floriano.	Percentual de execução da ampliação de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	25%	0	0	0	NIS

5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da Maternidade, em São Raimundo Nonato.	Percentual de Execução da Reforma e Ampliação	1	2023	Percentual	100%	45%	13%	22,41%	30%	NIS
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	Percentual de Execução da Reforma de Hospital Regional	1	2023	Percentual	100%	35%	35%	35%	40%	NIS
5.4.13	Reformar e ampliar 5 HOSPITAIS da Rede Estadual para adequação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL (BOM JESUS, CORRENTE, CAMPO MAIOR, VALENÇA E URUÇUÍ)	Percentual de Execução da Reforma e ampliação de 5 Hospitais	5	2023	Percentual	100%	50%	0%	8,5%	10%	NIS
5.4.14	Ampliar o Hospital Local Júlio Hartman para adequação do CPN, em Esperantina.	Percentual de execução da obra do Hospital de Esperantina	1	2023	Percentual	100%	-	0	0	não programa da para 2025	NIS
5.4.15	Reformar e ampliar 100% do CEREST Estadual (TERESINA)	Percentual de execução da obra do CEREST ESTADUAL	1	2023	Percentual	100%	40%	0	0	0	NIS
5.4.16	Construir o CEREST em Paulistana	Percentual de execução da obra do CEREST	1	2023	1	100%	50%	0	0	0	NIS
5.4.17	Construir 4 Centros especializados em Reabilitação - CER, nos municípios de PICOS, SÃO RAIMUNDO NONATO, URUÇUÍ E CAMPO MAIOR	Percentual de execução da obra dos 5 Centros especializados em Reabilitação			Percentual	100%	50%	0	12,5%	25%	NIS
5.4.18	Construir Centrais de Diagnóstico em PAULISTANA, PIRIPIRI, ESPERANTINA, C. MAIOR, ÁGUA BRANCA, CASTELO, URUÇUÍ, FLORIANO, CORRENTE, SÃO RAIMUNDO NONATO E VALENÇA e	Centrais de diagnósticos construídas	-	2023	Unidade	12	6	5	7	9	NIS

OEIRAS)										
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
5.4.1	Reformar a sede do CTA ESTADUAL incluindo serviços elétricos, lógicos e sanitários.	CTA ESTADUAL REFORMADO		0	não executado
5.4.2	Reformar o Hospital Getúlio Vargas	Hospital com reforma (ambulatório, centro cirúrgico, hemodinâmico, radiologia e UNACON, cobertura) concluída	CENTRO CIRURGICO E HEMODINÂMICA CONCLUÍDOS, AMBULATÓRIO EM OBRA - 70%	CENTRO CIRURGICO E HEMODINÂMICA CONCLUÍDOS, AMBULATÓRIO EM OBRA - 70%	Ambulatório em obras - 90%
	Reformar Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar	Reforma geral concluída em 2024	Reforma geral concluída em 2024	Reforma geral concluída em 2024	-
	Reformar o Hospital Areolino de Abreu	Reforma geral concluída 2m 2024	Reforma geral concluída em 2024	Reforma geral concluída em 2024	-
	Reformar o Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella	Reforma de cobertura, UTI e lavanderia concluída em 2024	Reforma de cobertura, UTI e lavanderia concluída em 2024	Reforma de cobertura, UTI e lavanderia concluída em 2024	-
	Reformar e ampliar o Hospital Regional Eustáquio Portela, em Valença.	Concluir a Reforma geral e ampliação de UTI, Sala de tomógrafo,	EM OBRA, 20% EXECUTADO	EM OBRA, 20% EXECUTADO	EM EXECUÇÃO - 40%
	Reformar o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) em Parnaíba	Reforma e ampliação geral (Convênio de reforma e convenio de ampliação)	OBRA EM EXECUÇÃO - 13,39%	OBRA EM EXECUÇÃO - 16%	OBRA EM EXECUÇÃO – 50%
	Reformar o Hospital Regional João Pacheco Cavalcante - Corrente	Reforma geral (concluída em 2024)	Reforma geral (concluída em 2024)	Reforma geral (concluída em 2024)	Reforma geral (concluída em 2024)
	Reformar o Hospital Regional Tibério Nunes - Floriano	Reforma geral e ampliação de UTI, CPN, Sala de tomógrafo iniciada- Convenio de reforma e convenio de ampliação.	PROJETO EM ANÁLISE PELA CAIXA	Em complementação de Documentos para resposta a CEF	EM ANÁLISE NA CEF

5.4.3	Reformar o CEO de Parnaíba	CEO, EM PARNAÍBA, Reformado e ampliado.	OBRA EM EXECUÇÃO - 60%	OBRA EM EXECUÇÃO - 60%	OBRA EM EXECUÇÃO - 70%
	Reformar o CEO de PICOS	CEO, EM PICOS, Reformado e ampliado.	CONCLUÍDA	CONCLUÍDA	CONCLUÍDA
5.4.4	Construção da Regional de Saúde do Território Chapada Vale do Rio Itaim, em Paulistana (BIRD)	REGIONAL DE SAÚDE em Paulistana iniciada em 2025	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO – PENDENCIAS DE TERRENO
5.4.5	Reformar Regional de Saúde PARNAÍBA	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	LICITAÇÃO - SEPLAN	LICITAÇÃO - SEPLAN	LICITAÇÃO - SEPLAN
	Reformar Regional de Saúde de Parnaíba	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	LICITAÇÃO - SEPLAN	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Teresina	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de São Raimundo Nonato	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Bom Jesus	REGIONAL DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
5.4.6	Reformar Regional de Saúde de Piri-piri	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Campo Maior	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Picos	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Valença	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Oeiras	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	ELABORAÇÃO DE PROJETO	ELABORAÇÃO DE PROJETO	Elaboração de projeto
	Reformar Regional de Saúde de Floriano	Regional DE SAÚDE iniciada em 2025 pelo BIRD	LICITAÇÃO - SEPLAN	LICITAÇÃO - SEPLAN	LICITAÇÃO - SEPLAN
5.4.7	Reformar e ampliar o Laboratório Central - LACEN (TERESINA)	LACEN em Teresina, reformado e ampliado	PROJETO	EM ELABORAÇÃO DE PROJETO	EM ELABORAÇÃO DE PROJETO
5.4.8	Construir Policlínica em Parnaíba (PAC)	Obra iniciada	obra não iniciada - em análise	Em Licitação – FASE INTERNA	Em Licitação – FASE EXTERNA

	Construir Policlínica em Teresina (PAC)	Obra iniciada	obra não iniciada - em análise	Em Licitação – FASE INTERNA	Em Licitação – FASE EXTERNA
5.4.9	Reformar Policlínica de Picos	Reforma concluída em 2024	Reforma concluída em 2024	Em Licitação – FASE INTERNA	Em Licitação – FASE EXTERNA
	Reformar Policlínica de Bom Jesus	Reforma concluída em 2024	Reforma concluída em 2024	Reforma concluída em 2024	-
5.4.10	Ampliar Hospital REGIONAL TIBÉRIO NUNES com vista a implantação da maternidade (FLORIANO)	Ampliação iniciada	obra não iniciada - em análise	Em complementação de Documentos para resposta a CEF	EM ANÁLISE NA CEF
5.4.11	Reformar e ampliar o Hospital Regional Senador Candido Ferraz para adequação da MATERNIDADE (SÃO RAIMUNDO NONATO)	Reforma e ampliação iniciada	OBRA EM EXECUÇÃO - 13,39%	OBRA EM EXECUÇÃO – 22,41%	OBRA EM EXECUÇÃO – 30%
5.4.12	Reformar e ampliar o Hospital Regional Justino Luz para adequação da MATERNIDADE (PICOS)	Reforma e ampliação iniciada		ALA A E B CONCLUÍDAS ALA C E BLOCO ADM – EM EXECUÇÃO 30%	CONCLUÍDAS AS ALAS B, C E CLOCO ADMINISTRATIVO
5.4.13	Reformar e ampliar HOSPITAL JOAO PACHECO CAVALCANTE para IMPLANTAÇÃO do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CORRENTE,	CPN IMPLANTADO NO HOSPITAL JOÃO PACHECO CAVALCANTE, EM CORRENTE (NOVO PAC)	Em licitação	Obra iniciada dia 12/08/2025	EM EXECUÇÃO – 20%
	Reformar e ampliar Hospital REGIONAL DE CAMPO MAIOR para implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - CAMPO MAIOR	CPN CONSTRUÍDO, EM CAMPO MAIOR (NOVO PAC)	Em licitação	Obra iniciada dia 12/08/2025	EM EXECUÇÃO – 30%
	Reformar e ampliar HOSPITAL REGIONAL EUSTAQUIO PORTELA para a implantação do CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - VALENÇA	CPN CONSTRUÍDO, EM VALENÇA (NOVO PAC)	Em licitação	Obra iniciada dia 12/08/2025	EM EXECUÇÃO – 20%
	Concluir o antigo prédio da UPA para implantar o CPN - CENTRO DE PARTO NORMAL - URUCUI	CPN EM URUCUI IMPLANTADA	Em licitação	Em execução - 35%	EM EXECUÇÃO – 50%
	Construir Maternidade com CPN em SÃO JOÃO DO PI (Proposta PAC)	CPN CONSTRUÍDA EM SÃO JOÃO DO PIAUI	Obra não iniciada - em projeto	Obra não iniciada - em projeto	EM LICITAÇÃO NA SEPLAN

	Construir Maternidade com CPN em BOM JESUS (NOVO PAC)	MATERNIDADE CONSTRUÍDA EM BOM JESUS (NOVO PAC)	obra não iniciada - em análise	Em atividades preparatórias para licitação	EM LICITAÇÃO – FASE EXTERNA
5.4.14	Ampliar o Hospital de Esperantina para adequação do CPN (ESPERANTINA)	MATERNIDADE CONSTRUÍDA EM Esperantina (NOVO PAC)	Obra não iniciada - em projeto	Obra não iniciada - em projeto	EM ORÇAMENTO
5.4.15	Reformar o CEREST Estadual (TERESINA)	CEREST ESTADUAL REFORMADO	projeto em análise pela CAIXA	projeto em análise pela CAIXA	NÃO EXECUTADO – REALIZAR MANUTENÇÃO PREDIAL
5.4.16	Construir o CEREST em Paulistana	CEREST CONSTRUÍDO EM PAULISTANA	Obra não iniciada - em projeto	Obra não iniciada - em projeto	PROJETO NÃO EXECUTADO POR FALTA DE TERRENO
5.4.17	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo IV, em Picos - PI	CER Construído, em Picos- PI	Obra não iniciada - em licitação	Em Licitação – FASE INTERNA	LICITADO, AGUARDANDO ASSINATURA DE CONTRATO
	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo II, em São Raimundo Nonato - PI	CER Tipo II Construído, em São Raimundo Nonato - PI	Obra não iniciada - em licitação	EM EXECUÇÃO – 35%	EM EXECUÇÃO – 50%
	Construir Centro Especializado em Reabilitação Tipo II, em Uruçuí - PI	CER Construído, em Uruçuí - PI	Obra não iniciada - em licitação	EM EXECUÇÃO – 10%	EM EXECUÇÃO – 50%
5.4.18	Construir Central de Diagnóstico em PAULISTANA	Construção concluída	Construção concluída	Construção concluída	-
	Construir Central de Diagnóstico em Piripiri	Construção concluída	Em execução - 20%	Construção concluída	-
	Construir Central de Diagnóstico em Esperantina	Construção concluída	Construção concluída	Construção concluída	-
	Construir Central de Diagnóstico em Campo Maior	Construção concluída	a iniciar	a iniciar	INICIADA
	Construir Central de Diagnóstico em Água Branca	Construção concluída	Construção concluída	Construção concluída	-
	Construir Central de Diagnóstico em Castelo	Construção concluída	Construção concluída	Construção concluída	-
	Construir Central de Diagnóstico em Uruçuí	Construção concluída	em execução 3%	em execução 35%	EM EXECUÇÃO – 50%

Construir Central de Diagnóstico em Floriano	Construção concluída	em execução 70%	em execução 70%	CONCLUÍDA
Construir Central de Diagnóstico em Corrente	Construção concluída	em execução 30%	Construção concluída	CONCLUÍDA
Construir Central de Diagnóstico em São Raimundo Nonato	Construção concluída	a iniciar	a iniciar	INICIADA
Construir Central de Diagnóstico em Valença	Construção concluída	Construção concluída	Construção concluída	-
Construir Central de Diagnóstico em Oeiras	Construção concluída	A iniciar	EM EXECUÇÃO – 20%	EM EXECUÇÃO - 70%

DIRETRIZ 6

DIRETRIZ 6 Assegurar a saúde, Qualificação e segurança do trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS

INDICADORES DE RESULTADOS - PPA

6.1 Número de profissionais qualificados para o exercício de suas funções do trabalho e no atendimento humanizado aos usuários da saúde;

6.2. Número de conselheiros qualificados acerca dos direitos e deveres no desempenho de suas funções com o controle social na saúde.

OBJETIVO 6.1- Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde

Nº DA META	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR	INDICADOR(LINHA DE BASE)			META PLANO 2024 - 2027	METAS PREVISTAS / ANO 2025	METAS ALCANÇADAS 2025			ÁREA TECNICA
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			1ºRDQA	2ºRDQA	3ºRDQA	
6.1.1	Qualificar\Formar trabalhadores de saúde em conjunto com as áreas técnicas da SESAPI	Número de profissionais formados e\ou qualificados	800	2023	Número	7.300	2100	3.644	6.167	7.368	DUGP\GDQ\E SPPI

6.1.2	Implementar ações de educação permanente para qualificação de profissionais e gestores do SUS	Número de profissionais, gestores e controle social do SUS qualificados nas ações de educação permanente e educação popular.	1.000	2023	Número	4.000	1000	53	145	225	DUGP/GDQ/E SPPI
6.1.3	Executar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde 2024-2027 com base no Planejamento Regional Integrado desenvolvido junto às Regiões e Macrorregiões de Saúde do Estado	Percentual de ações do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, executado.	0,00	2023	Percentual	100%	25%	25%	35%	45%	DUGP/GDQ/E SPPI
6.1.4	Realizar no mínimo 02 encontros anuais com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador.	Número de encontros realizados	1	2023	Unid.	8	2	PREVISTA PARA junho e dezembro/2025	Programa do para dezembro	0	CDT/CTA ESTADUAL
6.1.5	Ofertar 8 Cursos de Qualificação para profissionais das equipes de Saúde Bucal da APS	Número de curso ofertado	1	2023	Número absoluto	8	2	0	0	0	CASB - Saúde Bucal
6.1.6	Participar de 20 eventos nacionais/estaduais relacionados a Saúde Bucal nos diversos níveis de atenção (Primária, Secundária e Terciária)	Número de eventos	4	2023	Número absoluto	20	5	2	0	5	CASB - Saúde Bucal
6.1.7	Implementar e qualificar a gestão do CTA ESTADUAL	CTA implementado e equipe qualificada	1	2023	Percentual	100%	100%	0	100%	100%	CDT/CTA ESTADUAL

Análise e Justificativa da Meta:

META 6.1.6 A Coordenação participou nesse 3º quadrimestre de 2 eventos: **Seminário Estadual da Atenção Primária à Saúde nos Territórios** com pautas voltadas sobre Componente de qualidade da Saúde Bucal – indicadores de Saúde Bucal/Mostra de Experiências Exitosas com pautas voltadas a Rede de Atenção a Saúde Bucal (Sistema de Informação, Indicadores, Processo de Trabalho, Implantação e Implementação de Serviços Odontológicos na APS e Serviços Especializados)

Nº DA AÇÃO	AÇÕES /ATIVIDADE PARA 2025	PRODUTO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS 1º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 2º RDQA	AÇÕES REALIZADAS 3º RDQA
6.1.1	Realizar cursos, treinamentos e oficinas para a qualificação dos Trabalhadores de Saúde. Implementar programas de residências em saúde para estudantes e profissionais da saúde, em colaboração com instituições de ensino das regiões através de celebração de convênio entre SESAPI e IES	Trabalhadores Qualificados/ Abertura de novos programas de estágios e residências em saúde	Oficina de Qualificação de Pré-Natal na APS, em Teresina; Workshop: Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, em Teresina; Urgência e Emergência na Mortalidade Materna, em Teresina; Treinamento: Atendimento ao Paciente com Sarampo, em Teresina; Treinamento: Atendimento ao Paciente com Dengue, em Teresina; Capacitação Unidades de AVC, em Floriano; Seminário Estadual de Atualização no Manejo Clínico da Tuberculose, em Teresina; Encontro de Gestores da Saúde do Piauí, em Teresina; Curso de Qualificação dos Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais do Estado do Piauí, em Teresina; II Seminário Piauiense Sobre Hanseníase, em Teresina.	Projeto de Qualificação para Enfrentamento de Álcool e Outras Drogas Direcionado aos ACS do Estado do Piauí, Em Piri-piri / Presencial e Online; Curso de Atualização em Urgências Obstétricas para Profissionais Atuantes em Unidades Hospitalares/ Maternidades, em Teresina/Online; Oficina de Qualificação de Pré-Natal na APS, em Parnaíba, Picos e Bom Jesus / Presencial; Curso de Educação Permanente em Introdução à Ferramenta de Inteligência Artificial (IA): Fundamentos Práticos, em Teresina/Presencial; Qualificação em Saúde Prisional, em Teresina /Presencial; DOMINANDO O SEII: Curso Intensivo com Atividades Práticas, em Teresina /Presencial; Curso de Qualificação em Aplicação e Leitura do Derivado Proteico Purificado – PPD, em Teresina, Luís Correia e Corrente / Presencial; webinar: Promoção da Saúde e Prevenção do Suicídio para Profissionais de Saúde do Estado do	-VII Congresso Internacional de Atenção Primária à Saúde – VII CIAPS -1º Fórum de Valorização de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUS no Estado do Piauí sob a Ótica da Equidade em Saúde. Em Teresina/Presencial; -I Oficina de Implantação da Vigilância das Micoses Endêmicas e Sistêmicas. Em Teresina/Presencial; Curso de Qualificação para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). - Curso: Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde – PDFTS. -Curso de Especialização em Preceptoria para a Educação Profissional em Saúde, com Ênfase em Atenção Primária e Vigilância em Saúde, promovido pela ESP-PI/SESAPI, em parceria com a Fiocruz e o Ministério da Saúde -Curso de Acolhimento Humanizado com Classificação de Risco para Hospital Estadual José Furtado de Mendonça e Estratégia Saúde da Família de São Miguel do Tapuio. -2ª Edição de Formação para Ouvidores

			<p>Piauí, em Teresina/Online; 10ª Reunião ampliada do comitê de prevenção de mortalidade materna, infantil e fetal, em Teresina / Presencial; Curso de Qualificação/Capacitação do Manejo Clínico da Tuberculose em Adolescentes e Adultos, em Floriano/Presencial; Capacitação em Sistema de Informação de Agravo de Notificação SINAN-NET Tuberculose e Hanseníase, em Paulistana/Presencial; Capacitação Sobre os Fluxos de Tuberculose e Hanseníase para Profissionais de Saúde Indígena do Território Vale do Itaim, em Paulistana / Presencial; Participação da Diretora da ESPPI, Dra. Mírian Parente e da Gerente de Ensino e Pesquisa, Prof. Luciana Saraiva, no grupo de condução e no lançamento do Programa "REDE ESCOLA PIAUÍ"; Participação da Gerente de Ensino e Pesquisa, Prof. Luciana Saraiva e do Coordenador de Ensino e Pesquisa, Psi. Gildemar Paulo da Silva, como Equipe Estadual do Programa "NÓS NA REDE"; Constituição do Comitê de Ética - CEP.</p>	<p>do SUS do Piauí.</p> <ul style="list-style-type: none"> - II Simpósio de Tuberculose do Piauí. Curso Saúde e Bem Viver. - 1ª Qualificação dos Serviços Residenciais Terapêuticos. Em III Fórum Estadual de Incentivo ao Aleitamento Materno "Priorizemos a Amamentação: Construindo Sistemas de Apoio Sustentáveis". -Apoio da ESP-PI ao Curso de Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoría no SUS (DGPSUS), em Parceria com o Hospital Sírio Libanês -Participação da Dra. Mírian Perpétua Palha Dias Parente na Mostra Nacional em Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho. Instalação da Nova COREME da ESPPI – Hospital Infantil Lucídio Portella – HILP. Realizado Processo Seletivo de Estágio Extracurricular (Edital nº 07/2025 - Realizado Processo Seletivo de Residências Médicas 2026.1 (Edital nº09/2025-SESAPI/ESP-PI).
Qualificar os preceptores de residências em saúde (médicas, uni e multiprofissionais)	Preceptores Qualificados	Curso: Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoría no SUS (DGPSUS), em parceria com o Hospital Sírio Libanês.	Curso: Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoría no SUS (DGPSUS), em parceria com o Hospital Sírio Libanês.	Apoio da ESP-PI ao Curso de Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoría no SUS (DGPSUS), em parceria com o Hospital Sírio Libanês.

6.1.2	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios para a criação da CIES do Território Vale do ITAIM, conforme Portaria 1996 do Ministério.	CIES do Itaim criada	Enviado e-mail para as Regionais, solicitando informações se as CIES, se estavam ativas ou inativas.	Enviado ofício aos Coordenadores das Regionais de Saúde solicitando a relação nominal dos integrantes da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), instância de caráter técnico vinculada à Comissão Intergestores Regional (CIR) do referido Território.	Realizada reunião com os(as) Coordenadores(as) das Comissões Intergestores Regional – CIR, sobre a importância da reativação das CIES nos municípios. Em 02/12/2025 - Online.
	Orientar e apoiar tecnicamente os municípios para a implementação das CIES existentes, conforme Portaria 1996 do Ministério.	CIES implementadas e qualificadas nos territórios.	Enviado e-mail para as Regionais, solicitando informações se as CIES, se estavam ativas ou inativas.	Enviado ofício aos Coordenadores das Regionais de Saúde solicitando a relação nominal dos integrantes da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES), instância de caráter técnico vinculada à Comissão Intergestores Regional (CIR) do referido Território.	Realizada reunião com os(as) Coordenadores(as) das Comissões Intergestores Regional – CIR, sobre a importância da reativação das CIES nos municípios. Em 02/12/2025 - Online.
	Qualificar gestores e o Controle Social para desenvolver as ações de Educação Permanente em Saúde.	Gestores e Controle Social, qualificados	Acolhimento de Profissionais e Gestores do Programa Mais Médicos, em Floriano;	Acolhimento de Profissionais e Gestores do Programa Mais Médicos para o Brasil, em Teresina e Parnaíba / Presencial;	Acolhimento de Profissionais e Gestores do Programa Mais Médicos para o Brasil, em Piri-piri e Oeiras / Presencial.
	Participar das Reuniões de Câmara Técnica promovidas pelo CONASS.	Participação das Reuniões de Câmara técnica	Participação da Diretora da Escola Mírian Perpétua Palha Dias Parente e do servidor Renato de Cássia e Silva Filho, nos dias 15 e 16 de maio de 2025, em Brasília-DF.	A Diretora da Escola, Mírian Perpétua Palha Dias Parente, participou de forma remota, das Reuniões do CONASS, em 07/05/25, às 15h, em 01/07/25, às 15h, em 25/07/25, às 16h, em 05/08/25, às 14h e em 28/08/25, às 15h.	Participação da Diretora no 1º Encontro das Escolas Estaduais de Saúde Pública, em Brasília/DF; Reunião do CONASS, nos dias 30 e 31 de outubro de 2025, em Brasília/DF; Lançamento do CONASS DOCUMENTA n. 50 “As Escolas Estaduais de Saúde Pública: Do Surgimento ao Protagonismo na Formação para o SUS”, com um artigo da ESP-PI, intitulado “Histórico e Estrutura Institucional da Escola de Saúde Pública do Piauí”.

6.1.3	Promover a execução do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde previsto para 2024, executado.	Criação de um Grupo de Trabalho para debate multidisciplinar em GTES, promovendo a articulação entre as áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Portaria elaborada, em fase de publicação; Regimento interno elaborado e aprovado.	Planejamento e execução de ações previstas no Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.	
	Acompanhar a realização da Conferência do Trabalhador e trabalhadora, no âmbito municipal e Estadual.	Apoio e acompanhamento da Conferência do Trabalhador e Trabalhadora da Saúde	Não houve Conferência de GTES no período.	Não houve Conferência de GTES no período.	
6.1.4	Organizar e realizar 02 encontros anuais com equipe do CTA ESTADUAL, para reavaliar o processo de trabalho, com foco no autocuidado, saúde física e mental do trabalhador. (CTA)	Encontro realizado, profissionais com processo de trabalho reavaliado.	ENCONTROS PREVISTOS PARA JUNHO E DEZEMBRO/2025	Encontro foi reprogramado para o 3º quadrimestre-dez/2025	Reprogramado para 2026
6.1.5	Realizar Curso (4 módulos) para qualificar os profissionais com intuito de atualizar com temáticas pertinentes aos serviços odontológicos implantados e implementados nos municípios para a melhoria na qualidade da oferta de serviços odontológicos desde Estratégia Saúde da Família a Assistência Hospitalar (SAUDE BUCAL)	500 Profissionais qualificados inseridos na estratégia saúde da família até assistência hospitalar	Essa Meta ainda não foi alcançada tendo em vista a mudança da logística do curso que será adaptada para novas normas e diretrizes da Escola de Saúde Pública do Piauí.	novo processo encaminhado pelo SEI (00012.029164/2025-46) com as mudanças solicitadas para análise no setor Escola de Saúde Pública do Estado do Piauí.	Processo aguardando a análise da Escola de Saúde Pública do Estado do Piauí com as mudanças solicitadas, conforme processo SEI (00012.029164/2025-46 encaminhado 04.06.2025
6.1.6	Participar dos eventos nacionais e estaduais (SGTES, SE\DGIP-Educação Popular, CONASEMS, etc.)	Participação nos Eventos		Não houve participação	A Coordenação participou nesse 3º quadrimestre de 2 eventos: Seminário Estadual da Atenção Primária à Saúde nos Territórios com pautas voltadas

					sobre Componente de qualidade da Saúde Bucal – indicadores de Saúde Bucal/Mostra de Experiências Exitosas com pautas voltadas a Rede de Atenção a Saúde Bucal (Sistema de Informação, Indicadores, Processo de Trabalho, Implantação e Implementação de Serviços Odontológicos na APS e Serviços Especializados)
	Participação nos eventos locais, estaduais e nacionais para atualização profissional no avanço da inovação tecnológica na Área de SAÚDE BUCAL e conhecer as experiências exitosas para aplicabilidade no nosso Estado.	Técnicos da Coordenação Estadual e Municipal de Saúde Bucal presentes nos 5 eventos programação anual da área de odontologia	A Coordenação participou nesse 1º quadrimestre 2 eventos: Encontro de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal/CIOSP com pautas voltadas para o fortalecimento e ampliação dos serviços na Rede de Atenção A Saúde Bucal - RASB e no Congresso Internacional de Atenção Primária em Saúde com pautas voltadas para ferramentas inovadoras para qualificação das ações e cuidado na APS.	A Coordenação não participou nesse 2º quadrimestre de nenhum evento voltado para Saúde Bucal.	9º Congresso Internacional de Odontologia do Piauí/Encontro de Saúde Bucal no SUS/Encontro de Técnicos e Auxiliares
6.1.7	Realizar eventos para qualificar gestão e profissionais do CTA e viabilizar participação em eventos no âmbito regional e nacional	Gestão e profissionais do CTA qualificados	Técnicos do CTA estadual não participaram de nenhum evento de abril/2025	Curso sobre ISTs com foco na PREP e PEP, com prática em aconselhamento-03 a 09/07/25 e curso prático no SEI, de 12 a 15/09/2025	2ª turma do curso sobre ISTs com enfoque em PREP e PEP e testagem rápida para HIV, hepatite B e C e Sífilis período 17 a 21/11/25 no CTA Estadual.

7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.

SFSALCONPT 02 - Despesa Reservada, Empenhada, Liquidada e Paga até mês 12 / 2025 UG 17

Unidade Gestora / Programa de Trabalho / Fonte / Natureza Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Dotação Reservada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
17 - SECRETARIA DA SAÚDE	2.775.817.081,00	3.522.807.601,16	3.383.223.361,02	3.327.426.535,67	3.218.794.884,06	3.192.027.919,61
17101 - FUNSAUDE/SUS-GESTÃO PLENA ESTADUAL	2.748.439.381,00	3.498.613.274,56	3.362.793.751,70	3.308.465.387,39	3.199.833.735,78	3.173.066.771,33
17.101.10.121.0100.6263 - ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE	2.792.857,00	1.850.000,00	1.562.400,00	1.562.400,00	1.562.400,00	1.562.400,00
17.101.10.122.0100.2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	106.811.840,00	146.105.321,92	145.865.058,08	145.224.423,17	139.347.514,51	139.048.770,45
17.101.10.122.0100.2500 - GESTÃO DE PESSOAS	1.146.303.507,00	1.024.510.429,02	1.009.754.788,84	1.009.508.213,75	1.003.393.097,21	981.122.671,88
17.101.10.122.0100.6017 - MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	490.000,00	203.520,00	153.520,00	140.960,00	139.920,00	139.920,00
17.101.10.122.0100.6023 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA OUVIDORIA	580.000,00	380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.126.0100.6266 - RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE	1.450.000,00	5.431.903,64	5.331.903,65	5.331.903,63	5.155.128,60	5.155.128,60
17.101.10.126.0100.7100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	5.000.000,00	1.562.230,38	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.128.0100.6020 - MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	450.000,00	1.269.290,00	818.190,00	712.190,00	704.790,00	704.790,00
17.101.10.131.0100.6019 - REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS E CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EVENTOS DA SAÚDE	600.000,00	39.826,08	39.826,08	35.986,08	35.986,08	35.986,08
17.101.10.301.0100.6003 - COFINANCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA	2.385.714,00	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00
17.101.10.301.0100.6021 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NA INFÂNCIA	900.000,00	100.000,00	100.000,00	9.680,00	9.680,00	9.680,00

17.101.10.301.0100.6022 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DO ACESSO AOS SERVIÇOS EM TODOS OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE/DENSIDADE TECNOLÓGICA DA REDE DE ATENÇÃO MATERNA-INFANTIL	909.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.301.0100.6116 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	3.300.000,00	3.270.500,47	3.182.739,08	3.043.603,04	2.205.381,63	2.205.381,63
17.101.10.301.0100.6250 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	600.000,00	50.000,00	50.000,00	4.240,00	4.240,00	4.240,00
17.101.10.301.0100.6251 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE MENTAL	2.110.000,00	213.942,05	186.502,05	186.502,05	0,00	0,00
17.101.10.301.0100.6252 - PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ACOMPANHAMENTO NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	680.000,00	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.301.0100.6253 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS	775.000,00	50.000,00	50.000,00	12.240,00	4.960,00	4.960,00
17.101.10.302.0100.5001 - INCENTIVO À SAÚDE	16.129.792,00	6.603.569,00	6.450.712,00	6.450.712,00	4.607.855,00	4.607.855,00
17.101.10.302.0100.5072 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE	6.500.000,00	2.675.218,77	404.900,02	404.900,00	0,00	0,00
17.101.10.302.0100.5073 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES HOSPITALARES DA REDE ESTADUAL	114.250.000,00	219.288.311,00	152.274.471,78	142.834.700,42	135.517.360,20	134.023.519,19
17.101.10.302.0100.6018 - QUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	21.500.000,00	24.803.727,04	24.690.009,65	24.569.259,63	24.371.158,74	24.276.506,17
17.101.10.302.0100.6052 - AÇÕES, PROCEDIMENTOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIAS COM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR	465.906.120,00	765.015.426,33	763.471.935,69	759.929.639,94	748.347.885,23	747.711.468,58
17.101.10.302.0100.6124 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES PARA CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DE FORMA REGIONALIZADA	92.408.131,00	79.213.899,15	77.115.207,63	61.412.196,44	42.659.573,21	42.211.373,21

17.101.10.302.0100.6190 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES HOSPITALARES EM NÍVEL DE ATENÇÃO, AMBIÊNCIA E GESTÃO NOS HOSPITAIS DO PIAUÍ	325.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.302.0100.6193 - QUALIFICAÇÃO DA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS, TECIDOS, CÉLULAS E AMPLIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES NO PIAUÍ	1.700.000,00	322.630,00	322.630,00	322.630,00	322.630,00	322.630,00
17.101.10.302.0100.6195 - QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (RUE) E MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DA RUE	11.300.000,00	7.100.000,00	7.096.489,39	7.049.198,28	5.031.352,87	5.031.352,87
17.101.10.302.0100.6196 - IMPLANTAÇÃO E HABILITAÇÃO DE LEITOS DE SAÚDE MENTAL NOS HOSPITAIS DA REDE ESTADUAL E MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)	2.010.000,00	180.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
17.101.10.302.0100.6197 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA PARA QUALIFICAÇÃO DA RAS	742.000,00	312.284,56	161.285,50	161.285,50	161.285,50	161.285,50
17.101.10.302.0100.6198 - MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - AMBULATORIAL E HOSPITALAR	519.793.000,00	983.781.951,44	976.212.828,77	961.855.066,52	920.739.291,40	919.672.535,81
17.101.10.302.0100.6217 - QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE FORMA DESCENTRALIZADA E REGIONALIZADA DA POLÍTICA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA	1.830.000,00	1.239.330,22	995.870,43	845.656,19	715.225,16	715.225,16
17.101.10.302.0100.6218 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL ESTADUAL	10.700.000,00	1.458.615,02	1.458.615,02	1.336.613,00	577.243,60	577.243,60
17.101.10.302.0100.7600 - PRIMEIRA INFÂNCIA	110.000.000,00	125.341.787,32	125.307.541,20	124.978.021,44	121.782.258,32	121.363.659,08
17.101.10.303.0100.6056 - CUMPRIMENTO DE DEMANDAS JUDICIAIS	20.500.000,00	22.376.419,94	22.371.451,00	22.197.275,16	17.780.396,73	17.765.066,73
17.101.10.303.0100.6249 - AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES,	24.700.000,00	16.567.731,67	15.051.960,79	14.928.375,83	12.133.328,42	12.133.328,42

ESPECIALIZADOS E ESTRATÉGICOS						
17.101.10.304.0100.6068 - MANUTENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.300.000,00	3.695.302,91	3.480.834,74	3.339.778,79	2.997.960,97	2.997.960,97
17.101.10.304.0100.6070 - INSPEÇÃO E MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM FOCO NA GESTÃO DA QUALIDADE, SEGURANÇA DO PACIENTE E TRABALHADOR E NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO	350.000,00	318.399,36	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.304.0100.6225 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM FOCO NA REGULAÇÃO DOS PRODUTOS, AMBIENTES, SERVIÇOS, PROCEDIMENTOS, PROCESSOS E TECNOLOGIAS QUE ENVOLVAM RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.101.10.304.0100.6226 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR RELATIVAS À VIGILÂNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, ORIENTAÇÕES E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	1.360.000,00	470.000,00	468.827,69	448.827,69	216.750,00	216.750,00
17.101.10.304.0100.7400 - PILARES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PDH	40.877.420,00	41.835.191,48	8.248.980,12	116.240,00	44.240,00	20.240,00
17.101.10.305.0100.6004 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE IMUNIZAÇÕES PARA O CONTROLE, ELIMINAÇÃO E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS	1.800.000,00	6.119.795,79	5.918.836,89	5.688.685,78	5.511.179,34	5.511.179,34
17.101.10.305.0100.6062 - MANUTENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.600.000,00	3.000.000,00	2.906.315,61	2.534.863,06	2.494.543,06	2.494.543,06
17.101.10.306.0100.6118 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	720.000,00	326.720,00	9.120,00	9.120,00	9.120,00	9.120,00
17.101.10.571.0100.6265 - FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICA NA ÁREA DA SAÚDE	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17139 - SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	27.377.700,00	24.194.326,60	20.429.609,32	18.961.148,28	18.961.148,28	18.961.148,28
17.139.10.302.0100.5045 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA	4.000.000,00	1.728.545,25	1.528.545,20	1.528.545,20	1.528.545,20	1.528.545,20

UNIDADES HOSPITALARES DA REDE MATERNO INFANTIL						
17.139.10.302.0100.5058 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE REABILITAÇÃO	23.377.700,00	22.465.781,35	18.901.064,12	17.432.603,08	17.432.603,08	17.432.603,08
TOTAL	2.775.817.081,00	3.522.807.601,16	3.383.223.361,02	3.327.426.535,67	3.218.794.884,06	3.192.027.919,61

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório tem por finalidade subsidiar a análise da execução física e financeira das metas pactuadas no âmbito da Programação Anual de Saúde, com detalhamento por quadrimestre, em conformidade com os instrumentos de planejamento e monitoramento do Sistema Único de Saúde. Destaca-se que os resultados apresentados no terceiro quadrimestre correspondem ao desempenho consolidado do exercício de 2025, considerando que a apuração das metas ocorre de forma acumulada ao longo dos doze meses do respectivo exercício financeiro.

Registra-se, ainda, que determinadas metas inicialmente previstas sofreram descontinuidade ou alteração de metodologia de acompanhamento em decorrência de mudanças normativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Nesse contexto, destaca-se a substituição do modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde anteriormente instituído pelo programa Previnir Brasil por um novo modelo de cofinanciamento federal. Em razão dessa alteração normativa, algumas metas vinculadas ao referido programa deixaram de possuir parâmetros de monitoramento no período analisado, passando a constar neste relatório com resultado igual a zero, a exemplo das metas 5.41 e 5.43, entre outras mencionadas ao longo do documento. Ressalta-se que o encerramento oficial do programa foi formalizado por meio da Portaria GM/MS nº 3.493 de 10 de abril de 2024.

Para fins de transparência, rastreabilidade das informações e aprofundamento das análises apresentadas, recomenda-se a consulta ao Relatório de Gestão disponível na plataforma DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento (DGMP), sistema oficial utilizado para registro, monitoramento e elaboração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde, tais como o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior e o Relatório Anual de Gestão. O referido sistema foi instituído e regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750 de 29 de abril de 2019.

Por fim, ressalta-se que as informações aqui apresentadas refletem os registros oficiais disponíveis nos sistemas de informação e nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS, constituindo-se em elementos de apoio ao acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no âmbito da gestão estadual, em observância aos princípios da transparência, da responsabilidade na gestão pública e do controle institucional.

